DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas -- Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SABADO, 5 DE JULHO DE 1941

N. 14.315
ANO XLI

O ALTO COMANDO ALEMÃO ANUNCIA QUE O BERESINA, NO CAMINHO DE MOSCOU, FOI ATRAVESSADO

As fôrças russas — declara Moscou — cederam terreno, depois de ferozes combates corpo a corpo, nos sectores de Dvinsk e Bobrnisk

Berlim, 4 (U. P.) — A poderosa "blitzkrieg" alemã prosseguiu hoje depois de obter uma série de novas vitórias que a levaram muito para dentro do territorio soviético e desalojou da Lethonia as ultimas forças russas, deixando somente a Esthonia, dos três Estados Balticos, com a aparencia de um dominio soviético. Embóra a luta das tropas alemãs se tenha visto estorvada pelas tormentas de neve extemporaneas e pelos caminhos deficientes, á medida que avançam metodicamente em todas as frentes, a maquina de guerra alemã não demonstrou sintomas de ter diminuido seu veloz ritmo. Pelo contrário, continuou com maior rapidez e precisão que nunca.

Na importante frente de Borissov-Brobuisk, as vanguardas das divisões blindadas alemãs abriram brechas nas linhas de defesa e atravessaram o rio Beresina em vários pontos. As referidas forças se dirigem agora, rapidamente, na direção de Moscou, situando a mais de 500 quilometros ao léste.

Nos circulos autorizados se expressou que em vários pontos o avanço alemão já sobrepassou o limite que alcançou a ofensiva germânica em 1918. Excluindo-se o anuncio de que as tropas germânicas já chegaram á fronteira russoletão atravessaram o rio Beresina, em vários pontos, o comunicado de hoje voltou a se caracterizar pela falta de informações concretas. Dedicou-se especialmente a falar sobre os importantes documentos soviéticos encontrados que, ao parecer, provam, de maneira concludente, a intenção do governo russo de invadir a Alemanha. O aspecto mais destacado dessa revelação é que desde que a Polonia e os Estados Balticos foram ocupados pela Russia, o número de aerodromos ali existentes, que era de 90, passou para a assombrosa quantidade de 814.

Hoje, pela primeira vez, a imprensa alemã comentou o discurso de Stalin. Não ha, porém, nenhum comentario oficial. O diario "Lokal Anzeiger" declara que a politica de despojar a terra de tudo que possa ser util ao invasor, aconselhada por Stalin aos camponeses, somente trará penurias e sofrimentos para o proprio povo russo. Acrescenta que a ordem de Stalin de queimar o trigo e outros produtos alimenticios fará pádecer de fome o povo soviético.

As informações alemãs, procedentes de todas as frentes, voltam hoje a indicar que o exército soviético se retira em desordem em todas as partes e reiteram que a força ofensiva do inimigo foi quebrada pelos violentos golpes assestados nos primeiros dias do conflito. Além da destruição de cerca de 500.000 soldados russos, com todo seu material, na zona de Bialystock, parece agora que ocorreu outro grave cerco de tropas inimigas na região de Minsk. O rádio local anunciou hoje ao meio-dia que parte dessas tropas russas cercadas "tentaram debilmente" abrir passagem mas acabaram se entregando. Segundo a informação foram aprisionados 20.000 homens. Tambem se acredita que o grosso das forças alemãs se aproxima da principal linha Stalin, depois de ter atravessado o rio Beresina.

Se os alemães conseguirem rebentar essa linha, não somente lhes ficará aberto o caminho de Moscou, senão que poderão ficar cercadas enormes forças soviéticas, como aconteceu na região de Bialystock.

Na frente meridional, as tropas alemãs e hungaras continuaram tambem seu avanço. Um despacho do D. N. B. diz que ambas as forças perseguem agora os russos em fuga, muito no interior das planicies da Galicia.

Noticias semi-oficiais recebidas destacam a fuga dos russos em todas as frentes. Uma informação afirma que a retirada se realiza em massa, de 3 ou 4 colunas, que juntas utilizam os insuficientes caminhos da região, onde são continuamente atacadas pelos bombardeiros em mergulho, com projeteis de grande poder e com metralhadoras. Um desses ataques, por exemplo, provocou grande confusão nas estradas das zonas de Bialystock e Minsk. "As linhas de comunicações da retaguarda — dizem — ficaram completamente bloqueadas com toda a classe de veiculos destroçados, o que dificulta ainda mais o recúo soviético.

Atrás das linhas da frente, os alemães seguem ocupados com as grandes operações de limpeza dos milhares de soldados russos que ficaram á retaguarda das divisões blindadas alemães. Em muitos pontos, as unidades russas relativamente poderosas, com tanques e artilharia, continuam resistindo nos bosques, embora isoladas do grosso de suas tropas.

Os despachos alemães de hoje dão novos detalhes sobre a gigantesca batalha de Bialystock. Um diz que a infantaria soviética se lançou ao ataque, em ondas sucessivas, mas á medida que avançava era aniquilada pelos tanques, metralhadoras e canhões alemães. Outro expressa que o campo de batalha de Bialystock ficou materialmente coberto de milhares de cadaveres de soldados russos e que os caminhos se encontram obstruidos por tanques e veiculos a motor destroçados. Um cronista da companhia de propaganda disse num despacho: — "A estrada principal do Bialystock oferece um aspeto ainda mais pavoroso do que a que levava á Dunquerque."

O D. N. B., ampliando o comunicado do alto-comando, diz que os alemães encontram algumas dificuldades na zona de Lemberg, na frente sul, em consequencia do mal tempo caracterizado por tormentas de neve. "Apezar do mal tempo, acrescenta, as forças rumenas, hungaras e as alemãs, mantêm seu avanço." Tambem não declara que os russos resistem tenazmente. Pelo contrario, o comunicado de ontem do alto comando expressava: "Parece ter sido quebrada atualmente a resistencia dos exércitos soviéticos."

Uma rua da cidade russa de Odessa

O comunicado do Alto Comando Alemão

Quartel General do Fuehrer, 4 (U. P.) — O alto comando distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Apesar do mal estado dos caminhos prosseguiu, sem descanso, em toda a frente, a perseguição das forças armadas do Soviet. Durante sua retirada o inimigo sofreu grandes perdas em consequencia dos implacaveis ataques de nossa aviação, que se interno profundamente em territorio inimigo. Na frente central se conseguiu atravessar o Beresina em vários pontos. Ao norte do mesmo, se atingiu a fronteira entre a Lethonia e a Russia. Entre o material recolhido se encontram mapas do Estado Maior, os quais constituem uma prova irrefutavel das intenções agressivas das forças armadas soviéticas. Tais intenções agressivas estão tão documentadas que agora se possue um informe exato do consideravel aumento do número dos aerodromos soviéticos, em nossa fronteira oriental. Enquanto até antes da ocupação por parte das tropas soviéticas, somente havia um total de 90 aerodromos, na Bessarabia, Polonia, Lithuania, Lethonia e Esthonia, essa cifra ascendeu, em breve periodo, a 814 aerodromos, alguns dos quais foram perfeitamente equipados. A detalhada inspeção efetuada nos aerodromos soviéticos, pelos peritos especialmente destacados para essa missão, demonstrou que o número de aeroplanos destruidos no dia 2 de junho é superior em 30 a 35 %, á cifra então calculada pelos observadores aéreos.

"Pela audacia demonstrada, distinguiram-se os seguintes membros das forças armadas: coronel Hipp, comandante de um regimento de infantaria, coronel Welcker, comandante de um regimento de artilharia, primeiro-tenente Hachenschmidt, primeiro sargento Petermann e artilheiro Ansinu, de um batalhão de motociclistas. O capitão Oesau, nos ultimos dias de luta, obteve sua 54ª vitória aérea e o primeiro tenente Frankziskat, o seu 21º triunfo aéreo."

A Linha Stalin

Berlim, 4 (A. P.) — A chamada Linha Stalin, está estabelecida ao longo do rio Dniester, voltando-se, depois, através de Shitemir, para o rio Dnieper, e, daí, para Vitebsk e Pakof dirigindo-se finalmente para léste até o lago Peipus e o Golfo da Finlandia.

Os circulos nazistas, ao par das informações sobre o desenrolar da luta na Frente Oriental, manifestam duvidas sobre si a indústria russa está habilitada a substituir as perdas de equipamentos que os alemães têm destruido nestes treze dias de guerra. A "Dienstaus Deutschland" diz que os melhores equipamentos russos foram destruidos nas tentativas feitas pelos moscovitas para deter na fronteira as divisões blindadas germânicas, as quais, segundo se diz aqui, penetraram já agora profundamente no territorio inimigo, aumentando diariamente as destruições.

Luta cada vez mais violenta

Moscou, 4 (U. P.) — Noticia-se que a luta prossegue com crescente violencia desde Borisov até Bobruisk, achando-se o campo de batalha juncado de cadaveres e feridos.

Moscou, 4 (U. P.) — A rádio de Moscou fez hoje uma irradiação dizendo:

"Na noite de três para quatro do corrente continuava a luta nos setores de Dvinsk, Bobruisk, Rovno e Tarnopijo. Em outros setores da frente houve atividade de patrulhas e encontros locais. Na direção de Dvinsk nossas tropas contiveram a vanguarda inimiga, bem como unidades de reconhecimento e ocuparam novas posições de batalha. Continua a luta na direção de Bobruisk. Nossas tropas com o apoio da artilharia e da aviação infligiram perdas consideraveis ao inimigo. Nos setores de Rovno e Tarnopol nossas tropas continuam lutando tenazmente contra as unidades moveis inimigas e detiveram o avanço para o léste e sudéste. Nossas forças aéreas continuam desenvolvendo vigorosa atividade contra as tropas moveis inimigas.

Segundo dados incompletos durante o dia três nossa aviação destruiu 24 aviões inimigos, enquanto nossas forças aéreas apenas perderam um."

Teriam penetrado em Talin

Estocolmo, 4 (U. P.) — Segundo o correspondente do "Aftonbladet" em Helsink, a rádio de Moscou informou que as tropas alemãs penetraram hoje em Talin, capital da Estonia.

Esta informação carece ainda de confirmação.

Sangrentos combates no setor de Bobruisk

Moscou, 4 (H. T.) — Sangrentos e encarniçados combates iniciados ontem á noite no setor de Bobruisk prosseguem ainda ao meio-dia de hoje, participando da luta colunas macissas de "tanks" e formações cerradas de aviões.

O terreno está sendo disputado palmo a palmo, em luta feroz, ás vezes a arma branca e corpo a corpo. As forças russas cederam terreno.

Moscou, 4 (H. T.) — O comando alemão lançou novas tropas na frente de combate de Bobruisk, onde a luta se trava sangrentamente desde ontem á noite. As forças russas foram obrigadas a ceder terreno.

Recuaram para novas posições no setor de Dvinsk

Moscou, 4 (U. P.) — Admite-se que as forças russas se deslocaram para novas posições, no setor de Dvinsk, após uma terrivel batalha de tanques.

"Tanks" pesados e novos bombardeiros russos

Estocolmo, 4 (H. T.) — Do correspondente especial — As últimas informações sobre a marcha das operações nafrente teuto-russa mostram que no setor norte as tropas russas do general Mereshkov, se contentam em defender-se energicamente.

Os dirigentes militares russos, segundo se tem divulgado, baseiam as suas esperanças de desfecho favoravel da ação travada na circunstância de haverem chegado á frente de combate bielo-russa numerosos "tanks" de tipo mais pesado.

As informações de fonte russa anunciam tambem a entrada em ação de esquadrilhas de bombardeiros leves, bimotores, de modelo mais moderno construido nas usinas russas e que até ao presente ainda não haviam sido lançados na luta.

Deserção de soldados russos

Quartel General do Fuehrer, 4 (U. P.) — O alto comando emitiu o seguinte comunicado especial:

"Depois de terem morto os seus comissários politicos, nas imediações de Minsk, desertaram hoje 20.000 soldados das forças do exército soviético que ainda estão cercadas."

As operações do exercito finlandês

Helsinki, 4 (U. P.) — Noticia-se que a iniciativa na frente de Hangoe parece ter passado de fórma definitiva ás forças finlandesas.

Zurich, 4 (Reuters) — A Agência Oficial alemã divulgou o seguinte comunicado finlandês, constante de um despacho de Helsinki.

"Desde que a Russia iniciou guerra aberta contra a Finlandia e começou a atacar os centros residenciais das populações civis, as operações de nosso exercito se tem desenvolvido como segue: nas fronteiras terrestres, vêem se verificando batalhas de pequena envergadura, em conexão com as atividades de reconhecimento. As tentativas inimigas, no sentido de exercer pressão além de nossas fronteiras, foram repelidas em todos os setores. Em alguns lugares, nossas tropas ocuparam importantes pontos do outro lado da fronteira. Desde que as tropas alemãs e finlandesas atravessaram a fronteira oriental do norte da Finlandia, o avanço tem progredido de acôrdo com os planos estabelecidos".

Outro comunicado finlandês, tambem transmitido através da Agência Oficial Alemã, informa:

"Na região de Hangoe tem havido continua atividade de artilharia de ambos os lados. Na frente meridional, as operações militares consistiram, principalmente na colocação de minas, no patrulhamento e em atividades de reconhecimento. Afim de garantir a defesa das ilhas Aaland, foram as mesmas ocupadas. Um submarino inimigo foi afundado em nossa zona minada. Nossa força aérea protegeu as linhas ferreas e os centros urbanos tendo tambem bombardeado os trens de transporte do inimigo, aerodromos e cruzamentos ferroviarios. Nossos aviões de caça e nossas baterias anti-aéreas já abateram, até o dia 2 do corrente, quarenta e oito aviões russos".

Ataques aereos contra Helsinki

Moscou, 4 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — Soaram, esta madrugada, as serelas de alarme anti-aéreo nesta capital. O alarme durou de 1 e 45 ás 3 e 5, terminando, porém, sem qualquer incidente. É a terceira vez que as sereias de alarme, soam em Moscou desde o começo da guerra com a Alemanha, ha doze dias atrás.

De Estocolmo, um telegrama informou que houvera nas ultimas vinte e quatro horas seis raids da aviação russa sôbre Helsinki, a capital da Finlandia, tendo-se travado vários combates aereos. E da própria Helsinki, logo depois anunciaram que aviões inimigos haviam atacado cinco vezes aquela cidade ontem. As baterias anti-aéreas e aviões de combate entraram em ação, alguns objetivos haviam sido atingidos e houvera danos nos suburbios. Não se noticiaram baixas.

Sobre o plano estratégico de Stalin

Estocolmo, 4 (H. T.) — (Do correspondente especial) — É ainda cedo demais para fazer qualquer prognóstico a respeito das probabilidades do êxito da comunicação feita por Stalin de repetir a estrategia do general Kutusov contra os exércitos de Napoleão e recentemente de Trotski contra Hindenburg.

É tambem ainda prematuro afirmar que esse plano já haja passado ao estado de execução.

Até ao presente notam-se apenas contra-ataques limitados e bastante restritos nos setores do centro e do sul. Sómente próximas operações poderão fornecer indicações mais precisas sôbre o valôr do plano elaborado pelo comando russo.

As tropas hungaras na planicie da Galicia

Budapest, 4 (H. T.) — O quartel general do Exército hungaro comunica:

"As tropas hungaras, que perseguem o inimigo, a partir dos desfiladeiros dos Carpatos, continuam seu avanço já na planicie da Galicia. Nossos "bombardeiros" executaram ontem com êxito vários ataques contra as colunas inimigas em retirada e bombardearam diversos objetivos militares".

Os raids da aviação rumena

Bucarest, 4 (H. T.) — A aviação sovietica esteve muito ativa durante os ultimos dias no setor rumeno. Mas seus "raids" até o presente têm custado tão caro que o comando soviético hesita em renová-los com frequência.

Nos bombardeios de Constanza, especialmente, foram enormes as perdas soviéticas.

Os hidro-aviões rumenos patrulham ininterruptamente toda a costa, desde a fronteira bulgara até a foz do Dniester, e os aparelhos inimigos são implacavelmente perseguidos.

Os navios russos são frequentemente atacados pelos aviões de patrulha rumenos até nas próprias aguas territoriais soviéticas.

Na manhã de 29 de junho um pequeno cargueiro soviético, de 600 toneladas, que se encontrava a duas milhas ao largo de Ortchakov, a léste de Odessa, foi afundado pelos aviões rumenos.

A Russia arma os operarios das usinas

Estocolmo, 4 (H. T.) — Do correspondente especial) — Começou em toda a zona de guerra russa a organização das guardas locais anunciada por Stalin.

Nas grandes usinas os trabalhadores receberam armas e formam grupos de defesa para cada empreza.

Esses grupos são comandados por homens de inteira confiança.

Nas grandes cidades, entretanto, o porte de armas é estritamente proibido.

O valor militar desses grupos sem instrução militar e que certamente não são suficientemente disciplinados, é bastante duvidoso. Parece, entretanto, que os repetidos exercitos e o intenso treino a que se acham submetidos visem preparar essas organizações armadas mais para ações de sabotagem contra o inimigo de que para ações de combate.

Foi confiada ao comissário do povo Malenkov, o mais joven membro do conselho de defesa e antigo colaborador de Stalin, o encargo de organização dos referidos grupos evidentemente destinados a mover uma campanha de guerrilhas no caso de colapso resistência militar.

O afundamento do "Moskowa"

Bucareste, 4 (H. T.) — Foi um cruzador sovietico o navio afundado no dia 26 de junho ao largo de Constanza.

Nesse dia, cerca das 4 horas da madrugada, varios cruzadores russos surgiram ao largo, aproximandamente a 12 quilometros do porto.

O alarma foi dado imediatamente e a população não tardou em se recolher aos abrigos.

Duas salvas de obuzes foram disparadas sucessivamente pelas belonaveis soviéticas. Algum tempo depois a frota atacante disparou mais uma terceira salva. O canhoneio, entretanto, foi bastante ineficaz, não obstante a excelente posição em que se encontravam os navios russos.

A artilharia rumena não se fez esperar, respondendo ao bombardeio com uma verdadeira chuva de obuzes. Grandes colunas dagua iam marcando a queda dos obuzes em derredor das naves sovieticas. Pouco depois as baterias alemães tambem entraram em ação e os cruzadores mudaram de posição.

De repente, um enorme clarão jorrou de bordo de uma das unidades russas. Era o "Moskowa", como se veio a saber mais tarde, que havia sido atingido em cheio no seu paiol de polvoras. Em seguida a um segundo clarão — resultante de uma explosão violentissima — a belonave russa começou a submergir, enquanto os demais navios russos tratavam de abandonar a todo vapor o teatro da batalha.

Foram salvos mais de 60 tripulantes do cruzador afundado.

O "Moskowa" deslocava 3.000 toneladas e estava poderosamente armado.

A participação da Dinamarca

Copenhague, 4 (H. T.) — O Serviço de Informações dinamarquês divulga uma comunicação da Legação da Alemanha nesta capital dizendo:

"O Exercito germanico declarou-se pronto a pôr em ação, como destacamento dinamarquês na frente militar contra a Russia, o "Corpo Franco Dinamarquês", dirigido pelo coronel Kryafning, comandante dos oficiais dinamarquêses".

Vai comandar os legionarios espanhóis

Madri, 4 (A. P.) — O general Augustin Munoz Grande foi designado oficialmente para comandar a "Divisão Hispana", constituida pelos soldados que serão enviados para a Alemanha, afim de combater contra a Russia. O general Munoz Grande é uma das mais destacadas figuras militares da Espanha e exercia atualmente o comando das tropas espanholas estacionadas na região de Gibraltar, tendo sido, anteriormente, membro do governo de Franco e secretario geral do Partido Falangista.

Ataque às usinas Krupp

Londres, 4 (Reuters) — Essen, o "lar" dos Krupps, sofreu um violento ataque concentrado durante a noite passada, ao que acentua um comunicado do Ministério de Informações. Esse importante centro bélico alemão é uma cidade de 660.000 habitantes, situada no coração mesmo do Ruhr. Em sua parte central estão instaladas as usinas Krupp, as mais vastas do mundo, com estradas de ferro e usinas elétricas próprias. Para essa "cidade dentro de outra cidade" convergem quasi todos os produtos minerais do Ruhr, para se transformarem em armamentos para todas as frentes em que lutam as tropas germânicas. Um grande páteo ferroviario está situado nas proximidades da usina. Aproximando-se de diferentes ângulos e de diversas alturas, os aviões de bombardeio da RAF conseguiram atravessar as defesas ali situadas e atacaram as usinas. Um dos aparelhos ingleses provocou, com suas bombas, seis grandes incendios, em uma área em que se encontram grandes edificios, que se incendiaram. Impactos diretos atingiram as instalações que produzem gás para uso dos trabalhos. Nessa área tão vulneravel os aviões da RAF desfecharam violentos ataques e provocaram grandes fócos de incendio. Uma esquadrilha num trajeto de menos de meia hora provocou por seu lado outros incendios. Grande número de bombas explosivas foram lançadas igualmente sobre altos fornos e sobre outras instalações.

As comemorações do Dia da Independência dos Estados Unidos

Roosevelt dirige-se aos seus concidadãos, realçando os deveres impostos a quantos amam os princípios proclamados em 1776

Hyde Park, 4 (U. P.) — Texto do discurso que o presidente Roosevelt pronunciou comemorando a Independencia dos Estados Unidos:

"Em 1776, no dia 4 de julho, os representantes de varios Estados reunidos em Congresso, ao declarar nossa independencia, manifestaram que o respeito devido á opinião da humanidade exigia que se declarassem as razões de sua ação. Nesta nova crise temos idêntico dever. Em 1776 travamos uma guerra fundados no grande principio de que o governo devia derivar seus justos poderes do consentimento dos governados. Um seculo e meio depois esta causa, que é a da liberdade humana propagou-se pelo mundo. Agora porém, na nossa geração — nos ultimos anos — uma nova resistencia em forma de novos processos de tirania, fez tantos avanços que os principios fundamentais de 1776 foram derrubados no estrangeiro e ameaçados aqui. E' realmente falaz, sem base logica em absoluto, que qualquer norte-americano acredite que o imperio da força poderá vencer a liberdade humana em todas as demais partes do mundo e permitir que subsista nos Estados Unidos apenas. Foi essa mesma fantasia pueril, essa fé mal conduzida que induziu uma nação após outra a entregar-se ás tarefas pacificas confiando na ideia e até na promessa de que ela, sua vida e seu governo continuariam existindo quando o monstro da força passasse por seu caminho.

Para nós os norte-americanos é simples, quasi singelo fazer tremular a bandeira, reiterar nossa fé na causa da liberdade e deixa-lo estar assim. No entanto, todos os que velamos, todos os que pensamos e voltamos a meditar sabemos perfeitamente que nestes dias não podemos salvar a liberdade com mosquetes e páus. Sabemos tambem que não podemos salvar a liberdade no nosso proprio meio, no nosso proprio país, se todos os que nos cercam, as nações vizinhas perdessem sua liberdade. E' por isso que estamos empenhados em uma ação séria, poderosa unificada na defesa do hemisferio e da liberdade dos mares. Necessitamos não só unidade, como presteza, eficiencia e trabalho e que terminem as aleivosias e a sabotagem que trabalham muito fundo fazendo voar fabricas de munições. Digo solenemente ao povo norte-americano que os Estados Unidos nunca sobreviverão como feliz e próspero oásis da liberdade em meio do deserto da Ditadura. E é assim que quando repetimos o grande juramento a nossa Patria e a nossa bandeira, devemos ter a profunda convicção de que empenhamos assim como os nossos esforços nossas vontades e se fôr necessario, nossas vidas".

O ENTUSIASMO DAS CELEBRAÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York 4 (Reuters) — Tranquilo, apesar das sombras projetadas além mar e com o seu gigantesco programa armamentista, os Estados Unidos celebraram o Dia da Independência com cerimônias sem precedentes na sua história. Depois de ouvirem o presidente Roosevelt declarar que os americanos devem empenhar suas vidas se necessário fôr, em defesa da liberdade, eles prestaram juramento de fidelidade á Bandeira.

Os oficiais da Defesa Civil conseguiram que todos os americanos dentro do territorio dos Estados Unidos parassem o trabalho afim de participarem das cerimônias. Os motoristas pararam seus carros; os soldados nos quarteis ficaram em continencia; as crianças soltaram fogos de artificio, o que constituiu parte essencial nas celebrações do dia; as donas de casa apressaram a confeção do jantar afim de poderem ouvir as irradiações.

Todas as familias reuniram-se em volta dos alto-falantes para ouvirem o Juramento de Fidelidade á Bandeira dos Estados Unidos da América e da República, a quem os americanos desejam "a indivisibilidade nacional com liberdade e justiça igual para todos". Em algumas partes do país a chuva prejudicou os fogos de artificio apresentados por toda a parte, segundo o gosto do povo e talvez em quantidade ilimitada, pela primeira vez, desde quando um decreto da Defesa Nacional proibiu a fabricação de fogos ou a restringiu a poucas fábricas, até que a paz mundial voltasse a ser feita.

Os americanos ficaram muito impressionados quando tiveram noticias da intensidade com que o Dia da Independência foi celebrado na Inglaterra e tambem pelas informações de que, não obstante a guerra, este país foi capaz de permitir aos americanos que comessem os seus pratos usuais. Como de hábito, vários acidentes verificaram-se durante as cerimônias. Vinte e duas pessoas afogaram-se ou foram mortas por colisões de automoveis ou por outras causas diversas nas primeiras horas do dia. Informa-se que a lista de acidentados ainda será maior.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR DE NOVA YORK

Nova York, 4 (Reuters) — Na sua mensagem, lida por ocasião das comemorações do "Independence Day", o governador Herbert Lehman declarou: "Queremos proteger a nossa democracia e os nossos ideais a todo o custo e sem olhar os riscos".

Prosseguiu dizendo que, "a democracia americana enfrenta agora a prova mais severa a que já foi submetida, no decorrer de toda a sua história, mas a nossa determinação para defender a democracia deve nos levar além do interesse próprio. Deve ser inspirada por um amor ardente da liberdade. Devemos agir porque estamos convencidos de que a nossa causa é justa."

A mensagem do presidente Getulio Vargas

AO POVO E AO GOVÊRNO DOS EE. UU.

O presidente Getulio Vargas dirigiu uma mensagem de saudação ao povo e ao governo dos Estados Unidos, mensagem essa irradiada para toda a América pelas 123 emissoras que constituem a cadeia radiofônica da "Columbia Broadcasting System".

É o seguinte o texto da saudação do presidente Getulio Vargas:

"É para mim motivo de especial satisfação apresentar á grande nação irmã, no glorioso dia em que comemora a sua Independência, as homenagens do apreço e da amizade do povo e do governo do Brasil. Esse acontecimento, como as outras datas que assinalam a emancipação politica dos povos americanos, deixou de ser, felizmente, uma celebração nacional para assumir aspétos de festividade continental. E por assim o compreender, ao côro das vozes que se fazem ouvir em tão excepcional momento, vem juntar-se a nossa, exprimindo os sentimentos de solidariedade que sempre nos uniram á grande nação americana.

Como nos memoraveis tempos de Thomaz Jefferson, em que se declaravam e definiam os rumos politicos da América, vemos hoje reafirmados, de maneira mais ampla e concreta, os principios de soberania e independência, sob cujo signo vivem e prosperam os povos deste hemisfério, construindo uma nova civilização de paz e de trabalho.

A confiança no futuro, a fé nos ideais dos precursores, a tenacidade no esfôrço construtivo orientam o nosso progresso e é confortador traduzir em palavras fraternais o regosijo dos brasileiros pela magna data, dirigindo a nossa saudação ao presidente Franklin Delano Roosevelt, chefe preclaro e guia esclarecido da Nação americana, nesta fase dificil e tormentosa para a vida dos povos".

SOLENIDADES EM LONDRES

Londres, 4 (U.P.) — A Grã Bretanha, quebrando uma tradição de 165 anos, comemorou hoje o Dia da Independência norte-americana, prestando homenagem a um cidadão norte-americano "que morreu para que a Inglaterra pudesse continuar a viver".

Na cripta de St. Paul, o ministro da Aviação, sir Archibald Sinclair, descobriu uma placa de bronze ali colocada em memória do oficial piloto William Mead Lindsley Fyske, primeiro norte-americano da Real Força Aérea morto na luta em favor da Inglaterra.

Foi oficiado um solene serviço comemorativo, ao qual compareceram o embaixador dos Estados Unidos, sr. Winant e outros funcionários norte-americanos, e os membros da esquadrilha da Aguia que evocaram o espirito que une as democracias das duas costas do Atlantico.

Membros da RAF e numerosos civis concorreram á catedral de Saint Paul e ouviram em silencio a homenagem que Sir Archibald Sinclair prestava.

"Deu sua vida — disse o ministro — por seus amigos, pela grande causa comum, a causa dos homens livres de todo mundo, a causa da liberdade.

Sem que nada o obrigasse, veio combater pela Inglaterra. Veio combater e morreu.

Billy Fiske morreu para que a Inglaterra continuasse a viver.

Por isso escrevemos a sua façanha em letras de bronze, no santuário da capital do nosso império."

Ao ser descoberta a placa comemorativa, uma banda de musica executou o hino "Star Spangeld Banner".

É significativo que a Inglaterra comemore o Dia Norte-Americano homenageando um ato que separou a América da Inglaterra, mas muitas mudanças houve nos anos transcorridos. Por toda parte se vê agora tremularem bandeiras norte-americanas.

Varias centenas de norte-americanos reuniram-se hoje na Sociedade Norte-Americana de Londres, para ouvir o embaixador Winant, que recordou as famosas palavras de Jefferson e acentuou que Lincoln, 85 anos depois da assinatura da declaração da Independência, reconheceu a soberania do povo e disse que o governo não podia perpetuar-se, a menos que se reconhecesse que os direitos dos homens vão além da raça, credo ou cor, que nenhuma nação do mundo podia permanecer semi-livre e semi-escrava.

Depois do embaixador norte-americano, usou da palavra o ministro da Saude Pública da Inglaterra, sr. Brown, que exprimiu o reconhecimento da Grã Bretanha pelos milhares de toneladas de provisões indispensáveis, pelos milhões de dólares, pelos médicos e enfermeiros e pelo equipamento médico enviados dos Estados Unidos.

Os jornais publicam efusivos artigos e editoriais sobre o Dia da Independência.

UMA SAUDAÇÃO DO MINISTRO DA SAUDE PUBLICA DA INGLATERRA

Londres, 4 (Reuters, — O sr. Ernest Brown, ministro da Saude Pública, discursando num almoço realizado hoje, em comemoração á data da Independência dos Estados Unidos disse, entre outras coisas:

"Encontrei muitas crianças inglesas, na cidade e nos campos, vestindo roupas que lhes vinham dos Estados Unidos. E era curioso registar a alegria que manifestavam, porque aquelas roupas reproduziam exatamente os modelos que estavam habituadas a ver no cinema..."

Em seguida, o sr. Brown agradeceu a todas as instituições americanas que têm vindo em socorro das populações britanicas maltratadas pela guerra: "ajudando-nos a resolver os problemas de assistência que a conflagração nos tem criado". Entre as instituições lembradas, o sr. Brown citou a "Cruz Vermelha Americana", a "British War Relief Society", a "Bundles for Britain", a "Harvard Hospital Unit", "American Hospital in Great Britain", "American Ambulance in Great Britain e outras instituições e personalidades privadas.

"Sem tal auxilio, concluiu o ministro da Saude Pública, talvez nós não houvessemos podido fazer o que até agora temos feito".

Discursou em seguida o embaixador dos Estados Unidos, sr. John G. Winant, que pronunciou as seguintes palavras:

"A declaração da Independência dos Estados Unidos foi um apelo feito á conciencia da Humanidade e ao tribunal da História. Ela veio firmar os direitos de todos os homens a certos principios fundamentais, sem os quais a vida não seria digna de ser vivida e a sociedade seria desprovida de qualquer segurança, transformando-se numa farça. A preservação desses direitos constitue o primeiro objetivo dos povos britanicos, deste ano de 1941."

TODOS OS EDIFICIOS DE LONDRES EMBANDEIRADOS

Londres, 4 (Reuters) — Comemorando o 4 de Julho, todos os edificios publicos desta capital, bem como as escolas, bancos, companhias de seguro, agencias de passagens e inúmeras residencias particulares, ostentam o pavilhão norte-americano ao lado da "Union Jack". Da mesma forma, realçando ainda mais a data do "Independente Day", todos os jornais publicam grandes artigos sobre a história da maior data nacional dos Estados Unidos.

Por outro lado, reina o maior interesse em todas as camadas sociais em torno do discurso que o presidente Roosevelt vai pronunciar esta noite, da Casa Branca.

UM TELEGRAMA DO REI DA NORUEGA

Londres, 4 (Reuters) — O rei Haakon, da Noruega, enviou, hoje, um telegrama ao presidente Roosevelt, por ocasião do "Dia da Independencia Americana". O telegrama estava redigido nos seguintes termos:

"Em nome do povo norueguês, que está combatendo, hoje, pela liberdade e por sua independencia — que êle tanto presa, — envio-vos os meus cumprimentos mais cordiais pelo dia da Independencia Americana. Que nossos dois povos se associem cada vez mais estreitamente na preservação do principio democratico, tal como foi proclamado na "Declaração da Independencia dos Estados Unidos" e, mais tarde, incorporado na nossa propria Constituição."

CONGRATULAÇÕES DO IMPERADOR DO JAPÃO

Tóquio, 4 (Reuters) — O Imperador do Japão enviou ao presidente Roosevelt um telegrama de congratulações, por ocasião do "Dia da Independencia Americana".

MANIFESTAÇÕES DA IMPRENSA CHILENA

Santiago do Chile, 4 (Reuters) — Toda a imprensa dedica espaço, em suas primeiras páginas, a comentarios sobre a comemoração do aniversário da Independencia dos Estados Unidos.

O "Mercurio" assim se exprime: "Sejam quais forem as alternativas da situação mundial, os Estados Unidos, fieis á sua politica tradicional, mostram-se dispostos a não fugir ás suas responsabilidades históricas e a não recuar diante daquilo que consideram um dever a cumprir."

"La Nacion", por seu turno, escreve: "A frente unica hoje constituida pelo governo e povo norte-americanos, em presença da guerra da Europa, é a mesma unidade que deve, nesta emergencia, apresentar toda a América."

"La Hora", diz: "Nunca, como hoje, quando o torvelinho da destruição tudo ameaça, foi tão necessário ouvir e seguir vozes como a do presidente Roosevelt."

DIANTE DOS QUE MORRERAM PELA FRANÇA

Clermont Ferrand, 4 (H. T.) — Por motivo da passagem do "Independence Day", curta mas emocionante cerimonia foi realizada junto ao monumento erguido á memoria dos soldados norte-americanos mortos durante a Grande Guerra.

O presidente da Associação dos Voluntarios norte-americanos evocou durante a tocante cerimonia a morte do poeta norte-americano Allan Seeguer, nascido em Nova York em 188 e morto no ataque de Belloy-en-Santerre, no dia 4 de julho de 1916, exatamente ha 25 anos.

Encontravam-se presentes á cerimonia o general Gouraud, o general Roton, comandante da 13ª Divisão Militar, o prefeito Puydome, de Clermont Ferrand, o sr. Gassey, representante do Comité França-América, além de uma delegação de oficiais da guarnição local e os promotores da cerimonia: comandante Devenau, presidente da Associação dos Voluntarios, o comandante Allan H. Murr, representante da Secção Sanitaria dos Voluntarios Norte-americanos, comandante Pospishil, representante da Legião, Nortelamericana, e o conde Pusy Lafayette.

O almirante Leahy não poude comparecer á cerimonia, tendo enviado um representante.

Na sua alocução, o comandante Deseveu evocou os soldados dalém

(Continúa na 5.ª pagina)

A GUERRA DO PETRÓLEO

Vichi, 4 (H. T.) — Duas guerras se travam neste momento em duas frentes diversas, mas ambas com um unico objetivo: o petroleo.

A primeira partiu da Inglaterra, cujo plano de operações no Oriente Proximo não é só inspirado pela defesa do canal de Suez, estrada imperial por excelencia, mas ainda pela necessidade de assegurar a sua hegemonia sobre os poços petroliferos do Iraque e do Iran.

A outra guerra, cuja frente se estende por uma extensão de cerca de 3.000 quilômetros, desde o Mar Negro até o Mar Baltico e ao Oceano Glacial Artico, é uma operação ambiciosa que tende a envolver todos os recursos petroliferos da Russia. Como a primeira, o seu objetivo é o petroleo, cuja exploração em proveito de um unico beligerante, lhe deve assegurar a vitoria definitiva. Esta região petrolifera está compreendida num espaço relativamente restrito formado pelas margens do Mar Negro, do Mar Caspio e do Golfo Persico. Estendendo-se por tres continentes — Europa, Asia e Africa — essa região não representa mais que um centesimo da sua superficie.

O Reich, que é atualmente o maior produtor do mundo de petroleo sintetico, mas ao qual faltam os oleos naturais, apesar dos suprimentos fornecidos pela Rumania e pelas jazidas polonesas tem necessidade de petroleo para continuar a guerra que, por motivo do auxilio norte-americano, se pode prolongar por muito mais tempo do que se possa imaginar.

Antes das hostilidades tinha-se calculado que a Europa, com exclusão da Grã Bretanha e da Russia, gastava uma media de 27 milhões de toneladas de petroleo por ano, mas produzia 11 milhões de oleos brutos, sendo o restante importado. O petroleo vinha para a Europa de todas as partes do mundo: do Iraque, do Mexico, do Texas e das ilhas de Sola, onde reina a todo-poderosa Royal Dutch.

A gigantesca operação militar que as divisões couraçadas da Wermacht lançaram contra a massa do Exercito russo visa unicamente um objetivo economico final que é garantir ao Reich a produção petrolifera russa que atinge a trinta milhões de toneladas por ano.

Se a stropas do Reich conseguirem a vitoria, o "deficit" de carburantes de que a Europa até aqui sofria será preenchido, e, terminada a guerra, graças aos seus proprios recursos petroliferos, o Velho Continente poderá libertar a sua economia da servidão financeira que tão pesadamente a sobrecarregada desde que acabou a guerra de 1914-1918.

Regulada que seja a questão do Caucaso e dos seus inumeraveis poços, alguns dos quais estendem as suas sondas até as proprias aguas do mar Caspio, será abordado o problema do petroleo do Iraque e do seu vizinho, o Iran.

Eis como em algumas semanas apenas está a Grã Bretanha ameaçada de perder o contrôle que exercia de fato desde 1921 sobre os poços petroliferos de Mossul, cujas primeiras sondagens foram feitas por engenheiros franceses. Não era bastante ter vingado o movimento nacionalista do Iraque. Quando a Grã Bretanha soube que as potencias do Eixo estavam de fato interessadas no Iraque e lhe enviavam aviões, ela acreditou numa derrota completa e preparou-se para abandonar rapidamente a região.

Tendo fracassado a revolução iraquiana, a Grã Bretanha colocou á frente do governo o antigo regente Abdulla, que conservava solida samizades em Bagdad tendo assim mantido o contrôle e o uso exclusivo da totalidade da produção do Iraque.

Esta produção representa um pouco mais de quatro milhões de toneladas e dá para satisfazer largamente as necessidades do Exercito do Oriente Medio, que tem, quanto ao mais, para comodidade do seu abastecimento, a vantagem da famosa "pipe-line" de Kirkou a Haifa, o que permite á esquadra britanica do Mediterraneo tomar petroleo á vontade com uma perda de tempo minima.

Desde a perda de Creta a situação evoluiu e os bombardeios sistematicos de Haifa devem ter causado graves danos ás instalações dos portos e das refinarias.

Limitada ás suas proprias reservas e á contribuição rumaica, a Alemanha tem necessidade de encontrar o petroleo de que precisa para alimentar os motores dos seus exercitos. É esta, ao que parece, a maior razão que explica a ofensiva contra a Russia.

Por outro lado a Grã Bretanha apoia a resistencia com a sua frota, em parte espalhada por todo o mundo.

Deste modo continua a ser profetica, mais do que nunca, a palavra de Clemenceau: "Para as batalhas de amanhã o petroleo é tão necessario como o sangue".

AS DUAS CASAS

Acaba de realizar-se em Buenos Aires uma tocante cerimônia de veneração na casa que foi de Bartolomeu Mitre. Êsse preito fez-me lembrar a casa de Ruy Barbosa, no Rio de Janeiro. Há grande analogia entre as duas — ambas monumentos históricos e repositórios da vida nacional, passos dum Calvário quasi poderiamos dizer comum, pois lutaram e sofreram sempre os dois homens pela perfeição das instituições.

Se Mitre foi um general que brandia a espada, no dizer de Ramón Cárcano, para defender a doutrina, Ruy Barbosa encarnou sempre a doutrina antes de lançar-se às pugnas de sua existência. Eram os dois, por isso mesmo, pensadores excelsos. A coincidência de seus propósitos e da própria obra que o fado lhes reservou, com pequena diferença entre suas épocas, fá-los confundirem-se nas perspectivas das duas nações da América do Sul, onde o direito mais tem sido a conquista dos espíritos singulares afrontando a maré montante.

As duas casas, menos rememorativas que na verdade fixativas dos varões cujas pessoas ainda nelas parece andarem, haveriam de necessariamente apresentar muitos aspectos idênticos. Na de Mitre, apertada pelos altos edifícios da rua San Martin, os quais, dir-se-ia, ali cresceram para protegê-la contra a invasão da cidade moderna, encontramos os arquivos da independência argentina e a mais completa coleção particular de livros sôbre a América, frequentemente anotados, tanto quanto na de Ruy Barbosa, isolada pelo parque, se acumulam iguais riquezas bibliográficas, livros sôbre cujas páginas o mestre lançava observações, documentos dum tempo vivido na maior intensidade, vestígios em suma da fase mais definida e típica de nossa formação.

Os problemas ou angústias que na casa de Buenos Aires se patenteiam, atinentes às instituições dos países americanos, também na do Rio de Janeiro palpitam, a desafiar uma espécie de exame introspectivo donde tiremos as razões de nossa cultura e fidelidade aos princípios eternos da civilização cristã.

Estudar as instituições, sobretudo quando elas devem reger povos novos, da categoria e origem dos que brotaram neste Mundo Novo, é mais grave e menos fácil do que proclamá-las. Foi o estudo, o constante exame das formas de governar, esse domínio do espírito e da razão, essa obra de simpatia, como conceituou há pouco o Sr. Oswaldo Aranha, que penetrou de substancia o esfôrço de Mitre na Argentina e de Ruy Barbosa no Brasil em todo o período da autoridade que êles exerceram.

De um modo particular, só se governa, inclusive nos regimes de crise, com o assentimento, em função de motivos que inculquem e apoiem o governante; mas, de um modo geral, o govêrno deve constituir-se na base da experiência, no sentido técnico e administrativo, e claro, porém ainda no sentido amplo e filosófico do processo a empregar.

O processo de govêrno, eis a preocupação dominante nas grandes vidas que as duas casas de Buenos Aires e do Rio de Janeiro continuam a mostrar-nos em suas manifestações do passado como foram conhecidas e admiradas antes de extinguir-se.

Devemos ter prontas as idéias e não sair a buscá-las no instante de sua aplicação, lembrou Ramón Cárcano precisamente com referência a Mitre, para evocar-lhe a obra de pensamento, maior sem dúvida que a do general nas batalhas.

Aprontar idéias foi em todas as circunstancias a tarefa de Mitre e Ruy Barbosa. Pouco importa advertir que as tivessem muitas vezes prontas e nem sempre fossem seguidas. Elas ficaram no cerne de seus povos. E as duas casas distantes unem-se na mesma significação de patrimônio histórico, identificando e sublimando os destinos dos dois países onde são conservadas para exemplo e lição.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Feiras

Diz um telegrama de São José da Lage, Alagôas, que está despertando geral interesse a mudança da feira dos domingos para um dia de semana, que não seja sábado.

Não sei se isto é brincadeira
Ou se serve para um "pingo";
Mas o sábado e o domingo
São dias mesmo sem "feira".

• • •

O juiz Ribas Carneiro pede esclarecimento sôbre uma dívida de 121$000 relativa à taxa de saneamento, inscrita em nome da "Corôa Britânica". Deseja êle saber se é realmente a Corôa, ou algum "cara" com êsse estranho nome.

O melhor nêsse caso, é tirar a sorte: "Cara" ou... corôa?

• • •

Horta em crise

Confessou sua insolvencia, perante o juiz da 11.ª Vara Civel, a firma Horta & Cia.
(Do Noticiario)

Falta de "milho" na horta?
Eis uma razão sensata.
Mas a razão pouco importa,
Se vão pagar "na batata".

• • •

Foi premiado com os 500 contos das Consolidadas Mineiras o jornalista de Belo Horizonte Joaquim Soares Maciel.

Chegou a sua vez de distribuir os "vales" aos colegas não consolidados.

• • •

Noticia-se da Baía a descoberta de petróleo nos arredores de Candeias, o que entusiasmou o povo da localidade.

Compreende-se: Candeias está "acesa" com o petróleo!

Cyrano & Cia.

...E viva o Rio de Janeiro!

O publico carioca, inesperado, espirituoso revelou-se agora... disciplinado. Isso até parece uma das suas alegres molecagens! Pois está sendo seguido a risca o Decreto das Businas, duma maneira brincalhona, onde os farões lampejam em mãos peritas, e o fato de não se businar é tomado como um novo jogo.

Esse "sense of humour" tem sido quem sabe, na nova delicia do Silencio noturno conquistado, o que mais orgulho de prazer tem nos dado.

Veem pois as Autoridades, que basta Elas quererem, para serem obedecidas.

Portanto é o momento decisivo para dominarem os moleques nas trazeiras dos ônibus.

Protejam duma maneira eficaz a vida desses moleques, a vida dos que circulam!

Que os parachoques sejam emfim agora, munidos de defesa ponteagudas, ou envoltos em uma proteção que os tornem inacessiveis a pés humanos.

Lembrem-se que qualquer sentimentalismo visual vindo atrapalhar a defesa desses parachoques, redundará em perigo de vida para esta criançada, em perigo de vida tambem para aqueles que circulando são bruscamente defrontados com obstaculos humanos saltando das trazeiras dos ônibus.

Vamos bater o ferro enquanto está quente!

Mais esse pequeno problema, e o trafego do Rio terá feito um progresso de grande capital.

E não é senão justiça, acreditar na possibilidade dessa realização, pela maneira estupenda que o publico se portou diante do Decreto das Businas.

... e viva o Rio de Janeiro!

MAJOY

E A FRANÇA TERIA VENCIDO!

A tradução do livro do general De Gaulle

Está fóra de dúvida que o mais notavel livro nestes ultimos tempos surgidos sobre a guerra moderna é o que escreveu o general De Gaulle sob o titulo *Vers l'armée de métier*.

Essa obra famosa constitue estupenda antecipação da tatica ora empregada pelos exércitos alemães em que se faz largo uso de tanques e outros engenhos mecanizados.

Foi em 1934 que surgiu esse livro, quando o atual chefe dos Franceses Livres, tido já como brilhante oficial, ainda não havia alcançado o generalato. Quando publicada, a obra não encontrou a devida acolhida por parte dos chefes do exército francês... mas achou-a na Alemanha, onde foi lida, estudada e meditada, isso cinco anos antes de irromper a presente guerra européia. Só um francês de responsabilidade, Paul Reynaud, compreendeu o valor imenso do livro, indo ao ponto de se esforçar por ver adotados os principios emitidos pelo ilustre militar. Mas tudo foi em vão: não se ligou ás advertencias, menospregou a tatica recomendada, desdenhou-se a série de ensinamentos expostos e o resultado teve-se no tremendo cataclismo que esmagou a França.

Esse livro precioso encontra-se agora vertido para o nosso idioma, com o que se torna acessivel ao grande público.

A tradução é obra do nosso companheiro Urbano C. Berquó, que produziu trabalho excelente, confirmando seus méritos de conhecedor da nossa lingua *doublé* de brilhante escritor.

Acompanhando passo a passo o pensamento do bravo general De Gaulle, o tradutor levou a cabo a empresa com toda a felicidade. Logrou dar-nos uma versão perfeita, que ainda mais importante tornou com um magnifico prefacio em que proficientemente historia e analisa o livro e traça exato perfil da personalidade do destemido chefe francês.

AS DELEGAÇÕES MILITARES EM BUENOS AIRES

Para as comemorações da independencia argentina

Buenos Aires, 4 (Reuters) — Sob o titulo "hospedes do país e do Exercito" "La Nacion" refere-se á visita das delegações militares dos países americanos, dizendo: "Trazem os eminentes hospedes uma mensagem de fraternidade, no "Dia da Patria". O povo receberá com profunda alegria os emissarios das sete patrias irmãs, compreendendo a significação dessa visita numa hora em que se vive sob o signo sombrio da desagregação em que as rivalidades se exacerbam. A America dá a esse respeito, um exemplo que fortalece as esperanças de um futuro melhor: são os chefes das forças americanas que assumem o papel de mensageiros da amizade continental, trazendo ao nosso exercito a saudação de seus exercitos na alta compreensão de um ideal comum de concordia e de união. Eles encontrarão aqui, durante sua permanencia, um ambiente de jubilo e de carinho coletivo, manifestações espontaneas dos profundos sentimentos da alma argentina. Esses soldados regressarão ás suas patrias com a impressão de que a unidade espiritual do continente encontrou na festa argentina uma expressão inigualavel, traduzida na confraternização d e suas armas".

GRANDE ATIVIDADE NA BOLSA DE FUNDOS DA INGLATERRA

Baixam os titulos japoneses

Londres, 4 (Reuters) — O fato de relevo, hoje, no "Stock-Exchange", foi a grande atividade dos fundos do Estado britânico, que subiram sensivelmente. O empréstimo de guerra, de 3,1|2 %, notadamente, sofreu essa influencia favoravel, fechando a 105. De um modo geral, porém, houve um certo esmorecimento nos negocios, na hora do seu fechamento, em consequencia dos boatos, aliás, não confirmados, da mobilização da esquadra japonesa.

A alta dos Fundos do Estado britânico deu lugar a novos rumores sobre o lançamento de outro empréstimo, pelo govêrno.

No setor estrangeiro, o fato mais digno de nota foi a baixa dos fundos japoneses, que perderam cerca de dois pontos, em virtude das aludidas noticias sobre mobilização. Os chineses tambem estiveram fracos.

Entre os titulos sul-americanos, observou-se o seguinte: —

Brasileiros — O mercado esteve irregular ;os titulos de 4-1|2%, de 1883, cotaram-se a 8 contra 8-1|2; os de 5%, do "Funding", de 1914, variaram entre 40-1|4 e 41-1|2, contra 40-1|4, enquanto que os da emissão de 40 anos do "funding", de 5 %, de 1931, cotaram-se a 38-5|8 contra 38-1|2.

Argentinos — Mercado calmo; os titulos de 4% esterlinos, de 1933, cotaram-se a 91-1|2 contra 92-1|4. Foi a única alteração apresentada.

Chilenos — Mercado variavel; os titulos de 5%, de 1922, cotaram-se a 14 contra 14-1|2; os de 5 %, anuidades da série "B", cotados a 15, com a baixa de um ponto; e os de 6 %, esterlinos, de 1929, 14-1|4 contra 14-1|2.

Peruanos — O empréstimo nacional de 6 % subiu a 8 %, contra 7-1|4.

Uruguaios — O titulos de 3-1|2% cotaram-se a 52 contra 51-1|2.

Colombianos — Sem alteração.

Os titulos ferroviarios inglezes conservaram-se calmos e bastante sustentados.

Os ferroviarios argentinos mantiveram-se ativos e se houve alguma tendencia irregular, foi no sentido da alta. Os da Argentina Northeastern, de 5 %, "A", 41-1|2, em alta de um ponto; Baia Blanca North Western, de 4 %, 31-3|8 contra 31; os de 4-1|2%, 34-1|2 contra 33-1|2; os da Buenos Aires Pacific, Ordinários, 3-1|2 contra 3-3|4, e os de 5 %, de 10-1|2, 10-1|2 contra 10-5|8; *Bags.* Ord., 4-7|8 contra 4-5|8; os de 4 %, 39-1|2 contra 38-3|4; Buenos Aires Western, Ord., 3-5|8 contra 3-3|8; os de 4 %, 26-1|2 contra 27-3|4; Central Argentina, Ord., 3-1|2 contra 3-5|8; os de 4-1|2 %, Pref., 9-3|4; Cordoba Central, de 3-1|2%, 65 contra 66-7|8; Obrigações "B", 61-1|2, em alta de um ponto.

Os titulos industriais, geralmente bem orientados; os mineiros, irregulares; os petroleiros, calmos, observando-se alterações em favor dos portadores.

Calçamento para a rua Frei Fabiano

Os moradores da rua Frei Fabiano, no Meyer, estão convencidos que o patrono daquela via pública ha de fazer um milagre, com a realização de seu calçamento, que é uma necessidade urgente. Assim, fazem um apelo ao prefeito, para que a Municipalidade se lembre da mesma rua, tirando-a do esquecimento em que vive. Estão certos que o sr. Henrique Dodsworth não tardará em determinar as obras do calçamento desejado.

Embarcou para o Brasil a Embaixada Médica argentina

Embarcou ontem, em Buenos Aires, a bordo do "Pedro II", a embaixada universitária extraordinária ao Brasil, a qual deverá aportar ao Rio no dia 10 do corrente.

Em Santos, onde o "Pedro II" chegará no dia 9, será a embaixada recebida condignamente, e convidada a visitar, na cidade de São Paulo, o Hospital de Clinicas, o Sanatório Padre Bento, o Instituto Butantan e a Faculdade de Medicina.

O RECONHECIMENTO PELOS GOVERNOS DA ALEMANHA E DA ITALIA DO REGIME DE NANKIM

Uma declaração feita pelo ministro do Exterior do governo nacional da China

Enviando-nos a respectiva tradução, o secretário de legação da China, sr. Liao Cheng Liu, pede a publicação do texto da declaração feita pelo dr. Quo Tai-Chi, ministro das Relações Exteriores do govêrno nacional da República da China, sôbre o reconhecimento, por parte dos governos da Alemanha e da Itália, do regime instalado em Nankin pelos militaristas japoneses. Eis o documento em causa, que a legação da China acaba de receber do seu govêrno:

"O reconhecimento do regime de titeres em Nankin pelos governos alemão e italiano importa em uma extensão da sua política agressiva ao Extremo Oriente e prova, sem dúvida alguma, que êsses países fizeram, sem reservas, causa comum com o inimigo da China. Como o regime de titeres de Nankin não passa de uma criação dos militaristas japoneses, os governos alemão e italiano, em lhe outorgando reconhecimento, cometeram uma enorme injustiça para com a China, e, por conseguinte, têm perdido qualquer direito à amizade do govêrno e do povo chineses.

Uma tal ação assim tomada por estas potências do Eixo tornam-no, mais que patente, estarem as fôrças de agressão consolidadas em um bloco, empenhadas na destruição da liberdade e civilização humanas. É grato, no entanto, constatar-se que a essas fôrças do mal está sendo, heróica e resolutamente, oposta grande resistência por um grupo de potências que, tendo seguramente aumentado em número e poderio, vão se unindo cada vez mais por seu amor à paz e liberdade em face da ameaça comum. A China se ufana do seu passado e papel nesta cruzada de anti-agressão. Mau grado dificuldades sem precedentes, a China tem observado consistentemente boa fé em todos seus tratos internacionais. A China está resolvida a continuar a luta em estreita cooperação com os seus amigos até que seja vindicada a causa comum.

Conforme as declarações oficiais repetidamente feitas anteriormente, o govêrno chinês agora declara, pela presente, que as relações diplomáticas com a Alemanha e a Itália ficam rompidas".

O novo representante de São Paulo no Departamento do Café

Perante o ministro Souza Costa tomou ontem posse o sr. Cezar Martins Pirajá do cargo de diretor do Departamento Nacional do Café, como representante do Estado de São Paulo, em substituição do sr. Oswaldo de Barros, que se exonerou. A cerimônia assistiram os srs. Jaime Fernandes Guedes, presidente, e Noraldino de Lima, diretor do D.N.C.; representantes do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro e outros amigos do sr. Cezar Martins Pirajá.

PROMOÇÕES E NOMEAÇÕES NA ORDEM DO MERITO MILITAR

O presidente da República, na qualidade de grão mestre das ordens brasileiras, promoveu no corpo de graduados efetivos, quadro ordinario, da Ordem do Mérito Militar, ao grau de grande oficial os generais de divisão Francisco José Pinto, Francisco José da Silva Junior e Raimundo Rodrigues Barbosa.

Fez, tambem, as seguintes nomeações para o quadro ordinario da mesma ordem:

com o grau de comendador, o general de divisão Emilio Lucio Esteves; com o grau de oficial, o coronel Teodoro Pacheco Ferreira, os tenentes-coroneis Armando de Souza e Melo Ararigboia, Francisco Agra Lacerda de Almeida, Honorato Pradel e Francisco Ferreira Braga, médico; com o grau de cavaleiro os majores Olinto de França Almeida e Sá e Raul de Albuquerque; e para o Quadro Suplementar do corpo de graduados especiais; com o grau de comendador, o dr. Henrique de Toledo Dodsworth; com o grau de oficial, o dr. Samuel Ribeiro e com o grau de cavaleiro, o sr. Antonio Luiz de Freitas Pereira.

CONCEDIDOS OS DIREITOS DE EMBAIXADA ESPECIAL Á MISSÃO PORTUGUESA QUE VEM AO BRASIL

Os membros da delegação

Lisbôa, 4 (Reuters) — Todos os jornais desta capital manifestam a grande satisfação suscitada pela publicação, hoje, do decreto oficial que concede os direitos e privilegios de embaixada á missão portuguesa que seguirá proximamente para o Brasil.

Assim o sr. Julio Dantas, chefe dessa missão e presidente da Academia de Ciencias, tendo sido ainda o presidente das Comemorações dos Centenarios, foi oficialmente considerado como embaixador Extraordinario, ao passo que o sr. Augusto Castro seguirá tambem na qualidade de ministro Extraordinario.

O pessoal da missão inclue o dr. Reinaldo dos Santos, presidente da Faculdade de Medicina de Lisboa e da Academia de Belas Artes: o sr. Marcelo Caetano, professor da Faculdade de Direito e Comissario do Movimento da Juventude Portuguesa; o dr. João do Amaral, deputado á Assembléa Nacional; o capitão Vasco Lopes Alves e o major Carlos dos Santos, estes ultimos representando as forças armadas portuguesas.

Lisbôa, 4 (U. P.) — Toda a imprensa matutina publica destacadamente o decreto da nomeação da embaixada especial incumbida de ir ao Brasil agradecer a participação do país irmão nas festas centenarias, fazendo-o acompanhar elogiosas referencias ás relações luso-brasileira.

O "Diario de Noticias", afirmando tratar-se de um acontecimento diplomatico de grande projeção e profundo significado nas relações luso-brasileiras, diz: "A embaixada lusa, com a representação oficial do governo, expressou o nitido sentimento, o mais afetuoso e fraterno, de Portugal para com a grande nação brasileira, que no ano de 1940 ergueu seu padrão de historia ao lado do nosso."

O "Seculo" destaca que "o entendimento mutuo entre os paises da mesma raça e da mesma lingua, lançados no mesmo Oceano, atinge a um significado particular nesta hora conturbada.

A missão portuguesa, que assume a mesma expressão daquela que saiu do Rio de Janeiro para Lisboa, tem o encargo de assegurar ao Brasil o orgulho com que acompanhamos seus progressos e o comovido enternecimento com que recebemos suas manifestações de afeto."

Os demais jornais expressam-se em identicos termos.

OS BANCOS DE DEPOSITOS COM CAPITAIS BRASILEIROS

Sómente poderão funcionar na Republica a partir de 1.º de julho de 1946

O Banco Nacional Ultramarino solicitou aprovação de reformas nos seus estatutos.

Apreciando o pedido, declarou o diretor geral da Fazenda que o decreto-lei n. 3.182, de 9 de abril de 1941, que estabeleceu o prazo para a transformação dos bancos de depósitos e dispôs sôbre a propriedade, transferência, penhor ou caução, das ações ou quotas de capital daqueles bancos, prescreveu, em seu art. 1º, que, a partir de 1º de julho de 1946, somente poderão funcionar na República os bancos de depósitos cujo capital pertença inteiramente a pessoas físicas de nacionalidade brasileira. Outrossim, que o art. 2º daquele decreto-lei considerou prorrogadas, até aquela data, as autorizações concedidas aos bancos que recebam depósitos, cujos prazos estabelecidos no art. 5º do regulamento aprovado pelo decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921, estejam findos ou venham a expirar, desde que o requeiram os interessados.

A vista do exposto, o diretor Romero Estellita é de parecer que se autorize o funcionamento daquele Banco, nos têrmos dos dispositivos referidos, com o que concordou o ministro da Fazenda.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente: Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7508
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretario	42-1047
Redação ... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-3131
Contabilidade	42-3327
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ..... 22-2190 e	42-3838
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1038
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Poiano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-8308.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 2.00.	

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

Cassadas as cartas patentes de quatro oficiais do Exercito

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra, mandando cassar as cartas patentes do capitão Lamartine Vital, do 1º tenente João Emídio Souza e dos 2ºs tenentes Benedito Ribas de Assis e Alvaro Augusto de Oliveira.

Um general na presidencia de uma comissão de salario minimo

Assinou o presidente da República, na pasta do Trabalho, um decreto reconduzindo o general de divisão, reformado, José Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque no cargo, em comissão, de presidente da Comissão do Salario Minimo da 13ª região, com séde na capital do Estado do Rio.

NO PALACIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e da Aeronáutica; e, em conferencia, o presidente do Conselho de Defesa da Economia Nacional.

Recebeu em audiencia: a delegação de estudantes da Faculdade de Ciências Econômicas da Baía, a diretoria da União Beneficente dos Chauffeurs e as das demais associações dessa classe, e o engenheiro Luiz Alberto Whately.

O presidente da República fez-se representar pelo sr. Geraldo Mascarenhas, do seu gabinete civil, no concerto do "Yale Gleen Club", promovido pelo Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil.

Mandado executar o novo regulamento para a Diretoria do Ensino Naval

Por um decreto assinado pelo presidente da República, foi aprovado e mandado executar o novo regulamento para a Diretoria do Ensino Naval.

Dispensado das funções de ajudante de ordens do presidente da Republica

O presidente da República assinou um decreto dispensando, a pedido, o capitão Heraclides Fontela de Oliveira das funções de seu ajudante de ordens.

Sem efeito o decreto que autorizou o funcionamento da Copeba como empresa de mineração

Foi assinado pelo presidente da República um decreto declarando sem nenhum efeito o de número 7.335, de 5 de junho dêste ano, pelo qual foi a Companhia Petrolifera Copeba Sociedade Anônima autorizada a funcionar como empresa de mineração.

Fornecimento suficiente de petroleo á America do Sul

Washington, 4 (U. P.) — O coordenador das relações culturais e comerciais inter-americanas, sr. Nelson Rockfeller, pleiteou junto ao secretário do Interior, sr. Harold Ickes, um fornecimento suficiente de petróleo ás nações da América do Sul.

O sr. Ickes respondeu que examinaria cuidadosamente a questão.

Regressa o interventor no Rio Grande do Sul

Em companhia de sua senhora, regressa hoje, pelo avião da carreira, o interventor federal no Rio Grande do Sul, coronel Oswaldo Cordeiro de Faria.

AZANA FOI CONDENADO

Confirmadas varias sentenças do T. R. P. de Madrid

Madrid, 4 (A. P.) — A sentença condenando o ultimo presidente da República, espanhola, sr. Manuel Azana, á perda de todas as suas propriedades na Espanha e a cem milhões de pesetas de multa, foi confirmada por decreto publicado no jornal oficial.

Já ontem, como informamos, condenação similar foi publicada relativamente a outro presidente, o sr. Alcalá Zamora, o primeiro chefe de Estado da ultima República espanhola.

Madrid, 4 (A. P.) — Continuam a ser publicados decretos confirmando sentenças do Tribunal de Responsabilidades Politicas contra antigos "leaders" republicanos. Além dos dois ex-presidentes da República, Alcalá Zamora e Manuel Azana, do ex-ministro das Comunicações, Palomo Aguado, ex-deputado Francisco Lopez de Goicochea, foram condenados tambem os seguintes: — Rafael Altamira e Creves, professor de História da Universidade de Madrid e ex-juiz da Côrte Internacional de Haia; Pedro Vindel, perito bibliotecomanico; Ceferino Palencia, antigo diplomata e esposo da escritora Isabel de Palencia. Todos esses republicanos foram condenados á perda de suas propriedades na Espanha.

CRITICA LITERÁRIA

REGIONALISMO E UNIVERSALISMO

I

ALVARO LINS

Durante bastante tempo um escritor somente do Recife, com uma repercussão limitada sôbre pequenos grupos de várias outras cidades, o sr. Gilberto Freyre, tornou-se, depois de *Casa Grande & Senzala*, um nome que não só se eleva demais nos nossos dias como se antecipa historicamente numa colocação natural ao lado de certas figuras isoladas do nosso passado como Joaquim Nabuco e Euclides da Cunha. A obra do sr. Gilberto Freyre é realmente daquelas que perturbam os contemporâneos. Muito raro o escritor que se destinando a uma permanência dentro do tempo tenha sido também lucidamente compreendido e justamente avaliado pelos seus companheiros de época. Não preciso invocar os erros e os equívocos dos grandes críticos a propósito dos seus contemporâneos. Todos são muito conhecidos. Talvez sem o sentir, quase sempre sustentam a tendência de ampliar os valores médios e de reduzir os grandes valores. Habitualmente estamos dominados pelo invencivel acanhamento de reconhecer que num homem que caminha ao nosso lado se encontra um autêntico grande homem do futuro. Estamos muito próximos e esta proximidade perturba um julgamento de isenção e de estabilidade, um julgamento que só poderá se chamar histórico. A felicidade e a desgraça da glória é que ela há de ser sempre uma realidade póstuma. Eu creio que nenhum contemporâneo mais do que o sr. Gilberto Freyre se encontra nesta perspectiva, de uma existência definida mais fortemente no futuro do que no presente. Poderão me lembrar o êxito dos seus livros, a extensão da sua influência, o prestígio do seu nome. Tudo isso, porém, se ampliará e se engrandecerá mais tarde.

O que só sucederá quando esta obra atravessar um processo rigoroso de análise, de exegese, de decomposição. A verdade é que êste processo não se encontra sequer iniciado e provavelmente haveremos de esperar por êle durante muito tempo. O que se escreveu e o que se está escrevendo sôbre o sr. Gilberto Freyre tem um caráter não só provisório mas superficial e incompleto. A obra do sr. Gilberto Freyre tem conquistado muitos comentadores mas não encontrou ainda o crítico que espera. Um crítico tanto no sentido de interpretação como de julgamento. Os seus críticos de hoje só têm feito acumular subsídios e materiais — alguns bem pobres de inteligência e de perspectiva — para os seus críticos de amanhã. Eu reivindicarei mais tarde o privilégio de estar prevendo agora o verdadeiro sentido em que se realizará o desenvolvimento histórico da personalidade do sr. Gilberto Freyre. É certo que a dificuldade de crítica para a obra do sr. Gilberto Freyre decorre em grande parte dos seus estudos especializados, das suas aquisições científicas, dos seus processos e métodos até então desconhecidos entre nós. Mas decorre igualmente da sua obra em si mesma, do que há de original e de irredutivel na sua personalidade.

Talvez um tanto desesperado pela ausência de crítica é que o sr. Gilberto Freyre resolveu se tornar o crítico de si mesmo, o que está muito de acôrdo com a sua tendência para a introspecção e o auto exame. Não propriamente uma crítica de julgamento mas de interpretação é a que êle vem realizando em seus prefácios, em suas notas explicativas, em alguns dos seus artigos no *Correio da Manhã*. Ainda uma interpretação dessa espécie é a que vamos encontrar na introdução do mais recente de seus livros (*Região e Tradição*, Rio, 1941). E êste não será na bibliografia do sr. Gilberto Freyre um livro como qualquer outro. Aqui está uma espécie de miniatura da sua obra, como em *Casa Grande & Senzala* está a sua base fundamental. A obra do sr. Gilberto Freyre é uma espécie de árvore em crescimento mas já definida e caracterizada na sua natureza e na sua qualidade. Em *Casa Grande & Senzala* estão o tronco e as raízes. Todos os outros livros, a partir de *Sobrados e Mucambos*, constituem complementos e desdobramentos, constituem os galhos da grande árvore. É assim uma obra que tem uma unidade e uma harmonia. Ela cresce e desdobra os seus aspectos mas se conservando sempre fiel a si mesma e às suas origens. Não sei se está vinculada a um plano objetivo e ostensivo; o plano a que me refiro é de caráter interior e intrínseco. E que já se encontra todo como um esboço ou uma miniatura em *Região e Tradição*. Este livro contém páginas tanto literárias como científicas, tanto regionais como universais, tanto da mocidade como de hoje. Aqui está o seu discurso de orador da turma do Colégio Americano Gilreath, do Recife, em 1917, a sua conferência da Paraíba do Norte sôbre Pelcari e Bourne, o seu estudo sôbre cem anos de vida social no Nordeste, no número comemorativo do centenário do *Diario de Pernambuco*, a pequena obra-prima que é o discurso *Regresso á Provincia*, pronunciado em 1936 no Recife, e também algumas das suas últimas páginas, alguns dos seus artigos para êste jornal. Trata-se, pois, de um livro que sugere a tentativa de fixação de alguns aspectos da história literária e cultural do sr. Gilberto Freyre.

Esta história começa no Recife, onde também acabará com certeza. O Recife é um microcosmo para o sr. Gilberto Freyre. O escritor e a sua cidade se fundem numa mesma unidade orgânica. Aos dezesseis anos, o seu discurso no Colégio Americano representa um documento das suas tendências de adolescente. Não se tratava de um menino envelhecido, de um daqueles meninos brasileiros vestidos de preto e dos quais êle escreveu depois que pareciam "de luto da própria meninice". O seu caso era o de uma simples antecipação, pois a adolescência permanece ainda hoje o traço mais vivo do seu caráter. O "espírito" do seu *Adeus ao Colégio* é o mesmo que anima as suas páginas mais recentes. O estilo e as idéias é que ainda se apresentavam vacilantes e indecisas na procura da sua forma e dos seus conceitos. Neste discurso dirá alguma coisa de que nunca mais se esquecerá: "O tempo que corre é turvo, e não quer a oratória ôca e romântica á moda dos Lamartines nem os devaneios filosóficos". E mais adiante refletindo os efeitos da primeira grande guerra sôbre a mocidade do seu tempo pronunciava estas palavras que os adolescentes de hoje poderiam repetir: "Tremendo enigma a decifrar na verdade o dessa esfinge que caminha para nós — como a da lenda para Edipo no caminho que vai a Tebas — o dêsse amanhã terrivel que se avizinha, o dêsse mundo social cavado nas entranhas do sub-solo europeu, e a rebentar formidável, rude, novo, virgem... (...) Nós, os moços de agora, seremos os primeiros a fazer face ao novo mundo social que levanta das labaredas da Europa com os seus mil e um problemas originais. Se custa enfrentar um novo mundo físico, imaginai um novo mundo social, todo sulcado de veias e nervos humanos."

Logo depois dêsse discurso seguia para a América do Norte, onde cursou universidades e frequentou alguns ambientes literários e estéticos dos mais característicos. Nas universidades americanas é que realizou os seus estudos de ciências sociais e as suas leituras de autores que seriam para sempre os da sua predileção. De muitos dêles foi o introdutor e o apresentador no Brasil. É que já nêsse tempo procurava se salvar dos prejuizos de uma especialização exclusivista. O que costuma louvar no português — um duplo plano de rotina e de aventura — parece ser igualmente um aspecto definidor do seu caráter. Os rigores dos cursos científicos — pesquisas objectivas, metodização de processos, disciplina de estudos — não o impediam de frequentar os "loucos" das artes e das literaturas, os "loucos" de todas as categorias, dos quais fará mais tarde o elogio através do seu *Regresso á Provincia*. Frequenta a Universidade de Columbia mas também convive com os artistas de *Greenwich Village*, uma espécie de *Quartier Latin* americano, com os padres dominicanos e beneditinos da *Universidade Católica*, com o romancista russo Leon Kobrin, antigo companheiro de Trotski no jornalismo, com Amy Lowell, de quem foi hospede na sua casa de Brooklyn, com sábios, com professores, com artistas, com politicos, com vagabundos, com toda a gente que pudesse apresentar um interêsse humano ou simplesmente intelectual. Esta mocidade nos Estados Unidos constituiu realmente para o sr. Gilberto Freyre a sua principal experiência de vida. De volta ao Recife não trazia nenhum diploma para uma carreira rendosa e prática. Trazia, porém, o potencial de uma obra que se tornou uma revolução cultural. A sua figura iria se tornar também uma espantosa contradição em diversos sentidos. Uma contradição que será sempre o segredo da sua personalidade: o observador comum ficará desconcertado na contemplação do que há de duplo ou de múltiplo na figura do sr. Gilberto Freyre: o *gentleman* de salão ou o companheiro dos cafés, parecendo o mais sociável, o mais expansivo, o mais extrovertido, e o trapista, o solitário que se fecha com os seus livros, tornando-se invisivel durante muitos dias; o místico que se sustenta de uma fé ainda não definida e o cético que parece tudo decompor com uma análise desdobrada em dúvidas e hesitações; o poeta que se permite os mais amplos devaneios e o cientista preciso e exato em lógica e documentação; o regionalista que fez da cidade do Recife uma condição da sua vida pessoal e do Brasil uma condição da sua vida intelectual, e o universalista que ama as viagens e as nações estrangeiras, que compreende e sente os autores e os artistas de todas as pátrias; o objectivo e o introspectivo; o lírico e o ascético; o tradicionalista e o revolucionário. Por isso, talvez, é que o sr. Gilberto Freyre tanto se sente fascinado pela complexidade dos Franciscanos, na mesma proporção em que se sente afastado da rígida simplicidade dos Jesuitas. Tenho a impressão de que estes versos de Racine hão de repercutir profundamente no seu espírito:

"Mon Dieu! Quelle guerre cruelle!
Je trouve deux hommes en moi!"

Era natural que há vinte anos esta figura se tornasse inaceitável para os conservadores e burgueses, para os literatos acadêmicos, para os politicos verbosos e vazios. Não eram só as suas roupas americanas, o seu chapeu côco, os seus hábitos anti-convencionais de vida que escandalizavam os homens pacatos e estabilizados. Eram também as suas idéias, o seu estilo, a sua linguagem. Os acadêmicos e os intelectuais da velha guarda pressentiam que através do jovem de vinte e poucos anos vinha qualquer coisa de original e de revolucionário que os ultrapassaria para sempre. Desde os seus primeiros artigos no Brasil começou a se afirmar o que seria a principal contradição aparente do sr. Gilberto Freyre: um autor que viveu a sua mocidade no estrangeiro, ao contacto de professores, companheiros e livros norte-americanos, ingleses, franceses, russos, e que vem se tornar o mais nacional e o mais regional de todos os nossos escritores. Tudo o que aprendeu, observou e assimilou no exterior convergiu para um sentimento da terra e da história do seu país. O seu conhecimento das nações estrangeiras ofereceu-lhe além de tudo um método que é imprescindível nos estudos sociológicos: o comparativo. Através dêle é que chegou, por exemplo, a estabelecer uma comparação extremamente feliz e exata entre o Brasil e a Rússia do século XIX e dos princípios do século XX. Acho assim das mais importantes e definidoras esta circunstância da obra do sr. Gilberto Freyre: uma formação cultural no estrangeiro, aplicada a estudos rigorosamente brasileiros.

De um certo modo repetiu simbolicamente o mesmo caminho do português do século XVI: a utilização de instrumentos e processos estrangeiros para a descoberta e fecundação da terra americana. Porque a obra sociológica do sr. Gilberto Freyre me parece verdadeiramente colonizadora na sua novidade, no seu arrojo, na sua capacidade de se transmitir em herança e de se continuar nas novas gerações. E as novas gerações foram as primeiras que se aproximaram do sr. Gilberto Freyre como são ainda hoje as que se acham mais perto do seu espírito de inalterado adolescente.

Os seus primeiros artigos do *Diario de Pernambuco*, nos anos de 1922-1925, representavam um pouco aquele mesmo papel das crônicas de Ramalho Ortigão nas *Farpas*: um papel pedagógico no melhor sentido. O sr. Gilberto Freyre procurava ensinar os brasileiros a vestir, a comer, a ler, a construir as suas casas e os seus jardins, a viver, afinal, dentro das condições de seu clima e das suas cidades. Também numa das suas crônicas daquele tempo já exprimia rapidamente um conceito de história que iria ser o dominante em toda a sua obra futura: a história social. Contudo não seria somente um estudioso e um intérprete da história brasileira, mas também uma voz da sua geração, uma figura representativa e expressiva do seu tempo. A sua condição de historiador não é um recurso contra o presente como o seu nacionalismo não é uma prisão contra o mundo. Estuda a história como um ser vivo, da mesma maneira que ama o seu país mantendo alerta o espírito de crítica e de análise. E esta condição de vida e de atualidade é que faz do sr. Gilberto Freyre um intérprete da sua geração. A idéia de geração, aliás, êle próprio atribue uma especial significação, como o definiu na sua conferência *Apologia pro generatione sua* de 1924: vê uma geração continuando a outra mas a mais nova sempre sentindo a necessidade de realizar retificações e compensações sôbre os legados das que a precederam.

A sua obra será uma expressão dessa sua idéia; apresentará, ao lado de uma fôrça criadora de caráter independente, uma capacidade crítica para retificar e compensar algumas das figuras mais consideráveis da nossa história literária. Talvez por isso foi que os homens da sua geração começaram desde logo a se aproximar do sr. Gilberto Freyre. Uns mais velhos e outros mais novos: todos ligados por um mesmo espírito, capaz de centralizar tendências diversas e personalidades diferentes. Começa desde então a sua poderosa influência sôbre escritores e artistas brasileiros e até estrangeiros. Uma influência cujas proporções no Brasil lembra a de André Gide na França. Neste sentido o prefácio do sr. José Lins do Rêgo em *Região e Tradição* — uma página admirável não só pela expressão literária mas pela sinceridade das suas confissões, lembrando os melhores momentos do ensaista que antecedeu o romancista no autor do *Ciclo da Cana de Açúcar* — constitue uma espécie de documento simbólico. É um depoimento que muitos outros poderiam subscrever. Do Recife, a influência do sr. Gilberto Freyre se estendeu a alguns dos seus amigos do Rio e de São Paulo, tornados depois figuras representativas — poetas, romancistas, ensaistas — da literatura brasileira de hoje. Ainda considerável se tornou a sua influência sôbre pintores, arquitetos, engenheiros. Todos no sentido de realizações mais humanas e mais brasileiras, mais verdadeiras e menos enfáticas, mais naturais e menos retóricas. Mas depois de *Casa Grande & Senzala* a influência deixou de se realizar numa esfera limitada de amigos e de grupos para se tornar, com o conhecimento da sua obra, um fenômeno geral tão amplificado que se tornou de difícil determinação. As suas idéias, os seus processos, a sua linguagem, o seu estilo estão marcando há oito anos as letras brasileiras. O que era sua propriedade particular vai se tornando um pouco arbitrariamente propriedade de todo mundo.

Uma tamanha influência só pode se explicar pela originalidade da sua obra. E esta originalidade parece-me definida em dois sentidos que convergem e se unificam numa mesma direção: os seus estudos de ciência social sôbre a vida brasileira e o seu estilo literário. Através do desenvolvimento da casa-grande e da senzala reconstituiu todo um sistema político, econômico e social que foi o dominante na sociedade brasileira e que ainda hoje se prolonga em algumas de suas manifestações. O seu livro *Casa Grande & Senzala* representa, assim, uma espécie de descoberta do Brasil, como *Os Sertões* de Euclides da Cunha. O que Euclides realizou num sentido antropogeográfico, o sr. Gilberto Freyre ultrapassou com um processo novo — o histórico-social — num sentido histórico e sociológico. Mas não só o sr. Gilberto Freyre utiliza um processo novo mas também uma nova concepção sociológica e histórica. E esta nova concepção se desenvolve num movimento de profundidade que procura as próprias fontes originárias da vida e não apenas a sua super-estrutura. Não procura nos homens somente os seus gestos, as suas palavras, os seus atos, mas sobretudo o estado consciente e sub-consciente que os determina; não procura na sociedade somente as suas formas estabilizadas mas o caminho que seguiu até a sua constituição num sistema organizado. Atribue aos fatores econômicos a sua verdadeira influência, ao lado das causas psicológicas. Estuda a alimentação ao lado do clima; as raças ao lado das classes; os fatos espectaculares ao lado dos pequenos episódios de todos os dias. Parte sempre do particular para o geral, do objeto para o conceito, da idéia para a forma. Daí o seu interêsse pela minúcia, pelo detalhe, pelo aparentemente insignificante, pelos anúncios de jornal, pelos diários íntimos, pelas cartas, pelos livros dos viajantes. Daí também a sua ausência de ênfase de dogmatismo, de tom doutoral. A principal acusação talvez por isso que se faz ao sr. Gilberto Freyre é a de ser um sociólogo que não conclue. Acredito, ao contrário, que nesta acusação se encontra o seu principal elogio. Não é verdade, aliás, que êle se negue a concluir. Encontro conclusões por toda parte nos seus livros. Apenas são as conclusões naturais e lógicas da sua obra e não conclusões arbitrárias de fórmulas, de receitas, de sistemas, de camisas de fôrça ideológicas. As suas apresentam um caráter prudente de sugestões. E os que concluem de outra maneira, os que concluem dogmaticamente correm sempre o perigo de um esquecimento ou de uma retificação daqueles que vierem depois. O sr. Gilberto Freyre poderia inscrever como legenda da sua obra esta verdade que André Gide exprimiu em *Incidences*: "Il reste, dans ses livres, de la question sans réponse et c'est ce qu'on y trouve de meilleur. Malheur aux livres qui concluent; ce sont ceux qui d'abord satisfont le plus le public; mais au bout de vingt ans la conclusion écrase le livre."

O estilo do sr. Gilberto Freyre é uma consequência do que há de original e de pessoal nas suas idéias e na sua obra. A um pensamento novo corresponde sempre um estilo igualmente novo. Porque o estilo não é o instrumento de uma obra mas a própria forma desta obra. E é também o seu elemento de duração e de perpetuidade. Nêle encontraremos sempre os três atos da velha e insubstituivel definição de Buffon: "Bien écrire, c'est bien penser, bien sentir et bien rendre". Dizia Pirandello que todos os sêres morrem porque têm forma, enquanto que é precisamente pela forma que subsiste a obra de arte. O sr. Gilberto Freyre criou um estilo de arte literária para exprimir uma obra de ciência. É uma dupla vitória para a ciência e para a literatura. Realmente o seu estilo apresenta-se, ao mesmo tempo, geométrico e poético: geométrico pela sua precisão, poético pela sua música interior. Aparentemente o seu estilo é difícil e é possivel mesmo que irrite o leitor no primeiro encontro. As frases se quebram constantemente em parentesis, em suspensões virguladas, em traços explicativos. O hábito, a convivência resultará depois num verdadeiro prazer para os olhos e os ouvidos. O estilo do sr. Gilberto Freyre lembra nêste sentido o estilo de Marcel Proust. Ambos se afastam da linha dos estilos tradicionais das suas linguas. Ambos estão determinados pela introspecção e pela busca do "tempo perdido", um no homem, o outro na sociedade. Ambos estão sustentados por uma unidade interior que contrasta com a desconexão exterior. Ambos se destinam a exprimir nuances e detalhes em literaturas dominadas pelas idéias gerais. Ambos apresentam um "fio de Ariadna" num meio de construções ás vezes verdadeiramente labirínticas. Atribuo por isso ao estilo literário do sr. Gilberto Freyre aquela mesma significação que ninguem nega aos seus estudos históricos e sociológicos. Na revolução cultural que êle desencadeou é o seu estilo que comanda.

Para remessa de livros: Av. Afranio de Melo Franco, 42, ap. 202.

A SESSÃO DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS EM HOMENAGEM A ROOSEVELT

Entregue ao embaixador Jefferson Caffery o diploma de advogado "honoris causa" do Brasil conferido ao presidente dos Estados Unidos

Quando o sr. Miranda Jordão entregava ao embaixador Jefferson Caffery o diploma de advogado "honoris causa" do Brasil, conferido ao presidente Roosevelt

Foi brilhante a solenidade em que o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros entregou ao embaixador dos Estados Unidos o diploma de advogado honoris causa do Brasil concedido ao presidente Franklin Roosevelt por aquela entidade.

Ao ato, que se realizou na séde do Instituto, no Silogeu Brasileiro, compareceram os embaixadores do Mexico e do Chile, o ministro da Nicaragua, representantes dos ministros da Fazenda, do Trabalho e da Viação, magistrados, advogados e outras figuras de destaque.

Dirigiu a sessão o dr. Miranda Jordão, presidente do Instituto, que tinha á direita o embaixador norte-americano e á esquerda o representante do chefe da Nação.

Abrindo a sessão falou o dr. Miranda Jordão, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. embaixador Jefferson Caffery.

Exmo. sr. chanceler Oswaldo Aranha.

Meus nobres colegas.

A data de 4 de julho de 1776 marca, na historia do mundo, a epopéia da liberdade americana. A sua repercussão ainda nos fins do seculo XVIII, rebôa com fragor e convulsiona os povos do Novo Continente, inspirando as revoluções creadoras da quase totalidade das Nações latinas deste hemisferio, no inicio do seculo XIX. A vinda do monarca lusitano, que eleva o Brasil a Reino Unido a Portugal, e fixa a sua séde na [illegible] a heroica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, retarda por alguns anos a proclamação da nossa independencia. O ideal americanista de liberdade continua, porém, a penetrar tão fortemente nos espiritos e a produzir raizes tão profundas no animo dos brasileiros que provoca, com vibração irrecorrivel, o gesto espetacular do proprio Principe Regente, a 7 de setembro de 1822. Assim, as maiores datas dos dois maiores paises da America se irmanam na confraternização dos nossos povos.

Prestando esta homenagem, no dia de hoje, ao eminente presidente Franklin Roosevelt, curvemo-nos [illegible] á memoria do presidente Georges Washington. O ano de 1941, nesta data de 4 de julho, ha de reviver o 4 de julho de 1776.

A personalidade de Franklin Roosevelt, na atualidade contemporanea, assume dia a dia proporções mais gigantescas, com tal importancia [illegible] o cenario americano que encontra a sua natural explicação na veneração profunda do povo, em torno dos principios republicanos firmados pelas figuras imortais de Georges Washington.

A espada do primeiro presidente dos Estados Unidos funda a democracia americana com bases tão solidas que [illegible] vem transmitindo de presidente a presidente, durante 165 anos, até Franklin Roosevelt, que segura a sua bandeira com tal energia e a sacode com a mão tão firme e resoluta, nos quatro ventos do mundo, que pode proclamar [illegible] sob o aplauso dos demais [illegible] do continente [illegible] sagrados principios do Direito, da Liberdade e da Justiça, como apanagio da independencia de todos os povos da terra.

Como defensor intransigente desses principios, o grande advogado americano revelou-se um jurista excepcional e foi [illegible] uma consagração pelos seus colegas brasileiros desta veneranda Casa de Montezuma, fundada em 1843 pela majestade imperial de D. Pedro II, que governou o Brasil durante meio seculo, com um grande espirito de democrata liberal.

O nosso Instituto dos Advogados só deve conferir o titulo de seu membro honorario [illegible] de excepcional merecimento.

Conferindo esse galardão ao antigo e conceituado advogado de Nova York, reconhece e proclama esta veneranda e quase centenaria Casa do Direito [illegible] Franklin Roosevelt [illegible] vibrantes qualidades profissionais, no mais alto posto da America, como o maior advogado de todo o Continente.

Entregando a vossa excelencia, senhor embaixador Jefferson Caffery, o diploma de membro honorario do Instituto dos Advogados Brasileiros [illegible] ao nosso eminente presidente Franklin Delano Roosevelt, prestamos, nós os juristas brasileiros, com sinceridade e convicção, a nossa maior homenagem a esse ilustre colega americano.

Realizando esta solenidade no dia da independencia da grande Nação fraterna e amiga, na presença de vossa excelencia, senhor embaixador, rendemos á nobre Nação americana, simbolo da democracia em todo o mundo, o nosso preito de admiração pela sua cultura, pelo seu progresso, pelo seu adiantamento civilizador na orbita universal e sobretudo pela politica de confraternização e boa vizinhança com os demais paises continentais.

Na frase sinteticamente eloquente do nosso ilustre chanceler e tambem nosso eminente colega Oswaldo Aranha, a America é o continente das instituições livres. Merecidas, pois, e por isso bem justas são todas as homenagens ao jurista excelso que, chefiando com energia a mais poderosa nação americana, pelo [illegible] pela força do direito a manutenção dos principios da liberdade e da Justiça, neste Hemisferio ocidental."

Após o dr. Miranda Jordão, fez-se ouvir o professor Haroldo Valladão, que enalteceu os méritos do advogado presidente Franklin Roosevelt, que ora se convertem em advogado da causa da America e do Mundo.

Em seguida falou o dr. Carlos Castilho Cabral, autor da proposta para que fosse conferido o titulo honorifico ao presidente dos Estados Unidos.

Por fim orou o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, que, nestes termos agradeceu as homenagens prestadas pelo Instituto ao presidente Franklin Roosevelt.

"Estou profundamente sensibilizado com a honra que o Instituto dos Advogados Brasileiros vem de conceder a um advogado norte-americano, conferindo-lhe o titulo de membro honorario. [illegible] Presidente Getulio Vargas [illegible] constitue mais um exemplo [illegible] na America."

Com essas palavras do embaixador norte-americano, terminou a bela cerimonia, que com tanta eloquencia exprimiu a grande amizade que une o Brasil aos Estados Unidos.

Pela passagem do 4.º aniversário da atual administração municipal

Como falou o secretario do Prefeito, sr. Jorge Dodsworth

Por ocasião da passagem, anteontem, do quarto aniversário da administração do atual prefeito, o sr. Jorge Dodsworth, secretário do Prefeito, pronunciou ao microfone da PRD-5 as seguintes palavras:

"Convidado a prestar em publico o meu depoimento sobre as atividades das Secretarias da Prefeitura que me foram confiadas pelo Senhor Prefeito, sinto-me deveras constrangido, porque essas atividades sempre obedeceram á lei do silencio. De ambito meramente administrativo, constando mais de providencias do que de realizações concretas ou pertinentes, de determinações e medidas que não se vêem, e até, ás vezes, que não se sentem, não ha como relatá-las, sem que o depoimento de quem as coordena ou organiza se torne suspeito, e não pode encontrar eco em nenhum dos sentidos dos que ouvem neste momento, porque relembram coisas abstratas.

Como secretário do Prefeito cumpre-me, a toda a Prefeitura, transmitir as ordens que recebo, e dar provimento ao que me é ordenado. Si é verdade que esta função encerra toda a diretriz administrativa, tambem o é que a minha atuação não ultrapassa a de um simples intermediário. Já que me encontro diante de um microfone, permitam socorrer-me de uma imagem do radio: o Prefeito é a potente estação transmissora, os Secretarios Gerais são as receptoras; o Secretario do Prefeito é o ar, é o eter.

Quanto aos Departamentos que compõem a Secretaria do Prefeito — Vigilancia, Fiscalização, Turismo e Certamens, Estatistica, — tanto mais aquietadamente agirem, mais profícuo será o trabalho.

Não se vigia, não se fiscaliza, não se efetua trabalho de repercussão internacional, não se coordenam numeros para deles tirar deduções de alcance administrativo, economico e financeiro, sinão em ambiente calmo e discreto. O que eles realizaram durante estes 4 anos, que o diga o povo carioca, que hoje sente poder entregar a chave de sua casa ao vigilante municipal [illegible]

[illegible]

de serviços identicos e os atritos, usuais quando uma coordenação administrativa não existe. Tarefa árdua e ingrata que impõe uma conduta em linha réta, olhos fitos na lei, que a garantia de todos, coração posto em surdina para que com beneficios a amigos não se criem maleficios nem a indiferentes, mas conciencia clara e limpa, porque o caminho trilhado é o mais curto entre dois pontos cardiais: o dever e a justiça.

Cuida o Prefeito, com o maior carinho, do pessoal que o auxilia e a fraternidade não se cinge apenas a quem ocupa ocasionalmente um cargo de Secretário. Irmanados estamos todos nós pelo trabalho em comum e pelo ideal que nos anima, e o que a administração HENRIQUE DODSWORTH fez, faz, e fará pelo pessoal da Prefeitura, não é apenas fruto de solidariedade humana, mas, tambem, agradecimento aos que a ajudam a honrar a confiança do Supremo Magistrado do país.

Todo o trabalho deve ser bem retribuido, todo esforço recompensado, e toda a dedicação reconhecida.

O Departamento do Pessoal paga no espaço de dez dias, 32 mil servidores, nos locais de trabalho; os enfermos e invalidos, nos hospitais e em suas residências; não tem atrazo o pagamento: está em dia e até antecipado: e os que assim não o recebam, é porque não comparecem ao serviço.

Acalentava o funcionalismo um sonho alcandorado, e o atual Prefeito, que, quando Deputado, o amparára, ao se empossar, prometeu realizá-lo. Era o reajustamento de vencimentos, que, durante longos anos, desafiára a argúcia e o labor de multas comissões, especialmente nomeadas para estudá-lo. Por êle foi cumprida a promessa, logo que possivel, depois de pôr em ordem as finanças da Prefeitura. Cerca de 40 mil contos por ano foram aumentados na despesa de remuneração aos funcionários. Todo sonho perde o encantamento quando se torna realidade, porque a alma da criatura obriga a ância do infinito. O sonho de ontem, realidade de hoje, ao calor fecundante da aspiração longamente contida, gerou mais aspirações, novos anceios, anhelos diversos. Assim é fei o gênero humano, ao qual todos nós pertencemos.

O Departamento de Organização é um gabinete de estudo e meditação. Compre-lhe colaborar com os demais órgãos na orientação e solução dos diferentes problemas, inclusive a elaboração do orçamento, na parte relativa á despesa. Da sua atuação nasceu a uniformidade da atual legislação administrativa da Prefeitura.

Si atividade houve nos sectores entregues á minha responsabilidade, deve ela apenas ser interpretada como diligência, pois que a força diretiva emana do Prefeito. Nada mais, portanto, fizeram, a Secretaria do Prefeito e a Secretaria Geral de Administração, do que cumprir ordens inspiradas, que sempre elas foram, na satisfação do bem público."

A SRA. DARCY VARGAS VISITA OS TERRENOS DA "CIDADE DAS MENINAS"

A inauguração de bombas de escoamento dagua

Flagrante da visita da sra. Darcy Vargas aos terrenos da "Cidade das Meninas"

Ontem, á tarde, em companhia da sra. Regina de Castro Neves e de um grupo de engenheiros do Serviço de Saneamento da Baixada Fluminense, tendo á frente o sr. Hildebrando de Góes, a sra. Darcy Vargas visitou mais uma vez o local escolhido para a construção da Cidade das Meninas. E' uma área de 400 alqueires, isto é de 20 milhões de metros quadrados. Os limites são fixados pelos rios Iguassú, Capiveri, Pilar e Camboaim, tendo á frente a Rio-Petropolis, na altura do nucleo de São Bento.

A sra. Darcy Vargas conversando com os engenheiros e a comissão executiva da "Cidade das Meninas", composta dos srs. major Carneiro Mendonça, Romero Estellita e Hildebrando de Góes, assentou as providências iniciais para a obra.

O diretor do Serviço de Saneamento explicou á esposa do chefe do governo que toda a vasta área já estava saneada, limpa e desmatada, pronta para receber a construção.

Ao longo do rio Iguassú foi erguido um dique, de cinco quilometros, para maior garantia da obra e, a par disso, cerca de 24 quilometros de pequenas valetas foram distribuidas em todos os sentidos para o escoamento das águas, constituindo uma rêde secundária do saneamento.

Examinando uma planta, a senhora Darcy Vargas observou que o terreno escolhido tinha uma parte montanhosa, de inicio, á margem da rodovia, seguindo-se uma vastissima planicie e por ultimo, novas colinas. Determinou, nessa altura, que toda a mata fosse conservada e tratada para dar embelezamento ao terreno. E, por ultimo, a ilustre dama lembrou que o local, entre outras vantagens, possuia água a dois quilometros da nova adutora — o canal de Nerem — e que a força e luz da Light passam pelo centro da região. Por outro lado, quanto ao transporte ficava a trinta minutos da Avenida Rio Branco, com a rodovia Rio-Petropolis á sua margem e, ao fundo, a estrada de ferro Rio Douro. O local preenchia, assim, todas as exigências para qualquer construção de vulto.

Convidando para tomar lugar em seu carro os srs. major Carneiro de Mendonça, Hildebrando de Góes, Lafaiete de Freitas e Levi Miranda, a esposa do presidente da Republica percorreu toda a região inaugurando duas bombas, de inicio, para o escoamento das aguas. Examinando a construção dos canais, a distribuição da rêde secundária de saneamento e as obras de levantamento da área que estão sendo ativamente realizadas, trocou varias impressões sobre sua nova iniciativa. De quando em vez, deixava o veículo para observar, de perto, o andamento dos trabalhos, tendo, ao se retirar, louvado, calorosamente, a atuação dos engenheiros aos quais confiou os trabalhos iniciais da grande obra de filantropia e assistência social.

NÃO ESTAVAM CUMPRINDO A TABELA DE PREÇOS

Multados noventa e cinco infratores

A Prefeitura fez constituir duas turmas de fiscalizadores do comercio a varejo, afim de verificar o cumprimento das tabelas oficiais de preços de generos alimenticios.

Em poucos dias constataram os funcionarios do Departamento de Alimentação noventa e cinco infrações, em diversos bairros, e que assim se distribuem: 22 padarias, 25 açougues, 36 quitandas e doze armazens de secos e molhados.

Ontem uma das turmas surpreendeu o dono do deposito de pão da avenida Suburbana n. 2.474, de nome Julio Angelo, lesando um freguez com um pedaço de chumbo, preso a um barbante, e que conseguia tambem meter junto com o pão quando levava este á balança.

Foi incontinente autuado e agora, depois de processado, será levado ao Tribunal de Segurança afim de sentir o peso da lei.

REPRESENTANTES DOS MOTORISTAS NO CATETE — O presidente da Republica recebeu, ontem, em audiencia, membros da União Beneficente dos "Chaufeurs" e de outras associações da classe, que fizeram a entrega a s. ex. de um memorial contendo sugestões sobre o Codigo de Transito. Durante essa audiencia foi tomado o aspecto que se vê acima.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Um réu absolvido e outros denunciados

O juiz Pereira Braga, do Tribunal de Segurança, presidiu, ontem, o julgamento do processo numero 1.697, do Espirito Santo, em que era réu Carlos Fortunato Bonino, acusado de haver proferido injurias contra o poder publico. A acusação foi sustentada pelo procurador Joaquim de Azevedo e a defesa pelo advogado Bulhões Pedreira.

Findos os debates, o juiz proferiu sentença absolvendo o réu por deficiencia de provas.

Convertido em diligencia — O juiz Maynard Gomes, a requerimento do ministerio publico converteu em diligencia o julgamento do processo em que era réu Dilermando de Souza Martins, acusado de agiotagem, em inquerito procedido nesta cidade, afim de se pedir informações ao Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais, sobre a idoneidade moral de varios funcionarios que, em garantia de emprestimos a juros acima da taxa legal, emitem cheques sem fundo, funcionarios esses que depuzeram no inquerito contra o réu. Atuou na acusação o procurador Gilberto de Andrade e na defesa o advogado Jamil Féres. Em plenario, foi ouvida a testemunha Mateus de Azeredo Coutinho, que denunciou a emissão de tais cheques.

Insultou os poderes publicos e foi denunciado — O procurador Leite e Oiticica apresentou ontem denuncia contra Alexandre von Zubritsky, acusando-o de haver insultado as autoridades do país ao ser intimado para exibir documentos que provassem a sua identidade. O inquerito é oriundo de Curitiba. O réu foi dado como incurso no art. 3º, inciso 25, do decreto-lei 431, tendo sido o processo remetido ao juiz Pedro Borges, que o julgará em primeira instancia.

Firmas multadas

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou em cinco contos de réis, por infração do decreto 1.743, de 4 de novembro de 1939, a firma desta capital J. Augusto de Almeida & Cia.

Por infração do decreto 1.843, de 7 de dezembro de 1939, tambem foram multadas as seguintes firmas: Miranda Alves & Cia., Fernandes de Oliveira & Cia., e J. A. d'Oliveira & Cia. em 500$000; Vicente & Caetano, em 200$000; Sylvio Passarello, (duas multas), Manoel Ferreira da Rosa, Lino Lopes & Rabello, Hipolito Silva e C. Rodrigues & Irmão Ltda. em 100$000; Felix Dobineski e R. M. Pimentel & Cia. Ltda., em 50$.

Em homenagem á data de independencia da Argentina

Prosseguindo na execução de seu programa de aproximação cultural inter-americana, resolveu o Instituto Brasileiro de Cultura promover uma sessão especial comemorativa da data da independencia da Republica Argentina, a 8 do corrente. Sua realização será no salão nobre do Liceu Literario Português, ás 5 horas da tarde.

Falará o professor Eugenio Julio Iglesias, dissertando sobre "Alguns perfis argentinos".

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Sessão semanal

O presidente leu as seguintes efemérides da Academia: 1 *de julho* — falece o sócio correspondente John Hay; 3 *de julho* — 1826, nasce Laurindo Rabelo (*apud* Rio Branco); 4 *de julho* — 1789, falece Claudio Manuel da Costa; 1850, nasce John Casper Branner; 1866 nasce Emilio de Menezes; 1901, falece o sócio correspondente John Fiske; 1905, falece o sócio correspondente Eliséo Reclus; 6 *de junho* — 1871, falece Castro Alves; 7 *de junho* — 1692, falece Eusébio de Matos. 1855, nasce Artur Azevedo; 1923, falece Guerra Junqueiro.

Em seguida disse o presidente que tinha a satisfação de apresentar á Academia e de fazer distribuir por todos os acadêmicos presentes, o primeiro numero da nova revista — a *Revista Brasileira*, cuja publicação foi autorizada há menos de dois meses. Congratulava-se com a Academia por essa publicação, que, além de reviver um nome tradicional em nossas letras e particularmente caro á Academia, porque se liga ás suas próprias origens, deve marcar uma época de mais larga e benéfica influência da nossa instituição.

Ainda pelo presidente foi dito que partira, de regresso á Argentina, o sr. Enrique Larreta, que viera ao Brasil a convite da Academia. Não precisava consignar as impressões de tão honrosa visita, pois estão no espirito de todos os academicos. Desejava, porém, assinalar o reconhecimento da Academia pela cooperação, que tiveram, no exito dessa visita especialmente o sr Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, o sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, e toda a imprensa desta capital. Faria apresentar a essas autoridades e ao dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., os agradecimentos da Academia Brasileira.

O sr. Pereira da Silva, referiu-se ao 20º aniversario da morte de Paulo Barreto.

O sr. Gustavo Barroso teve tambem palavras de saudade para a memória de Paulo Barreto, seu amigo, do qual narrou algumas anedotas.

O sr. Rodolfo Garcia leu uma comunicação sôbre a Academia Literaria do Rio de Janeiro e a devassa mandada abrir em 1794 pelo vice-rei, conde de Rezende, conforme documentos inéditos da Biblioteca Nacional.

Para a biblioteca foram oferecidos os seguintes volumes: — "Bulha d'Arroio", de Tito Carvalho, Florianópolis, 1939; "Julio Maria", de Jônatas Serrano, Rio, 1941; "Uma biografia para gente nova", de Georgino Avelino, Rio, 1941; "Folhas Amarelas", de Mario Gomes da Silva, Niterói, 1941; "Getulio Vargas e a Politica Luso-Brasileira", de Pizarro Loureiro, Rio 1941; "Entre os Aborigenes do Brasil", de Karl Von Den Steinen S. Paulo, 1940; "Os... Sem Deus", do padre Georgios Assaz, Belo Horizonte, 1940; "Como foram decifrados os hieroglifos egipciacos", de A. Childe, Rio 1939; "Uma Grande Data" e "Estudos e Conferencias", pub. do D. I. P.; "Aspectos", "América", "Revista de Cultura", "Novas Diretrizes", ultimos numeros.

Semana do economista

Prevendo grande afluencia de estudiosos e interessados em assuntos econômicos e administrativos, a diretoria do Instituto da Ordem dos Economistas do Rio de Janeiro deliberou realizar hoje, 5, ás 21 horas, no salão de conferencias do Palacio Tiradentes, a sessão solene do encerramento da Semana do Economista, com a conferencia do sr. Leonardo Truda. Deverão comparecer ministros de Estado, altas autoridades e representações de classe.

AINDA CONTRA ATOS DO CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Como o procurador Carlos Costa encara a hipotese de uma renuncia manifestada, em face do Regulamento da Ordem

Três foram os mandados de segurança impetrados respectivamente aos três juizes da Fazenda Pública desta capital, para o fim de restaurar direitos que afirmavam os impetrantes terem sido feridos por atos emanados do Conselho Federal da Ordem dos Advogados.

O primeiro dos três a ser sentenciado, o foi pelo juiz Ribas Carneiro, em longa sentença que julgou improcedente o pedido.

Os outros dois ainda não baixaram com as decisões, isto é, na 2ª e 3ª Varas.

O procurador Carlos Costa foi designado para opinar no que fora impetrado ao juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública pelo advogado Augusto Sussekind de Morais Rego, que havia renunciado ao cargo efetivo de membro do cargo eletivo de membro dos Advogados do Brasil, na secção desta capital e que, posteriormente oficiara, retirando essa renuncia. O procurador Carlos Costa abordou a hipotese de se saber si, em face da lei que rege o funcionamento da Ordem, a renuncia, uma vez manifestada, opera desde logo todos os seus efeitos, ou está sujeita, pelo contrario, a uma aceitação ou recusa, por parte dos orgãos superiores da Ordem, que tiverem de tomar dela conhecimento. Não se trata, no caso, de ser ou não irretratavel a referida renuncia de um membro do Conselho Seccional.

Em face do primeiro aspeto foi o caso examinado pelo procurador Carlos Costa, que achou, diante dos decretos 22.478, 24.185 e 24.631, que a renuncia de um membro do Conselho, uma vez manifestada, entra para a categoria dos fatos consumados. Diz que o Regulamento da Ordem é claro. Depois de mais algumas considerações, o referido procurador opinou pelo indeferimento do mandado.

A REMUNERAÇÃO DA MÃO DE OBRA DO SERVIÇO DE CAPATAZIAS

O que dispõe a respeito o decreto-lei assinado

O presidente da República considerando que o decreto n. 24.743 de 14 de julho de 1934, determina que a remuneração dos serviços de cargas, descarga e movimentação de mercadorias nos trapiches e armazens deve ser feita por tonelagem ou cubagem que o decreto-lei n. 2.032, de 23 de fevereiro de 1940 estabelecendo a remuneração da estiva de acordo com a tonelagem manipulada, tem dado satisfatorios resultados nos portos não organizados e que nos portos organizados se completam os serviços de estiva e capatazias sendo, assim, indispensavel o estabelecimento da mesma base de remuneração aos operarios, afim de não ser inutilizada a vantagem decorrente do melhor rendimento do serviço de estiva, assinou o decreto-lei que se segue:

"Artigo 1º — A mão de obra do serviço de capatazia nos portos organizados, definido pelo artigo 8º alineas a e b dos incisos I e II, do Decreto 24.508, de 29 de junho de 1934, será remunerada por unidade (tonelagem cubagem ou quantidade de volumes), na conformidade do disposto neste Decreto-Lei, não haverá essa remuneração exceder de 70% (setenta por cento) da que vigorar no porto para a mão de obra do serviço de estiva.

Art. 2º — Os concessionarios dos portos organizados submeterão á aprovação do ministro da Viação e Obras Públicas, no prazo maximo de 45 dias, a contar da data da publicação deste Decreto-Lei, as tabelas de taxas para remunerar, no todo ou em parte, a mão de obra utilisada na execução do serviço.

§ 1º — As tabelas obedecerão na sua disposição geral ao modelo anexo ao presente e conterão as taxas e as modalidades de remuneração da mão de obra de acordo com as peculiaridades de cada porto.

§ 2º — A mão de obra das operações componentes do serviço de capatazias, que interessarem diretamente á rapidez da carga e descarga das embarcações será sempre remunerada por unidade (tonelagem, cubagem ou quantidade de volumes);

§ 3º — As tabelas de taxas especificarão com clareza as operações a que as taxas se referirem e tambem as operações que devam ser remuneradas por salario dia.

Art. 3º As tabelas de taxas fixarão a quantidade de trabalhadores, motoristas, feitores e conferentes que comporão cada terno ou turma, empregada na execução do serviço, distinguindo os casos de trabalhar um ou mais guindastes, por porão de navio, e uma ou mais portas de armazem.

Art. 4º — As taxas aprovadas para retribuir a mão de obra serão aplicadas á quantidade de mercadoria movimentada por cada turma e o produto será dividido na razão de uma quota, para cada trabalhador, uma para cada motorista interno de armazem, uma e meia para o feitor, uma e um quarto para o ajudante de feitor, uma e meia para cada motorista de guindaste de cáis uma e meia para cada conferente.

§ 1º — Estas quotas poderão ser modificadas de sorte a melhor se adaptarem á composição dos ternos ou turmas, ora vigentes nos portos.

§ 2º — Quando o serviço de capatazias não começar na hora para que tenham sido escalados os operarios, ou quando for interrompido por motivo de chuva ou ainda, obrigar a esperas e delongas devidas á agitação das aguas, os operarios escalados perceberão, pelo tempo de paralização ou de espera, a metade dos salarios que estiverem em vigor.

§ 3º — Quando o serviço de capazias for paralizado por falta de elementos necessarios á continuidade do trabalho, os operarios escalados perceberão o tempo que ficarem paralizados, na base dos salarios vigentes, cabendo ás administrações dos portos se não forem elas as responsaveis, o direito de cobrar a quantia paga pela inatividade á entidade que motivar a paralização.

§ 4º — Quando a quantidade de mercadorias manipulada por uma turma for tão pequena que não assegure, para cada um dos operarios e empregados escalados, o provento de meio dia de salario, ao menos, os operarios e empregados, perceberão a remuneração correspondente a meio dia de salario vigente.

§ 5º — Se o trabalho a que se refere o § anterior exceder em duração a meio dia de trabalho e, em quantidade, a 30 toneladas os operarios perceberão a remuneração de um dia de trabalho.

§ 6º — Os operarios mensalistas e os diaristas que na data deste Decreto-Lei tenham direito a determinada remuneração minima mensal, continuarão com esse direito assegurado e, sempre que no decurso do mês, perceberem remuneração por unidade, inferior, á remuneração minima anteriormente assegurada, deverão ser pagos da diferença pelos concessionarios do porto.

Art. 5º — As operações componentes do serviço de capatazias, como abertura de volumes para conferencia, recondicionamento de mercadorias conferidas e outras, que não digam com a presteza da carga e descarga das embarcações, e assim tambem os serviços conexos com os de capatazias como limpeza de armazens, beneficiamentos e mercadorias e outros poderão ser remunerados na base dos salarios em vigor.

Art. 6º Os operarios escalados são obrigados a trabalhar durante as horas normais de serviço diurno ou noturno e nas prorogações aqui previstas, em um ou mais armazens, vagões, ou embarcações.

Art. 7º — O horario de trabalho do porto deverá ser o mesmo para o serviço de capatazias e de estiva e será fixado pela Delegacia de Trabalho Maritimo. O dia ou a noite de trabalho terá a duração de oito horas e será dividido em dois turnos de quatro horas, separados pelo intervalo de uma a uma e meia hora, para refeição e repouso.

§ 1º — O concessionario do porto poderá prorrogar os turnos de trabalho por duas horas, remunerando o trabalho pelas taxas ou salarios constantes das tabelas aprovadas.

§ 2º — Para ultimar a carga ou descarga dos grandes paquetes ou dos navios que estejam na iminencia de perder a maré, e para não interromper o trabalho nos navios frigorificos, o concessionario do porto poderá executar o serviço de capatazias, durante as horas destinadas ás refeições dos operarios, pagando-lhes, porém, como suplemento de remuneração, o dobro do salario correspondente á duração da refeição.

Artigo 8º — As taxas de capatazias serão de responsabilidade dos donos das mercadorias; os dispendios extraordinarios, porém, que por esse serviço pagar o concessionario do porto, na fórma do artigo 4º § 2º e artigo 7º, § 2º, serão debitados aos armadores que houverem requisitado o serviço, acrescida de dez por cento a despeza.

Art. 9º — As novas tabelas de retribuição do serviço de capatazias por unidade e de taxas de utilização do porto serão postas em vigor, respectiva e simultaneamente, em todos os portos do país, em data fixada pelo ministro da Viação e Obras Publicas.

Art. 10 — As normas de trabalho em vigor nos portos organizados que não colidam com os dispositivos do presente Decreto-Lei, continuarão em vigor.

Art. 11 — Revogam-se as disposições em contrario".

Assistencia social nas empresas particulares

A assistencia social em certas empresas particulares, antes de ser um imperativo legal já era praticada como um tributo espontâneo de solidariedade humana. Com o advento das leis sociais essa assistencia passou a ser obrigatória, mas várias empresas continuaram a exercê-la acima dessas próprias exigencias, proporcionando aos seus auxiliares, beneficios além dos que a legislação trabalhista lhes assegura.

Realmente, ao pessoal funcionário deve-se dar todas as oportunidades de uma plena satisfação no desempenho de suas tarefas, desde o local onde exerça as suas atividades, com a necessária presença de ar e luz até aos cuidados mais estreitamente ligados ao seu lar e a proteção de suas familias, como sejam assistencia médica e seguro de vida e de acidentes.

Assim se observa na Serviços Hollerith S/A (Instituto Técnico de Organização e Controle) como se depreende de seu Relatório recentemente divulgado, sob a alinea de "Departamento de Pessoal" e do qual extraimos os seguintes topicos.

"Em nosso relatorio do exercicio de 1939 tratamos do pessoal e a assistencia social, ora sob a orientação desse novo Departamento, e fizemos ressaltar a relevancia desse setor administrativo, em vista do carater técnico, e não comercial das nossas atividades."

"De fato, não somos uma organização de compra e venda de mercadorias ou mesmo de máquinas de contabilidade e estatistica, e sim uma instituição de prestação de serviços técnicos e mecanizados em que o fator "máquina" depende do fator "humano" com todas as suas energias de cérebro e de ação, para completo êxito das suas atividades."

"O pessoal é pois uma das principais fontes de nossas energias. Nele devemos ter todo o cuidado da escolha, a [illegible] da consideração, e o aperfeiçoamento, para melhor rendimento de trabalho. A ele devemos dedicar o nosso amparo e proteção, com reflexo nas pessoas que lhe são caras, e que deles dependem. Daí a necessidade do serviço de "seleção", de verificação de "eficiencia" de uma maior "assistencia social interna", em conjugação com a que lha prestam os institutos de previdencia."

"Se somos vendedores pela distribuição que fazemos de um sistema, não gozamos entretanto das facilidades de vender mercadorias de generalizado uso ou de consumo obrigatório. Disseminamos idéias, métodos, ou sistemas de organização e de mecanização, isto é, um misto de serviços de divulgação, educação, prospecção e implantação, prestando ainda a orientação técnica de novas aplicações, e a assistencia mecânica. Não recebemos dinheiro por uma mercadoria que se vende, mas apenas recebemos honorários pelos serviços especializados que executamos. Essas remunerações cessam quando cessam as prestações de serviços."

"O relatório do serviço do Pessoal analisa o seguinte expediente do exercicio social ora findo: no movimento de Fichário do Pessoal: as admissões, demissões, transferencias e licenças concedidas; na Secção de Pagamento: recibos diversos, folhas e cheques de pagamento e ordens de pagamento nos Estados; no Serviço de Correspondencia: requisições diversas, cartas expedidas, telegramas e atestados diversos."

"Devemos salientar ainda o serviço de contribuições ao IAPC, o "Seguro em grupo" e de "Acidentes pessoais" e o "Serviço médico particular" prestado pela nossa organização ao pessoal funcionário e suas familias, e que trazem a esse Departamento um volume considerável de trabalho."

NO SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DO COMERCIO DE FARINHAS

Resultado do inquerito para apurar irregularidades

O presidente da Republica submeteu ao estudo do D. A. S. P. o processo instaurado no Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas para apurar irregularidades apontadas a S. Excia., assim como os seus responsaveis.

Esse processo, que se compõe de oito volumes e sete anexos, foi convenientemente estudado pelo DASP, que apresentou o respectivo relatório, cujas conclusões, devidamente justificadas, provêm do confronto da prova dos autos e do relatorio da comissão de inquérito com as razões de defesa apresentadas pelos extranumerarios indiciados pela citada comissão.

Restituindo ao presidente da Republica o processo, opinou o DASP, no sentido de que sejam dispensados das funções que exercem no Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, do Ministério da Agricultura:

Manoel Gonçalves de Freitas, extra-numerario contratado e chefe daquele serviço, por ter sido comprovado seu procedimento irregular no exercicio daquela chefia, praticando abusos, omitindo-se e procedendo com irregularidades e deixando de observar as prescrições legais em vigor;

Aristoteles Mendonça, extranumerario e inspetor XIV, por ter, confessadamente, recebido propinas de firmas que tinham relações com o serviço a que pertence;

Valter da Silva Cruz extranumerário também inspetor XIV, pela responsabilidade que lhe cabe na adulteração de um boletim de produção de uma firma, alteração essa que influiria na distribuição de quota á mesma firma, se não fosse em tempo retificada.

Concluiu ainda o DASP, que não tendo sido apurado caráter ilicito e doloso no ato imputado ao extranumerário Volnei Junqueira Passos, não há elementos no processo que autorizem lhe seja aplicada qualquer penalidade, devendo, entretanto o fato ser reconsiderado para completo esclarecimento.

Quanto ás declarações de Aristoteles Mendonça, dirigidas á Comissão de inquerito, divergentes do seu depoimento, nas quais afirma ter sido coagido pelo inspetor regional Trajano Ulsmann, a firmar um documento relativo a firma envolvida nas irregularidades a que se refere o processo, sem ter sido, porém, indiciado pela comissão de inquérito, resolveu o DASP, que sejam igualmente apreciadas pela competente elucidação.

A comissão de inquérito fez várias sugestões que o DASP acha que devem ser devidamente consideradas pelos órgãos técnicos competentes, com a adoção das providências que se fizerem necessárias, devendo o processo ser encaminhado ao Ministério da Agricultura para serem observadas as sugestões daquele departamento.

Aprovou as conclusões do D. A. S. P.

Uma reclamação de Barra Mansa

Sobre o comentario que publicamos com o titulo acima, recebemos a seguinte carta do chefe da agencia postal de Barra Mansa:

"Ilmo. sr. redator do "Correio da Manhã". Rio de Janeiro. — Em o vosso conceituado e nobre jornal, de 3 do corrente mês, á pagina 5, encontra-se "Uma reclamação de Barra Mansa" na qual lastimavelmente o sr. Avenida Nobres Soares falseia a verdade, afirmando que a distribuição de correspondencia postal a domicilio foi suspensa pela Diretoria Regional [illegible] medida de economia. E' absolutamente falsa e inidônea essa afirmativa. Apenas houve o seguinte: tendo se alterado o estado de saude de um dos carteiros, foi este tratado por licença á Diretoria Regional no Estado do Rio e providencias foram imediatamente tomadas, de maneira que não houve alteração na distribuição postal a domicilio.

Solicito a gentileza da publicação desta.

Pedindo dispor do patricio — *Jurandyr Dias*, chefe agencia."

Carregou carne para a Inglaterra

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — Zarpou o vapor inglês "Baroness", para a Inglaterra 23.870 volumes de carnes congeladas no valor de 3.419 contos de réis.

O COMANDANTE FORREST ROYAL FOI CONDECORADO COM A ORDEM DO CRUZEIRO

Como o ministro da Marinha saudou esse antigo membro da missão naval americana

Foi muito expressiva a solenidade de ontem no Ministério da Marinha, na qual o nosso governo, por intermedio do ministro Aristides Guilhem, fez entrega da insignia da Ordem do Cruzeiro ao capitão de fragata Forrest B. Royal que, como membro da Missão Naval norte-americana, serviu junto á nossa Armada.

O ministro da Marinha, ao entregar ao comandante Forrest a insignia, declarou que o governo da Republica, querendo testemunhar, e de forma a mais expressiva, o seu reconhecimento pelos serviços prestados á nossa Armada, pelo comandante Forrest, concedeu-lhe a Ordem do Cruzeiro e esperava que aquele oficial, trazendo ao peito aquela condecoração, sempre se lembrasse do Brasil e dos seus amigos que aqui ficavam.

Agradecendo, falou o oficial condecorado. Foram estas suas palavras:

"Exmo. sr. ministro:

Confesso-me sensibilizado pela honra a mim conferida pelo governo brasileiro, outorgando-me a presente condecoração; tanto mais quanto essa auspiciosa ocorrencia tem lugar na data que marca a Independencia do meu país.

Considero-me privilegiado pelo fato de ter servido como membro da Missão Naval Americana.

Eu e minha familia nos sentimos deveras pesarosos por termos de deixar o Brasil, onde nos foi dado gozar da hospitalidade e do tratamento afavel do povo do vosso grande país.

O contacto que tive com o exmo. sr. diretor e com os srs. oficiais da Escola de Guerra Naval foi sempre muito cordial e harmonioso.

Outrossim, foram muito agradaveis as relações mantidas com os dignos oficiais da Marinha brasileira.

Eu e minha familia deixamos o Brasil com muitas saudades."

Medidas de emergencia em Assunção

Assunción, 4 (U. P.) — Entre as medidas de emergencia adotadas pelo govêrno, figura a designação, para chefe da praça desta capital, do coronel Luis Santiago, atual chefe de Policia.

Paz ilusória

A oposição à politica externa do presidente Roosevelt começa a bater numa nova tecla. E é bem possivel que ainda mude ela de propósito se o alvitre sugerido para arredar o grande estadista norte-americano de seu caminho não produzir resultado.

Todavia, um acontecimento inesperado se registra neste instante. O isolacionismo faz a sua primeira concessão ao intervencionismo dos Estados Unidos. Só a forma é que não recomenda muito a perspicácia de quem o lembra. Em todo o caso, convem deixar assinalada a maneira que se preconiza para a temida intromissão da invencivel Republica da América Setentrional nos negócios complicados da Europa.

Ora, está mais exposta a perigos a nação que quer separar contendores fortes do que a que toma abertamente partido na luta.

O que pretendem três senadores norte-americanos, colocados em campo oposto ao ponto de vista governamental favoravel à defesa das democracias, é que se imponha a paz aos beligerantes, afim de se vencer, com segurança, o nazismo...

É assim que esclarece um deles, o senador Wheeler, que não se encontra atualmente nas nuvens, explica e fundamenta a sua ingenua indicação, transmitida, nas partes essenciais, pelo telégrafo: "Embora os exércitos alemães hajam conquistado grandes territórios, a diversidade de nacionalidades e os conflitos de interêsses que surgirão no seio dos paises subjugados levarão fatalmente ao desmoronamento do sistema hitlerista".

É preciso ignorar inteiramente o método corrente de dominio e nacionalização nos paises conquistados da Europa para admitir facilmente a destruição do regime politico do vencedor. Hoje, as relações, em qualquer tempo, entre as regiões sem autonomia e os suseranos não permitem sequer a veleidade de uma ligeira censura. Super que povos vencidos possam organizar-se para a sua libertação é fazer tábua rasa do que ocorre presentemente na Europa.

A conquista confere direitos e autoriza violências que não se conheciam sob o constitucionalismo do século XIX. A Austria respeitava as linguas e as franquias das regiões incorporadas à monarquia dual.

Atualmente, o processo de nacionalização e de enquadramento politico contrapõe-se a qualquer demonstração de tolerância. A morte implacavel colhe as rebeldias e o despejo em massa dos habitantes de determinadas regiões aplainam o caminho para a subordinação integral ao dominador.

Os senadores Nye e Taft não apoiam claramente, nesse particular, a opinião do seu colega Wheeler. Mas isso não quer dizer que os dois vejam com mais acerto, o que se passa no mundo.

É de crer que Roosevelt não perca tempo em examinar o discutir as sugestões pueris desses três nefelibatas. A realidade, nas esferas politicas, não transige, em momentos dificeis, com os contemplativos. Coloca-os de lado.

Entende, por exemplo, o senador Nye que a Inglaterra tem agora mais probabilidade de conseguir melhores condições de paz do que depois da vitória teutônica em território soviético...

Considera êle, de ante-mão a Rússia vencida para robustecer ainda mais a sua propaganda pacifista.

O senador Taft associa a inocência dos primeiros um pouco do maquiavelismo, que se acha também, como êle próprio, fora do plano da politica norte-americana e da intenção e do ânimo de seus contemporâneos. Quer que o presidente Roosevelt force a Inglaterra a celebrar a paz, dando, porém, a impressão de que procura impedi-la. Para que ninguem suspeite do intuito real dessa manobra, que está dentro dos moldes da velha diplomacia, aconselha Taft que se fuja à publicidade. Onde já existe politica definida e com linhas certas, pretende o representante do Estado de Ohio que se adote fórmula de emergência da autoria de algum discípulo de Talleyrand.

O espirito público norte-americano, como o de todo o continente, não tem mais dúvidas sôbre a situação da Europa. A paz ali é, neste instante, de todo inverificavel, a menos que se considere possivel uma acomodação de tantos interêsses divergentes no curso de uma guerra indecisa. Esperar que os tempos restabeleçam a independencia de Estados absorvidos por grandes potências é positivamente acenar, com milagres, à longa distância, aos povos sofredores e oprimidos.

A paz negociada de que falam os citados senadores denuncia irrecusavelmente que a oposição ao presidente Roosevelt se satisfaz com qualquer argumento, quando lhe faltam razões convincentes para levar avante a tarefa em que se empenhou.

Não há momento menos oportuno para se cogitar do apaziguamento de nações feridas e ensanguentadas pela mais furiosa das guerras de que somos contemporâneos. Contudo, os sonhadores de todos os continentes se julgam obrigados a ministrar remédios, sob a forma de conselhos, às dores que não se curam com fórmulas quiméricas.

Durante o conflito europeu de 1914 a 1918, apareceram inúmeros projetos de paz, que tiveram larga circulação e estrênuos defensores. A extensão do cataclismo falava de perto à fantasia dos homens.

Os idealistas de renome que encareceram a paz perpétua foram lembrados com gratidão. Em meio da inquietações e tormentos, faz-se justiça aos espiritos generosos que se votaram à codificação da paz num mundo dividido e perturbado por tantos egoismos e ambições.

Houve até mesmo quem se entregasse às investigações pacientes nos arquivos para a reconstrução da obra pacificadora da Igreja, desde os seus primeiros dias até à catástrofe que contribuiu para a morte de Pio X. Veio à luz soma imensa de verdades que permaneciam nas sombras. Todavia, a instituição que tem sido sempre o suave refúgio para as multidões desesperadas podia opôr apenas os ensinamentos divinos à violência das armas. Não dispunha de outros meios. O interêsse do descobrimento de freios para tamanhos excessos culminou em planos originais que lograram larga divulgação. Entre os trabalhos mais lidos então figura o do sr. Harold F. Mc Cormick. As traduções em diferentes linguas tornaram-no conhecido no mundo inteiro. Achava o autor que havia modos de se preparar automaticamente a paz em meio de operações de guerra. O projeto mostra que seria possivel se chegar ao fim sem muitos contratempos.

Cada beligerante deveria dar ciência ao seu inimigo, por intermédio de um Estado neutro, das prévias e definitivas concessões mediante as quais aceitaria a paz. Por sua vez, tornaria patentes os objetivos da luta em que se empenhara.

As condições de paz variariam com as flutuações da guerra. Qualquer beligerante poderia modificá-las. Nenhum grupo combatente ignoraria a intenção do outro. Examinar-se-iam, no decorrer da luta, as condições da paz, pesar-se-iam as vantagens e desvantagens, avaliar-se-iam os recursos e os resultados eventuais do prélio, aceitando-se, afinal, uma solução melhor do que a dada pelas armas.

A Paz Automática de Harold Mc Cormick tem, ao menos, a conveniência da publicidade contra que insurge o senador Taft nas suas recomendações.

Alberto Rego Lins

EM ALERTA

O presidente Roosevelt fez uma breve alocução pelo rádio, como parte das comemorações do *Independence Day*. Resumiu o significado do acontecimento de 1776, sob o principio de que os governos devem provir do consentimento dos governados, e salientou que, tendo sido essa fórmula humana e lógica destruida por novos processos tiranicos lá fóra, contra ela pairavam desde já as mais sérias ameaças dentro do nosso próprio continente. Nenhum norte-americano — disse o grande estadista — admitirá que o império da força possa vencer a liberdade humana em qualquer ponto da Terra e a deixe subsistir apenas nos Estados Unidos. Pela crença de que as agressões se circunscrevessem a determinadas zonas e que as nações européias, umas após outras, foram caindo sob a brutalidade do expansionismo agressor. É, pois, para salvar as conquistas de 76, que não são apenas dos Estados Unidos, mas de todo o hemisfério, que os Estados Unidos se mostram despertos, na estacada, mesmo porque esse grande baluarte "não poderia sobreviver como um oasis da liberdade num mundo que se transformasse num deserto de ditaduras".

Realmente, a data que passou, e não precisa de coloridos de linguagem para seu maior realce, é a expressão de uma obra vitoriosa de homens de coração e de pensamento, e aos homens que sentem e pensam nos dias de hoje, que sentem e pensam com a coragem de enfrentar a arrogancia da paranoia armada a manobrar sêres servis dentro de carros blindados, não é admissivel que cruzem os braços ainda fortes e deixem a onda de insania escravisar o mundo.

Custou muito aos Estados Unidos a consolidação das ideias para o golpe autonomista. Mas sob a influência dessas ideias eles se tornaram uma organização poderosa em todos os sentidos, superior às que nem as mutações, nem as guerras, nem as falsas doutrinas, nem as exacerbações de nacionalismo como aiento à inveja expansionista conseguiram fazer que fossem mais do que soberbos aglomerados de necessitados a contemplar máquinas bélicas e esperar a hora das carnificinas antes do assalto aos bens alheios.

A democracia que a União do norte defende e que fez a grandesa moral e material de todos os demais paises americanos não póde estar à mercê das doutrinas que se escoram na brutalidade, mantendo fetichismos sanguinários. Nem a tranquilidade de milhões de sêres empenhados numa obra de grandesa à custa da própria operosidade deve ficar sob a ameaça dos que nada construiram sem imitar.

* * *

Sob o signo dos principios de soberania e independência — como também ontem disse o presidente Getulio Vargas — estão vivendo e prosperando os povos dêste hemisfério, a construir uma civilização de paz e de trabalho. E para que não se interrompa essa marcha que vem seguindo os rumos politicos traçados nos memoraveis tempos de Thomas Jefferson, é que se impõe a resistência ativa do presidente Roosevelt, com a cooperação também ativa dos que têm nas Américas um patrimônio histórico e territorial a defender sem a mais leve sombra de vacilação.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, nublado. Nevoeiro. Temperatura, estavel. Ventos, de norte a leste, frescos. Maxima, 22°7; minima, 13°8.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Navios de guerra

O lançamento ao mar de um novo *destroyer*, o *Greenhalgh*, terceiro da série construido em nossos estaleiros, vem demonstrar que a restauração da armada brasileira continua a processar-se em ritmo seguro e continuado. Aliás é sabido que, com o aperfeiçoamento da técnica naval em nosso país, tendemos para alcançar dentro em breve uma situação promissora, relativamente à produção de belonaves, no alvo de construir nos diques da Ilha das Cobras navios de maior porte e capacidade bélica.

Entretanto já a posse de modernos *destroyers*, de tipos mais aperfeiçoados, expressa significativamente que nossos esforços no sentido da organização da defesa e do patrulhamento das nossas costas vão assumindo amplitude e se desenvolvem sem solução de continuidade. Além do que, na guerra atual, o valor e utilidade dos *destroyers* muito têm avultado não só no comboiamento dos navios como na própria intervenção, notoriamente eficaz, nos embates navais.

A construção de mais um navio desta categoria em nossos próprios estaleiros representa, por todos êstes motivos, razão plausivel de orgulho e de júbilo para a nação brasileira.

Cidadão da América

Entre as festividades realizadas no Rio, comemorativas do "Independence Day", uma das mais expressivas foi, sem visiumbre de dúvida, a solenidade que consagrou a iniciativa do Instituto da Ordem dos Advogados conferindo ao presidente Roosevelt a qualidade de membro honorário dessa tradicional instituição. Dizemos que esta homenagem se revestiu de relevante significação porque aquela organização de juristas quis precisamente demonstrar ao presidente dos Estados Unidos o reconhecimento do seu valor como internacionalista, por haver-se êle constituido, desde que assumiu o govêrno de seu grande país, um apaixonado e autorizado paladino da politica de boa vizinhança e da solidariedade continental.

Para os norte-americanos a figura de Roosevelt ressalta como o idealizador do plano do *New Deal*, que promoveu o reemprego de milhões de sem-trabalho; como o reorganizador da economia de seu país, profundamente abalada em consequência da craque da bolsa de Nova York; como o espirito liberal cuja palavra encontra repercussão simpática entre todos os povos livres. Decerto por isto mesmo, em reconhecimento de tão grandes méritos, a nação estadunidense elegeu, pela primeira vez em sua história, um estadista para terceiro periodo governamental.

Se porém, por todos êstes motivos, a figura de Roosevelt avulta em seu país, como um dos prohomens da sua vida politica, de outro lado, em relação às demais nações americanas, Roosevelt se distingue por ter sido desde Monroe, e portanto desde há mais de cem anos, aquele entre os chefes de govêrno de sua pátria que com mais vigor, entusiasmo e eficiência, procurou desenvolver uma politica visando a consolidação de uma situação de harmonia, de paz e de cooperação entre os povos da América.

Bem haja pois o Instituto dos Advogados, por ter incluido no seu quadro de socios honorificos o nome do grande estadista, que para nós, brasileiros, como aliás para as outras nações do continente, é imperiosamente digno de unânimes aplausos, pela sua ação pan-continental, bem merecendo ser sagrado com o justo titulo de Cidadão da América.

Finanças regionais

São Paulo é de uma operosidade tradicional, em todos os setores da sua pujante economia, bastando assinalar que possue os dois produtos básicos da exportação: café e algodão. Dispõe de um parque industrial que, além de suprir vantajosamente os mercados internos, exporta já em apreciável escala para vários mercados estrangeiros. O seu intercâmbio teve um crescimento notável nos últimos anos. Digno de registro é o volume da sua arrecadação. Por tudo seria de supôr que o progressista Estado do sul estivesse em condições financeiras, senão prósperas, pelo menos de relativo equilibrio.

Não é o que se depreende da entrevista concedida à imprensa pelo atual secretário da Fazenda. A divida total de São Paulo sobe a quase três milhões e setecentos mil contos, ou 3.665.615:085$100, em algarismos exatos. As cifras que autorizam essa demonstração foram devidamente parceladas. O problema orçamentário dos Estados continua, portanto, em equação, cuja incógnita, aliás, não será dificil encontrar. Será êsse, segundo se diz, o primeiro e maior esfôrço administrativo do sr. Fernando Costa, que já teria iniciado uma politica de economia, mediante uma compressão nas despesas. E não poderá ser pequeno êsse esfôrço, porquanto, segundo declarou o sr. Coriolano Góis aos representantes da imprensa, só o funcionalismo, que foi muito aumentado, e o serviço da Divida Pública, consomem a soma de réis 736.264:936$000, ou quase o total da arrecadação.

E ainda bem que o porta-voz do atual govêrno, no que se relaciona com a situação financeira, não se manifesta pessimista, ante a tarefa a cumprir, porquanto a expansão sempre crescente da economia paulista facilitará o trabalho de reconstrução orçamentária, colocando o Estado em condições de atingir o necessário equilibrio. É o que se impõe, em beneficio de São Paulo, que, sendo a mais rica e a unidade federativa que mais contribue para a riqueza nacional, está em situação de pobreza, resultante do vulto de seus compromissos.

Auto-glorificação

Desaparecerão os selos postais alemães com a efigie de Hindemburg. Também os que traziam gravados os rostos de outros grandes homens do Reich, já extintos, não mais circularão de agôsto em diante. Serão todos substituidos pela colossal emissão que ostentará a cara do atual Fuehrer.

A noticia não é má para os filatelistas. De alguma sorte, sempre é uma novidade, obrigando-os às trocas e às correspondências pelo mundo inteiro. Os apaixonados das coleções têm nisso um prazer que se renova periodicamente.

Aos observadores da Alemanha moderna, porém, não sendo aficionados, o caso toma um aspecto irônico, se não amargo. No país, que foi celeiro prodigioso de poetas, músicos, filósofos, guerreiros, estadistas e sábios, incluido na lista o próprio vencedor de Tanneberg agora de certa maneira destituido, *post-mortem*, não há mais ninguem em condições de merecer a homenagem pública, desde que a esta concorra o ditador nazista.

É certo que não é a opinião nacional que assim determina. É uma repartição subordinada ao govêrno. E êste é uma só autoridade resumida na pessoa do homenageado, que assim se glorifica a si mesmo.

Correio Aéreo Nacional

Nunca é demais que se destaquem os serviços do Correio Aéreo Nacional como elemento civilizador do país, na sua ação penetradora em extensas regiões de Mato-Grosso e Goiás, levando-lhes correspondência postal. Aliás, já tivemos oportunidade de ressaltar sua cooperação nos trabalhos do último recenseamento, possibilitando a remessa rápida de questionários e instruções e o transporte do material coletado, serviço êsse feito apenas em 24 horas e que por via terrestre e fluvial demandaria, sem dúvida, dois ou três meses para sua execução.

Quanto a Goiás essa contribuição foi realmente notável. Agora nos chegam dêsse Estado sugestões sôbre a rota do Correio Aéreo Nacional, as quais pela forma por que nos são feitas revelam realmente vantagens não só para as populações a que elas visam beneficiar como também para o próprio serviço postal.

Atualmente, parte do Rio para Goiânia, às segundas-feiras, um avião das Fôrças Aéreas Brasileiras ou, melhor, da FAB, que na terça-feira levanta vôo novamente daquela capital rumo a Belém do Pará.

Nesse trecho da rota é que se deseja conseguir ligeira alteração, que, como dissemos, é de incontestável alcance prático. O itinerário atual do avião da FAB é êste: Goiânia, Formosa, sobrevoando em longo trecho a serra de Santana, para chegar a Palma, daí prosseguindo para Peixe, Porto Nacional, Pedro Afonso, Boa Vista, Imperatriz até atingir a capital do Pará.

A nova rota pleiteada é esta quanto ao trecho de Formosa a Palma, que poderá ser orientada neste sentido: Formosa, Sitio da Abadia, Posse, São Domingos, Arraias e Palma.

Com pequeno aumento de percurso, o mesmo avião poderá levar correspondência a mais quatro cidades goianas, fugindo assim aos naturais contratempos da travessia da serra de Santana.

Ordem dos Advogados

A Ordem dos Advogados é considerada legalmente serviço federal. Não pode ser êste interrompido, nem deve sofrer modificações que o perturbem e infrinjam disposições do Regulamento.

Por motivo da intervenção do Conselho Federal na vida da Secção local, cessou, aliás, contra o que prescreve o mesmo Regulamento, a atividade do respectivo Conselho. Designou-se, porém, uma comissão de cinco membros para marcar e presidir às eleições dos lugares vagos no Conselho do Distrito Federal. A mesma comissão reuniu-se algumas vezes e preparou-se resolutamente para permanecer nos postos mais tempo do que lhe asinalou o Conselho Federal, sob o pretêxto de revisão dos quadros da Secção. Mas o Conselho Federal não esteve pelos autos. A eleição dos lugares vagos pela assembléia dos advogados realizar-se-á no dia 11 de agôsto dêste ano. Pelo que parece, essa comissão terá de recompôr-se. Um dos membros presidirá à eleição no Instituto dos Advogados para as vagas que lhe correspondem. Há, portanto, impedimento legal. O seu colega que assumiu a presidência de tal órgão transitório, renunciou à investidura, conforme se anunciou, ontem, no Palácio da Justiça.

O pior é que, até hoje, estão sem despachos cento e trinta e tantos requerimentos de inscrição de advogados e número quase igual de processos disciplinares.

As murmurações justificáveis dos interessados aumentam de intensidade dia a dia, enquanto se espera a normalização de um serviço de utilidade geral.

Auxiliares-acadêmicos

Em janeiro dêste ano, realizou-se um concurso para a Assistência Municipal. Tratava-se de um velho quadro de funcionários ali existente, o de auxiliares-acadêmicos. Além dos vencimentos garantidos aos que fossem aproveitados, tinha-se o caminho natural para os estudantes de medicina que quisessem aperfeiçoar-se na prática, antes mesmo de se diplomarem. Essas e outras vantagens atraiam os candidatos em número regular.

Está-se a ver o processo das coisas. Os pretendentes habilitavam-se, comprando livros caros, tomando cursos particulares ainda mais onerosos. A maioria sacrificava as férias escolares, não ia para o interior, onde residia, e aqui ficava na esperança de ser aprovada e designada.

Sucedeu, porém, que acabado o concurso, 35 foram os rapazes aprovados. De fevereiro até agora, aguardam a nomeação. Debalde. Como todos precisam e ninguem lhes nega o direito, é o caso de se fazerem os provimentos. Porque os estudantes vencedores nas provas não compareceram às mesmas por luxo ou vaidade. Outros foram seus objetivos.

Os "deficits" e as responsabilidades

O sr. Coriolano de Góes, secretário da Fazenda de São Paulo, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa a respeito das finanças do Estado, a qual causou profunda impressão pela sucessão assustadoura de *deficits* verificados todos os anos, especialmente para o particular que, intuitivamente, os avalia comparando-os à sua própria economia... Assim os *deficits* paulistas nestes últimos dez anos sobem a dois milhões quatrocentos e quarenta e quatro mil contos, sendo que só de 1938 para cá êles se elevam a 610.778:847$000. Este ano, se não fôr aberto nenhum crédito extraordinário, o *deficit* deverá elevar-se a trezentos e trinta mil contos!

Entretanto, se o Tesouro do Estado tem um débito a descoberto nos bancos de réis 103.111:115$800, a sua posição de caixa apresenta um saldo de 7.197:182$400; o funcionalismo público está sendo pago em dia e o serviço da divida tanto interna como externa, nos termos da legislação em vigor, está sendo cumprido pontualmente. Como se explica, pois, esta aparente contradição entre uma situação que se afigura de verdadeiro descalabro e por outro lado, apezar da divida do Estado para com os bancos que é relativamente pequena, o pontual pagamento por sua parte de todas as obrigações?

A explicação está em que os *deficits* a que se referiu o secretário da Fazenda não provêm da falta de arrecadação necessária para o pagamento dos compromissos públicos, mas sim resultam de gastos efetuados com recursos outros que não os provenientes da receita ordinária. São os chamados créditos especiais, os quais, de acordo com as normas da contabilidade pública, hoje obrigatórias para todo o país, podem provir exclusivamente de saldos orçamentários, de taxas especialmente instituidas para a execução de determinados serviços ou de operações de crédito que assegurem para êsse fim os necessários recursos.

A situação é ainda mais grave com relação às despesas do funcionalismo público, que se elevam a mais de 50 % do orçamento, quando normalmente elas não deveriam elevar-se a mais de 25 %. A este respeito o sr. Fernando Costa, novo interventor federal no Estado, já anunciou que vai iniciar não sòmente uma politica de estrita economia mas de revisão geral dos quadros do funcionalismo público.

Se as finanças do Estado se acham efetivamente sobrecarregadas, (conforme se pode constatar pela sua divida flutuante que se eleva a réis 1.461.605:155$400) com uma politica de obras públicas e principalmente com o aumento excessivo do funcionalismo, a ponto que a administração se viu obrigada a fazer economias absurdas nas verbas de material necessárias ao bom andamento dos serviços públicos, muito dos quais ficaram totalmente prejudicados, impedidos em alguns casos de exercerem a sua própria função, a situação financeira põe a descoberto uma politica de grandes gastos, que, pela constante majoração dos orçamentos, acaba por pesar muito fortemente sôbre a economia do Estado. Isto é tanto mais verdadeiro tratando-se do aumento do funcionalismo.

É certamente natural que, quando se empreendem grandes realizações, as despesas aumentem. Mas para tudo deve haver um limite e, dentro das boas normas da segurança e da moralidade administrativa, deveriam existir meios de impedir a prática, por pessoa investida de autoridade, de atos que ferem e prejudicam a economia pública, e criam embaraços dificeis de vencer, onerando o futuro com obrigações dela decorrentes. É precisamente essa a situação que ora enfrenta o sr. Fernando Costa, e que, coisa certamente mais grave, repercutirá desfavoravelmente sôbre o povo do Estado.

O aspecto administrativo que, neste momento, São Paulo exemplifica já deveria certamente ter desaparecido do cenário nacional. Com diversas unidades federativas que compõem a União Nacional sucedeu mais de uma vez coisa semelhante. Aqui no Distrito Federal, foi por assim dizer de alternativas a orientação seguida pelos governadores da cidade: um empreendia grandes realizações, e o outro as tinha de pagar. De forma que a gestão que enfeitava a cidade deixava onus que o seu sucessor teria de liquidar, quase sempre através das maiores dificuldades. E, como a história dos empreendimentos públicos não é feita tomando por marco quem os paga, senão quem os empreita, o nome dos homens que pagaram o que outros fizeram passou ao rol do esquecimento. A êsse respeito, uma das fases mais significativas da administração desta capital foi aquele em que o sr. Alaor Prata teve que receber o espólio do triênio anterior, daquele que realizara as festas do Centenário da Independência, que derrubara o Castelo e consumara outras iniciativas, aliás hoje incorporadas ao patrimônio da cidade, como é a enorme área outrora ocupada por aquele morro e que adveiu um centro florescente da urbanização da Metrópole. O sr. Alaor Prata recebeu do público a alcunha popular de *prefeito dos buracos*, mas na realidade o que êle fez, defrontando um departamento público em crise de numerário, foi renunciar à vaidade de realizações suntuárias, para poder pôr a casa em ordem, recuperando o crédito que já ia desertando da Prefeitura. A história da cidade, feita através de suas ruas e praças públicas, terá certamente pouco que contar da administração do sr. Alaor Prata; mas os cofres da Municipalidade respiraram e se refizeram, mercê de sua resistência ao desbarato e às iniciativas ruinosas, e sobretudo, como realmente convinha, pagaram o que, por compromissos anteriores, tinham de pagar.

Com o sr. Fernando Costa vai agora suceder coisa semelhante. Êle já anuncia a necessidade de grandes cortes, para viver dentro do orçamento. O Estado de São Paulo, com sua capacidade produtiva, certamente se refará com presteza *tapando os buracos*, cujo vulto ressalta da própria declaração do antigo ministro da Agricultura, e também das prestadas pelo sr. Coriolano de Góes, seu secretário da Fazenda, e como tal melhor inteirado da situação. Apenas, com o regime em vigor, de efetiva responsabilidade, uma vez que desapareceram os orgãos complementares do Poder Público, tal situação é ainda mais estranha do que outrora; e deveria mesmo ser poupada; e se, a despeito de tudo, acontece o que os dirigentes atuais de São Paulo afirmam ter ocorrido, a responsabilidade efetiva dos autores da situação financeira deve ser apurada.

Uniforme escolar

A exigência do uniforme tornou-se absoluta e entrou na vida de todos os estabelecimentos de ensino, oficiais e particulares. É uma indumentária distintiva e parece que não há objeção a contrapôr. Em São Paulo, porém, onde o inverno é rigoroso, abriu-se agora debate sôbre o assunto. Ponderou-o, de um ponto de vista prático, o *Correio Paulistano*, a propósito de pretenderem alguns diretores de Grupos Escolares que os alunos usem agasalhos que não destoem da côr caracteristica do uniforme. Como faz ver aquele jornal, nem todos os alunos estarão em condições de cumprir a exigência, adquirindo um agasalho especial para comparecer ao estabelecimento em que estudam.

Pareceria, à primeira vista, que se trata de uma questão apenas de relativa importância, quando é ela, pelo contrário, muito para considerar. De crianças que frequentam escolas públicas é possivel que nem 90 % estejam em condições de harmonizar a sua indumentária, de acôrdo com a exigência de que se trata. A cruzada em favor da criança está em toda a parte, no Brasil. Para defendê-la, organizam-se aulas de educação fisica, colônias de férias, sanatórios de preservação, tudo, enfim, que a coloque em condições de gozar uma saúde perfeita. Como admitir, portanto, por uma razão formalistica, inteiramente alheia à finalidade pedagógica, a obrigatoriedade de agasalhos que se harmonizem com os uniformes, em regra de tecidos leves?

Não é de *padronizar* vestuários que o Brasil precisa, em relação aos escolares. A maior necessidade é instruir. Se a exigência prevalecesse, centenas ou milhares de crianças deixariam de frequentar as aulas no inverno e ainda há pouco, à margem de uma entrevista com o sr. Rodrigues Alves, atual Secretário do Interior, em São Paulo, foi publicada a cifra alarmante da população escolar paulista que não estuda por falta de escolas, no verão ou no inverno.

Não nos consta que no Rio se cogite da mesma exigência. Será bom que nem de longe se pensa nisso. Que se deixe à criança, que vai para as escolas nas manhãs frias da estação, a liberdade de se agasalhar de acôrdo com as suas posses. E em São Paulo com razão maior, em virtude de ser lá muito mais intenso o frio.

Mercados de café

A estatistica relativa à exportação de café nos cinco primeiros meses do ano, cujo total já publicámos, destacando o acentuado aumento para os Estados Unidos, confrontado aquele periodo com o do ano anterior, deve merecer a atenção da propaganda do produto nos paises da América do Sul. Em relação ao mercado argentino o crescimento foi compensador, manifestando-se em progressão apreciável desde 1939. A diferença para mais, entre o mesmo periodo de 1940 e 1941, foi de 150.930 para 220.417 sacas.

É também digno de menção o aumento da exportação para o Chile. Relativamente ao Uruguai, caiu a exportação, de 20.807 em 1940 para 19.393 sacas em 1941. A não serem as cifras concernentes a êsses três paises, os restantes apenas figuram sob a rubrica de *outros paises*. Para êsses é que se deve voltar a propaganda, excluidas, é claro, a Colômbia e a Venezuela. Mas há ainda mercados a conquistar, no continente, e a situação nos mostra até onde deverá ir o nosso esfôrço, para intensificar o intercâmbio intercontinental. A cifra de exportação para *outros paises* — não sabemos quantos — é irrisória: 1.363 sacas, globalmente.

Com a mesma rubrica, *outros paises*, concernente à Asia, a cifra das remessas é muito mais expressiva. De 8.603 passou a exportação a 38.650, nos cinco primeiros meses de 1941. Entre os paises especificados está a Turquia Asiática também satisfatoriamente representada, porquanto a exportação com êsse destino, no aludido periodo, de 19.254 subiu para 46.800 sacas.

Na Europa, a Finlândia ainda está vantajosamente colocada. A diferença para mais, em suas compras do nosso produto, foi de 97.236 sacas, cotejados os dois periodos. Cresceu igualmente, embora de modo menos sensivel, a exportação para a União Sul-Africana.

O imposto territorial

Entre as normas gerais, destinadas à codificação da legislação tributária dos Estados e Municipios e aprovadas pela recente Conferência, reunida para tratar da matéria, figura a que isenta do imposto territorial rural a pequena propriedade agricola, definida em lei, desde que o proprietário nela tenha a sua residência, cultivando-a com o trabalho próprio e da familia. Por meses publicámos, com as cifras irrisórias do imposto, informações comentadas sôbre executivos fiscais, movidos contra pequenos lavradores.

E não era o tributo que acarretava, frequentemente, a perda da propriedade. Acontecia — e acontecerá ainda até que vigore a legislação nova — serem levados à praça, para pagamento, menos do imposto do que de volumosas custas forenses, sitios de excusos alqueires, cultivados com sacrificio por seus donos. O presidente da República, em mais de um pronunciamento público, proclamou a necessidade de amparar os lavradores modestos, sem recursos para enfrentar quaisquer tributações.

Êsses lavradores, somados por Estados e Municipios, são numerosos. Não seria de mais, portanto, até que vigorasse a norma aprovada pela Conferência Nacional Tributária, um decreto federal que estatuisse, desde logo, aquela isenção. São comuns as medidas de emergência, e mais de uma tem aparecido, visando impedir resoluções regionais que afetam a economia geral do país.

O pequeno proprietário agricola, lavrando a terra, contribue com o seu pouco para duas finalidades da politica econômica brasileira: o povoamento e a disseminação da agricultura. Há ainda uma circunstância a ponderar: as pequenas propriedades, levadas em hasta pública para pagamento de impostos, passam às mãos de abastados proprietários agricolas, e êstes apenas têm em vista o aumento dos respectivos dominios.

Emancipação econômica

Se bem possua São Paulo o maior parque industrial do país, verifica-se em outros pontos do Brasil uma atividade crescente na indústria manufatureira, notadamente a têxtil. Em grande parte tem contribuido para isso a profunda mutação que se operou na situação econômica brasileira, em consequência da convulsão comercial motivada pela guerra, de extensão imprevista e cuja duração já está fora de qualquer previsão, mesmo baseada em cálculos aproximados. Observe-se, por exemplo, o que atesta a estatistica da produção e da exportação de tecidos mineiros.

O surto registrado já se fazia sentir, aliás, no periodo de 1937-1939, quando ainda a tremenda conflagração não contribuira como fator do notável desenvolvimento industrial de Minas. Mas naquele último ano tão grande foi a progressão crescente, que o colápso de intercâmbio não pode ter sido alheio ao salto registrado. Em 1937 as fábricas mineiras de tecidos exportaram 7.525.723 quilos, no valor de 73.358:563$; em 1938 as remessas subiram a ..... 8.080.873 quilos, valendo ..... 80.451:982$; finalmente, em 1939, quando começou a guerra, as exportações cresceram até .... 10.106.631 quilos, no valor de 103.577:585$000.

A média do aumento, no triênio supramencionado, foi de cêrca de 15.000 anualmente. A quanto montarão, em valor, as cifras referentes a 1940? Os melhores cálculos atribuem à produção têxtil mineira, nesse ano, 200.000 contos, aproximadamente. Como se vê, sem deixarem de registrar o mesmo ritmo em suas produções agricolas ou pecuárias, os Estados vão concorrendo intensamente para a atividade industrial. E cada vez maior se tornará o crescimento à proporção que a indústria adaptar-se às necessidades da época e ao recrutamento de consumidores certos dentro de fronteiras. É uma emancipação econômica que se processa regularmente e cujas realizações se consolidarão em pouco tempo.

A luta na Europa Oriental

Sir CHARLES GWYNN

LONDRES, 4.

Hitler descobre que o sucesso não será fácil — A primeira semana da campanha na Rússia não trouxe para os alemães nenhuma vitória retumbante. Está bem claro que a complexa situação da frente oriental está se desenvolvendo muito menos rapidamente do que já se tornou habitual quando o exército nazista ataca e se assegura iniciativa mediante a surpresa. Obviamente, a luta está sendo encarniçada, com pesadas perdas para ambos os lados, tanto em homens como em material. Quando se travam batalhas numa frente de condições fluidas de mais de mil milhas, as estimativas, baseadas em informações obtidas por via aérea, devem ser recebidas com muita reserva. As noticias dos comunicados russos são, porém, evidentemente mais precisas e francas do que as procedentes do quartel-general do Fuehrer. As únicas cifras que podem ser exatas são as referentes ao número de prisioneiros. Nos quarenta mil que os alemães dizem ter feito se acham incluidos, sem dúvida, muitos guardas de fronteiras capturados no avanço inicial. Incumbidos de observar os movimentos do inimigo e de retardar-lhe a marcha, dificilmente poderiam, em sua maioria, escapar à morte ou aprisionamento.

Retardamento no noticiário germânico — A curiosa demora observada no noticiário germânico parece indicar que em Berlim se esperava que algo mais sensacional pudesse ser anunciado. As principais conclusões que disso podem ser tiradas são que nas frentes da Rumânia e da Polônia meridional as investidas alemãs fizeram pouco ou nenhum progresso. Ao centro, na direção de Minsk e de Vilna, nos pantanos do Pripet septentrional, as tropas germânicas penetraram nas principais posições soviéticas. Os russos ainda se mantêm, contudo, em seu terreno. Mais para o norte êles recuaram deliberadamente em boa ordem. A maioria da Lituânia está em poder dos alemães. As ofensivas nazistas na Finlândia vêm sendo mal sucedidas. A situação na área de Minsk é certamente a mais critica, porque as arremetidas continuadas das *Panzer* nessa região poderão encerrar os exércitos russos numa bolsa de que lhes seria dificil escapar.

As perspectivas dos "tanks" russos — Por outro lado é possivel que os russos se tenham conservado no terreno com a intenção de impedir que as divisões *Panzer* que avançaram bastante recebam o apôio da infantaria. As formações de "tanks" estão atacando com o propósito de quebrar a pinça germânica. Se puderem levar isso a efeito, ficarão os defensores com a perspectiva de ganhar uma considerável vitória. Resta a ver, entretanto, se os russos aprenderam a lição da campanha da França e encontraram a resposta adequada à penetração das *Panzer*. O "tank" é, sem dúvida, a melhor réplica ao "tank", conquanto a superioridade aérea possa ser quase tão importante. Quando uma batalha de "tanks" assume proporções imensas, as perdas são elevadas, absorvendo toda a produção e exaurindo as reservas, do que resulta ficar o prosseguimento da luta entregue à infantaria e à artilharia.

O uso do aço frio — A baioneta não é, de modo algum, uma arma obsoleta. Se é verdade que os alemães desdenham o seu emprego, poderão ficar desconcertados diante dos russos que são tradicionalmente ótimos combatentes com essa arma. Por enquanto, só podemos admitir que ambos os lados estão enfrentando grandes riscos na esperança de alcançar sucessos importantes. Muito dependerá do grau de supremacia aérea que os alemães venham a obter, sendo duvidoso que já a tenham conseguido, pelo menos na medida do que êles próprios dizem. A situação não está sendo perturbada, ao que parece, pelos movimentos de refugiados, possivelmente porque, ao contrário do que ocorreu na França, foram tomadas a tempo as devidas precauções e, também, porque os russos não se deslocam exclusivamente nas estradas. A posição dos russos na Bessarábia deve estar inquietando os alemães, sobretudo se fôr verdade que a aviação soviética bombardeou devastadoramente as refinarias e os depósitos de petróleo da Rumânia, de cujo funcionamento dependem, em grande parte, os movimentos da ala meridional dos invasores.

Nada de fácil otimismo — Ainda mesmo que a situação russa se desenvolva tão favoravelmente que todas as dúvidas desapareçam, não se deve deixar que um vão otimismo contribua para a diminuição do nosso esfôrço. A Inglaterra não se encontra sob qualquer ameaça imediata. Mas, apesar disso, devemos redobrar nossos ataques à máquina de guerra nazista, embora tenhamos que pagar um preço mais alto pelas destruições que realizarmos.

Violentos incendios em poços de petroleo franceses

Genebra, 4 (Reuters) — Varios peritos franceses em petroleo, que se achavam na Rumania, partiram apressadamente daquele país por via aerea, com destino a Saint Gaudens, a 55 milhas a sudoeste de Toulouse, ondpe lavrava violento incendio nos poços de petroleo existentes na região.

Aqueles poços tinham sido perfurados em 1939.

Reuniu-se a Comissão Inter-Americana de Neutralidade

Reuniu-se a Comissão Inter-Americana de Neutralidade, sob a presidência do embaixador Afranio de Mello Franco, presentes os delegados Eduardo Labougle, Mariano Fontecilla, Charles Fenwick e Martinez Mercado.

Em primeiro lugar examinou a comunicação do governo do Equador expondo pequenas contradições nos textos das Recomendações que lhe foram presentes, decidindo-se aguardar para resposta definitiva as sugestões que possam vir dos demais paises americanos.

Depois, ocupou-se a Comissão do caso de internados em um país que se evadem para outro, limitrofe ou não, resolvendo-se formular, a respeito, uma decisão que possa figurar no projeto de Consolidação dos Principios e Regras de Neutralidade, de autoria do delegado Charles Fenwick.

No que se refere ao procedimento que devem ter os Estados americanos em relação aos tripulantes de navios mercantes, pertencentes a paises em guerra e sobre os quais recaia a suspeita de poderem praticar atos de "sabotage" ficou decidido encarregar-se o delegado Charles Fenwick, de, a respeito, elaborar um projeto coordenando o pensamento dos membros da Comissão para objeto de estudo em outra sessão.

E AS CHUVAS CHEGARAM

São enormes os danos causados ás comunicações na India

Bombaim, 4 (Reuters) — O tráfego dos trens de passageiros e mercadorias está completamente paralisado na parte central da India em consequência dos estragos ocasionados pelas recentes inundações no leito das ferrovias. Apesar de já restabelecido o tráfego telegráfico e telefônico entre esta capital e as principais cidades indús, Karachi, Ahmedabad e Surta continuam isoladas de Bombaim, uma vez que numerosos postes das linhas telegráficas e telefônicas para essas localidades foram arrastados ou derrubados pela fôrça das aguas.

Diante dos prejuizos causados pelo estado atual das comunicações ferroviarias, as autoridades competentes estão empregando os seus melhores esforços para proceder a reparação das linhas.

NOTAS DIARIAS

Defesa dinamica

O general George C. Marshall julga de necessidade urgente a aprovação pelo Congresso de uma lei que autorize o presidente dos Estados Unidos a enviar fôrças expedicionárias para regiões situadas fora dêste Hemisfério sempre que a segurança dêste torne aconselhável tal medida. Salientou o ilustre chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano que a América se acha, presentemente, muito mais ameaçada do que poderia parecer após um exame ligeiro da situação internacional.

Pouco antes de morrer, o grande Paderewski, com a lealdade e a coragem que sempre caracterizaram todas as suas atitudes chamou a atenção do povo dos Estados Unidos para a nocividade de uma concepção de defesa, nacional ou continental, essencialmente passiva. Relembrando a dolorosa experiência da Polônia e das outras nações européias que gemem, agora, sob o pêso do *juggernaut* nazista, disse o insigne patriota que, afortunadamente para o Hemisfério Ocidental, o presidente Roosevelt já havia, poucos dias antes, denunciado a falácia, nas condições atuais da técnica guerreira, de todo sistema de defesa que deixe ao inimigo favorável a escolha do *quando*, do *como* e do *onde* de seu ataque.

Roosevelt proclamou, no histórico discurso de 27 de maio, com toda a clareza, que não pretende conceder tais vantagens às potências opressoras. A segurança dos Estados Unidos e do Continente Americano exige que se adote uma concepção mais eficiente de defesa — dinâmica, preventiva, agressiva mesmo.

Hoje — afirmou Paderewski — a nação que cede ao inimigo a oportunidade de assestar o primeiro golpe se coloca em posição de inferioridade inicial, capaz a maioria das vezes de determinar todo o curso e, por conseguinte, o desfêcho da luta. Na estratégia do *Blitzkrieg* o "prêmio ao agressor" desempenha, inegavelmente, um papel relevante.

A própria expressão *defesa do Hemisfério* já é, por si mesma, indicativa de uma maneira dinâmica de encarar a segurança de nosso Continente. Nela se acha implicito o ponto de vista puramente realista defendido pelo presidente Roosevelt, pelas mais altas autoridades do Exército e da Marinha e, também, pelos melhores criticos militares dos Estados Unidos, segundo o qual certas posições — Açores, Cabo Verde, Dakar — susceptiveis de se converterem, num futuro mais ou menos próximo, em outros tantos trampolins para o ataque à América, deverão ser objeto de cuidadosa vigilância que poderá, em determinadas circunstâncias (penetração de tropas alemãs na Peninsula Ibérica, por exemplo) tomar o cunho de uma ocupação militar.

Existem nos Estados Unidos individuos como os senadores Wheeler e Nye que se encontram associados à campanha dirigida pelo ex-coronel Lindbergh contra a segurança de sua pátria. Tais figuras, cujos discursos e artigos dão a impressão de terem sido feitos em estrita obediência às *diretivas* da propaganda nazista recentemente tornadas públicas pelo presidente Roosevelt, só acreditariam na existência de um perigo para a América quando Nova York, Detroit ou Los Angeles estivessem sendo bombardeados...

A concepção passiva de defesa não é hoje, depois de tantas experiências desastrosas, apenas uma inépcia: constitue, na verdade, uma das piores formas de traição. Felizmente, as lições do que vem acontecendo na Europa desde setembro de 1939 parece que estão sendo assimiladas pelos dirigentes politicos e militares das repúblicas americanas.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

NOVAS INSIGNIAS PARA OS AVIÕES MILITARES NORTE-AMERICANOS

Um North-American B-25 de bombardeio médio, mostrando o novo distintivo dos aviões de guerra dos Estados Unidos

Os aviões militares norte-americanos arvoram agora novas insignias, que combinam melhor com as camuflagens de guerra.

Estas camuflagens, a base de verde-oliva e de preto para os bombardeiros de ataque noturnos e da mesma cor verde-oliva e cinzento claro para os caças, eram destruidas geralmente no seu efeito pelas listas brancas, vermelhas e azues dos lemes e pelos enormes cocars.

Até então os aviões americanos tinham permanecido pintados de azul, com asas amarelas, para os caças e guardado a cor original metalica para os bombardeiros. Hoje, porém, com as circunstancias...

Na fuselagem eles arvoram atualmente, no logar onde a R. A. F. exibe o cocar tricolor, uma estrela de cinco pontas branca, com mosca vermelha no centro e fundo circular azul. Nas asas este fundo circular azul é omitido.

Vemos na foto estampado o primeiro exemplo desta nova camuflagem, num dos rapidissimos bimotores de bombardeio North-American B-25, dos quais um milhar foi encomendado. Como vemos, as listas vermelhas e brancas foram suprimidas nas superficies moveis dos lemes de direção, e junto ao plano fixo horizontal, sobre a fuselagem vemos a nova estrela.

Notamos neste foto — isto entre parenteses — a nova forma de armamento instalada segundo a experiencia inglesa, compreendendo uma torre armada com duas metralhadoras atrás dos lemes, para uma mais eficiente defesa posterior.

CONCURSO DE AEROMODELISMO

O grande concurso de aeromodelismo organizado pelo Aero Clube do Brasil e patrocinado pelo "Correio da Manhã", "O Globo" e "A Noite", que devia ter sido realizado domingo passado, foi transferido para amanhã, como é sabido. O concurso terá logar no aerodromo do Aero Club do Brasil, em Manguinhos. Um ônibus da Light estará á disposição dos concorrentes deante do antigo Conselho Municipal, e partirá ás 9,30 horas. Esse mesmo ônibus fará a viagem de volta para a cidade ás 17,30 horas. Por deliberação especial da diretoria do concurso, os concorrentes impedidos pelas Linhas de Tiro poderão participar da prova com seus modelos que serão manejados por pessoa por eles designada. A mocidade escolar está particularmente convidada para essa manifestação.

EXCURSÃO A FOZ DO IGUASSU'

Seguirão o ministro da Aeronautica e o embaixador da Argentina

Nova revoada inicia-se, hoje, pelo interior do país, até a fronteira com a Argentina. Aviões militares e civis tomam parte nessa excursão, de que participam altas personalidades. Além do ministro da Aeronautica e sra. Salgado Filho e do sr. Eduardo Labougle, embaixador da Argentina, seguem, dividindo-se por tres aparelhos "Lockeed" de transporte da Força Aerea Brasileira, o general Lehman Miller, chefe da Missão Militar norte-americana, o capitão Mendes Gonçalves, os coroneis Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar, e Ivo Borges, presidente do Aero Club do Brasil, o jornalista Echague, representante da "La Nacion", de Buenos Aires, atualmente em nosso país, os oficiais de gabinete do titular da Aeronautica, sr. Pio Corrêa e Bernardes Neto, e o representante da Agencia Nacional.

O avião do ministro será dirigido pelo capitão Nero Moura; o avião em que viajará o embaixador argentino, pelo major Wanderley, e o terceiro pelo capitão Faria Lima. Todos esses oficiais servem no gabinete do sr. Salgado Filho como assistentes tecnicos. Acompanhará os tres "Lockheed" um North American, pilotado pelo tenente Fritch, ajudante de ordens.

A viagem da comitiva ministerial compreende as seguintes etapas: Rio-Baurú-Itapura Campo Grande-Foz do Iguassu-Curitiba e novamente Rio. Em Baurú, o sr. Salgado Filho paraninfará a nova turma de pilotos civis diplomados pelo Aero Clube local. Em Itapura, o general Miller batisará o avião que tem nome de "Euclides da Cunha", realizando-se a cerimonia em plena mata e nas proximidades do local onde outróra existira uma colonia militar e onde estivera o grande escritor. Em Campo Grande, o ministro da Aeronautica fará uma visita de inspeção á base aerea. Findará, a excursão em Foz do Iguassú, com uma solenidade de alta expressão para as relações de amizade entre a Argentina e o Brasil. Ali, o embaixador Labougle batisará o avião a que foi dado o nome ilustre de um grande estadista e cabo de guerra de sua patria, general Bartolomeu Mitre, tambem um grande e sincero amigo do Brasil.

A partida da comitiva ministerial será hoje ás 9 horas, do aeroporto Santos Dumont.

...val e a militar, respectivamente, brigadeiro do Ar Armando Trompowsky e coronel Amilcar Pederneiras, estiveram no gabinete do ministro Salgado Filho, afim de lhe apresentar cumprimentos pela passagem de sua data natalicia. O brigadeiro do Ar interpretou o sentimento de todos, numa breve oração, respondendo o sr. Salgado Filho, que agradeceu não só a cordial visita como tambem a colaboração que todos vem prestando á sua administração, sem a qual — acentuou — não poderá levar a bom termo o encargo que lhe confiou o presidente Getulio Vargas.

A seguir, o ministro recebeu a visita do funcionalismo da Aeronautica Civil, acompanhado do respectivo diretor, coronel Samuel Ribeiro, que tambem foi apresentar cumprimentos pelo mesmo motivo.

UM CAMPO DE POUSO DE SÃO JOÃO

Campos, 4 (A. N.) — Inspecionando os campos de pouso existentes aqui, esteve nesta cidade o sr. Faria Souto, do Ministerio da Aeronautica, que, juntamente com o prefeito e outras autoridades locais, percorreu demoradamente os diversos aerodromos oficiais e particulares desta região. O referido técnico não escondeu a magnifica impressão que lhe causou o campo de São João, considerando-o ótimo.

A MEMORIA DO PRIMEIRO AVIADOR AMERICANO QUE PERDEU SUA VIDA A SERVIÇO DA "RAF"

Londres, 4 (Reuters) — O sr. Winant, embaixador dos Estados Unidos nesta capital, e numerosos aviadores americanos pertencentes ao "Eagle Squadron" da R. R. F. compareceram á cerimonia realizada, hoje, na catedral de São Paulo, durante a qual Sir Archibald Sinclair, ministro do Ar, descerrou o véu que cobria a placa dedicada á memoria do primeiro aviador americano da R. A. F., que deu, na guerra atual, sua vida pela Grã Bretanha. Estavam presentes á comovente cerimonia numerosos oficiais da R. A. F.

Sir Archibald Sinclair proferiu algumas palavras e, referindo-se ao aviador morto em combate, declarou: — "O falecido oficial-piloto Fiske, a quem é dedicada essa placa, não tinha obrigação de lutar. Entretanto, depois de quinze dias, a contar do irrompimento da guerra, alistou-se na R. A. F. O oficial Fiske foi morto quando defendia um aerodromo no sul da Inglaterra, durante a batalha aerea de agosto ultimo."

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Requerimentos despachados

O ministro da Aeronautica despachou os seguintes requerimentos: de Antonio Paulo de Niemeyer Barreira, aspirantes a oficial da 2ª classe da reserva da 1ª linha, pedindo matricula na Escola de Aeronautica — "Indefiro em face da informação; de Carlos Gomes Guerra, marinheiro, solicitando permissão para frequentar, como ouvinte, as aulas de mecanico de aviação do 2º ano da Escola de Especialistas de Aeronautica. — "Habilite-se para o proximo ano"; de Levy Gualberto da Silva, 2º cabo motorista, pedindo sua inclusão na Força Aerea Brasileira. — "Indefiro em face da informação; de Fausta Pereira dos Santos, pedindo que seja descontada dos vencimentos do seu marido, sargento Leandro Torres dos Santos, uma pensão para sua subsistencia, por ter sido abandonada pelo mesmo. — "Não ha o que deferir em face da informação"; de Cicero Acioly da Silva, de 3ª classe, pedindo sua inclusão no serviço ativo. — Indefiro em face da informação; de Raymundo Ferreira Collyer, ex-2º sargento da Aviação Naval do ex-corpo 3.396, pedindo sua reinclusão no Ministerio da Aeronautica. — Indefiro em face da informação; de Urandolo Fonseca, medico, pedindo sua inscrição no Curso de Medicina de Aviação. — Aguarde a organização do quadro; e de Rodolfo Casatle, soldado, pedindo matricula na Escola de Especialistas de Aeronautica, como repetente. — Indeferido por já estarem encerradas as matriculas e não satisfazer os requisitos da portaria n. 73".

A OFICIALIDADE DA F. A. B. NO GABINETE DO MINISTRO DA AERONAUTICA

Os oficiais da Força Aérea Brasileira, tendo á frente os diretores das duas Aeronauticas, a na...

Informações telegráficas

A VISITA DE AVIADORES SUL-AMERICANOS A' INGLATERRA

Londres ainda tem a mesma atividade intensa de sempre, diz um piloto peruano

Londres, 4 (De Guy Bettany, da Reuters) — Os oficiais-aviadores sul-americanos, atualmente em visita á Grã Bretanha, passaram o dia de hoje sentindo de perto a hospitalidade britanica.

Estes modestos e bravos aviadores fizeram-se populares tão perto a hospitalidade britanica. rigo de serem esmagados pelo numero de convites, constantemente vindos a suas mãos.

Amanhã, sexta-feira, fugirão um pouco aos numerosos admiradores em tão pouco tempo conquistados, para fazer uma visita a algumas das principais estações aereas britanicas, de onde tem partido os esquadrões da R. A. F., que vão assestar seus golpes contra os depósitos de munições e instalações portuarias germanicos, bem como contra os denominados "portos de invasão".

Além de terem atendido a numerosos convites particulares, os oficiais aviadores sul-americanos visitaram o Ministerio das Informações, onde, depois de receberem as boas vindas, apresentadas pelos altos funcionarios desse Ministerio, assistirara a alguns filmes sobre o esforço aeronautico britanico.

Os visitantes se mostraram impressionados principalmente com os filmes que apresentavam o valioso trabalho executado pelas aviadoras britanicas.

Mais tarde, foram almoçar no "Savoy Hotel", como convidados de honra de industriais britanicos, com interesses na America do Sul, que desejavam retribuir, nas pessoas desses oficiais, uma parte das gentilesas com que haviam sido cumulados nesse continente.

O visconde Davidson, ex-ministro britanico, cuja familia desde ha varias gerações tem interesses comerciais na America Latina, presidiu o almoço.

A' tarde, os visitantes compareceram ao "cock-tail" que lhes foi oferecido pelo governo britanico, no Ritz Hotel, onde, o ambiente era da maior, pura e franca cordialidade.

Os ministros da Economia e do Ar tambem receberam os hospedes sul-americanos, os quais foram recebidos ainda por Lord e Lady Willingdon, os embaixadores da Argentina e do Chile, os encarregados de negocios do Perú e da Bolivia, além de varias outras representações diplomaticas.

O "Waing-Commander" chileno, Jorge Gana, observou, em uma entrevista concedida á imprensa, que, após uma rapida visita a algumas cidades britanicas, podia apreciar a diferença entre a realidade e o que a propaganda germanica divulgava no Chile.

"Peisei, disse o oficial aviador chileno, "e comigo tambem pensaram muitos de meus compatriotas, que a Inglaterra tinha sofrido muitos revezes em terra, no mar e no ar, mas, agora, posso dizer ao mundo que não ha nenhuma verdade nisso. Os aviões britanicos já conseguiram o completo dominio do ar. Dia a dia a força aerea britanica aumenta o seu poderio.

Quanto ao que se refere ao dominio dos mares, nada vimos que demonstrasse que os navios ingleses não chegam regularmente nos portos britanicos, onde podemos observar uma atividade tremenda, em toda parte onde estivemos.

Os danos determinados pelos "raids" aereos foram, em sua materia, causados em igrejas, escolas, hospitais, ao passo que as fabricas continuaram a aumentar sua produção incessantemente."

O tenente-comandante Griva l'hannay, peruano, fez as seguintes considerações:

"Londres ainda tem a mesma atividade intensa de sempre e, de modo algum, perdeu o seu titulo de grande capital. Os esquadrões de caça que podemos inspecionar mostravam uma perfeita organização, magnificas maquinas e um excelente pessoal, todos imbuidos do espirito de combate e elevado moral, prontos para o ataque, ao primeiro sinal.

Estes cavalheiros do ar são a honra da aviação militar do mundo e muito contribuem para a grandesa e o prestigio do Imperio Britanico."

As comemorações do Dia da Independência dos Estados Unidos

(Continuação da 1ª pag.)

mar gloriosamente mortos durante a Grande Guerra, leu a citação do poeta Allan Seenger, e leu ur dos poemas do mesmo — "Eu tive uma entrevista com a morte."

O monumento, que se ergue no l 1 do antigo cemiterio, apresentava-se recoberto de bandeiras norte-americanas.

No pedestal foram depositadas tres corôas oferecidas pelos franceses.

NO AMERICAN CLUB DE TÓQUIO

Tóquio, 4 (U. P.) — A recepção oferecida pelo American Club, em comemoração ao dia 4 de julho, compareceram o embaixador britânico Sir Robert Craigie; o ministro da Australia, Sir John G. Latham e 250 pessoas. O embaixador norte-americano, sr. Joseph C. Grew, em um discurso que pronunciou, fez as seguintes declarações:

"Não devemos passar por alto a significação destas reuniões, especialmente nesta época em que é tão tremendamente importante que se unam os que têm interesses comuns."

Disse que a verdadeira arte do estadista consiste em determinar quais são os interesses nacionais duradouros, em contraposição aos interesses esmeros.

"Os Estados Unidos — declarou — como o resto do mundo, passan, por um momento angustioso e tempestuoso."

E acrescentou:

"Esta época exige decisões graves e ação pronta. A democracia, talvez como jámais tenha acontecido antes, está sendo submetida a dura prova. Acha-se em jogo a civilização tal como a conhecemos e acha-se em jogo toda a humanidade.

"É da mais alta importancia que renovemos a nossa fé em nosso país e em todos os países que estão conosco e que, como nações e povos, permaneçamos no momento atual absolutamente unidos."

O GENERAL SIKORSKI TELEGRAFOU A ROOSEVELT

Londres, 4 (Reuters) — O general Sikorski, por motivo do Dia da Independencia, dirigiu o seguinte telegrama ao presidente Roosevelt:

"Neste momento crucial da guerra o pensamento de todos os povos amantes da liberdade encontra-se em harmonia com o desejo do povo dos Estados Unidos e do seu presidente. Hoje, quando celebrais a data do aniversário da vossa independencia, na obtenção da qual os nossos herois nacionais Koskauzko e Pulaski tiveram o privilégio de contribuir com a sua parte, desejo manifestar-vos em nome dos filhos da Polonia que combatem, a nossa determinação de jámais ensarilharmos as armas enquanto não fôr derrotado o inimigo da religião e da liberdade, bem como reafirmar-vos mais uma vez a nossa inquebrantavel confiança na vitória dessas ideais que mantemos em comum."

A' PALAVRA DO CANADA'

Toronto, 4 (A. P.) — Num discurso pronunciado perante uma convenção conjunta da Legião Americana e dos Veteranos Canadenses da Grande Guerra, o ministro da Defesa, sr. Ralston, aclamou entusiasticamente a cooperação defensiva entre o Canadá e os Estados Unidos, reaffirmando a confiança da Grã Bretanha em vencer a guerra e declarou que o exercito canadense, que já tem mais de dois mil homens em serviço ativo "está pronto para servir em qualquer parte", contribuindo para intensificar o esforço de guerra.

O sr. Ralston disse ainda que seis mil norte-americanos se acham presentemente servindo no exercito do Canadá. Afirmou que a Força Aerea Canadense possue mais 55.000 homens no seu quadro de pessoal, acrecentando que seiscentos pilotos e instrutores norte-americanos estão adidos á aviação do Canadá e que 1.500 aviadores americanos recebem instrução de acordo com o plano de treinamento aereo da "commonwealth" britanica. Proseguindo o ministro da Defesa asseverou que, antes do fim do ano, o Canadá estará produzindo canhões de artilharia naval e antiaerea, além de tanks, e disso que já estão produzindo fuzis, morteiros, bombas e canhões anti-tanks.

O discurso do sr. Ralston foi pronunciado em comemoração ao "Dia da Independencia" dos Estados Unidos.

HOMENAGENS DA MARINHA PORTUGUESA

Lisboa, 4 (U. P.) — Os vasos de guerra portugueses fundeados no Tejo embandeiraram hoje em homenagem ao Dia da Independencia dos Estados Unidos, salvando a artilharia, ao meio-dia, em homenagem á bandeira norte-americana.

A bordo do navio americano "Ingham" realizou-se uma recepção, á qual compareceram a oficialidade da marinha e as autoridades portuguesas. O ministro Fish recebeu os cumprimentos dos representantes do general Carmona e do governo, das autoridades da colonia norte-americana e da sociedade lisboeta.

MENSAGEM DO PRIMEIRO MINISTRO DO CANADA'

Camberra, 4 (U. P.) — O primeiro ministro Robert Menzies em uma irradiação radio-telefonica dirigida aos Estados Unidos declarou:

"Estamos cada vez mais seguros de nosso triunfo e de que nunca toleraremos o dominio nazista. Sabemos que será feito tudo que fôr possivel para apressar nossa vitoria e que a ajuda em grande escala dos norte-americanos contribuirá incomensuravelmente para reduzir os males e as consequencias da guerra."

FALA O EMBAIXADOR AMERICANO EM LONDRES

Londres, 4 (U. P.) — Ao fazer uso da palavra durante um almoço que foi servido hoje no "Dorchester Hotel", em comemoração do dia 4 de julho, o embaixador dos Estados Unidos nesta capital, sr. John Winant, declarou que "a bandeira das faixas e das estrelas é o simbolo da fé de nossos antepassados e do que foi realizado por nós, graças aos seus sacrificios."

DECLARAÇÕES DO ENCARREGADO DOS NEGOCIOS AMERICANOS EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 4 (A. P.) — O encarregado de negocios dos Estados Unidos na Argentina, sr. Pinckney Tuck, durante um almoço promovido hoje pela sociedade norte-americana do Rio da Prata, disse que os principios enunciados na declaração de independencia dos Estados Unidos "nunca tiveram tanta significação como nos dias de hoje."

VICHI IGNORA O INDEPENDENCE DAY

Vichi, 4 (A. P.) — Virtualmente, não houve aqui nenhum reconhecimento oficial do "Dia da Independencia" norte-americana. Apezar de ainda estar vigorando a lei de 1918 decretando que as bandeiras nacionais dos Estados Unidos, Inglaterra e Belgica sejam arvoradas nos feriados nacionais, as unicas flamulas americanas que puderam ser vistas aqui foram as da embaixada e do barco norte-americano.

A imprensa francesa recebeu ordem de publicar apenas quinze linhas do discurso pronunciado hoje pelo presidente Rosevelt. Os chefes de quasi todas as missões diplomaticas latino-americanas enviaram flores vermelhas, brancas e azues para o embaixador dos Estados Unidos, almirante William Leahy.

SAUDAÇÃO DAS ENFERMEIRAS SALVAS DO "MAASDAM"

Londres, 4 (Reuters) — Nove enfermeiras americanas que se encontram na Grã Bretanha celebraram o "Independence Day" enviando mensagens tranquilizadoras aos seus parentes, na America. Essas enfermeiras chegaram a Londres depois de terem sido salvas em seguida ao torpedeamento do "Maasdam", no Atlantico, ha alguns dias.

"Estavamos bebendo soda, na pôpa, quando o navio foi atingido. Algumas dentre nós permaneceram na agua, algum tempo, antes de serem salvas", disse uma delas, dando as suas impressões. Uma outra, ao chegar a Londres declarou: "Quanto mais depressa a frota americana ajudar a patrulhar o Atlantico, melhor será."

VITIMAS DAS COMEMORAÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 4 (H. T.) — Após o transcurso de poucas horas do dia da Independencia foram assinaladas nos Estados Unidos 22 vitimas de morte violenta. Ao meio dia em Nova York, ou seja ás 3 horas da manhã na California, 15 pessoas haviam morrido em consequencia de acidentes de trafego e sete outras pereceram por afogamento e pela quéda de um avião na Florida.

Nas comemorações da grande data nacional do ano passado verificaram-se 128 mortes violentas, das quais 63 em acidentes automobilisticos, 35 por afogamento e apenas duas vitimas de incendios.

UM JANTAR DE CONGRAÇAMENTO DOS INTELECTUAIS DA AMERICA

Em comemoração á data da emancipação politica dos Estados Unidos, o Pen Club realizou, ontem, no Yacht Club, um jantar de congraçamento dos intelectuais das Américas, ao qual compareceram elementos do corpo diplomático e grande numero de intelectuais. Num ambiente de grande amizade foi realizado o banquete, findo o qual usaram da palavra os srs. Elmano Cardim, pelo Pen Club, João Neves da Fontoura que saudou os intelectuais e Claudio de Souza que ergueu o brinde de honra.

O GENERAL FRANCISCO JOSE PINTO NA EMBAIXADA AMERICANA

O general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da presidencia, esteve na embaixada dos Estados Unidos da America afim de apresentar os cumprimentos do presidente da Republica ao embaixador Jefferson Caffery.

UMA RECEPÇÃO OFERECIDA PELO DIRETÓRIO CENTRAL DE ESTUDANTES AO CORAL DO YALE GLEE CLUB

Um flagrante colhido durante a recepção

O Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, ofereceu ao Coral do Yale Glee Club uma recepção em sua séde.

A essa festa compareceram altas autoridades, estudantes e elementos da nossa sociedade. Foi uma festa alegre e simples, onde os rapazes americanos da Universidade de Yale souberam cativar a simpatia de todos.

Os jovens do Yale Glee Club que já nos haviam encantado pelas harmoniosas melodias de suas vozes, proporcionaram aos presentes o prazer de sentirem tambem as notas ainda mais melodiosas, cantadas por outras vozes: as vozes do coração. O já proverbial "sense of humour" americano espalhou-se por todo o recinto da séde do Diretório Central onde os sorrisos e as pilherias davam um carater original e festivo ao ambiente.

Os estudantes americanos foram saudados pelo presidente do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, universitário Helio de Almeida, que lhes disse algumas palavras de boas vindas e lhes ofereceu uma expressiva flamula da Universidade do Brasil, a qual lhes foi entregue pelo dr. Geraldo Mascarenhas, representante do presidente da Republica.

Em seguida falou em nome do Instituto Nacional de Musica a jovem academica Rosa Finkelstein, que em breves palavras exteriorizou a sua admiração pelo concerto que acabara de presenciar, e, colocou na mão do chefe da embaixada, um simbolo do Instituto de Musica, para que com êle ficasse a idéia da amizade dos moços musicistas da capital da Republica.

Falou ainda o dr. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade.

Agradecendo as gentilezas prestadas, falou o chefe da embaixada do Coral Americano que recebeu dos presentes entusiasticas aclamações.

Estavam presentes á festa de confraternização pan-americana, o embaixador Mauricio Nabuco representante do sr. Oswaldo Aranha, digno ministro das Relações Exteriores; dr. Sá Pereira, diretor do Instituto Nacional de Musica; dr. Armando Fajardo, secretario da Reitoria e altos dirigentes do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Os estudantes americanos do Yale Glee Club que tão maravilhosamente interpretaram o "Echo Song", canção bonita e melodiosa, deixaram tambem com a sua partida o "Echo Song" de suas vozes amigas nos corações dos estudantes cariocas.

A HISTÓRIA DO NOVO ARSENAL DE MARINHA DA ILHA DAS COBRAS

As construções navais que ali têm sido e vão sendo realizadas

A idéia da construção do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras remonta a 1910. Idéia apenas porque só em 1922, na gestão Veiga Miranda, foram iniciadas as obras do primeiro dique, inaugurado afinal, em 1928. A Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo teve parte nesse trabalho, como sucessora de uma companhia francesa que iniciára as obras, suspendendo a sua atividade em virtude da guerra européa de 1914.

Não será exagero dizer-se que naquela época do arsenal só existia mesmo a ilha e que a poderosa organização industrial que hoje tão justamente nos enche de orgulho só mais tarde seria lançada. Isso se deu depois de 1930. Muitos daqueles que sonharam com a grande base naval da Guanabara já não existem. Do sonho á realidade passaram anos, que foram anos de trabalho intenso até que o Arsenal estivesse aparelhado de fórma a satisfazer as suas principais finalidades.

O INICIO DAS CONSTRUÇÕES

Foi em 1935, quando as obras iam em meio, que se resolveu dar inicio desde logo á construção de navios. Havia nisso uma alta conveniência que os nossos técnicos navais salientaram, então. A construção dos navios viria evidenciar inconveniencias que porventura existissem no plano geral da base. Tudo iria sendo ajustado dentro do ritmo das necessidades do serviço, dando em resultado economia de tempo, material e pessoal, e, ainda, aperfeiçoamento da mão de obra, sem falar no treinamento do nosso operariado que, assim, se antecipava.

Nasceu, então, o nucleo de construção naval, que sendo, no começo, uma pequena secção do conjunto da Diretoria de construção, ampliou-se extraordinariamente e é hoje eixo do Arsenal, notavel empreendimento capaz de honrar a engenharia naval de qualquer país do mundo.

O MARCO DO NOSSO RESSURGIMENTO NAVAL

Foi o Nucleo de Construção que iniciou, em 1936, as obras do Monitor "Parnaíba". Marcou-se ali o começo de uma vida nova para o Arsenal da velha ilha histórica que tantas sugestões nos traz, como baluarte das primeiras resistências nacionais ao dominio estrangeiro. Mas não foi só isso. O que, sobretudo, se marcou no ato do batimento da quilha daquele pequeno couraçado fluvial foi o inicio do ressurgimento do poder naval do Brasil, em marcha para retomar a sua posição de nação maritima que a glória de tão altas tradições e os imperativos de sua situação geográfica exigiam.

UM NAVIO DE ALTA CATEGORIA

Depois do "Parnaíba", vieram os seis navios mineiros da classe do "Carioca". Á medida que o Arsenal se vai aparelhando, novas quilhas se vão batendo. O trabalho não cessa. Os navios mineiros deslisam do estaleiro e já outros arcabouços se levantam. O ultimo contra-torpedeiro do tipo "Marcilio Dias" será lançado ao mar no próximo dia 8. E foi para ver o "Greenhalgh", já nos ultimos retoques, que estivemos ontem na Ilha das Cobras. Nessa visita tivemos um amavel cicerone, o comandante Paulo Bardy, assistente do almirante Regis Bittencourt, diretor do Arsenal. O "Greenhalgh" é um navio da mais alta categoria, pelo aperfeiçoamento e segurança na construção, pela sua grande velocidade e poder ofensivo e defensivo dos seus armamentos. No seu costado já não ha rebites: é todo soldado a eletricidade. A construção dos três contra-torpedeiros foi iniciada antes da guerra atual, mas tudo foi previsto. Eles são armados com 5 canhões de 127 milimetros anti-aereos e de superficie; 4 metralhadoras duplas de 20 milimetros anti-aéreos e 12 tubos lança-torpedos de 21 polegadas. Deslocam 36 1/2 milhas e tem um *standard* de 1.500 toneladas.

A elegante silhueta do navio, ainda imovel no seu leito de aço, evoca aquelas cenas que antes só os grandes estaleiros mundiais nos proporcionaram através do cinema. Ha uma atividade febril no ambiente. Operários de todas as categorias, entregues aos seus misteres, sob a direção dos engenheiros, dão os ultimos remates naquela pessante máquina de guerra.

O QUE NÃO SERÁ POSSIVEL FAZER!

Isto é um milagre de improvisação — prosseguiu o comandante Bardy. Gente que nunca tinha visto trabalho dessa natureza, parece que jámais fez outra coisa na vida. E não é só a competência que o nosso operário obtém com um aprendizado certissimo que eu quero salientar. É o élan, o entusiasmo com que se entrega á sua tarefa, para concluí-la o mais rapidamente possivel e com a maior perfeição no acabamento. Com material humano dessa ordem, o que não será possivel fazer?

A interrogação não fica no ar, porque novas revelações vão surgir para o jornalista.

NOVOS CONTRA-TORPEDEIROS

Já estamos construindo seis novos contra-torpedeiros. É a classe A, que se comporá do "Amazonas", Araguary", "Apa", "Acre", "Ajuricaba" e "Araraguaya". Dentro de quatro anos estarão prontos, mas creio que antes disso já teremos batido a quilha dos primeiros submarinos.

Faz um gesto largo abrangendo o conjunto daquela imensa forja de trabalho e diz:

— Isso não pára mais!

Nomeações anuladas pelo interventor paulista

São Paulo, 4 (A. N.) — O interventor Fernando Costa assinou decreto, declarando sem efeito as nomeações, promoções, transferências e remoções efetuadas nas dependências da Secretaria da Agricultura, durante o periodo de 27 de maio a 5 de junho deste ano.

Quando o técnico prestava serviços

Recife, 4 ("Correio da Manhã") — Encontra-se em Bom Conselho um técnico do Serviço Federal de Proteção Animal, para dar combate á alarmante epizootia que ataca os rebanhos bovinos da região. Os serviços do técnico estendiam-se a diversas fazendas, tendo já vacinado 4.000 cabeças. E justamente agora, quando o técnico reclamava a remessa urgente de mais vacinas a chefia do Serviço nesta capital ordenou o seu regresso imediato, com grande ameaça para a zona infestada.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

A questão da moradia dos juizes nas comarcas — Como se sabe, o interventor Amaral Peixoto está decidido a fazer cumprir a lei que obriga os membros da magistratura á residencia nas comarcas e nos termos onde tenham exercicio. Varias providencias vêm, assim, sendo tomadas pela Corregedoria de Justiça do Estado, a qual, interpretando as ordens do chefe do governo, está agindo junto aos juizes afim de que os mesmos cumpram tais determinações. Aliás, ha poucos dias, numa portaria incisiva, o Corregedor, expoz a diretriz governamental, sobre o assunto.

Ontem, o desembargador Oldemar Pacheco proferiu mais um despacho sobre a materia, na comunicação que lhe foi feita pelo juiz substituto da comarca de Niterói, dr. Oscar Goulart Monteiro, e na qual o mesmo, dando as razões por que ainda não fixou residencia na capital, aludiu a outros colegas e a desembargadores que moram na Capital Federal.

Em seu despacho, o Corregedor determinou que o mencionado juiz se justifique da sua intenção ao se referir, em seu oficio, aos desembargadores e aos seus colegas, recomendando-lhe, ainda, radicação incontinenti na respectiva comarca.

O mesmo fez em relação ao juiz de São Gonçalo, sr. Toledo Piza.

As atividades da Secretaria de Agricultura — No intuito de verificar as atividades desenvolvidas, nos primeiros seis meses do ano, pelos varios departamentos da Secretaria de Agricultura do Estado, o respectivo secretario reuniu, em seu gabinete, todos os chefes de serviço.

Durante mais de duas horas, o sr. Rubens Farrula submeteu os referidos funcionarios a uma verdadeira sabatina, inteirando-se de todos os trabalhos feitos, no aludido periodo, e tomando uma série de providencias afim de que os mesmos, neste resto de ano, possam tornar-se mais eficientes. Isso, porque, a despeito da boa vontade e da operosidade de todos, os esforços dispendidos não corresponderam á média de produção que era de esperar.

Vai ser reaberto o Hospital Operario do Barreto — O interventor Amaral Peixoto, na sua visita de ante-ontem, ao Hospital Operario do Barreto, o qual se acha sob o regime de intervenção, recomendou ao seu diretor, dr. Adauto Werneck, que providenciasse para a reabertura imediata daquele estabelecimento, dando anistia a todos os operarios em atrazo nos pagamentos de suas mensalidades.

Com essa medida, cujo alcance social é indiscutivel, o interventor Amaral Peixoto favorece á intensa população operaria de Niterói, que, assim, voltará a receber os beneficios de uma instituição de assistencia perfeitamente aparelhada para suas finalidades.

Nôvo prefeito para Teresopolis — Em ato ontem assinado, o interventor federal nomeou o engenheiro civil Lauro Antunes Paes de Andrade para exercer, em comissão, o cargo de prefeito municipal de Teresopolis.

Colocadas sob a proteção do governo — Foi recebida com simpatia, nos meios agricolas fluminenses, a recente iniciativa da Secretaria de Agricultura do Estado colocando sob sua proteção as matrizes florestais. Como já foi noticiado, essa providencia do Codigo Florestal, que pela primeira vez vem de ser posta em prática no Estado, foi praticada numa fazenda de Ipiabas, no municipio de Valença. Nessa propriedade agricola foi colocada pelo aludido orgão, uma placa com uma legenda relativa ás penalidades que serão impostas a quem, sob qualquer pretexto, utilizar as essencias florestais ali cultivadas, sem prévia autorização das autoridades administrativas estaduais.

Agora, o sr. Benedito Hooper Paris, proprietario da "Fazenda Paris, situada em Catheiros, distrito de Bom Jesus de Itabapoana, solicitou, áquela Secretaria, adotasse a mesma providencia para a sua propriedade agricola, visto como são inumeraveis os matrizes florestais ali existentes.

Não mais será exigido o pagamento de custas e selos — Atendendo a uma reclamação feita pelo procurador da Republica, contra o juiz dos Feitos da Fazenda Publica, o Corregedor Geral da Justiça, em provimento geral, recomendou a todos os juizes do Estado que não deixem de sentenciar nem paralizem o curso normal dos executivos fiscais, por falta de pagamento de selos e custas, o que devem cumprir sob as penas da lei.

Recomendou-lhes ainda, que tenham sempre a maior atenção e a maior presteza nesses processos, acudindo aos interesses da União, do Estado e dos Municipios, sem prejuizo, entretanto, da defesa dos executados.

Reunião na Secretaria de Justiça Fluminense — Na ultima reunião que teve com seus auxiliares, o secretario de Justiça e Segurança do Estado mandou oficiar ao Departamento das Municipalidades daquela unidade federativa comunicando-lhe uma série de providencias sobre a derrubada de matas no alto da Mosela, em Petropolis.

Nessa reunião, o delegado de Ordem Politica e Social fez um relato dos serviços da policia rural, recentemente criada, demonstrando que os mesmos vem apresentando a maior eficiencia. Ainda ha poucos dias, os guardas encaminharam á autoridade competente, 32 crianças residente do 3.º distrito do municipio de Magé, as quais não se achavam registradas.

Instituto Nacional de Ciencia Politica — A secção fluminense do Instituto Nacional de Ciencias Politicas, com séde em Niterói, realizará na proxima quinta-feira, dia 10, ás 9 horas da noite, na Faculdade de Direito, a sua palestra semanal, para a qual se inscreveu como orador principal o sr. Mauricio de Lacerda.

A escritora Julia Galeno, presidenta da Academia Juvenal Galeno, tambem tomará parte na reunião, declamando poesias de sua lavra.

Inaugura-se amanhã o Hospital Eufrasio Teixeira Leite, de Vassouras — Será amanhã, na cidade de Vassouras, a inauguração do Hospital "Eufrasia Teixeira Leite", ali construido pela Santa Casa local com o legado deixado pela benemerita vassourense que lhe deu o nome. A essa cerimonia comparecerá, acompanhado de sua senhora, o interventor Amaral Peixoto que, para isso, foi especialmente convidado.

O hospital que se inaugurará amanhã, naquela tradicional cidade do Estado do Rio, foi instalado dentro dos mais modernos preceitos da técnica hospitalar contemporanea, estando magnificamente organizado.

Possue 200 leitos, aparelhagem completa de laboratorio, Raios X, fisioterapia e lavanderia e, ainda, perfeitos ficharios para os seus serviços de estatistica.

Ao entrar em funcionamento iniciará as clinicas medica, cirurgica, ginecologica, obstetrica, pediatrica, oto-rino-laringologica e, mais tarde, as de higiene infantil, lactario escolar e visitação a domicilio.

Uma grande piscina em Campos — Campos, 4 (A. N.) — Com a presença do prefeito municipal, teve inicio a demolição dos predios situados no local onde, nesta cidade, será construida a grande piscina do Clube de Regatas "Saldanha da Gama".

A construção dessa piscina foi, como se sabe, possibilitada pelo auxilio dado, com o aludido fim, pelo interventor Amaral Peixoto.

A corrida de São Salvador, padroeiro de Campos — Campos, 4 (A. N.) — A 6 de agosto proximo, dia consagrado ao padroeiro da cidade, haverá aqui a tradicional **Corrida de São Salvador**, cujo percurso é de 5.000 metros.

Antes da realização da corrida, na qual tomarão parte milhares de atletas campistas, haverá um desfile das representações dos clubes participantes.

O premio principal da referida competição esportiva é conhecido como Taça de São Salvador.

A Vida Comércial

CAMBIO

BANCO DOS ESTADOS

TRAVESSA DO OUVIDOR, 28
DEPOSITOS PRAZO FIXO 8%. DESCONTOS, CAUÇÕES, ETC. (xxx)

COMPRA DO OURO

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio Livre Especial

A BOLSA

Cambios estrangeiros

Stock Exchange de Londres

CAFÉ

ALGODÃO

AÇUCAR

OFERTAS NA BOLSA

Antarctica	215$000	212$000
Lar Brasileiro	207$000	206$000
Docas da Baía	100$000	93$000
Tecidos Corcovado		129$000
Carris Portoalegrenses	210$000	208$000
... Industrial	205$000	202$...
Mercado	205$000	—
Docas de Santos	—	196$000

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 5 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de tinta preta, fosca à base de oleo de oiticica coloridal e resina sintética, de alta arcatividade e aderência, marca "Diafana".

Dia 7 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de arquivo para ficha. Carro para arquivo e carro para transporte, ficha impressa.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

J. B. RICON

Dolores Reguera Bouzan, viuva de J. B. Ricon (Jesus Bouzan Ricon), estabelecido à rua do Mexico n.º 142, com bar e restaurante, confessou, no Juizo da 6.ª Vara Civel, a insolvencia, requerendo a decretação da falencia de J. B. Ricon.

Passivo declarado: 203:112$800.

N. PINHÃO

Maia Fernandes & Cia., dizendo-se credores da quantia de réis 6:101$000, requereram no Juizo da 14.ª Vara Civel a decretação da falencia de N. Pinhão, estabelecido à rua Manoel Vitorino n.º 321, estação da Penha.

A. J. GARCIA

O juiz da 1.ª Vara Civel nomeou sindico da falencia da firma supra, o liquidante judicial

ARTEFATOS DE CIMENTO "ABEND" LTDA.

O juiz da 3.ª Vara Civel nomeou sindicos, em substituição, Colatino de Oliveira & Cia., credores da falencia da firma supra.

AUGUSTO PEREIRA DE CARVALHO, SANTOS LTDA.

O juiz da 8.ª Vara Civel deferiu o pedido de leilão, depositando-se o produto do leilão no Banco do Brasil, no prazo de 48 horas.

NATHAN TEPER

O juiz da 8.ª Vara Civel nomeou sindico, A. Garbati, credor da falencia da firma supra.

A. OLIVEIRA BRAGA

O juiz da 10.ª Vara Civel mandou o sindico da falencia da firma supra, dizer sobre o credito impugnado de Costa, Pereira & Cia.

J. NUNES & IRMÃO

O juiz da 13.ª Vara Civel mandou o sindico da falencia da firma supra, de acordo com a proposta aceita pelos credores, no importancia de 190:000$000, ... em moeda corrente, ou 130:000$000 a prazo, ... promissorias.

MERCADO DE TRIGO

DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil. 6.55 6.85

ALFANDEGA

Renda arrecadada, ontem (papel)	1.395:502$600
Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente	3.859:280$100
Em igual periodo de 1940	8.591:500$100
Diferença para mais em 1941	1.730:211$700

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 373; vitelos, 59; suinos, 10.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 210 1/4; vitelos, 11; suinos, 3 1/2.
Vendidos em São Diogo — Bois, 153 3/4; vitelos, 48; suinos, 6 1/2.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 45 3/8; vitelos, 4 3/4; suinos, 1/2.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 411; vitelos, 63.
Entraram nos frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 219; vitelos, 14 1/4.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 184; suinos, 21.
Rejeitados — Suinos, 3; parciais, 550 quilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; suinos, 3$500.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Belém e escalas, vapor nacional "Porto Alegre".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglês "Baroness".
De Areia Branca e escalas, vapor nacional "Amaragi".
De Laguna vapor nacional "Capivari".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Carioca".

SAIDAS DE ONTEM

Para Itajaí e escalas, hiate nacional "Astro".
Para Buenos Aires e escalas, vapor japonês "Africa Marú".
Para Joinvile e escalas, hiate nacional "Boa Vista".
Para Vitória e escala, hiate nacional "Araim".
Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Arari".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araxá".
Para Itajaí e escalas, vapor nacional "Laguna".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Santos "Bagé" ... 5
Santos "Pirineus" ... 5
Portos do Sul "Carl Hoepcke" ... 5
Porto Alegre e esc. "Mantiqueira" ... 5
Belém e esc. "D. Pedro I" ... 5
Paranaguá "Alegrete" ... 6
Aracajú e esc. "Anibal Benevolo" ... 6
Buenos Aires e esc. "Kurama Marú" ... 6
Baltimore e esc. "Mormacyork" ... 6

NOTICIAS DO DASP

Assistencia de ensino — A parte II da prova para Assistente de Ensino XVIII prosseguirá a 5 do corrente, às 9 horas, no Instituto de Psicologia (Edificio Nilomex). [...]

TRIBUNAL DO JURÍ

O réo foi absolvido

O Tribunal do Jurí realizou ontem mais uma sessão, sob a presidencia do juiz Ary de Azevedo Franco, tendo funcionado pelo ministerio publico o promotor Baldessarini. [...]

Devorada pelo fogo uma fábrica de verniz

Barcelona, 4 (H. T.) — Violento incendio devorou a fábrica de verniz de Badalone. [...]

Uma delegação de estudantes e professores chilenos em viagem para o Brasil

Santiago, 4 (A. P.) — Parte hoje, pelo Transandino, rumo ao Brasil, a delegação de alunos e professores da Faculdade de Comercio e Economia Industrial da Universidade do Chile, que vai realizar estudos especializados naquele país. [...]

Modificado um artigo do Estatuto dos Militares

O presidente da Republica assinou um decreto-lei dando a seguinte redação ao artigo 74 do Estatuto dos Militares e suprimindo o seu paragrafo unico: "Além das vantagens mencionadas neste Estatuto, caberão aos militares do Exercito e da Armada as que lhes forem especificadas nos respectivos codigos de vencimentos e vantagens."

Tabela de pessoal na Central do Brasil

Pelo diretor da Central foi aprovada a tabela do pessoal organizada pelo engenheiro Delamare São Paulo, chefe do trafego da Estrada e referente à 1.ª Inspetoria da citada dependencia. Assim os serviços da 1.ª Inspetoria do Trafego ficarão distribuidos entre 810 agentes, 173 cabineiros e 1.342 extranumerarios mensalistas, num total de 3.131 empregados.

BANCOS E SOCIEDADES

Assembléias gerais marcadas

Será hoje realizada a seguinte: *Companhia Imobiliária Gramacho, S. A.* — Constitutiva, às 5 horas, à rua Graça Aranha, 39-A.

S/A FABRICA VICTORIA RÉGIA

ATA DA 19.ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1941.

Aos trinta dias do mez de março de 1941, nesta cidade do Rio de Janeiro, na séde social da S/A Fabrica Victoria Régia, à Rua Senador Bernardo Monteiro n. 202, às 15 horas em ponto, presentes os acionistas:

Ignez Hentze	Representando	1.905 ações ao portador
Guilherme Prechel	Idem	2.005
Dr. Oswaldo Duarte do Rego Monteiro	Idem	20
Rodolfo Berg	Idem	5
Dr. Humberto Ballariny	Idem	5
Alvina Prechel	Idem	45
Decio Quartim	Idem	1
Sylvio Piza Pedroza	Idem	1
Fernando Gomes Pedroza	Idem	3
no total de		4.000

que foram por eles exibidos os talões comprobatórios do depósito feito na caixa da sociedade, das ditas ações ao portador bem como constatado ser o total correspondente ao valor do capital social, e, de acordo com o artigo 7 dos Estatutos.

Comprovada a presença de número legal, pelo Sr. Presidente, no Livro de "Presença dos Acionistas", foi pelo mesmo declarada aberta a assembléia assumindo a direção dos trabalhos na fórma do artigo 10 dos Estatutos, e, convidando-me a mim, José Angelino da Costa Simões, para secretariá-la. Em seguida o Sr. Presidente lê a Convocação publicada no "Diário Oficial" do mês corrente e ano, e esclarece aos Srs. Acionistas, que estão presentes titulares de 4.000 ações ao portador, quantidade esta equivalente ao valor do capital da sociedade, e, que vai submeter a exame e discussão, o Relatório, o Balanço Geral, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal e anexos e já publicados no "Diário Oficial" de 22 de março e "Correio da Manhã" de 23 tambem de março, do ano corrente, referentes a 1940. O Sr. Presidente, então determinou-me que procedesse eu a leitura dessas peças, não obstante terem sido tais peças publicadas na fórma legal. Finda a leitura, pediu a palavra o Sr. Decio Quartim que propôs o seguinte:

PRIMEIRO — Aprovação pela assembléia, das Contas, Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, c/ de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal.

SEGUNDO — Fosse a eleição do Conselho Fiscal, dispensada, aclamando-se para *MEMBROS EFETIVOS*, os Srs. Rodolfo Berg, Fernando Gomes Pedroza e Ignez Hentze; e para *MEMBROS SUPLEMENTARES*, os Srs. Humberto Ballariny, Sylvio Piza Pedroza e Decio Quartim. Submetida a votos, foram os dois itens da proposta do Sr. Decio Quartim, aprovados por unanimidade, abstendo-se os membros da Diretoria pelo que o Sr. Presidente declarou empossados os membros aclamados para o Conselho Fiscal. O presidente da assembléia, então, dando esta por encerrada, manda lavrar esta ata, o secretário José Angelino da Costa Simões.

Reaberta a sessão, foi por mim lida a presente ata, logo após, aprovada por unanimidade, encerrando-se os trabalhos. E de como ficou resolvido e determinado, eu José Angelino da Costa Simões, subscrevo e assino com o Sr. Presidente, com o Sr. Diretor Gerente e com todos os Srs. Acionistas presentes.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1941.

a) *Oswaldo Duarte do Rego Monteiro* — Presidente da Assembléia.
a) *José Angelino da Costa Simões* — Secretário da Assembléia.
a) Guilherme Prechel
a) Ignez Hentze
a) Dr. Oswaldo Duarte do Rego Monteiro
a) Rodolfo Berg
a) Humberto Ballariny
a) Alvina Prechel
a) Decio Quartim
a) Sylvio Piza Pedroza
a) Fernando Gomes Pedroza.

Declaro que a presente ata é cópia fiel da original.

a) *José Angelino da Costa Simões* — Secretário da Assembléia.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do "Conselho Fiscal" da S/A. Fabrica Victoria Régia, com séde à Rua Senador Bernardo Monteiro n. 202, nesta Capital Federal, tendo nos termos dos Estatutos, examinado as contas, balanço geral, lucros e perdas e anexos, referente ao exercício de 1940, têm o prazer de declarar, que os acharam em perfeita ordem e exatidão absoluta.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1941.

a) Ignez Hentze
a) Rodolfo Berg
a) Decio Quartim.

Confere com o original devidamente lavrado no "Livro de Atas do Conselho Fiscal".

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1941.

Guilherme Prechel — Diretor Gerente.

Acha-se arquivada no Departamento Nacional da Indústria e Comércio sob o n. 16.016 em 1 de julho de 1941. (X 20338)

Declarações

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DO COMERCIO VAREJISTA DE CAXIAS

ASSEMBLÉIA GERAL

A diretoria da Associação Profissional do Comercio Varejista de Caxias, convida a todos os associados para a assembléia geral extraordinaria, domingo, 6 do corrente, às 20 horas, na séde da União Popular Caxiense, Av. Plinio Casado, 51-sob. Caxias, E. do Rio de Janeiro. (X 20260)

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR

ASSEMBLÉIA GERAL

De ordem do sr. presidente é convocada a Assembléia Geral Ordinaria para o dia 12 do corrente, às 20,30 horas, na séde da Associação, Ed. Trianon, s. 401-403, Av. Rio Branco, 181, que funcionará em primeira convocação, com numero legal de socios, na fórma do art. 25, § 2.º, dos Estatutos, e em segunda convocação, com qualquer numero, às 21 horas. — A. PEIXOTO DE AZEVEDO, 1.º secretario. (X 19731)

BANCARIA DO BRASIL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Bancaria do Brasil S. A., para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na séde social, à rua Buenos Aires n.º 20-A, 1.º andar, no dia 15 do corrente, às 14 horas, para deliberarem sobre uma proposta de aumento do capital e consequente alteração de estatutos, já aprovados pelo conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1941. — A DIRETORIA.

(X 19716)

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

CONCEIÇÃO MARQUES DOS PASSOS

Faleceu ontem em sua residencia, à Av. Paulo de Frontin n.º 56, a sra. DONA CONCEIÇÃO MARQUES PASSOS, esposa do sr. Mario Pinto Passos, gerente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Telefonicos do Distrito Federal. Sua familia o comunica e, ao mesmo tempo, convida às pessoas de suas relações de amizade para o saimento funebre que se realizará, hoje, sabado, 5 do corrente, às 17 horas, saindo o feretro de sua residencia para o cemiterio de São Francisco Xavier. (X 17929)

OROZIMBO CORRÊA PINTO

Luiz Vassallo Caruso e senhora, Francisco de Carvalho, senhora e filhos, dr. Christiano Degwert, senhora e filha, viuva Alzira Corrêa Camara e filhos, Manuel Corrêa Pinto e senhora, dr. Aureo Lins, senhora e filha, Constantino Magaldi, senhora e filhos; Raul Marinho e senhora, irmãs, cunhados, irmão e sobrinhos de OROZIMBO CORRÊA PINTO, agradecem a todos quantos compareceram ao enterro do saudoso extinto e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a ser resada, segunda-feira, 7 do corrente, às 11.30, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

LAURA RIMES DE BARROS BARRETO

(LALETA)

Jorge Rimes de Barros Barreto, Candida de Torres Rimes, Julia Rimes de Souza Lobo, filho, mãe, irmã, bem como seus cunhados, sobrinhos, primos e demais parentes comunicam o seu falecimento e convidam para acompanharem o seu enterro, que sairá hoje, sabado, às 4 horas da tarde, da rua Conde de Irajá, 52, Botafogo, para o cemiterio de São João Batista. Penhorados agradecem. (X 17930)

AGRADECIMENTOS

S. Judas Tadeu

SANTO ANTONIO, FREI FABIANO de joelhos agradeço muitas graças alcançadas. — I. S. (X 20.21)

Navios de guerra americanos deixam Recife

Recife, 4 ("Correio da Manhã") — Zarpou às 6,30 da manhã de hoje o cruzador norte-americano "Cincinatti". Na próxima segunda-feira, deixarão este porto as outras unidades — o cruzador "Memphis" e os destroyers "Davis" e "Barrington".

Abrigo do Cristo Redentor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Goldente n.º 154 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva com 5 filhos; rua Goldental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 47.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vda. de Tocantins, 47 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 2 netos orfãos; rua Marília, 284, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignes de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocco.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda F. da Silva, Sidonio Pais, 286, viuva, 71 anos. Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação extremamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais também acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Virgilio Medeiros, cego, sem recursos; rua Itaboraí, 52 — Vila Rosali.

LEILÕES

LEILÃO
5 de Julho
CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA
BEMOREIRA
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
Todos os contratos
(xxx) 77

Casas de comodos no centro

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos com dois quartos, sala, outras dependencias, á rua da Lapa 31 — (Proximo á rua do Passeio). Aluguel 450$. Ver a qualquer hora São José, 70, sobrado. — Tel. 22-9378. (X 21512) 1

ALUGA-SE ótima sala á rua do Ouvidor 131 — 1.º andar, sala 2. Trata-se na loja. Tel. 22-4512. (X 21488) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

TRASPASSA-SE otima casa com dois quartos, duas salas, e mais dependencias a quem ficar com alguns moveis, á rua Evaristo da Veiga n. 32, 1º andar. Tratar das 10 ás 17 horas. (Não se atende pelo telefone) (X 19596) 1

ALUGA-SE o predio, rua Assembléia n. 7, está aberto, trata-se pelo telefone 27-7248. (X 19698) 1

SALA — Aluga-se otima, no 2º andar da rua 7 de Setembro n. 75. Tratar na loja. (X 19686) 1

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m2 de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 21, 4.º andar. Tratar com:
LOWNDES & SONS, LTDA
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 1

EDIFICIO GOIS — Rua Alvaro Alvim n. 27. Bons quartos mobilados, com ou sem banheiro, com telefone e agua quente incluidos no aluguel. Tratar na Administradora Nacional. Rua do Ouvidor n. 76, loja. (X 19720) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE — O predio da rua David Campista n. 27, com 5 quartos e demais dependencias, inclusive garage, pelo preço de 1:200$000, contrato de 1 a 2 anos, fiador, tratar pelo telefone 46-5212. (X 18606) 4

PROCURAMOS RESIDENCIA CONFORTAVEL — Para alugar URGENTE, residência ampla com bons quartos, pelo menos 2 banheiros completos, com bom terreno, em Botafogo, Gavea, Santa Tereza ou Tijuca.
Dar informações a
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel. 42-8050 —
(51885) 4

Catete e Gloria

ALUGA-SE ótimo apartamento com uma ótima sala, um bom quarto, banheiro, e cozinha americana á rua do Catete 30. Trata-se á rua do Ouvidor 131. Tel. 22-4512. (X 21489) 5

ALUGA-SE saleta e quarto juntos mobilados, a cavalheiro com certa liberdade, tem entrada independente. Beco do Rio n. 71, Gloria. (X 20356) 5

Copacabana-Leme

COPACABANA — Aluga-se casa á rua Bulhões Carvalho, 166. Inform. no local. (X 21491) 8

ALUGA-SE, a partir de 1 de julho, apartamento mobiliado com 2 q., 1 sala e mais dependencias, incl. quarto de empregada. Tratar com o gerente do Ed. Tietê, Av. Atlantica, 24 ou tel. 27-1623. Aluguel 1:500$000. (X 19670) 8

Leme - Apartamento — Aluga-se um apartamento grande para familia de tratamento. Chaves na portaria. Av. Atlantica, 132, ap. 63. Informações tel. 259030. (X 19669) 8

ALUGA-SE quarto de frente, entrada independente, á rua Constante Ramos, 141. Tel. 27-3149, a casal sem filhos, senhora ou cavalheiro que trabalhem fora. Pede-se referencias. (X 19703) 8

Apartamentos e lojas — Alugamos em Edificio sito á rua Dias Ferreira, 471, ótimos apartamentos com 3 quartos, 2 salas, e etc. O Edificio possue 2 boas lojas, tendo uma moradia nos fundos. Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 8

Copacabana-Leme

PREDIO RESIDENCIAL — Alugamos á Av. Atlantica, 562, ótima residencia para familia de tratamento, possuindo 5 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro, 2 varandas, jardim, quintal, garage, despensa, dependencias empregados, etc. Maiores detalhes com os ADMINISTRADORES LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — (53824) 8

ALUGA-SE um apartamento de luxo, á Av. Atlantica, 524, ocupando todo o 5.º andar. Pode ser visto das 14 horas em diante. (X 19658) 8

EDIFICIO ASSU' — Av. Atlantica, 566 — Alugamos neste Edificio, o unico apartamento vago, com vista para o mar, possuindo 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada, etc. Alugueis e mais detalhes com os administradores Lowndes & Sons, Ltda. (53844) 8

ALUGA-SE por 3:000$000 mensais o amplo predio n. 488 da Av. N. S. Copacabana, proprio para colegio ou pensão. Aberto das 11 ás 16 horas. Informações no local. (X 21438) 8

LEME — Aluga-se no melhor ponto da Avenida Atlantica, Posto 1, um lindo predio, um grande quarto bem mobilado, com agua corrente, dando frente para o mar, a casal de todo o respeito. Preço 1:200$000 incluindo roupa de cama e outro só por 1:000$. Tel. 27-5162. (X 19653) 8

LIDO — Aluga-se em casa estrangeira de tratamento, quarto bem mobilado, para casal distinto, e um para cavalheiro ou senhora, dando fina pensão; casa com o conforto e sossego, com jardim a porta da praia. Rua Belfort Roxo n. 230. (X 19710) 8

Flamengo

APARTAMENTO — Flamengo — Aluga-se ótimo, acabado de construir, com salões, quartos, dependencias, completos, varandas, etc. Ver e tratar á praia do Flamengo, 400. Mais informações pelo telefone 23-1121. (X 21921) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia, quarto a pequena familia. Tel. 25-8064. (X 21480) 10

Edificio Amendoeira — Alugamos neste edificio, de fino acabamento, recem-construido á praia do Flamengo, 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores tem 8 grandes quartos, 3 salões, grande vestibulo, 4 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 98, sala 808. — Tel. 22-6299 e 42-4666. (xxx) 10

ALUGA-SE — Aluga-se á rua do Flamengo, 400, um primeiro locador, com 4 quartos, 4 salas, varandas, armarios embutidos, etc; acabamento de luxo. Trata-se no Banco de Itajubá, rua da Alfandega, 43. Tel. 43-4003. (X 19735) 10

Gavea

Apartamento — Em edificio de tres, aluga-se um, sem mobilia a familia de tres pessoas adultas de absoluta idoneidade, á rua Sacopan, 56 — Tel. 26-6124. (X 21498) 11

Laranjeiras

ALUGA-SE 6 meses ou 1 ano, motivo de viagem, boa casa com ou sem mobilia, todo conforto moderno. Preço modico. Rua dos Pavões, 5 (transversal á Rua de Vasconcelos). Tel. 25-2672. (X 19871) 16

ALUGA-SE predio confortavel, proprio para familia de tratamento, com amplas acomodações, sito á rua das Laranjeiras, 85, mediante aluguel mensal de 2:500$. Tratar na Secção Predial do Banco do Comercio. Tel. 23-4583. (X 19701) 16

APARTAMENTO EM COSME VELHO — Laranjeiras — Zona saudavel, dependencias confortaveis, hall, living-room, sala de jantar, amplo quarto, excelentes banheiros, boa cozinha e esplendido terraço. Ver no n. 105 da rua Cosme Velho, das 13 ás 16 horas. (X 20387) 16

Leblon

APARTAMENTO — Aluga-se otimo, sala, saleta, sala de almoço, 3 quartos, quarto empregados e demais dependencias. Praça Belfort Vieira, 6, ap. 2, Leblon. Chaves ap. 3. (X 18632) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE na rua Sta. Alexandrina, 204, uma casa nova tipo apartamento com 2 quartos, sala, saleta, quarto empregada, banheiro de cor, garage, quintal, etc. Aluguel 800$000. Ver no local. Tratar telef. 42-6889. Sr. Freitas. (X 19687) 22

São Cristovão

ALUGA-SE casa á rua Couto Magalhães n. 116, Alegria, 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro com chuveiro eletrico, pequeno quintal e jardim. Aluguel 350$000. Um mes adiantado e dois em deposito. Está aberta diariamente de 9 ás 13 horas. (X 19713) 24

Vila Isabel

ALUGAM-SE os ultimos 3 apartamentos residenciais ainda não habitados pelos alugueis de Rs. 375$ e Rs. 400$ e taxas, no Edificio da rua Dona Romana n. 21, Engenho Novo, onde se encontra um encarregado á disposição dos interessados. Demais informações com Adolfo Meyer, á rua da Alfandega n. 48-6º andar. Telefone 23-1835, ramal n. 1. (X 20335) 26

Tijuca

ALUGAM-SE otimos apartamentos, acabados de construir com 3 quartos, sala, banheiro, quarto para empregada, com W. C. independente, á rua Uruguai n. 419-C. Tratar Alfandega n. 241. (X 17887) 27

ALUGA-SE a um rapaz de tratamento, uma vaga. Quarto amplo, mobiliado, com refeições sadias. Barão de Itapagipe n. 291. Tel. 28-3282. (X 21505) 27

EDIFICIO MARACANÃ — Av. Maracanã, 419 — Alugamos nesse Edificio o ünico apartamento vago com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, dependencia empregado e etc. Maiores detalhes com os Administradoras:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel. 42-8050 —
(53823) 27

Tijuca

APARTAMENTO — Tijuca — Aluga-se á rua D. Delfina n. 133 o ultimo deste edificio recemconstruido com 2 quartos, sala, banheiro completo e cozinha, aluguel 400$ e taxas. Ver no local das 13 ás 17 hs. Tratar com Emilio, R. General Camara, 8, telefone 23-4503. (X 19700) 27

ALUGA-SE otimo apartamento á rua Caruso, 5, esquina de Haddock Lobo. Tratar á rua do Rosario n. 83. (X 21310) 27

ALUGA-SE apartamento ainda não habitado com 3 quartos, com acabamento de luxo, aluguel 450$ á rua General Roca n. 131, ver e tratar no mesmo. (X 18603) 27

APARTAMENTO PARA CASAL — Haddock Lobo — Aluga-se acabado de construir com sala, quarto, banheiro, completo e cozinha, um unico apartamento e sem visinhos. Ver e tratar á rua Araujo Pena, 95. Só serve para casal. (X 20362) 27

Subúrbios da Central

ALUGA-SE uma casa de negocio com moradia, na rua Panamá n. 127, Penha. As chaves no local. Tratar na rua General Camara n. 198. (X 21493) 29

MEYER — Aluga-se esplendido predio na rua Coronel Cota n. 47, acabado de construir. Tratar com Mendonça á rua General Camara n. 41. Tel. 23-5317 e 23-0827. (X 18630) 29

CASA — Alugamos á rua Viscondo de Niterói n. 66, boa casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Aluguel 350$000. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA. Rua do Mexico n. 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 29

Ilhas

ALUGA-SE a casa da rua Guilhermina, 81, com 2 q., 2 s. Aluguel 210$000. As chaves no 83, Praia da Freguesia, Ilha do Governador. (X 18370) 34

ALUGA-SE por 180$ a casa com 2 salas, 2 quartos, etc. Rua Maruí, 67 na Freguezia da I. do Governador. (X 19741) 34

Petrópolis

ALUGA-SE a residencia da Av. Portugal, 8a, Valparaiso. Trata-se pelo telefone 27-4331. (X 18608) 35

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Centro

VENDE-SE lote na zona Santo Cristo, pronto para construir. Collares — 28-5282 ou 23-8229. (X 21506) CV 100

Copacabana

Terreno em Copacabana Compro, urgente, minimo 12x30. Prefiro longe da praia. Sem intermediario. Tel. 26-5364. (X 19740) CV 700

CASA — Compra-se uma grande com o minimo de 3 quartos, nas transversais do posto 5 e 6; telefone 43-9402. (xxx) CV 700

Gávea

GAVEA — Vende-se por 80:000$000 ótimo terreno de 12x42, á rua Marquez de São Vicente entre os ns. 295 e 303.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar
(X 19724) C. V. 1001

Grajaú

Grajahú — Vende-se casa de um só pavimento, á Rua Professor Valadares n.º 199, com quatro quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro e garage, tendo ainda outra dependencia com dois quartos e banheiro completo. Pode ser vista a qualquer hora. (X 20360) CV1200

Leblon

VENDE-SE NO LEBLON

Predio residencial em construção, em acabamento á Rua Campos de Carvalho, n.º 435, esquina da Rua Cupertino Durão, a 150 metros da praia, possuindo no pavimento superior: quatro ótimos quartos, banheiro completo, varanda. — Pavimento terreo: sala de visitas, de jantar, cozinha, quarto e W. C. para empregados, abrigo para automovel e varanda. Estilo colonial. Preço 130:000$000. Despesas por conta do vendedor, sem intermediario, facilita-se o pagamento. — Trata-se á Rua Buenos Aires, 122, sala 4, das 16 ás 18 horas. (X 17927) C. V. 1.500

Tijuca

VENDE-SE a casa de 2 pavimentos da rua Antonio Basilio, 169. Tratar á rua Guapeni, 58. (X 19714) CV 2500

Subarbios da Central

VENDE-SE no Engenho de Dentro em boa localidade, por 19 contos. — N. Bem. No se aceita oferta menor do preço acima. Uma grande área de terreno plano 19 x 46 para construção de pequenos predios de Avenida para dar renda compensatoria. E' o que serve hoje para quem tem dinheiro disponivel. Zona puramente industrial para fabricas, oficinas, laboratorios, etc. Aproveitem a oportunidade porque é um otimo negocio, por estar situado o terreno proximo á condução de linhas diversas de bondes para o Meier e umas diretas ao Largo de São Francisco de Paula e onibus diretos á Av. Rio Branco apenas em 31 minutos, alem da 1.ª secção de trens eletricos da E. F. C. do Brasil. Informes detalhados rua Buenos Aires, 206, loja, das 15 ás 18 horas. (X 21526) CV 2800

TUBI-ASSU' — Vendem-se os predios á rua Sargento Valdemar Lima ns. 118, 118-A e 120, em leilão pelo Palladio, dia 7 de julho de 1941, ás 16 horas, em seu armazem, á rua do Carmo n.º 31. (X 22074) CV 2.800

TERRENO PARA FABRICA OU LOTEAMENTO — Vendo, negocio direto e sem intermediarios e comissões, em Bento Ribeiro, proximo á Estação, medindo nas linhas de fundos e de frente 88 metros, por um dos lados 312 metros e por outro 300 metros, com a area de 26.131 metros quadrados. Informes tels. 23-2813 e 26-0856. (X 20351) CV 2800

Méier

MEIER — Vende-se por 40 contos, prédio com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e quintal. Tratar com Antonio Gama, Av. Rio Branco, 134, 4.º. (53846) CV3100

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atraso.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.
Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 2.º and. sala 201/3
— TELEFONE 43-2369 —
(X 20364) 91

VENDA DE APARTAMENTOS
FLAMENGO

Vendem-se a partir de cinquenta e cinco contos, em ótimo edificio a ser construido á rua DOIS DE DEZEMBRO, quasi na esquina da **Praia do Flamengo**
Facilita-se o pagamento pela Tabela Price.
TRATAR NO
Crédito Imobiliario Auxiliar S. A.
RUA DA CANDELARIA, 9, S. 201/3 — TEL. 43-2369.
(X 20362) 91

Subarbios da Leopoldina

ESTAÇÃO DE RAMOS — Vende-se em leilão pelo Palladio, o predio á rua Pacheco Jordão n. 105, no dia 15 de julho de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 20834) CV 8200

Fazendas e sitios

SITIO

ITAIPAVA — PEDRO DO RIO — Vende-se 1 ótimo sitio na Estrada União Industria em Pedro do Rio. Distante 3 minutos de Itaipava. — 1 boa casa com grande varanda, varios comodos, casa de empregado, cocheira para 4 animais com 2 boxs. Trata-se na Farmacia S. Lucas. (X 19737) C. V. 3.700

APARTAMENTOS. CASAS E TERRENOS

Compra e vende em qualquer bairro. Mais informe-se á Rua Miguel Couto, 27-A, 4.º andar, s. 404. (X 18604) 91

ICARAÍ

Vende-se, por trezentos contos, casa situada no melhor ponto da Praia de Icaraí, lado de esquina voltado para leste, construida em terreno de dezesseis metros de frente por quarenta e oito de fundos, com jardim, duas varandas, tres salas, oito quartos, dois quartos de banho, cozinha, despensa, dois quartos de empregado, um de deposito, abrigo de automovel, tanque, W. C. de empregado. Trata-se diretamente com o proprietario, á Praça Floriano, 19, apt.º 11, no Edificio Imperio. (X 23002) 91

VENDE-SE
PREDIO NOVO RENDENDO 10 % LIQUIDO
LARGO DO MACHADO
RENDA ANUAL 55:000$000
Construção recente de concreto armado solido e bem acabada.
Negocio urgente sem intermediarios. Tratar com Carvalho — Rua Ramalho Ortigão n.º 9 — 1.º andar, sala 15, das 17 ás 19 horas. (X 19709) 91

TERRENO EM TEREZOPOLIS — Vende-se um na Varzea de 12x50, á rua Paula antiga Nair, junto ao 363. Informações: Telefone 28-1744. (X 19695) 91

Esquina — Copacabana

Vende-se ótima, em zona de 10 pavimentos, medindo 14 x 31. — Malta & Campos, Assembléia, 104, 5.º, s. 511. (53847) 91

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica do Rio de Janeiro, sob o numero 87.113. (X 20957) 81

Empregos diversos

MOÇA — Precisa-se de uma, de cor branca, maior de 18 anos, que tenha pratica de caixa e saiba trabalhar em maquina registradora. Ord. 280$. Exige-se carteira profissional. Tratar á Av. Passos 77 a 81, das 0,30 horas em diante. (X 19704) 85

Automoveis de ocasião

VENDE-SE — Lincoln Zephyr, Modelo 1938, com radio e ferração nova e tapetes novos. Tratar r. do Rosario, 83. (X 21511) 64

AUTOMOVEL NASH
Embaixador

Vende-se tipo sedam, 4 portas, em perfeito funcionamento, pintura da fabrica. Ver e tratar na rua Eduardo Guinle 32, Botafogo. (X 21495) 64

BARATA CHRYSLER CONVERSIVEL — Por motivo de viagem, vende-se linda barata em estado de nova e com ótimo radio Philco. Preço minimo 6:500$. Urbano dos Santos n. 15. URCA. (X 18588) 64

Dentistas e protéticos

CONSULTORIO DENTARIO — Aluga-se um, S. S. W., completo, com raios X Ritter. Rua Alvaro Alvim, 81 (Ed. Metropolitano), 15º pavimento, sala 1501. Vêr e tratar no local, ás 2as., 4as. e 6as. (X 20383) 72

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar, Rua Quitanda, 55, 1º. Tels. 23-0223 e 43-1003. (X 22122) 73

Diversos

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Louisette. Telefone 22-9350. (X 23003) 74

ENCERADOR, calafate, José Francisco, com maquina e pessoal habilitado. Raspa, calafeta em qualquer bairro. Recado: 29-4059. (X 18615) 74

Detective — LIMA — Investigações e Vigilancias com Sigilo absoluto. Tel. 23-7555. Av. Rio Branco — 183. 6.º, sala 603 — Pagamento ao terminar. (X 19591) 74

MASSOTERAPIA. Psicologia. Madame Riché, rua Andrade Pertence, 30. (X 17653) 74

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1º, tel. 42-4630. Preços razoaveis. (X 19600) 74

COMPRA-SE o exemplar do "Diario Oficial", de 21 de agosto de 1928, procurar na rua 1.º de Março n. 82, 1.º andar, Dr. Cicero Silva Araujo. (X 21508) 74

Instrumentos de musica

PIANO ¼ DE CAUDA

Vende-se, alemão, em perfeito estado, com armação de metal, cordas cruzadas 88 notas, preço de ocasião, facilita-se. Rua Uruguaiana 109. (X 18622) 75

PIANO BECHESTEIN

Vende-se rico e superior, peça de alto valor; preço de ocasião; facilita-se. Rua Uruguaiana 109. (X 18623) 75

COMPRO
PIANO T. 48-1119

1 de cauda e 1 de armario, para um colegio. Urgente, pago acima de qualquer oferta, telef. 48-1119. (X 19730) 75

PIANO — Compra-se piano alemão em qualquer estado, pagamento á vista. Attende-se chamados pelo telefone 22-4178 — Santa Cruz Hotel. (X 19708) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO
BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86
(X 17885) 76

JOIAS, BRILHANTE, CAUTELAS — Vendam lucrando, só na Casa Ledi, 96, Ouvidor, 96. (X 18625) 76

Professores

PROFESSORA DE FRANCÊS — Leciona por metodo rapido e moderno. Literatura e Historia de França. Telef. 27-0658. (X 21880) 87

INGLES — Pratico e teórico por professora inglesa. Mrs. Wilson. Hotel Barroso. Rua do Russell, 192, apt.º 28, Tel. 25-2788. (X 19657) 87

FRANÇAIS — Profes. Parisienne enseigne par la méthode Berlitz. Mme. Henriette, 42-2084. Avenida Beira-Mar, 210, Apt.º 1303. (X 20331) 87

INGLES — "BRIGHT'S SYSTEM" é unico meio e caminho para quem tenta pelo brilhante futuro e quer viver independente, satisfeito, firme e seguro — 42-42-24.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLES — Progredirá e avançará rapidamente para o seu ideal objetivo, só e exclusivamente, quem seguir cuidadosamente "BRIGHT'S SYSTEM", pela adquirida eloquencia formidavel, dominará sobre todos e fará sua vida firme e agradavel. — 42-42-24. (X 19730) 87

GINASIAL E ADMISSÃO — Explicador experiente. Aulas no centro e a domicilio. Tel. 42-0905. (X 19702) 87

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS.
DR. JORGE A. FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz.
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516.
(xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 49, 1.º das 14 hs. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anoretais. — S. Pedro, 44 — Das 8 ás 11 horas (xxx) 80

NOVO *NOVO*
KENAK
Não fique preocupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, discreto, seguro e de facil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias. Envie um selo de 400 rs. e receberá um tubo de KENAK gratuitamente.
FRANCO VELEZ & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda 67 — 1.º — RIO DE JANEIRO.
(xxx) 80

TUBERCULOSE. Doenças Internas
APARELHO RESPIRATÓRIO
DR. PEDRO DE CASTRO
Livre Docente da Universidade
Tratamento especialisado
R. MIGUEL COUTO, 5-5.º — Das 14 ás 18 hs. Fone 22-0750
(X 20281) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
PERNAS — **ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS**
EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO
CORAÇÃO — FAÇA O EXAME VITAL DO APARELHO CIRCULATÓRIO PELO MÉTODO DR. JOAQUIM CUSTODIO e VIVA DESPREOCUPADO
QUITANDA, 26-1.º — Tel. 42-7871
(X 13598) 80

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios: Casa Andre. Tel. 43-6332 (X 19647) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0990. (X 23030) 83

COMPRO moveis usados, peças avulsas, dormitorios, salas e casas compl. mobiladas. Atendo com rapidez. Tel. 22-4640 (X 21524) 83

DORMITORIOS e Salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$. Rua Frei Caneca n.º 9. Facilita-se o pagamento com pequeno aumento. (X 23025) 83

Sala de Jantar — Em imbuia trabalhada, estilo rustico, cadeira de couro lavrado, com 11 peças quasi sem uso, vende-se á rua Candido Gaffrée, 111, Urca. (53843) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 28-3128. Paga-se bem. (X 20336) 83

DORMITORIO — Vende-se para desocupar logar, em perfeito estado. Rua Conde Bomfim, 1245. (X 20832) 83

Vendas diversas

VENDE-SE por 800$000, uma acção do Club Caiçaras. Telefone 27-8811. (X 21492) 98

Manicures

MANICURE MASSAGISTA — Telefone 42-2566 — ELZA. (X 15962) 98

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. DIRCE. Telef. 42-6496. (X 19727) 98

Consultas diarias
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston
Todos os dias das 10 ás 12 e das 16 ás 18.
Faz o tratamento médico da catarata nos casos indicados
Consultorio — Rua Buenos Aires, 155 (entre Andradas e Uruguaiana)
(X 19644) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves
CLÍNICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5
Rua da Assembléa, 115 —
Fone: 22-8862.
(xxx) 80

MASSAGISTA CEGO
Registrado no D. N. S. Massagens terapeutica e plastica. — Tel. 26-2786. Sr. Abram. Hotel Botafogo. (53833) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7.
(X 20327) 80

CORRESPONDENTE
INGLÊS — PORTUGUÊS
Full time ou não, com redação própria e escorreita em ambos os idiomas, preferindo-se quem tenha conhecimentos técnicos.
Cartas em inglês com idade, ordenado, experiencia e referencias a Caixa 19638, neste jornal.
(X 19638)

MINÉRIOS
Compram-se: Barita, Mica bem e mal passada, cristal de Rocha. Oferta com pequenas amostras para F. Aranda, Caixa Postal 3523 — Rio de Janeiro.
(X 15602)

AOS INDUSTRIAIS
Com prática de faturista, correspondencia, serviços bancários, repartições públicas, institutos de aposentadoria, requerimentos, registro de selos, folhas de pagamento, moeda estrangeira e demais serviços de escritório. Oferece-se empregado com pretenções modestas. favor deixar recado para Martins, telefone 20-3101, ou cartas para a portaria deste jornal para o n.º 17926. (X 17926)

ADMINISTRADOR
Oferece-se para fazenda selecionada ou mixta. Com 20 anos de prática, para qualquer zona dando as melhores referencias. Propostas para a Caixa Postal 55 — Rio. (X 20338)

CLASSIFICADOR DE
Cristal de Rocha
(QUARTZO)
Venda sua mercadoria pelo valor real, submetendo-a a uma classificação cientifica, antes de oferecê-la ao mercado exportador. Exame completo inclusive a luz polarizada e com determinação do aproveitamento util. Para maiores detalhes, peça informações escrevendo a
H. B. P. CASTRO
Caixa Postal — 23, Lapa.
Rio de Janeiro.
(X 16979)

Correspondente em inglês
Casa antiga importadora procura para correspondencia em inglês pessôa que disponha de preferencia e alguns conhecimentos técnicos e que saiba trabalhar independentemente. Posição de futuro. Cartas indicando idade (máximo 30 anos), nacionalidade, salário pretendido e referencias para 19673 N/Jornal. (X 19673)

COMPRA-SE CASA
Em Copacabana, posto 5 ou 6, com o minimo de 5 quartos, garage. Fone: 43-9402. (X 19627)

XAMBU

INFORMAÇOES UTEIS

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0505
Agencia Praça da Bandeira	28-3008
Agencia Copacabana	27-0375
Agencia Meier	29-1007

De noite:

Domingos e feriados	25-0390

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1400 e 23-1500
Zona suburbana	29-0020

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA' E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Terezopolis	43-5250
E. F. Leopoldina	23-0200
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-5701
Informações em Niterói, tel.	5012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6581

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2838

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0700
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambu'	23-1423
Juiz de Fóra 43-7731 e	43-0087
Muriaé 43-4876 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4876
Piraí	23-4605

Doca dos Andradas para:

Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira)	42-5802

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 5,10 da manhã, 2,15 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Dás 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorisação dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, dás 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida dás 3 ás 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos dás 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico dás 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas dás 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, dás 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 11 circumscrições que compreendem tres zonas. No Pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 5.

11ª. — Freguezia de Inhaúma — encruzilhada á rua Nerval de Gouvêa 125.

12ª. — Circumscrição de Irajá — encruzilhada também á rua Nerval de Gouvêa 125.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 203-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outros que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 12-9721.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço antirrábico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura está sendo feito diariamente dás 11 ás 16 horas nos Postos de Limpeza situados ás ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana dás 8 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-3572. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 55, telefone 43-9631. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3860. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano 91, telefone 26-2335. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-2690.

CENTRO 5 — Está sendo instalado.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8139.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2582.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' — Rua S. Cardoso, 145, telefone, Bangu' 90.

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 86.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 36.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 575 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, dás 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só aos domingos, dás 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gamboa, nº. 305 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 303 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. Rangel nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Torre Romero, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Se for mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Laranjeiras, nº. 11 — telefone 22-5025.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 35.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1111.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 205.

Meier — Dispensario do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0142.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0098.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2258.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guanabara — Posto da Ilha e da Penha.

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5588

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça da Bandeira, rua das Laranjeiras, estação do São Francisco Xavier, rua D. Zulmira, praça dos Arcos, Braz de Pina, Copacabana e em Ramos.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro, serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no 6.º dia:

Aposentados da Guerra, Trabalho e Viação, de A a I.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.382 (decreto-lei), de 2 de julho de 1941, que autoriza o Departamento Federal de Compras a ultimar os processos de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil, iniciados antes da vigencia do decreto-lei n. 3.306, de 24 de maio de 1941.

N. 7.366, de 10 de junho de 1941, que concede reconhecimento ao "Curso Provisorio de Educação Fisica", de Santa Catarina.

N. 7.408, de 18 de junho de 1941, que outorga á Mauricio Wagner concessão para o aproveitamento de energia hidráulica até 196 kw., correspondente á descarga de derivação de 2.350 litros e á altura de queda de 8m,5, numa quedágua, situada no Rio Capivari, no local Vau, distrito de Alto Amparo, municipio e comarca de Tibagi, Estado do Paraná.

N. 7.473, de 2 de julho de 1941, que aprova projeto e orçamento para a execução das obras de melhoramentos do porto de Corumbá.

SERVIÇO POSTAL

A Diretoria Regional do Distrito Federal do Departamento dos Correios e Telegrafos expedirá malas pelos seguintes vapores:

No dia 8:

"Itanagé", para Norte até Manaus, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Itapura", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objetos para registar, até 18 horas de 7; cartas para o interior da Republica; até 7 horas.

No dia 10:

"Aratimbó", para Norte até Cabedelo, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

No dia 11:

"Rodrigues Alves", para Norte até Manaus, recebendo impressos, até 5 horas; objetos para registar, até 18 horas de 10; cartas para o interior da Republica, até 8 horas.

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Não diminuir a marcha — P 33042.

Estacionar em local não permitido — P 387 — 450 — 709 — 857 — 1777 — 2586 — 5190 — 5470 — 6363 — 7068 — 7452 — 7163 — 9501 — 13413 — 14024 — 19880 — 19833 — 19930 — 20712 — 21793 — 22356 — 22358 — 23969 — 24415 — 27125 — 27614 — 27752 — 28891 — 29238 — 30621 — 31781 — 31839 — 33230 — 33868 — 34039 — 34172 — 34296 — 34752 — 20217.

Desobediencia ao sinal — P 103 — 3450 — 5795 — 6312 — 7812 — 8380 — 8767 — 10803 — 19420 — 25701 — 27277 — 28807 — 31213 — 31221 — 35000.

Contra mão de direção — P 12360.

Falta d' extenção e cautela — P 1620 — 6035 — 12036 — 13426 — 15402 — N. Jersey 10-B.

Abandonado — P 4177 — 34653 — 35356.

I. A. P. E. T. C. — P 435 — 3817 — 11409 — 25419.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM — Aprovados: José Pinto de Azevedo, Jorge Bittencourt — Helena Crissiuma de Toledo, Lourandir Lessa de Vasconcellos, Francisco Alves, Rubens Gonçalves Braga, Walter Martins Pinto, Anilicar Wurol de Freitas, Romero Pacheco Bianchi, Candido Nobrega, Manoel Goulart, Oscar Pereira da Silva, Symphronio de Castro, Santos Teodosio Reinosa, Ellen Verschleisser, Jorge Lerner, Germaine Lucie Burchard.

Reprovados — 8.

LIQUIDACÃO TOTAL — DESCONTOS ATE' **50 %**
ROUPAS PARA CRIANÇAS
A JUVENIL RUA GONÇ. DIAS 38
(xxx)

AVENIDA TIJUCA
Vende-se magnifica área de 5.600 mts. 2, própria para grande arranha-céu, Colégio ou residencia de luxo, tem frente para a Avenida Tijuca e para a Estrada Velha, com agua própria. Ver e tratar diretamente á Estrada Velha da Tijuca, 123. (X 20337)

COMPRO UM PIANO
De particular para particular. — De cauda ou armario. Não venda sem telefonar para
23-5785
(X 19729)

SECRETARY
Braz-American (lady) stenographer available for part-time or temporary work. Translations, Call mornings. — 25-2950. (X 20326)

PIANO STEINWAY
Vende-se um ultimo modelo, pela terça parte do valor. — Av. Rio Branco 25 (prox. á Praça Mauá), facilita-se o pagamento. (X 19725)

SELOS
Vende-se coleção quasi completa da França. Rua Republica do Peru', 8 — Apt.º 15, Copacabana. (X 17920)

AV. BEIRA-MAR
Apartamento — Traspassa-se contrato de grande e luxuoso a quem comprar parte dos moveis. tel. 42-5783. (X 20324)

GOVERNANTE
Oferece-se moça falando bem alemão e inglês, com boas referencias e pratica com crianças. Telefone 26-1954. (X 19718)

GUARDA-LIVROS
Aceita serviços avulsos. — Chamar BAPTISTA. Tel. 28-2093, por favor. (X 19736)

CINEMAS

VARIAS NOTAS

CLEOPATRA, a nova atração do "show" que o Colonial apresentará segunda-feira, juntamente com outros numeros de palco. Na téla será apresentado "ALASKA", um magnifico filme de aventuras nos desertos de neve.

—□—

LUIS HAYWARD e JOAN BENNETT em "O Filho de Monte Cristo", que estrelarão quinta-feira os cinemas Carioca e São Luiz. Essa pelicula da United é uma sequencia de "O conde de Monte Cristo", a celebre obra de Alexandre Dumas

—□—

"AVES SEM NINHO" NO REX — Segunda-feira, retornará á Cinelandia, na téla do Rex, o consagrado filme nacional produzido pela D. F. B., e cuja direção foi confiada a Roulien: "Aves sem Ninho". Estrelado por Dea Selva, Celso Guimarães e criticas de todos os nossos comentaristas de cinema.

Com "Aves sem Ninho" o Rex prosegue no seu afan de apresentar cartazes de grande relevo em segunda exibição.

—□—

O PROXIMO FILME DO BROADWAY — "Processo de sensação Cassila" será lançado depois de amanhã no Broadway, com Heinrich George, Dagny Servaes

DAGNES SERVAES

e Albert Hehn sob a direção de Eduard Von Borsody.

Completam o programa, o nacional "Vaqueiros" (D. F. B.) e a reportagem especial "A batalha de Creta".

—□—

NAS SOMBRAS DA NOITE — Através de "Nas Sombras da Noite", o primeiro film inglês produzido em Londres durante o mo-

CONRADT VEIDT

mento atual, vamos conhecer uma das maiores cidades do mundo envolta nas trevas do "blackout", como cenario real e palpitante espionagem, entre uma linda mulher para uma eletrizante aventura de Valerie Hobson e um capitão de navio Conrad Veidt.

Horas de aflição entre as redes invisiveis da espionagem que envolvia toda a cidade, constituem a aventura dramatica que êles viveram e nós começaremos a sentir na téla do Odeon na proxima quinta-feira.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"O CARTAZ DO SERRADOR — No Teatro Serrador teremos hoje mais uma representação da comedia de Paulo Magalhães, que tanto exito vem alí obtendo, "A Cigana me enganou". Procopio Ferreira e Bibi desempenham os principais papeis, mas no espetaculo tomam parte, ainda, diversos outros elementos do conjunto.

—:—

"NUNCA ME DEIXARÁS" NO REGINA — No Teatro Regina teremos hoje mais uma representação da peça de Margaret Kennedy, versão brasileira de Maria Jacinta, *Nunca me deixarás*. Dulcina, Odilon, Sarah Nobre, Suzana Negri e diversos outros elementos da Companhia tomam parte na representação.

—:—

OS ESPETACULOS DO RIVAL — Prosegue no Rival a temporada da Companhia Jaime Costa. Hoje, mais uma vez, subirá á cena naquela casa de diversões a comedia de Gastão Barroso, *Pensão de Dona Estela*, que está sendo o grande *record* do momento. A seguir será levado a comedia *O Morro começa alí*, de Jorge Maia.

—:—

COMEDIA BRASILEIRA — Continua no cartaz do Ginastico, obtendo sucesso todas as noites, a peça de Gita Pinho, *A Casa Branca da Serra*, desempenho de Guiomar Santos, Antonieta Mattos, Vitoria Regia, Teixeira Pinto e outros. A nova peça da Comedia Brasileira será *A Comedia da Vida*, de Raul Pedrosa.

Economia & Finanças

O COOPERATIVISMO NA ORGANIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE RECIFE

O Ministério da Agricultura vem aconselhando e promovendo a formação de cooperativas em todo o territorio brasileiro, como medida capaz de resolver os mais urgentes problemas de organização e defesa da produção, concorrendo decisivamente para o barateamento da vida. Em vários Estados, esse regime experimenta um periodo de progresso, com reais beneficios para a coletividade. É o caso de Pernambuco, onde a Cooperativa dos Horticultores e a Avicola desenvolvem atividade das mais proveitosas.

Relativamente á horticultura, informa o agrônomo Apolônio Salles, secretário da Agricultura do Estado, que, não fosse a organização comercial dos produtores do Recife, a cidade estaria sujeita ás especulações baixistas ou altistas, nos periodos de abundancia ou penúria. Enquanto no Rio o quilo do tomate chegou a custar 6$000, no Recife, em época de escassez, jamais passou de 2$500, visto como a organização cooperativista, não permitindo lucros excessivos, nem por isso reduz também os proventos nas horas em que a lavoura é pequena e trabalhosa. Foi assim que se chegou a adquirir alí, para distribuição, a caixa de tomate a 60$000, entregando-se ao comprador com diferença de 10$ a 15$ por caixa. Esses prejuizos serão como se verificou no ano passado, reduzidos pelos lucros, na época de fartura, quando ao horticultor será facil entregar a caixa de tomate por 5$ e 6$, com resultados ainda apreciáveis.

SÃO PAULO PRODUZIU MAIS DE 69 MILHÕES DE QUILOS DE FARINHA DE MANDIOCA

A cultura da mandioca atingiu extraordinário vulto em nosso país, principalmente depois da obrigatoriedade do pão mixto. A industrialização dessa euforbiácea é consequentemente considerável. Segundo dados fornecidos pelo Ministério da Agricultura ao Conselho Federal do Comércio Exterior, São Paulo produziu, em 1940, 69.812.741 quilos de farinha de raspas de mandioca. Dentre os 31 municipios produtores, destacam-se o da capital do Estado, com 17.084.164 quilos; Araras, com 9.820.718 quilos; Sorocaba, com 6.112.600 quilos, Limeira, com 2.686.183 quilos e Santo André com 3.455.640 quilos.

COMÉRCIO DE PELE DE LAGARTO

A Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura torna público, por nosso intermédio, para conhecimento dos interessados, que o Conselho Nacional de Caça, em obediência ao disposto no artigo 32 do Código de Caça, estabeleceu em 25 centímetros de comprimento e 16 de largura o tamanho minimo da pele de teiú ou lagarto destinada ao comércio. O comprimento será medido da linha que une os orificios auriculares á cloaca. A exportação dessas peles será permitida mediante o pagamento da taxa de $500 por pele. Essa resolução entrará em vigor a partir de 1º de agosto do corrente ano.

VIDA CATÓLICA

SANTA GODOLEVA

5 DE JULHO

Imperscrutaveis são os designios de Deus. Senhor absoluto de tudo e de todos, Creador que o é, dispõe a seu divino talante, permitindo, ás mais das vezes, crimes repelentes. Si a sua eterna providencia não convém evitar o mal, quasi sempre de efeitos crudelissimos para os seus eleitos, grande é o beneficio que aos mesmos reserva, não deixando jámais o mal sem a necessaria reprimenda. E, porque tambem Pai, odiando o mal e não o malfeitor, a este oferece o ensejo para a emenda, esperando, longanimemente, o retorno da ovelha. No momento culminante da sua existencia, Jesus-Deus assim procedeu com o bom ladrão santificando-o com o perdão sublime do alto da cruz.

Godoleva, da nobreza de França, detentora das mais nobres qualidades morais, na razão direta das perfeições fisicas, contrai matrimonio com Bertulpho, da nobreza da Holanda. A paixão que lhe inspirara Godoleva em breve se transmudou em odio, passando então a maltratá-la com todos os requintes da ferocidade humana.

Secundando-lhe a atitude inqualificavel, a propria mãe de Bertulpho instigava-o ao crime nefando, o de maltratar esposa tão digna, aconselhando-lhe a trazê-la em casa á parte, livre do seu contato.

Nestas condições, intoleravel este viver, Godoleva procura o lar paterno. O pai, como era de seu dever, sufocando o desgosto, em atitudes de desespero, providencia para a reconciliação, servindo-se de elementos como o Bispo de Nimvegen e Balduino, nobre, conde de Flandres.

Godoleva, conformada com a vontade de Deus, volta ao seu lar, mesmo não confiando nas promessas falazes do marido. A palavra de Bertulpho, de fato, não foi cumprida. E seu odio só se satisfaria, a seu entender, afastando do seu caminho, definitivamente, a mulher que lhe coubera por sorte.

Com o pretexto de uma viagem, afastou-se de casa.

Mas o crime ficára combinado com os criminosos, para o fim assalariados. Altas horas da noite, velando no seu calvario, de joelhos aos pés do seu crucifixo, Godoleva como que aguardava, a cada momento, o desfecho da tragedia da qual seria ela a vitima imbele.

E foi estrangulada desapiedadamente.

O crime ficára oculto a todos, menos a Deus. A vitima, porque soubera conformar-se com a sua santissima vontade, procedendo sempre com acerto, orando pelos seus algozes, no envez de odiá-los, a vitima dos homens recebeu imediatamente a sua retribuição — uma eternidade de glorias.

O algoz, mandante, mais tarde, tocado da graça (misericordia infinita de Deus!) descobre o crime, confessando de publico sua falta imensuravel e termina seus dias no segredo de um convento, onde a disciplina era de um rigor inacreditavel.

Certo, foi ele salvo pelas orações da propria vitima, que Deus enalteceu por todos os modos, operando prodigios e mais prodigios no seu tumulo, por sua interferencia.

DOM MARIO VILAS-BOAS

A bordo do Pedro I, chegará amanhã, o ilustre bispo de Garanhuns, Dom Mario de Miranda Vilas-Boas, o membro mais jovem do Episcopado nacional. Grande orador e grande teologo, é hoje o idolo dos Estados nordestinos.

Durante alguns anos exerceu modestamente as funções de vigario de uma pequena diocese, mas, logo depois, eleito pela Santa Sé para o Episcopado.

IRMANDADE DE SANTO ELESBÃO E SANTA EFIGENEA

No tradicional tempo desta Veneravel Irmandade realizar-se-á amanhã, domingo, a Festa do "Sagrado Coração de Jesus".

A solenidade, que será celebrada ás 11 horas, terá como oficiante, o revmo. conego J. F. Monteiro. Ao Evangelho, usará da palavra o revmo. monsenhor dr. Armando de Lacerda.

A' noite, ás 7 horas, ladainha cantada e benção do Santissimo Sacramento.

Estes atos serão acompanhados por grande orquestra e côros.

VENERAVEL IRMANDADE DO PRINCIPE DOS APOSTOLOS SÃO PEDRO

Na igreja da Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos São Pedro, realizar-se-á amanhã, domingo, a festa em louvor a seu excelso padroeiro, com o programa seguinte:

A's 11 horas — Missa Pontifical: será oficiante s. e. revma. d. Joaquim Mamede, bispo titular de Sebaste; sermão ao Evangelho pelo erudito orador sacro, monsenhor dr. Benedito Marinho de Oliveira.

A' tarde, ás 6 horas, solenissimo "Te-Deum Laudamus", oficiado por s. e. revma. d. Benedito Paulo Alves de Souza, bispo titular de Oriza, e sermão por monsenhor dr. Mac Dowell.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PENNA, JACAREPAGUÁ

A Irmandade de Nossa Senhora da Penna, faz celebrar amanhã, domingo, na sua igreja em Jacarépaguá, a sua missa compromissal, ás 9,30 horas.

Celebrará a cerimonia o revmo. padre Ambrosio Torres, vigario do Loreto.

Haverá acompanhamento de orquestra e canticos sacros.

A Administração comparecerá revestida de suas insignias.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA SUPERIOR DE COMERCIO

(ESCOLA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO)

Diplomas que se encontram á disposição dos senhores contadorandos: — Amelia Gonçalves — Neulsa Bezerra Cavalcante, Indayá Teixeira da Costa — Alba Corrêa — Nilo Pinto Ribeiro — Alberto Pereira Magalhães — Moisés Jaime Perelman — Maria Edna Lima Silva — Nair Fernandes — Nelson Augusto Cremer — Helena de Pasqua — Maria Emilia de Almeida — Arnaldo Junqueira Junior — Neyu Azevedo Teixeira — Ebe Leda Maria Zagari — Anna Chaves — Maria José Carabalone — Arlindo Pinto dos Santos — Julia Villas Boas da Silva — João Guedes da Rosa Filho — Danilo Nunes Lisboa — Celestina Rodrigues — Tacito Pereira da Fonseca — Kete Mendes Ribeiro — Pedro Raga Jahara — Cacilda dos Anjos Souza — Dario Oliveira da Silva — Sebastião Morais Bandeira Duarte — José de Souza Carvalho Filho — Ney de Freitas — Molka Mesterman — Luiz Morais Bandeira Duarte — Irenita Gonçalves Cascão — Elvira Quilelli — Corinthia Vianna Cavalcanti — Ary Faria e Manoel Fernandes.

DIPLOMAS COM EXIGENCIAS: — Alvaro Ferreira Reis — Antonio Jorge Ananias — Carlos Marinho — Cyléa Vieira — Erminia Destefano — Germano de Moura Rolim — Ilka Camargo dos Santos — Ivo José Renaux — Manoel Salgado — Nelson F. Soares Pinto — Walbêa Brito Durão e Yeda Bastos de Morais.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

A diretoria da Casa do Estudante do Brasil, em sessão do dia 27 de junho ultimo, organizou para as comemorações do seu 12.º aniversario, durante o mez de agosto proximo, o seguinte programa:

1 — Conferencia do dr. Afonso Arinos de Melo Franco, sobre o tema "Politica cultural pan-americana", a realizar-se no salão de conferencias da Biblioteca do Palacio Itamarati, promovida pelo Departamento Cultural da C. E. do Brasil;

2 — instituição de Bolsas de Estagio Universitario, pela C. E. B., em numero de quatro, anualmente, para estudantes de Direito, Medicina, Engenharia e Ciencias Sociais;

3 — exibição do Teatro do Estudante do Brasil, em beneficio da Cruz Vermelha Internacional;

4 — almoço de confraternização, no dia 13 de agosto, data aniversaria da C. E. B., sendo o ministro Gustavo Capanema convidado de honra e orador oficial o professor Fernando Magalhães;

5 — homenagem ao presidente Getulio Vargas com a inauguração da placa de bronze com a efigie de s. excia., trabalho do estudante de Belas Artes, Clemente José Muniz. Discursará nessa solenidade o dr. Narcello de Queiroz, fundador da C. E. B.;

6 — inauguração do Circulo de Estudos Literarios e Cientificos pelo professor Gilberto Freyre. Este Circulo se reunirá uma vez por mês, por iniciativa do Departamento Cultural da C. E. B.;

7 — divulgação do Plano de Delegações Culturais Universitarias apresentado pela C. E. B. á Divisão de Cooperação Intelectual do Ministerio das Relações Exteriores;

8 — exposição de graficos e fotografias das atividades de assistencia, intercambio e cultura da Casa do Estudante do Brasil, na Associação Brasileira de Imprensa. Esta exposição está sendo organizada pelo estudante Francelino de Araujo Gomes.

CARAVANA DO CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Sob a presidencia do professor dr. Helio Gomes, catedratico de Medicina Legal da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, seguirá, no dia 7 do corrente, para Belo Horizonte, uma caravana de estudantes, todos membros daquele tradicional Centro.

A caravana seguirá em missão de intercambio cultural e amizade, devendo visitar, com o objetivo de fazer observações de ordem medico-legal, a conhecida Penitenciaria das Neves — modelar organização do sistema penitenciario do Estado de Minas Gerais, — assim como a Faculdade de Direito da Universidade de Minas, e outros estabelecimento de ensino.

Os academicos cariocas tambem serão recebidos por varios gremios universitarios, pelos quais foram convidados.

Os estudantes Augusto Baena, Anibal Pellon e Emerson Lima são os orientadores da embaixada.

Deverá ser de sete dias, a estadia do Centro naquele Estado, pois visitará ainda as cidades de Barbacena e Juiz de Fóra, onde deverão ser pronunciadas varias conferencias por estudantes préviamente designados.

Por ter sido nomeado — juiz —

Recife, 4 ("Correio da Manhã") — Por ter sido nomeado juiz de direito de Madre de Deus, foi exonerado, a pedido, do cargo de 2º delegado desta capital, o sr. Mário Torres.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Nomeando: o coronel José Nery Ewbanck da Camara, chefe da 9ª Circunscrição de Recrutamento; o coronel João Batista de Magalhães para exercer o cargo de adjunto do curso de alto comando; o tenente coronel Herculano Gomes, T. A. para exercer o cargo de chefe do serviço de Engenharia da Diretoria de Material Belico; o tenente coronel Raimundo Villaronga Fontenelle, chefe da 24ª Circunscrição de Recrutamento; e os segundos tenentes medicos da 2ª classe da reserva, de 1ª linha Aly Faria, Armando Kronprinz Cordeiro e Jesus de Freitas Masine.

Promovendo: na reserva de 1ª linha: ao posto de 1º tenente o 2º tenente Alexandre Manes Filho; ao posto de 1º tenente medico o 2º tenente medico Benedito Alves de Carvalho; ao posto de 2º tenente os aspirantes a oficial Antonio Carlos de Lima Bastos, Adolfo de Campelo Gentil, Angelo Nappo Junior, Anibal Pinheiro Sampaio, Alcidio Prado Teixeira de Freitas, Ireneo Joffily Neto, José Pondé de Souza, Jaime Jacinto Teixeira Aben Athar, José Maria Zwicker, Mario Amaral e Moacir Gomes da Silva.

Mandando agregar ao respectivo quadro o major farmaceutico Oscar Filgueiras.

Licenciando do serviço ativo o 2º tenente da reserva João da Costa Carvalho.

Mandando reverter ao serviço ativo o capitão medico Antonio Leal de Andrade.

Concedendo transferencia para a reserva ao capitão intendente José Francisco do Nascimento e ao 2º tenente mestre de musica João Pedro Dutra da Silva.

Transferido: o major Alberto Orondo Guerin do quadro ordinario para o de estado maior; o major Alberto Amarante Peixoto de Azevedo do quadro suplementar privativo para o suplementar geral, o major João da Costa Braga Junior do quadro ordinario para o de estado maior; o major Carlos Vilaça, do quadro ordinario para o suplementar geral; e os majores Ismael de Sá Madeiros e Oscar Fernandes da Costa do quadro ordinario para os de estado maior e suplementar geral, respectivamente.

Concedendo reforma: ao 3º sargento Silvio Lopes da Silva Santos, aos cabos Wilson Gonçalves da Paixão, Walter Lopes da Rosa, Wirth de Oliveira Camargo, Mariano Pereira de Andrade e Placinacio Aguirre Escobar, e aos soldados Boaventura Leoncio, Joaquim de Oliveira, Aloisio de Oliveira e Silva, Ciro Cardoso, Egard Zacarias dos Santos, José da Silva Rocha, Jurandyr Goulart, Manoel Gomes, Otacilio Alves Gomes, Luiz Justino da Silva.

Reformando o 2º sargento enfermeiro veterinario José Romualdo de Vasconcelos.

Exonerando: o coronel Ciro Vidal do cargo de chefe da 24ª Circunscrição de Recrutamento; o coronel João Batista de Magalhães do cargo de chefe de serviço do Estado Maior, e o tenente coronel Herculano Gomes, T. A., do cargo de chefe do Serviço de Engenharia da 6ª região militar.

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Armando d'Afonseca Lapa, Antonio Simões, Antonio Arantes, Abilio Rodrigues Peneda, Arthur Dias da Silva, Arthur Santos, Arthur João Alves, Bento Gonçalves Neiva, Benjamin Lemos Duarte, Bernardino Lourenço, Candido dos Santos, José Augusto Pio, José Sabino Fortes, José Guimaro, José Gomes Gonçalves, Joaquim Ribeiro, Joaquim Teixeira, Joaquim Gonçalves Igreja Filho, Luiz Pereira Loureiro e Maria D'Andrade Varela, naturais de Portugal; a Antonio Vendramini, Alberto Salvador Scovino, Conrado Alberici, Diomedes D'Agostini, Federico Moretti, José Carnici, Mario Marsola, Olga Zecchina de Castro, Paschoal Buglione, Rosario Benedeto e Zulio Guiseppe, naturais da Italia; a Antonio Liplarski, Henrique Czarnecki, Leon Leszcynski e Rodolfo Angeleucz, naturais da Polonia; a Francisco Carmona Cambinha, Henrique Canellas, João Mendiola, Miguel Chacon Ruiz, Manoel Carrero, José Baracal e Nicolau d'Alma Montedloca, naturais da Espanha; a Fernando Paulo Schnausch, Herbert Schulze e Otto Mader, naturais da Alemanha; e a Antonio Farinha Alves, Cudomiro Farias, Izidro Ribeiro, João Rodrigues da Rocha, José Fernandes, Tertulino Domingos Gallarata, Toribio Arrecochea, e Vicente Pavier, naturais do Uruguai.

Nomeando o capitão Alvaro Dutra Camara, inspetor de alunos, classe C;

Promovendo Edgard Camazzo, João Batista Ourlques de Oliveira e José Joaquim Alves, do cargo de policia especial, classe F.

Na pasta da Educação

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, aos professores catedraticos padrão M. Augusto de Brito Belfort Roxo, Fernando de Paula Esteves e Thomaz Laranjeira Mariante.

Na pasta da Fazenda

Aposentando Eduardo Pinto Pessoa, agente do imposto de consumo do Estado do Rio Grande do Sul.

Promovendo os agentes fiscais do imposto de consumo Antonio Oliveira de Paiva, do interior do Estado de Sergipe para a Capital do mesmo Estado; Jorge dos Santos Costa, do interior do Estado de Goiás para a capital do mesmo Estado.

Removendo, a pedido, os seguintes agentes fiscais do imposto de consumo: Telmo Elisio de Gusmão Neves, do interior do Estado de Pernambuco para o interior do Estado do Rio Grande do Sul; Edmundo Maia, da capital do Estado de Sergipe para o interior do Estado de Pernambuco; e Afonso Fleury da Silva e Souza, da capital do Estado de Goyaz para o interior de Sergipe.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou o escriturario, classe 10, Francisco Leonel Chaves, para exercer o cargo de agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado do Maranhão.

Nomeando Paulo de Tarzo Bezerra, escriturario, classe 5, para exercer o cargo de agente fiscal do Imposto de Consumo do interior do Estado do Maranhão, e Alvaro Borges de Aquino, para exercer o cargo de agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado de Goiás.

Exonerando Artur Paixão e Silva Filho, Benedito Aréa Leão, Clovis Viela, José Guanabarine Pradia Filho, Maria Julia Maia, Moacir da Silva Chaves, Otacilio Carmelo Bezerra e Saint Clair de Carvalho Lobo, do cargo de oficial administrativo, classe H, os quais passam a ocupar o cargo de escriturario, classe G.

Nomeando: Armando Sotero Moreira da Cruz, Benedito Lauto Rocha de Oliveira, Carlos Gibson Ferreira de Azevedo, Genulio Borges da Cruz, Genaro Salgado, Hamilton Pereira de Oliveira, José de Souza e Silva, Osvaldo Alves de Figueiredo, Peri de Sá Ribeiro, Perseverando Ribeiro Machado e Targino Antonio da Costa, ocupantes do cargo de escriturario, classe G, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H; José Guimarães de Araujo, escrivão da coletoria das rendas federais em Vertentes, Pernambuco; José Severino Veloso da Silveira, escrivão da Coletoria das rendas federais em São Caetano, Pernambuco; e Paulo Afonso Lins dos Santos escrivão da Coletoria das rendas federais em Bom Jardim, Pernambuco.

Promovendo os seguintes escrivães de coletorias das rendas federais: Atalibe Eisenhut Pessoa de Vasconcelos, de Cachoeirinha para Goiana, em Pernambuco; Caetano Alves Tavares, de São Caetano para Pesqueira, em Pernambuco; Clovis Ferreira de Almorim, de Bom Jardim para Barreiros, em Pernambuco; José da Costa Monteiro, de Vertentes para Quipapá, em Pernambuco; Luiz Graciano Palmeiras, do escrivão em Bom Conselho para coletor em Bom Jardim, em Pernambuco; Moacir Furtado de Mendonça, de escrivão em Igarassú para Santo Antonio, em Pernambuco; Sotero Francisco Sales, de Itaparica para Itabuna, na Baía; e Valquirio Fontes Pereira, de escrivão em Ourinhos para coletor em Borborema, em São Paulo.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração: Antonio Canabarro Trois, de coletor das rendas federais em Triunfo, Rio Grande do Sul, para identico lugar na coletoria das rendas federais em Canôas, no mesmo Estado; Alfredo Brasil Montenegro, oficial administrativo, classe I, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Ceará, para a Alfandega de Fortaleza; Alvaro Gonçalves de Souza, de escrivão das rendas federais em Jaguariaiva no Paraná, para identico lugar na coletoria das rendas federais em Ponta Grossa, no mesmo Estado; Humberto de Oliveira Campos, escriturario, classe F, da Alfandega de Salvador para a Alfandega do Rio de Janeiro; Nelson Veiga, porteiro, classe D, da Alfandega do Rio de Janeiro; Pedro Alves dos Santos, oficial administrativo, classe K, da delegacia fiscal do Estado da Baía, para a delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catarina; Pantaleão Alves de Castro, coletor das rendas federais em Bom Jardim, Pernambuco, para identico lugar na coletoria das rendas federais em Ourinhos, no mesmo Estado; Rubens Meinick Filho, escriturario, classe F, do Gabinete do Ministro II para o quadro permanente.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou João Gregorio Duarte, escriturario, classe E, e o que nomeou Otavo Baruel Martins, escriturario, classe E.

Designando Isidoro da Cunha Pereira, escrivão, classe J, para exercer a função de administrador da mesa de rendas do Rio Branco, Amazonas.

Concedendo dispensa a Alvaro Nogueira de Melo, engenheiro, classe H, da função de chefe do Serviço Regional do Dominio da União em Natal, Rio Grande do Norte.

Demitindo Grimaldo de Carvalho Hott, servente, classe B.

Aposentando: Henrique da Costa Porto, escrivão da coletoria das rendas federais em Maricá, Rio de Janeiro; Osorio Freire de Araujo, coletor das rendas federais em Casa Nova, Baía; Paulo Vieira Braga, coletor da 1ª coletoria das rendas federais em Juiz de Fóra, Minas Gerais; e Arthur Marcilio da Costa, patrão, classe E.

Na pasta do Trabalho

Nomeando: Maria das Dores Silveira Cravo, interinamente, escrituraria, classe E; Nadege Lobato Soares, interinamente, escrituraria, classe E; e Sylvio Ferreira Veiga, interinamente, tecnologista, classe J.

Aposentando America Florim Teixeira de Souza, do cargo de oficial administrativo, classe H, e José Pedro Soares Bulcão, de oficial administrativo, classe I.

Exonerando Henrique Candido Camargo, do cargo de escriturario classe F.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Carmen Diaz de La Vega, escrituraria, classe E, e o que nomeou Newton Feijó Bhering, escriturario, classe E.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 1.º delegado auxiliar. Telefone: 22-2302.

FACILITANDO AOS POBRES O ATESTADO DE POBREZA

O diretor do Hospital Artur Bernardes oficiou ao chefe de Policia, comunicando que a grande maioria das crianças que são ali conduzidas não possue o necessario registro civil, deixando as respectivas mães de cumprir essa formalidade por motivos de ordem economica.

O aludido diretor referiu-se ainda ás grandes dificuldades criadas pela falta dos registros civis das crianças, dificuldades que se acentuam não só nos casos de obito como ainda por ocasião do levantamento das estatisticas da mortalidade infantil.

Em face dessas informações, o major Filinto Muller acaba de determinar ás autoridades policiais distritais que tenham sempre a melhor boa vontade e facilitem mesmo ás pessoas pobres o atestado de pobreza exigido, uma vez que, de posse desse documento, as mães poderão registrar os seus filhos, sem maiores despezas.

Para facilitar o controle das providencias nesse sentido, o referido Hospital fornecerá uma comprovação de que a criança é realmente indigente.

A determinação do chefe de Policia se reveste, assim, de grande importancia, contribuindo para que todas as crianças sejam devidamente registradas.

LARAPIOS EM AÇÃO

De algum tempo para cá os larapios vêm agindo com certa desenvoltura nos suburbios, assaltando residencias e casas particulares.

Agora se fixaram eles no Meyer e ali assaltaram a residencia do capitão do Exercito, José Ribamar de Miranda, á rua Piranga n.º 50.

Aproveitando a ausencia daquele oficial, os meliantes, munidos de uma picareta, arrombaram as portas da garage e da cozinha, penetrando na casa de onde carregaram diversos objetos, inclusive um relogio de ouro, um de prata, pertencentes ao seu ordenança Waldemar Rodrigues Pinto e dois revólveres.

Tambem na rua Fabio da Luz n.º 13, residencia do sr. Manoel Moreira, os larapios se utilizaram do mesmo instrumento e uma vez no interior da casa levaram o que se encontrava á mão, algum dinheiro, deixando apenas um vestido da esposa do referido senhor.

A atividades dos larapios não parou aí, pois foram ainda assaltadas a casa da rua Maranhão n.º 49, residencia do sr. Eduardo Jayme Shell, de onde carregaram joias; do sr. Carlos Athayde, á rua Fabio da Luz n.º 21; a do sr Heli da Cunha Teixeira, á rua Coelho de Paiva n.º 126; a do reverendo José Aquino, á mesma rua n.º 128, que ficou sem joias e roupas de uso e a da sra. Caio Arlindo, á rua Itaby n.º 15.

DESILUDIDOS DA VIDA

Morando em um barracão nos fundos da casa n.º 27 da rua Domingos Fernandes, o operario Waldomiro Gonçalves estendeu um saco no quintal, acendeu quatro velas em volta em seguida ali se deitou, após ingerir violento toxico, vindo a morrer pouco depois.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Paulina Doirada, ingeriu um toxico na rua Real Grandeza e foi levada ao Hospital Miguel Couto, sendo posta fóra de perigo.

FOI DE ENCONTRO AO BONDE

Quando pretendia apanhar um onibus na praça Floriano, Henrique Fritz bateu no engate do bonde n.º 1.754, linha Alnor-Praia-Leme, dirigido pelo motorneiro regulamento 7.086, e caiu, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe socorros.

AGRESSÕES

O operario Alvaro Cruz foi agredido a navalha, na rua Leopoldo, por um seu desafeto, ficando ferido no rosto e no frontal.

A Assistencia medicou-o.

— Na rua Santa Alexandrina, os operarios José Dionisio e Maximo Cecilio se empenharam em luta corporal e depois se agrediram a faca.

Ambos, com escoriações e ferimentos incisos, foram medicados na Assistencia.

— Apresentando ferimentos produzidos por navalha, no pescoço, braço e perna esquerdos, foi medicada no Posto do Meyer, Benta Michelia.

Disse ela ter sido agredida por um individuo de cor preta quando conversava com um seu conhecido, na rua José dos Reis.

QUÉDAS

O operario José Celestino dos Santos quando a caminho de sua casa no morro do Andaraí, caiu de uma altura de vinte e cinco metros, ficando com varios ferimentos pelo corpo.

Levado á Assistencia, ali foi medicado.

COLISÕES — VITIMAS DOS AUTOS

Devido a ter entrado em outra linha, por encontrar a chave aberta, o bonde n.º 211, linha Praça da Bandeira, dirigido pelo motorneiro regulamento n.º 5.422, se chocou, na esquina da avenida Mem de Sá com rua do Senado, com outro bonde da mesma linha que corria em sentido contrario, tendo como motorneiro o de regulamento n.º 5.583.

Ficaram feridos João Alves Pires, com contusões e escoriações pelo corpo e João Rosa da Silva, com fratura da perna esquerda, que foi internado no Pronto Socorro.

— Na avenida João Ribeiro, perto de sua residencia, o menor Ike, filho de Manoel Lopes foi vitima de um auto, sofrendo fratura exposta da perna esquerda com perda de substancia.

Depois de medicado no Posto do Meyer, foi internado no Pronto Socorro.

— Anibal da Costa quando atravessava a rua Vinte e Quatro de Maio, em frente a estação Engenho Novo, foi vitima de um onibus que lhe fraturou o craneo. Medicado no Posto do Meyer, deu entrada no Pronto Socorro.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o 1.º delegado auxiliar, sr. Ari Sucena.

VITIMA DE AGRESSÃO

Apresentando fratura completa do cubito esquerdo e contusões, foi medicado, ontem, no Pronto Socorro, Manoel Batista da Silva, o qual foi vitima de uma agressão a barra de ferro.

O fato não chegou ao conhecimento da policia.

NOS ESTADOS

IMPRESSIONANTE DESASTRE EM UMA FABRICA PAULISTA

São Paulo, 4 (A. N.) — Impressionante acidente ocorreu no interior da fabrica de tecidos Jafet, desta capital. Quando ali trabalhavam, Maria Zenari e Aristides Moreira, foram colhidos por enorme polia.

Maria sofreu esmagamento do craneo, tendo morte imediata.

Aristides Moreira, apresentando grave contusão no torax e fratura do craneo, foi hospitalizado.

A visita de Carmona aos Açores

Lisboa, 4 (U. P.) — O sr. Pestana Silva, governador do districto autonomo de Angra, recebeu um telegrama do bispo d. Guilherme Augusto, felicitando-o em seu nome e no do Clero, em virtude de ter o sr. Carmona resolvido aceitar o convite dos governadores dos districtos dos Açores, para visitar o arquipelago.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE SÃO PAULO

DECLARAÇÕES DO DR. CORIOLANO DE GÓIS, SECRETÁRIO DA FAZENDA DO ESTADO

Reunindo em seu gabinete de trabalho os representantes da imprensa, o dr. Coriolano de Góis, secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, depois de acolher a todos com a sua costumeira gentileza, começou a prestar as suas informações, de alto interêsse para a vida administrativa do Estado, declarando:

— "Era meu intuito — iniciou o dr. Coriolano de Góis — falar á imprensa logo após haver entrado no exercicio do cargo, para o qual fui designado pelo ilustre dr. Fernando Costa, acêrca da situação financeira de São Paulo.

Duas viagens ao Rio, entretanto, onde por determinação do sr. interventor fui tratar de assuntos ligados á política econômica e financeira do Estado, me impediram realizar êsse objetivo imediatamente.

Decorridos vinte dias, procurei munir-me de dados e informações fornecidos pela Contadoria Central do Tesouro, achando-me, só agora, habilitado a explicar aos nossos concidadãos a exata situação das finanças públicas paulistas. E essa explicação se torna necessária em face das declarações últimas do eminente sr. interventor Federal, que traz um programa de rigorosa compressão dos gastos públicos — programa êsse decorrente das consequências do estado atual dos cofres públicos.

— Mas qual a atual situação do Tesouro? — perguntamos.

— Vou resumir, respondeu s.exc. A divida total do Estado, em 31 de dezembro de 1940, ascendia a 5.818.786:845$300, sendo:

DIVIDA FUNDADA — a) externa (ao câmbio atual) .... 2.823.162:029$700; b) — interna (inclusive 104.201:560$, de obrigações do café) 1.534.019:660$

DIVIDA FLUTUANTE — .... 1.461.605:155$600, tudo num total de 5.818.786:845$300.

Nesse total — prosseguiu s.exc. — figura a divida proveniente das operações de defesa do café, cuja soma é de 1.036.930:584$200, resultando a diferença de .... 4.781.856:261$100, que tem de ser atendida com os recursos ordinários.

Para fazer face á divida originada da defesa do café, o Estado tem á sua disposição 50 % da taxa de 12$000 por saca de café exportado e o produto do estoque do café que garante o empréstimo de 20 milhões de libras".

"DEFICIT" — Nesta altura da exposição do sr. secretário da Fazenda, fizemos uma segunda pergunta:

— Qual o "deficit" nestes últimos dez anos?

Compulsando um quadro demonstrativo, o dr. Coriolano de Góis respondeu:

— "Nos últimos dez anos, o "deficit" de S. Paulo é de ...... 2.444.000:000$000.

— E os "deficits" dos exercícios de 38, 39 e 40? — perguntamos de novo.

Ainda compulsando mapas e balanços do Tesouro, adiantou s.exc.:

— "Em 1938 foi de .... 201.098:786$633; em 1939, de .... 214.081:693$578; e, em 1940, de 222.096:368$606".

— E quanto á receita do exercício de 1941?

— "Tenho em mãos — prosegue que a arrecadação do exercício segue — um quadro pelo qual se vê que a arrecadação do exercício de 1941, até o mês de maio, inclusive, excluida a relativa á receita de Combustíveis e Lubrificantes, a cargo do Conselho Nacional do Petróleo, á Caça e Pesca, Fiscalização de Produtos Cítricos e Departamento Nacional do Café, cujos dados ainda não foram presentes á Secretaria, foi de 18.286:876$600, mais do que o previsto, e que, em confronto com o exercício de 1940, o atual já apresenta a diferença a mais de 34.277:444$260.

— O orçamento da receita em 1941 foi previsto por v.exc.? — pergunta o reporter.

— "Posso afirmar que a previsão da receita para o exercício de 1941 mereceu da nossa parte um estudo meticuloso durante três reuniões sob a nossa presidência e com o comparecimento dos técnicos desta Secretaria. Verificamos, hoje, com satisfação que ao invés de termos insuficiência na arrecadação, como vinha acontecendo, o Departamento da Receita verifica a diferença, a mais, acima apontada".

— E qual a previsão da receita a arrecadar em 1941?

— "Tomando por base a arrecadação provável de junho a dezembro, de acôrdo com os pareceres técnicos da Contadoria Central, a receita de 1941 será de 869.762:548$400 excluindo-se o serviço de estradas de ferro e incluindo-se a quota parte de 6$000 da taxa sôbre o café exportado. Comparada a arrecadação provável com a prevista no orçamento haverá o acréscimo de .... 43.647:063$000.

Dr. Coriolano de Góis, secretario da Fazenda de São Paulo

— Poderia dizer a previsão do resultado do exercício corrente?

— "Tomando-se por base a receita provável, a despesa orçamentária fixada, prevendo-se a abertura de créditos adicionais na importância de 200 mil contos, e deduzidas as economias determinadas, o "deficit" do presente exercício se elevará a quase duzentos mil contos de réis.

— E sôbre os créditos adicionais? — indagamos.

— Em 1938 êsses créditos subiram a 150.733:938$300; em 1939, elevaram-se a 164.536:724$800; em 1940, atingiram a .... 295.508:183$900, tudo num total de 610.778:847$000.

— E até junho de 1941 qual é o montante dos créditos abertos?

— No presente exercício foram abertos créditos especiais no total de 74.802:155$200, sendo .... 71.368:405$200 de créditos transferidos de 1940, e 3.433:750$000 de créditos novos, abertos até o dia 5 de junho p. findo.

— Quanto aos créditos em andamento, v.exc. pode prestar algumas informações, pergunta o reporter.

— "Encontrei pedidos de créditos adicionais em andamento, com a responsabilidade da administração passada, na importância de 109.994:053$600.

— E o saldo existente em caixa? quer saber, ainda, o reporter

— A posição da caixa do Tesouro, no dia 5 de junho dêste ano, apresentava disponibilidades de 16.453:142$200 e encargos de 7.197:182$400, resultando um saldo de 9.255:959$800, que desaparece com saques contra o Banco do Estado, a descoberto, na importância de 64.131:702$000.

Aliás — continuou o sr. secretário da Fazenda — o débito total, a descoberto, do Tesouro para com os bancos era de .... 108.111:115$800, até 5 de junho último.

— Uma nova pergunta ainda formulamos ao dr. Coriolano de Góis, que, compulsando rapidamente quadros estatísticos e documentação ao seu alcance, responde com facilidade:

— A divida do Estado, neste período, aumentou de .... 526.271:654$200

— Mas excluindo-se os serviços das estradas de ferro e a quota parte de seis mil réis sôbre o café exportado, como se apresenta o panorama financeiro?

Convém salientar que a Receita Geral para o atual exercício foi orçada em 1.018.141:483$400, e a Despesa fixada em 1.089.078:397$100. O "deficit" inicial se eleva, pois, a quase 71 mil contos.

Da receita geral, entretanto, devem ser excluidos os serviços de Estradas de Ferro, cuja vida administrativa é, por assim dizer, autônoma, serviços êsses que atingem a 192.026:000$000.

Feita essa dedução, concluiremos que 826.115:483$400 deve ser o total da arrecadação prevista para o exercício de 1941.

Mas, São Paulo, no ano de 1940, arrecadou, excetuando-se os serviços de Estradas de Ferro, a importância de 726.337:613$200, ou sejam mais 78 mil contos que o exercício de 1939 e menos 62 mil contos que a previsão orçamentária.

Ora, tudo faz prever que, continuando a guerra, a situação não se modifique muito para melhor.

Com otimismo e confiança na expansão sempre crescente da economia paulista, admitamos que, no presente exercício, a arrecadação atinja a 800 mil contos.

Mesmo nesta hipótese, teremos ainda uma insuficiência de arrecadação de mais de 26 mil contos, que deverá ser adicionada ao "deficit" inicial, de 71 mil contos e aos créditos revigorados no presente exercício, que atingem a 71.368:405$270.

Mas, o govêrno passado abriu créditos até o dia 5 de junho que atingiram a 2.021:750$000. Não ficou aí. Encaminhou ao Departamento Administrativo ante-projetos, pedindo a abertura de créditos adicionais, que atingiram a 109.994:053$600.

Admitindo-se, para argumentar, que o atual govêrno não abra nenhum crédito adicional, teremos a seguinte demonstração:

Despesa (sem Estradas de Ferro)	946.507:797$100
Créditos revigorados	71.368:405$270
Créditos abertos	2.021:750$000
Créditos em andamento	109.994:053$600
Soma	1.130.892:005$970
Arrecadação (sem estradas de ferro) ...	800.000:000$000
"Deficit" ...	330.892:005$970

Na arrecadação não figura a parcela de 60.000:000$000, como receita da quota-parte de 6$, na taxa de 12$ sôbre cada saca de café exportado destinada ao serviço do empréstimo de £ 20.000.000, da defesa do café, que, aqui, honestamente mencionamos e que não constitue receita ordinária e permanente do Estado.

Isso tudo, repito, admitindo-se a hipótese pouco provável de não ser aberto *nenhum crédito adicional* durante o presente exercício financeiro!!!

Convém notar que o quadro do funcionalismo foi excessivamente aumentado. Só as despesas com o pessoal fixo e variável se elevam a 456.147:437$000 e, com os serviços de Estrada de Ferro, a 523.674:137$000. Os serviços das dívidas externa, interna fundada e flutuante, consomem, sem os créditos suplementares, ... 280.117:499$000. Isso significa que funcionalismo e serviço da Dívida Pública consomem 736.264:936$000, ou seja quase toda a arrecadação do Estado.

Inclua-se o *material permanente* que sobe a 66.759:260$000.

Inclua-se o material de consumo que se eleva a 108.155:524$000. Incluam-se as *despesas diversas do Estado*, que sobe a 66.759:260$000.

Considere-se que o *passivo descoberto* em 1939 era de .... 1.007.557:728$309.

Considere-se que a divida interna fundada é de 1.534.019:660$000 até 31 de maio último; que a divida externa fundada ao câmbio atual é de 1.786.231:445$500; que a divida flutuante é de .... 1.461.605:155$400; que o empréstimo externo do café ao câmbio atual é de 1.036.930:584$200; tudo num total de 5.818.786:845$300, como já vimos.

Deduzindo-se 1 milhão do valor da divida externa pelas suas cotações atuais, e o "stock" de garantia em café, no valor de 1 milhão, teremos 3.665.615:085$100, que poderá ser considerado o total da divida do nosso Estado.

— Qual o programa que o govêrno pretende seguir em face dessa situação que s.exc. acaba de expor?

— "A divida externa já foi abatida em 200 mil contos aproximadamente, com a aquisição dos respectivos titulos. Iniciaremos paulatinamente o resgate da divida interna fundada, tendo já expedido ordens á diretoria da Dívida Pública, no sentido de ainda, êste ano, operar um resgate de 30 mil contos. Para o próximo ano, consignaremos uma verba ainda maior, para levarmos avante essa política de deflação, com o aumento da arrecadação e a política de severa economia pretendemos resgatar as promissórias emitidas pelo Tesouro, num total de 8 a 10 mil contos, mensalmente.

De conformidade com as ordens expedidas pelo sr. ilustre interventor Federal comprimiremos as despesas públicas, a todo transe. Ainda por ordem de s.exc. os pedidos de créditos adicionais ora em trânsito pelo Departamento Administrativo do Estado, e que, como vimos, ascendem a quase 110.000:000$000, serão remetidos a esta Secretaria, que opinará somente pela sua decretação, em caso de excepcional necessidade. Já expedimos ordens rigorosas do Departamento da Receita, afim de ser evitada a enorme evasão de rendas, calculada em milhares de contos de réis. Ainda ontem, numa reunião de todos os secretários de Estado, do chefe de Polícia e do diretor do Departamento das Municipalidades, sob a presidência do sr. interventor Federal, foram concertadas providências tendentes a serem cortadas as despesas públicas em 12 % em cada Secretaria.

Teremos assim um orçamento mais ou menos equilibrado, o que constitue o passo inicial para a normalização da grave situação financeira do nosso Estado. Não serão, ainda, de acôrdo com as diretrizes do eminente dr. Fernando Costa, iniciadas outras obras públicas sem a terminação das que se acham em execução. As vagas que ocorrerem no quadro do funcionalismo público não serão preenchidas, ou melhor, só serão preenchidas em caso de absoluta necessidade do serviço público. Por outro lado, a expansão sempre crescente da economia paulista virá facilitar a tarefa dos homens responsáveis pelo atual destino da administração. Aí estão os dados bem eloquentes quanto ao nosso comércio internacional, de cabotagem e por via terrestre, que provam as grandes possibilidades de trabalho do povo paulista. Não há motivo, afirma s.exc., convicto — para receios nem desânimos.

As diretrizes já traçadas pelo eminente dr. Fernando Costa, conduzirão, em pouco tempo, São Paulo aos seus grandes e gloriosos destinos, restaurando as finanças do nosso Estado. Tenhamos coragem. Tenhamos fé" — concluiu o dr. Coriolano de Góis, despedindo-se dos reporteres.

Um desmentido da chancelaria peruana

Lima, 4 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores desmentiu que tivesse conhecimento de qualquer intenção da Argentina e Brasil de desistirem da mediação no caso fronteiriço entre o Equador e o Perú.

No porto do Rio Grande um navio chileno

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — Deu entrada no porto do Rio Grande o navio chileno "Antofagasta". Trouxe a bordo alguns naufragos do navio "Ponche Verde", do Lloyd Brasileiro.

Resoluções da Comissão Especial de Fronteiras

Em sua ultima reunião, a Comissão Especial de Fronteiras decidiu:

a) — baixar em diligencia os processos originarios dos requerimentos de Giuseppe Renato Perinigotti, Emilio Carrastuzú Medicl, Amelia Brandina de Carvalho, Olga Mesquita, Domingos Pilardi & Cia. Ltda., José Joaquim Soutilha, Emilio Velasques, Hussem Mustafá, Nicola Dichoff, Ricardo Ajalla e Henrique Gonçalves Gomes, todos residentes e estabelecidos no Estado de Mato Grosso;

b) — solicitar esclarecimentos ao governo do Estado do Rio Grande do Sul quanto á petição de Joana Dias Rivero, Teleforo Dias Rivero, Alexandre Dias Rivero, Guilhermina Dias Rivero, Manuel Dias Rivero, Maria Del Carmen Dias Rivero, Florencia Dias Rivero, Petrona Dias Rivero, Philomena Dias Rivero, Romana Dias Rivero, João Rodrigues Branco, Ernesto Verde Gomes e Bento Hector Jauregullerry e Baldomero Julio de Sosa;

c) — emitir parecer favoravel aos pedidos de Dario Jara Paredes, Carlos Amarilla, Ana G. Sanfelippe, Librando Sena, Augusto Estanislau Dias Rivero, Pedro Pereira Estrela, Francisco Malugani Piraine, Alva Estrela Cardoso, Ipiranga S. A. e Companhia Brasileira de Petroleo;

d) — submeter a consideração do sr. presidente da República o parecer relativo ao pedido do Sindicato Condor Ltda. para estabelecer uma linha aerea para Tabatinga;

e) — declarar nada haver a deferir na petição de João Domingos e Amelio Davezac, visto a partilha resultar de inventario procedido em 1924.

O padre Coughlin

Nova York, 4 (Reuters) — O jornal "PM" anuncia que o Padre Charles Coughlin, conhecido lider da "Frente Cristã", separou-se juntamente com a sua organisação do "American First Committee", cujos presidentes são os srs. Charles Lindbergh e senador Wheeler.

5.ª Exposição-Feira Agro-Pecuaria de Juiz de Fóra

O Ministerio da Agricultura recebeu comunicação de que a 5ª Exposição-feira Agro-pecuaria de Juiz de Fóra será inaugurada no proximo dia 13 do corrente. Esse certame está despertando grande interesse em todo o Estado de Minas. Os preparativos prosseguem animadoramente, devendo a exposição em apreço marcar um acontecimento de acentuada significação economica.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Departamento de Fiscalização

Despachos do diretor — Isabel Cardoso Monteiro — Deferido.

Amelia Pires Verissimo — Cancele o auto.

A. P. de Andrade Muller — Cancelo as intimações. — Proceda-se na fórma do parecer de 1-7-41.

Augusto Fernandes & Irmão — Alvaro de Castro Silva & Comp. Ltda. — Abilio Caldas — Aliança Comercial de Anilinas Ltda. — Amed. esar alil — Alipio Ferreira — Adelino Alves arvalho — Bernardino André Vaz — C. N. Martins & Comp. Ltda. — Cartano & Santos — Carolino Gomes & Comp. — Castro Lopes Brandão & omp. — Cassiano Augusto Pinto — David Fuchs — Escola de Comércio do Rio de Janeiro — Empresa de Publicidade Adver Lda. — Fábrica Santa Helena Ltda. — F. Gonçalves & Gomes Ltda. — Instituto Anchieta — José Cardoso Filho — J. S. Amorim — José Antonio Rodrigues — Jorge Pacha — Jorge & Fonseca Ltda. — José Teixeira & Filho — José Rodrigues da Motta Machado — José Marques Ferreira — João da Cunha — Majer Lewenstain — Mathias M. Vinagre — Manoel de Almeida — Michel Wechter — Olga Mourão Gamour — Policarpo Lebeff — Pierre Salhivan — Pinto Rego & Comp. Ltda. — Renato Guarita Cartaxo — Rodrigues Teixeira Filho Ltda. — Silveira Lima & Comp. Ltda. — Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais — Simão Belvavsky — Simões Alijó — Studart & Comp. — Severin Vieira — Venicio Gazineo. — Colorese.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal em sua sessão de ontem registrou as seguintes ordens de pagamento:

De 11:960$500 a favôr de J. Pinho & Moraes; de 12:113$000 a favôr de J. Pinho & Morais; de 12:868$000 a favôr de J. Pinho & Moraes; de 19:461$400 a favôr de Ferreira Filho & Cia.; de 10:020$000 a favôr de Elirio Ferreira & Cia. Ltda.; de 18:004$500 a favôr de Renato Alves de Sá; de 16:260$000 a favôr de Lutz, Ferrando & Cia. Ltda.; de 39:088$300 a favôr de J. Gomes Paga; de 10:400$000 a favôr de Graus Ferreira & Cia.; de 195:457$000 a favôr de & Cia.; de 10:890$400 a favôr de I. T. O. C., Serviço Hollerith S. A.; de 12:478$100 a favôr de Renato Alves de Sá; de 11:190$000 a favôr de Willmann Xavier & Cia.; de .... 27:160$900 a favôr de Renato Alves de Sá; de 56:552$400 a favôr de J. Gomes Paga; de 14:005$900 a favôr de Soares Lavrador & Cia. Ltda.; de 24:569$900 a favôr de Anglo Mexican Petroleum Cia. Ltda.; de 18:183$000 a favôr de Cezar El-Yachar & Cia.; de 19:370$000 a favôr de Machado Bastos & Cia.; de .... 11:997$400 a favôr de Renato Alves de Sá; de 20:000$000 a favôr da Imobiliária Comercial S. A.; de 60:390$000 a favôr dos Serviços Hollerith S. A.; de 46:000$000 a favôr da Empresa Brasileira de Eugenharia; de 52:397$100 a favôr de Moreno & Cia.; de 90:000$000 a favôr da Empresa de Construções Gerais Ltda.; de 50:532$100 a favôr de Moreno Borlido & Cia.; de 21:138$000 a favôr da Casa Pratt S. A.; de .... 10:758$000 a favôr da AEG. Cia. Sul Americana de Eletricidade.

Registrou mais, os seguintes adiantamentos:

De 19:036$100 a favôr de Laudinia Trotta; de 13:525$500 a favôr de Alba Canizares do Nascimento; de 27:394$700 a favôr de Eulina Nazareth.

Registrou ainda, os seguintes contratos de Augusto Bolsas, para locação do imóvel sito á rua Candido Benicio 279; de Arthur Victor, para locação do imovel sito á rua Barão de Itapagipe 331 e de Augusta N. Del Vecchio da Mota, para locação do imovel sito á Estrada do Margaço 878.

Julgou bôas e legais as seguintes comprovações de adiantamentos: De Jayme Teles Cordeiro; de Manoel Tuminell de Alvarina de Oliveira; de Elpidio Pinto Moreira e de Ernesto di Rago.

Ordenou o levantamento de fiança dos seguintes serventuários: Dilermano Berriel Campos; de Adelino Pereira da Silva; de Isabel Gomes da Costa Vale e de Julieta Pitanga Roso.

Ordenou ainda, o seguinte levantamento de caução: da International Harvester Export Co.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Admissão de extranumerários — De acôrdo com o despacho do prefeito, exarado no oficio n. 496, de 27 de março de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistência, foi autorizada a admissão de Eugenia Xavier Gonçalves, como cosinheira extranumerária mensalista.

De acôrdo com o despacho do prefeito, exarado no oficio n. 179, de 20 de maio de 1941, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, foi autorizada a admissão dos extranumerários mensalistas seguintes:

Escriturários — Carlos Alves Ribeiro — Grazlela da Cruz Veiga — Maria de Lourdes Chaves e Antonio Cid.

Práticos de laboratório — Oscar Alves abral Filho, Jackson Sereno da Silva e Walter Di Giorgio.

Instrutora de disciplina — Rosa Teixeira Barros.

Médicos — Arthur de Carvalho Azevedo e Afonso Correia Maris.

Professor extranumerário — Stela Leite Luz.

Oficial administrativo — Vera Bernardes de Souza Brito e Alberto Lyra Madeira.

Trabalhadores — Lucio Pires — Maria da Conceição de Azevedo Lixa — Luzia do Nascimento — Marina de Oliveira Castro — Nelson de Oliveira — José Porfirio dos Santos — Manoel Virtuoso da Fonseca — José de Almeida Filho — Antonio Guimarães Vidal (Publicado novamente por ter saido com incorreções).

Rescindidos:

Escriturária — Olivia Emery Trindade.

Práticos de laboratório — Itamar da Costa Carvalho e Alis Simão.

Professor extranumerário — Mario Jacobina Lacombe.

Locutor — Alberto Lyra Madeira.

Musica — Vera Bernardes de Souza Brito. (Publicado novamente por ter saido com incorreções).

Nota — Os candidatos acima deverão aguardar edital do Departamento do Pessoal para o efeito de matricula.

Atos do secretário geral — Retificação de nome — Por haver contraido matrimônio, a professora de curso primário, Maria Helena Ulhôa Reis, passa a assinar-se Maria Helena Ulhôa Amorim.

Despacho do secretário geral — Alvaro Ramos dos Santos — Mantenho os termos do despacho exarado em 6 de janeiro do corrente ano, tendo em vista as informações prestadas pelo Departamento do Pessoal.

Jurema Albernaz Machado e Maria Iris Cavalcanti Jardim — Reassuma o exercicio de suas funções, dentro do prazo de 3 dias, a contar da data da publicação deste despacho, considerando-se licenciada, sem vencimentos, no periodo anterior.

Ricardo Trindade, Djanira Alves de Souza, e José Padilha Camara Setti — Cumpra-se a lei.

Luiz de Augusto Matos Filho — Geraldo de Andrade Carvalho Rocha — Max de Faria — Josino Duarte — João Ferreira — Graciliano Pacheco — Manoel Antonio e Mario Francisco. — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral — Designação — O corista extranumerário, Fernando Lydio Barreto dos Santos, para ter exercicio no Departamento de Difusão Cultural.

Transferências — Do Departamento de Educação Primária para o Departamento de Educação Nacionalista, as professoras de curso primário:

Ilgayr Camisão Cordeiro — Nisia Nobrega.

Do Departamento de Educação Nacionalista para o Departamento de Educação Primária, a professora de curso primario, Francisco de Paula Cohn.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor — Designação — Do of. ad. cl. 72 — Maria Amelia de Souza Rangel, a 1 do corrente, para ter exercicio na Biblioteca Central de Educação.

Do corista extranumerário, Fernando Lydio Barreto dos Santos, a 2 do corrente para ter exercicio no Serviço de Teatros.

Transferência — Da professora extranumeraria, Maria Guiomar Armond, do CPA — Republica do Perú para o CPA Bolivar.

SECRETARIA GERAL DE ASSISTENCIA

Resolução n. 76.

Em face da exposição feita pelo diretor do Departamento de Alimentação, e constante do processo n. 15.029, de 27 de junho de 1941, desta secretaria geral, resolve, com referência ao item a, da Resolução n. 32, de 21 de janeiro de 1941, que prescreve:

"O comércio de aves vivas só poderá ser feito em estabelecimento especialmente destinado a esse fim",

permitir o comércio em questão nas dependências completamente isoladas do salão de venda da quitanda, apenas com porta de comunicação (munida de mola para estar permanentemente fechada) tendo a parte destinada ás aves instalações próprias, "como seja balcão", para evitar que a ave seja trazida, afim de ser amarrada e envolvida na quitanda.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Designação — Para o Hospital Dispensário da Ilha do Governador, o enfermeiro da cl. 32, Olavo do Lago Florim.

Despachos do diretor — Requerimentos: Mileno Portilho Bentes. — Concedo a prorrogação por 90 dias.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Despacho do secretário — Caetano Basile — Mantenho o despacho.

DEPARTAMENTO DE COMISSÕES

Despacho definitivo do diretor — Companhia de Carris, Luz e Força — Aprovei.

Despacho do chefe do Serviço de onibus — Despacho definitivo: Empresa Interestadual de onibus de Luxo Ltda. — Aprovado.

Multas — Foram multadas as empresas de onibus abaixo mencionadas de acôrdo com o artigo 43 do regulamento vigente, pelas seguintes infrações:

Viação Vitória, 30$ — artigo 33 — Fumar em serviço — onibus 22 — 27 de junho ultimo — 9,08 horas — Avenida Rio Branco.

Viação Cruz de Malta — 50$ — artigo 17 — Falta de horário — 1 do corrente — 11,40 ás 13,15 horas — Rua Barão de Bom Retiro.

Viação Cruz de Malta — 50$ — artigo 17 — Falta de horário — 1 do corrente — 11,40 ás 13,15 horas — Rua Barão de Mesquita.

Viação Cruz de Malta — 50$ — Artigo 17 — Falta de horário — 1 do corrente — 11,40 ás 13,15 horas — Rua Barão de Mesquita. Limousine Federal Ltda. — 40$ — Recusar passageiros — onibus 27 — 1 do corrente — 23,35 horas — Avenida Rio Branco, esquina da rua Chil

Reformado um capitão do Exercito

Assinou o presidente da República, na pasta da Guerra, um decreto reformando o capitão Silvio Tavares Libanio.

EXCURSÃO ÁS CATARATAS DO IGUASSÚ

Uma iniciativa da secção paulista do Touring Clube

O Touring Clube do Brasil secção de São Paulo está organizando para o dia 11 do corrente, interessante excursão ás quédas dagua do Iguassú. Além de varios Estados do Brasil, os excursionistas percorrerão as regiões fronteiriças da Argentina antes de chegarem ás famosas quédas daguaque constituem, por si sós, esplendidos elementos de atração turistica.

A partida de São Paulo será ás 18 horas do dia 11 próximo, pelo trem "Ouro Verde" da E. F. Sorocabana, em carro dormitório. Os excursionistas chegarão a Presidente Epitacio no dia seguinte, sendo conduzidos a Porto Tibiriçá onde iniciarão a viagem pelo rio Paraná. A chegada a Guaíra está marcada para o dia 14, realizando-se, então, uma visita ás Sete Quédas. Os viajantes chegarão á Foz do Iguassú no dia 15, hospedando-se no Hotel Casino Iguassú.

Ainda o encalhe do "Comandante Lira"

Recife, 4 ("Correio da Manhã") — O encalhe do "Comandante Lira", nos bancos de areias em frente á Olinda, está sendo objeto de comentários nas rodas marítimas, principalmente pela gravidade do perigo, que constitue. A agência do Lloyd está empregando escafandristas e operários especializados para o concerto do eixo da helice, que ficou partido, quando nele se enrolou o cabo de aço que havia sido lançado de bordo do "Inconfidente", para safa-lo. Mas, devido ao máu tempo, que reina, os trabalhos de salvamento ficaram prejudicados, não tendo sido possivel, ontem, o descarregamento de mercadorias dos porões 1 e 2.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programa de seis provas

O Jockey-Club realizará esta tarde a sua habitual corrida dos sabados, para a qual como de costume organizou um programa de seis premios comuns, destacando-se entre êles, os denominados Sanchica e Payal, este na distancia de 1.400 metros, destinado a animais de qualquer país no percurso da milha reservado aos produtos nacionais que acabam de completar quatro anos de idade.

Como mais prováveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

A. Junior — Decidido — Garço.
Abakur — Sedutor — Afa.
Zoroastro — Voltaire — Bracobi.
Payal — Yami — Gandaia.
Makalé — Anajá — Nacoco.
Kilwa — Divertido — Virtuoso.

A primeira prova será corrida às 2,10 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Prêmio Plumazo — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks
[illegible]	Apromptu Junior — O. [illegible]	
27	Jardim — A. Araujo	56
35	Má Notícia — S. Batista	48
35	Decidido — M. Tavares	51
60	Nickel — H. Molina	49
80	Sunbeam — O. Serra	48
50	Garço — O. Santos	55

Prêmio Controle — 1.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks
[illegible]	Abakur — E. Silva	56
40	Quissaman — G. Costa	52
[illegible]	Oh! Zé — O. Fernandes	5[illegible]
40	Sedutor — W. Andrade	56
[illegible]	Apa — A. Araujo	54
[illegible]	Guapes — A. Gomez	50
[illegible]	Amapola — E. Urbina	54
60	Tapinara — P. Simões	54
40	Mulata — S. Batista	50
35	Afa — J. Zuniga	51

Prêmio Sanchica — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks
20	Zoroastro — P. Simões	57
40	Bracobi — J. Zuniga	50
40	Ponche Verde — W. Andrade	
[illegible]	Voltaire — J. Silva	5[illegible]
60	Carapuça — H. Soares	50
50	Veloda — O. Fernandes	50
35	Brasil — A. Rosa	55

Prêmio Olhos Negros — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks
30	Payal — J. Zuniga	51
50	Conhal — G. Costa	54
25	Yami — E. Silva	46
60	Mist — M. Tavares	5[illegible]
70	Josh Crawford — J. Silva	58
30	Urucaré — S. Tavares	52
60	Forriel — H. Soares	50
30	Marimbi — E. Urbina	50
80	Oceano — O. Serra	50
30	Gandaia — E. Silva	52
25	Seymour — H. Molina	48

Prêmio Alkarran — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks
25	Makalé — P. Simões	55
50	Lido — A. Dias	57
50	Igarité — M. Tavares	50
25	Egaso — A. Araujo	52
50	Onyx — W. Lima	58
—	Perdulario — Não corre	51
25	Nacoco — J. Silva	52
40	Mondesir — A. Gomes	58
40	Glorista — H. Molina	52
40	Craquiben — E. Benitez	56
50	Axum — C. Brito	57
50	Anajá — W. Andrade	52

Prêmio Payal — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks
45	Divertido — O. Fernandes	51
50	Cherubim — L. Souza	51
40	Marcim — W. Lima	49
60	Braila — O. Macedo	50
40	Don Carlito — E. Urbina	51
45	Sotrago — A. Araujo	54
40	Chipletto — J. Santos	52
35	Lilith — C. Brito	50
[illegible]	Virtuoso — A. Rosa	56
[illegible]	Donaldo — J. Silva	52
[illegible]	Kilwa — G. Costa	51
[illegible]	Catalina — O. Schneider	54

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria da comissão de corridas recebeu até às 7 horas da noite de ontem, declaração de forfait de Perdulário.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para 1.10 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquela hora exata.

UM DESFERRADO

Será apresentado sem ferraduras o cavalo Marimbi.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

EXERCICIOS DE ONTEM NO HIPODROMO DA GÁVEA

Estiveram ontem, cedo, no hipódromo da Gávea, em cuja pista de areia apontaram para os seus próximos compromissos, entre outros, os seguintes animais: Atys, com L. Benitez, 800 metros em 50", sendo os últimos 360 em 22"; Bergerac, com C. Pereira, 600 metros em 36"; Carocho, com D. Ferreira, 600 metros em 38" 2/5; Checker, com J. Zuniga, 600 metros sem 36" 4/5; Criolan, com J. Mesquita, 360 metros em 24", suave; Opalia, com P. Simões, 700 metros em 46"; Passos, com J. Zuniga, e Iporanga, com R. Urbina, em parelha, 600 metros em 38"; Polux, com W. Andrade, 700 metros em 44" 3/5 e 600 em 36" 4/5; Pipa, com W. Andrade, 360 metros em 22"; Rockmoy, com G. Costa, 600 metros em 36" 2/5 e 360 em 22"; Spitfire, com W. Andrade, 600 metros em 37" e 360 em 22"; Tambor, com W. Andrade, 600 metros em 37" e 360 em 22"; Tucun, com S. Batista, 700 metros em 44" 4/5.

OS QUE VÃO CORRER DESFERRADOS AMANHÃ

Na reunião de amanhã, no hipodromo da Gávea, serão apresentados sem ferraduras os cavalos Tres Corações e Aventureiro.

SERÁ DISPUTADO, EM CURITIBA O G. P. REMONTA DO EXÉRCITO

Domingo próximo, no Jockey-Club Paranaense, será corrido o grande prêmio Remonta do Exército. Para esta reunião turfista foi especialmente convidado o general Antonio da Silva Rocha, diretor daquela repartição do nosso Exército que, não podendo comparecer, dados os seus inúmeros afazeres no momento, enviou uns lindos prêmios para serem oferecidos ao jockey e ao entraineur do cavalo vencedor.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados Vida Turfista e O Jockey, com informações completas sôbre as corridas do Jockey Club.

A natação brasileira vista por um japonês

Apreciação do sr. Massão Tuda sôbre o estilo "buterfly" usado por Maria Lenk

Maria Lenk nadando a "buterfly"

Após a permanencia de alguns dias nesta capital seguiu para a Argentina o sr. Massao Tuda, um dos dirigentes da Agencia Domei e personalidade de destaque no Japão. Como todo japonez moderno, o sr. Tuda é um apaixonado pelos esportes sendo um dos fundadores e diretor da Federação de Natação do Japão, a entidade que controla o esporte do nado no Imperio do Sol Nascente.

Achamos interessante ir ouvir o sr. Tuda e pedir suas impressões sobre a natação brasileira, o que foi facilimo, graças á gentileza do sr. Cobaiassi, diretor da Associação Central Nipo-Brasileira, que serviu de interprete na palestra que mantivemos com o sr. Tuda.

Ao contrario da maioria dos estrangeiros que nos visitam, e que acham tudo o que possuimos muito bom, o sr. Tuda expressou-se como um verdadeiro amigo mostrando o que temos de mais. Aliás ficamos muito satisfeitos com a franqueza do nosso interlocutor.

ENSINAMOS ERRADAMENTE AOS NOSSOS GURIS

Indagamos do sr. Massão o que pensava da nossa natação e a sua resposta foi clara e precisa:

— "Em primeiro lugar, a coisa que mais me impressionou na natação brasileira foi ver meninos de tenra idade já praticando o esporte com estilo. No Japão, as crianças aprendem a nadar, procurando-se faze-las formar um estilo proprio e perder o medo natural da agua. Para isso treinam nos rios, no mar e por fim nas piscinas, devido a pressão diferente. Quando o menino já possue um estilo natural e mais força, então começa a treinar os estilos. O que se faz no Brasil pois, na minha opinião, é contraproducente.

Em segundo lugar notei que no Brasil cuida-se muito de fortalecer mais os braços do que as pernas, fazendo os japoneses justamente o contrario. Porém, o ideal seria o equilibrio de forças".

MARIA LENK UMA MARAVILHA

Sabemos que os japoneses convidaram a nossa patricia Maria Lenk para exibir-se no Japão, pedimos ao sr. Tuda a sua impressão sobre a nossa melhor nadadora e que é, sem duvida, a maior gloria do esporte brasileiro.

O esportista japonês demonstrou conhecer profundamente a historia da natação e a evolução dos diversos estilos de nado. E a proposito da nossa patricia ele usou das seguintes expressões:

— "Maria Lenk, é sem duvida uma grande nadadora. Ela conseguiu formar um estilo buterfly, completamente diferente do inventado pelo americano, Higgins.

A diferença é que, após o vôo as outras nadadoras costumam deixar o corpo deslisar verticalmente enquanto Maria Lenk, não o faz, aproveitando pois, o tempo embora cançando mais. Isso torna o nado de Maria, pouco improprio para as moças, devido á pouca força que elas possuem. Na Alemanha, nada-se o "buterflay" empregando-se mais as fôrças dos braços. Maria porém, conseguiu equilibrar as dos braços e das pernas, o que torna o seu estilo sui-generis. Conseguiu, pois, ela, estabelecer um novo estilo de nado "buterfly", o que a coloca num plano elevado entre as melhores nadadoras".

Antes de terminar a palestra, o sr. Tuda prometeu voltar em agosto, quando então percorrerá os nossos clubes para fazer um juizo sobre o nosso aparelhamento material.

VOLEIBOL

TORNEIO ABERTO DA A. C. M.

A Associação Cristã de Moços, por intermedio do D. I. E. comunica o seguinte:

A Comissão Organizadora comunica por nosso intermedio que em virtude de vários estabelecimentos de ensino desta capital terem solicitado prorrogação das inscrições por se acharem impossibilitados de o fazer, em virtude dos seus alunos se encontrarem de férias regulares de junho no momento, o que impediu assinatura da sumula de inscrição e outras medidas de organização das equipes, resolveu, atendendo a tão justo pedido, manter as inscrições abertas por mais uma semana. Assim é que os educandarios e outras instituições interessados no maior certame voleibalistico do país ainda poderão inscrever-se, no Departamento de Educação Fisica da A. C. M. até a proxima segunda-feira, dia 7 do corrente, ás 21 horas, quando as inscrições serão impreterivelmente encerradas. A Comissão Organizadora comunica tambem que a reunião para o sorteio das "chaves" A e B dos jogos da 1ª rodada, será realizada no sábado, dia 12, ás 17,30 horas, em sua séde social, sendo a assistência a mesma franqueada a todos os interessados. O Torneio terá inicio na *quarta-feira, dia 16, ás 20 horas*, no ginásio A da A. C. M., onde a entrada tambem será franca.

Qualquer informação mais detalhada poderá ser pedida diariamente na Secretária da A. C. M., á rua Araujo Porto Alegre, 36 — Esplanada do Castelo, ou pelo Telefone 22-9860 Ramal 4.

A comissão informa-nos tambem que já se acham inscritos vários clubes desta Capital, Niterói e Ilhas do Governador e Paquetá.

FUTEBOL

O CAMPEONATO DE RESERVAS

A tabela do initium

Cumprindo a reforma votada ha pouco em seus regulamentos gerais, a Federação Metropolitana de Football vai iniciar a disputa do Campeonato de Reservas, que ficou classificada como 3ª divisão, e para abrir a referida temporada fará a apresentação de todos os dez concurrentes num Torneio Initium, que terá lugar na proxima quinta-feira 10, no estadio do Fluminense F. C.

O sorteio dos jogos foi efetuado ontem, na séde do Cinesc, ficando o mesmo com a seguinte ordem:

1º jogo — ás 19 horas — São Cristovão x Vasco da Gama.

2º jogo — ás 19,30 horas — Canto do Rio x Fluminense.

3º jogo — ás 20 horas — Madureira x Flamengo.

4º jogo — ás 20,30 horas — Botafogo x Bangú.

5º jogo — ás 21 horas — Vencedor do 1º x America.

6º jogo — ás 21,30 — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º jogo.

7º jogo — ás 22 horas — Vencedor do 4º x Bomsucesso.

8º jogo — ás 22,30 horas — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º jogo.

9º — jogo — ás 23 horas — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º jogo.

Para perfeita regularidade desse Torneio, a F. M. F. está solicitando dos clubes a devida atenção para o seguinte:

Os jogadores deverão comparecer devidamente uniformisados, e aguardar a hora da sua partida, em lugar préviamente designado pelo Fluminense F. C.

Os jogadores da partida seguinte, deverão assinar a sumula durante o transcurso da que tiver sendo realizada, competindo ao escalado tomar as providencias afim de evitar-se demora no inicio das respectivas provas e ser observado rigorosamente o horario marcado.

NATAÇÃO

EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO C. R. BOTAFOGO

Como parte integrante dos festejos de aniversário do clube, será levada a efeito amanhã, domingo, uma pequena competição intima de natação em homenagem especial ao presidente do Clube de Regatas Botafogo, Augusto Frederico Schmidt.

Programa

1ª prova:
Meninos e meninas petizes até 7 anos, em nado livre, e
Meninos e meninas petizes até 10 anos, em nado de costas e peito.
Distância: 50 metros.
Patrono: Mauricio de Andrade Becken.

2ª prova:
Meninos e meninas infantis até 10 anos, em nado livre, e
Meninos e meninas infantis até 12 anos, em nado de costas e peito.
Distância: 50 metros.
Patrono: Virgilio Mesquita.

3ª prova:
Meninos e meninas juvenis até 12 anos em nado livre, e
Meninos e meninas juvenis até 15 anos em nado de costas e peito.
Distância: 50 metros.
Patrono: Eitel Dannemann.

4ª prova:
Meninos e meninas juvenis até 15 anos em nado livre, e
Adultos homens, em nado de costas e peito.
Distância: 50 metros.
Patrono: Julio Maria Theophilo.

5ª prova:
Adultos, homens, nado livre.
Distância: 50 metros.
Patrono: Aderbal de Souza Bastos.

6ª prova:
Moças, nado livre, de costas, e de peito, com handicap.
Distância: 50 metros.
Patrono: Eduardo Bruno Barbosa.

TENIS

CAMPEONATO ABERTO DO RIO DE JANEIRO

Os jogos de hoje e de amanhã

Em prosseguimento á disputa do Campeonato Aberto da Cidade, que a Federação de Tenis do Rio de Janeiro, vem promovendo com bastante animação, nas quadras do Fluminense F. C., serão realizados nas tardes de hoje e de amanhã, mais alguns jogos do 1º turno desse certame, entre os seguintes tenistas:

Hoje, ás 3 horas da tarde

Simples de cavalheiros — T. da Silveira x Edgard Gonçalves; Fernando Pedroza x J. C. Guimarães; A. Barros x Luiz Martins.

Ás 4 horas da tarde

Roberto Azurem x Pierre Wolka; Haroldo Buarque x Waldyr Damasio; Helio Rocha x Antonio Leite.

Ás 6 horas da tarde

Cezarino Rangel x José de Verda.

Amanhã — ás 3 horas da tarde

DUPLAS DE SENHORAS

Laura Moraes e M. Garret x Lolita Almeida e H. Heilborn; Maxi Cenavarro e Dagmar Molnhos x Laura Fonseca e Yolanda Walter.

Elza Pedroza e E. Pedroza x Ana Alencar e Elza Corrêa.

Ás 4 horas da tarde

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Rufino de Almeida e R. Peixoto x Roberto Azurem e J. C. Guimarães.

Antonio Leite e E. Gonçalves x João Castro Netto e Luiz Segreto.

Waldyr Damazio e A. Maranhão x Carlos Buriamaqui e P. Vivacqua.

OS RESULTADOS DE ONTEM

As partidas desse certamen realizadas na tarde de ontem tiveram os seguintes resultados:

Pierre Wolko venceu Oswaldo R. Macedo por 6|1 — 6|4.

Luiz Martins venceu Ibany Ribeiro por 6|1 — 6|2.

Waldyr Damazio venceu Antonio Leonardo Costa por 7|5 — 6|4.

Tacito Silveira venceu Carlos Braga por 7|5 — 5|7 — 6|3.

Antonio Leite venceu Elsio Damasio por 6|4 — 6|3.

A. Barros venceu Luis Telles por 4|6 — 6|2 — 6|4.

Edgard Gonçalves venceu P. Vivacqua por 6|1 — 6|2.

F. Mimmler venceu Nelson Lopes por 6|3 — 6|1.

Helio Rocha e Carlos Ferreira venceram Antonio Moreira e Robert Dickey por 8|6 — 8|6.

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os primeiros jogos das 3.ª e 5.ª classes

Serão iniciados amanhã, os torneios inter-clubes, das 3ª e 5ª classes, da F. T. R. J., com a realização dos seguintes jogos, ás 9 *horas da manhã*:

3ª CLASSE

Serie A

Fluminense (A) x Vasco da Gama — quadras do Fluminense.

Tijuca x Canto do Rio — quadras do Tijuca.

Serie B

Country Club x Rio de Janeiro — quadras do Country Club.

Botafogo x Fluminense (B) — quadras do Botafogo.

5ª CLASSE

Serie A

Carioca x Canto do Rio (A) — quadras do Carioca.

Caiçaras x Tijuca (A) — quadras do Caiçaras.

Rio de Janeiro x Fluminense — quadras do Rio de Janeiro.

Serie B

Vasco da Gama x Tijuca (B) — quadras do Vasco da Gama.

Canto do Rio (B) x Botafogo — quadras do Canto do Rio.

TORNEIO INTERNO DO COUNTRY CLUB

Os jogos de hoje e de amanhã

Nas quadras do Country Club, serão realizados nas tardes de hoje e de amanhã, mais alguns interessantes matchs, do torneio interno, entre os seguintes jogadores:

Hoje — ás 4 horas da tarde

J. Verda x G. Seume; U. Campos x J. G. Coimbra; O. Portella x R. Simonsen.

Á 5½ da tarde

A. Faria x E. Freitas.

Amanhã — ás 4½ da tarde

Vencedor J. Verda v G. Seume x K. Metzner; vencedor O. Portella x R. Simonsen x I. Nogueira; vencedor U. Campos x J. G. Coimbra x R. Pernambuco.

TORNEIO INTERNO DO S. C. BRASIL

Os jogos de amanhã

Estão marcados para amanhã, em continuação ao torneio interno do S. C. Brasil, os jogos abaixo, que serão realizados nas quadras da Praia Vermelha.

Waldemar Pinheiro x R. Souza — ás 8.30 — quadra 1.

Waldemiro Azevedo x Paula Ney — ás 8.30 — quadra 2.

Raul Miranda x Domingos Faria — ás 9 horas — quadra 1.

João Bentes x Helge Malm — ás 9 horas — quadra 2.

O departamento de tenis, solicita o comparecimento de todos os tenistas, amanhã, ás 8 horas, afim de se submeterem ao exame medico, para o preenchimento do boletim, exigido pela Federação de Tenis.

TORNEIO "ALBERTO LAGE" NO FLUMINENSE F. C.

Abertas ás incrições

No departamento técnico do Fluminense F. C., continuam abertas as inscrições para o torneio em disputa da taça "Alberto Lage", podendo as mesmas ser obtidas na tesouraria do clube.

A esse torneio, só poderão concorrer os tenistas classificados na 3ª, 4ª e 5ª classes.

REMO

O GUANABARA COMPLETA HOJE 32 ANOS

Faz anos hoje um dos melhores gremios nauticos do Brasil o C. R. Guanabara, verdadeiro nucleo de esporte amador e possuidor do melhor aparelhamento para a pratica da canoagem e da natação.

São 32 anos de vida gloriosa de vitórias retumbantes e de grandes e valiosos serviços á causa do revigoramento da nossa mocidade. Entre os benemeritos guanabarinos ha nomes, credores da gratidão dos adeptos do clube azul turqueza. Um, porém, avantaja-se a todos pelo seu devotamento ao gremio, ao qual vem dedicando longos anos de serviços: — é o comandante Irineu Ramos Gomes.

O atual presidente, dr. Pimentel Duarte, é a energia moça e o entusiasmo são, ao serviço da grande causa do esporte.

VARIAS ESPORTIVAS

OS JOGOS DE AMANHÃ

Amanhã será iniciado o returno do Campeonato Carioca com os seguintes encontros nas quatro divisões:

Fluminense x Canto do Rio — No estadio da rua Guanabara.

Bangú x Botafogo — No campo suburbano.

America x Vasco — Em Campos Sales.

Madureira x Flamengo — No estadio Aniceto Moscoso.

S. Cristovão x Bonsucesso — Em Figueira de Melo.

TAÇA "HERBERT MOSES"

Para os jogos de amanhã, na ordem da nota acima, os nossos companheiros forneceram os seguintes prognosticos para o concurso da Taça "Herbert Moses": D. F. Gomes: 2x1, 3x3, 2x5, 0x4 e 3x1; Humberto Coulomb: 4x1, 2x4, 1x4, 1x3 e 3x1; Julio Silva: 5x1, 2x3, 2x4, 1x4 e 3x3; Georgino Sande Peres: 4x2, 1x3, 1x3, 2x3 e 4x2; Bento F. Gomes: 4x1, 1x3, 0x3, 1x5 e 3x2.

VOLTOU A AMADOR

O departamento médico da F. M. F. autorizou o S. Cristovão a incluir em seu quadro de amadores o jogador juvenil Wilson Miranda.

PODEM JOGAR COMO PRELIMINAR

Em face da retirada dos jogos do Torneio de Amadores, de preliminares dos matchs de profissionais, poderão ser aproveitados para substituirem as provas de amadores os jogos do torneio da 3ª Divisão, desde que os clubes entrem em acordo para tal.

OBTEVE LICENÇA

O juiz Mario Viana vem de obter da F. M. F. a necessária licença para dirigir, hoje, um match entre teams de clubes não filiados.

CONCEDIDA A TRANSFERENCIA

A F. M. F. vem de conceder a transferencia do jogador amador Paulo Antonio, do Vasco da Gama para profissional do Madureira A. Clube.

PODEM PARTICIPAR DOS JOGOS

Em virtude de já terem cumprido a exigência do departamento médico da F. M. F., estão em condições de jogo, os seguintes amadores: Victorio Bria, do Fluminense e Walter Moraes da Guia do Flamengo.

CLUBE BRASILEIRO DE CAMPO

Terá lugar hoje a inauguração de mais um centro esportivo de excursionismo, denominado "Clube Brasileiro de Campo", sediado no 10º andar do Edificio S. Francisco, á avenida Rio Branco n. 91. Trata-se de uma sociedade vasada nos moldes dos clubes de campo norte-americanos, com passeios campestres, "week-ends", etc., diversões essas consideradas indispensaveis aos que labutam nos grandes centros e necessitam de repouso e ar puro, periodicamente.

Para o ato inaugural, que se realizará ás 12 horas, prolongando-se até ás 4 horas da tarde, o "Correio da Manhã" recebeu amavel convite.

O MOURISCO FICOU COM O BOTAFOGO

Após a cessão a vários que não quizeram arcar com as despesas que o mesmo necessita, o Pavilhão Mourisco acaba de ser cedido finalmente ao C. R. Botafogo pelo prefeito desta capital. Ampliando as suas secções, o clube da Estrela Solitária fará ali inumeras reformas, de maneira que dentro em breve possa inaugurá-las condignamente, aumentando assim o seu patrimonio social. Para essas obras que ainda não estão orçadas espera o Botafogo empregar cerca de trinta a quarenta contos no minimo.

O ANIVERSARIO DO SÃO CRISTOVÃO

Com um programa bastante significativo para sua data máxima, o S. Cristovão A. C., um dos veteranos gremios do football carioca festejará hoje a passagem de mais um ano de sua fundação, fato que enche de jubilo os seus co-irmãos e os admiradores do pavilhão alvo.

A diretoria do gremio da rua Figueira de Melo, tendo á sua frente o veterano esportman Rodolfo Maggioli, festejando esse acontecimento fará rezar hoje uma missa festiva, e ás 6 horas da tarde, dará uma recepção especial á imprensa esportiva, oferecendo-lhe um lunch. Á noite, na séde do clube receberá, incorporada, as felicitações dos seus amigos e consocios.

TREINOS DO AMERICA E FLUMINENSE

Apesar de faltar apenas 48 horas para seus compromissos da tabela, o Fluminense e o America voltaram a treinar ontem á tarde, em seus proprios campos, visto os seus conjuntos necessitarem de novas modificações. Os tricolores venceram os do tender "Belmonte" da Marinha de Guerra, por 11x3, e os americanos efetivos suplantaram os reservas por 4x2.

O JUVENIL DO BASKET

A Federação Metropolitana de Basketball já está preparando a disputa do seu util Campeonato Juvenil, cujos resultados nos anos anteriores têm sido os mais animadores possiveis e que deve ter inicio no próximo mês de agosto. Essa entidade dirigiu-se aos seus filiados comunicando que para ser considerado como "juvenil", o jogador deve ter por ocasião do exame médico entre 14 e 17 anos, e que perfaça num minimo de 70 e o máximo de 90 pontos ao cumprir essa exigência.

O FLAMENGO PERDEU

Recife, 4 ("Correio da Manhã") — O Esporte Clube, nos nove minutos finais do jogo de ontem, em penalty, conseguiu vencer o Flamengo por um escore minimo. O Flamengo terminou o jogo com oito homens.

VOLLEYBALL NO D.I.E

O Departamento de Imprensa Esportiva, enviará hoje, á Associação Cristã de Moços, a relação nominal dos elementos que participarão do IV Torneio Aberto de Volleyball, instituido por aquela Associação e patrocinado pelo "Correio da Noite".

A relação a ser apresentada pelo D. I. E. é a seguinte: Antonio Cordeiro, Edgard Pillar Drummond, Drummond Netto, Abrahim Tebet, Isaac Cook, Augusto Rodrigues, Carlos Areas, Geraldo Romualdo, Ricardo Serran, Alberto Silva, Edgard Salles, Antenor Magalhães, José Scasa, Julio Gammaro, Bento Ferreira Gomes e Antonio Santassusagna.

DE BUENOS AIRES A WASHINGTON

Washington, 4 (Reuters) — Os quatro irmãos argentinos Felipe, José, Benito e Ernesto Maillo, que realizaram um raid automobilistico de Buenos Aires até esta capital, onde chegaram a 2 do mês passado, depois de uma viagem de 7 meses e 19 dias, foram recebidos hoje pelo presidente da União Pan-Americana, dr. Leo S. Rowe, ao qual fizeram entrega de uma mensagem do "Circulo Cultural Tolesano", de La Plata, sob cujos auspicios realizaram a viagem.

O regime tributário dos organismos corporativos nas colonias portuguesas

Lisbôa, 4 (H. T.) — O "Diário do Governo" publicou uma portaria determinando que entrem em execução nas colonias, na parte aplicavel com as necessárias adatações aos respectivos regulamentos locais, as disposições do decreto que define o regime tributário dos organismos corporativos do comércio, indústria e agricultura.

A folha oficial publicou igualmente um decreto-lei concedendo autorisação ao governo geral e ao Banco de Angola para contratarem a alteração para a taxa máxima de 5 °|° da atual taxa de juros das obrigações mantidas para representação e garantia dos suprimentos feitos pelo mesmo Banco.

O Corpo de Bombeiros agradece á imprensa

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do comando do Corpo de Bombeiros o seguinte expressivo oficio:

"Os orgãos de imprensa desta capital manifestaram-se, de fórma muito eloquente e carinhosa, á efeméride de 2 de julho que assinalou a passagem do 85º aniversário de fundação do Corpo sob meu comando. Como sempre sucede, tal fáto repercutiu profundamente no animo e no coração dos bombeiros, razão por que sentem-se no dever de expressar o seu eterno reconhecimento. Na impossibilidade de fazer chegar a cada um, os sentimentos de gratidão dos soldados do fôgo, êste comando se sente muito honrado em dirigir-se a vossa excelência, como representante máximo da digna classe de jornalistas, solicitando a fineza de interpretar junto aos mesmos, os agradecimentos do Corpo de Bombeiros por tantas próvas de consideração e apreço. Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelência os protestos de minha perfeita estima e distinta consideração — *Coronel Aristarcho Pessôa Cavalcanti de Albuquerque*".

GUIA LEVI

Está em circulação a edição de julho do "Guia Levi", a conhecida publicação de informações uteis. A nova edição trás todas as modificações introduzidas nos horários e trafegos das vias de comunicação em geral, em todo o país.

I CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE CIRURGIA PLÁSTICA

Sua inauguração amanhã

Inaugura-se amanhã, domingo, dia 6, o I Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica para o qual convergem todas as atenções nos circulos sociais e cientificos. Começará com a inauguração oficial da I Exposição da Sociedade Latino Americana de Cirurgia Plástica, instalada nas galerias da Escola Nacional de Belas Artes, ás 17,30, com a presença do ministro da Educação e Saude.

A abertura solene do Congresso terá lugar ás 21 horas, no Palácio Tiradentes. Será prestigiada pelos ministros do Exterior, da Guerra, de Educação e do Trabalho, e embaixadores e ministros dos paises latino-americanos, no Brasil.

Preside esse Congresso o professor Antonio Prudente, catedrático de Cirurgia Reparadora e Plástica, de São Paulo.

Será este o programa:

Domingo 6 — Ás 17,30 horas — Inauguração da 1ª Exposição da Sociedade Latino-Americana de Cirurgia Plástica, na Escola Nacional de Belas Artes (Av. Rio Branco, 199).

Ás 21 horas — Sessão solene de abertura do Congresso no Palácio Tiradentes. (Traje de rigôr).

Segunda-feira, 7 — Ás 8 horas — Demonstrações operatórias.

Ás 14 horas — Comunicações livres (Soc. de Medicina e Cirurgia, Av. Mem de Sá 197).

Ás 17 horas — Recepção oferecida aos Delegados Estrangeiros pelo sr. ministro das Relações Exteriores e sra. Oswaldo Aranha, no Palácio do Itamarati (Rua Marechal Floriano 196.

Ás 20,30 horas — Sessão em homenagem á Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com a presidência do professor Manoel de Abreu. *Exibição de filmes* (Na séde da Soc. de Medicina e Cirurgia).

Terça-feira 8 — Ás 8 horas — Demonstrações operatórias.

Ás 14 horas — Sessão em homenagem ao Colégio Brasileiro de Cirurgiões, com a presidência do Prof. Ugo Pinheiro Guimarães. — Tema oficial: "Orientação Plastica no Tratamento das feridas".

Relatores: professor Lelio Zeno (Argentina) e professor Antonio Prudente (Brasil). Discussão e comunicações sôbre o mesmo tema. (Na séde da Soc. de Medicina e Cirurgia).

Noite livre.

Quarta-feira, 9 — Ás 9 horas — Comunicações livres. (Na séde da Soc. de Medicina e Cirurgia).

Ás 14 horas — Sessão em homenagem á Academia Nacional de Medicina, com a presidência do professor Aloisio de Castro. Comunicações livres (Na séde da Academia Nacional de Medicina, á Av. Augusto Severo 4).

Ás 21 horas — Embarque para São Paulo, na Estação D. Pedro II.

Para o governo das pessoas interessadas, publicamos a seguinte lista de informações:

Adesões, dr. Antonio Duarte Cardoso; Anais, professor Antonio Prudente; Correspondência, professor Antonio Prudente; Credenciais dos delegados, professor Antonio Prudente; Datilografos, dr. Lineu Silveira; Discursos, dr. Lineu Silveira; Distintivos do Congresso, dr. J. Rebelo Neto; Diplomas da Sociedade, dr. J. Rebelo Neto; Exposição, dr. David Adler; Filmes, Lutz Ferrando; Hoteis, Exprinter; Imprensa, dr. Linneu Silveira; Ordens do dia, dr. Linneu Silveira; Operações, dr. J. Rebelo Neto; Pagamentos, dr. Antonio Duarte Cardoso; Passeios (extra-programa), Exprinter; Projeções, Lutz Ferrando; Recepções, sra. prof. Antonio Prudente; Senhoras, sra. prof. Antonio Prudente; Sociedade Latino-Americana de Cirurgia Plástica, prof. Antonio Prudente; Taquigrafos, dr. Linneu Silveira; Tesouraria, dr. Antonio Duarte Cardoso; Transportes, Exprinter; Viagens, Exprinter.

Os interessados poderão dirigir-se á Secretaria do Congresso, instalada na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, á Av. Mem de Sá 197.

Cruzada Nacional contra a Tuberculose

Com roupas e alimentos foram socorridos durante o mês findo, no Posto n. 1, da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, 1192 doentes, que levaram 3699 quilos de alimentos, no valôr de ...... 4:765$930, e 223 peças de roupas no valôr de 1:951$000.

Fizeram donativos: Magalhães & Cia., 2 sacos de assucar; Moinho Inglês, 20 quilos de massas alimenticias, e Viuva Carlos Piza, 16 mantas de lã.

No Ministério da Guerra

O general Chadebeck agradece ao ministro da Guerra — O general Chadebeck Lavallade, ex-chefe da missão militar franceza, que de há muito vinha instruindo a oficialidade do nosso Exercito, esteve ontem, com o ministro da Guerra, em visita de agradecimento pelo fato de ter sido nomeado para o Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Merito Militar e haver recebido a insignia de Grande Oficial da mesma Ordem, bem como mais dois oficiais da missão que chefiava.

Na palestra que manteve com o general Eurico Dutra, reafirmou que ele e seus companheiros se sentiam sumamente honrados com as insignias que haviam recebido e que representavam uma grande homenagem do governo brasileiro, como tambem uma alta recompensa.

O numero de sorteados necessario á Aviação — O ministro Eurico Dutra, em aviso dirigido ao seu colega da pasta da Aeronautica, solicitou providencias no sentido de ser fixado o numero de sorteados necessarios para o preenchimento dos claros das unidades das Forças Aereas Brasileiras, no proximo ano de 1942.

O interventor de Santa Catarina visitará a Fabrica de Andaraí — O interventor federal de Santa Catarina, sr. Nereu Ramos, a convite do ministro da Guerra, visitará na proxima quarta-feira, ás 10 horas da manhã, a Fabrica de Andaraí, onde almoçará, em companhia do general Dutra e de outros oficiais.

O interventor de Sergipe em visita de despedida — O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, recebeu ontem, em seu gabinete, a visita do capitão Milton de Azevedo, interventor federal no Estado de Sergipe, que se fez acompanhar do coronel Maynard Gomes, ministro do Tribunal de Segurança Nacional.

Trancamento de matricula — Foi aceito o trancamento da matricula, no corrente ano, do capitão medico dr. Braulio Durvault Martins, por interesse proprio, no Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Saude do Exercito.

Quanto á transferencia da referida matricula para o ano proximo, será resolvido oportunamente.

Designações de sargentos — Foram designados, por necessidade do serviço, os seguintes:

José Amaro Fernandes e Gil Teixeira, ambos da reserva remunerada, para servirem na 12.ª Circunscrição de Recrutamento;

Julio Silveira Godoi, (da E. E. F. E.) para exercer as funções de monitor da Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre; e

Antonio Leal do Vale (do 13.º R. I.), para monitor da Arma de Infantaria do C. P. O. R., da 5.ª Região Militar.

Retificação de nomeações — Por despacho de 30 de julho proximo findo, foram designados, por necessidade do serviço, para servirem na 20.ª (vigesima) Circunscrição de Recrutamento, os sargentos da reserva Isnart dos Santos e Arnobio de Almeida Campos, e não como publicou o **Diario Oficial**, de 2 do corrente.

Diversos atos do ministro da Guerra — Foi designado o professor dr. René Couzinet, engenheiro de Aeronautica, para reger a cadeira de Aeronautica do Curso de Aeronautica da Escola Técnica do Exercito.

— Foi nomeado chefe de Secção da 21.ª Circunscrição de Recrutamento (Recife) o major de Infantaria, Leonidas de Lima Botelho.

— Foi tornada sem efeito, a designação do major Hugo de Castro, para servir como adjunto do Serviço de Engenharia da 3.ª Região Militar.

— Foi designado o major Hugo de Castro para servir como adjunto do Serviço de Engenharia da 2.ª Região Militar.

Chamados á 1.ª Região Militar — Estão sendo chamados á 1.ª Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, afim de tratar de assunto do seu interesse, o cidadão Antonio Suzano, e á 3.ª, o 2.º tenente da reserva Guilherme de Souza Paula.

Transferencia de oficiais — Foram transferidos: por interesse proprio, do 3.º Batalhão de Caçadores para o 10.º Regimento de Infantaria, o 1.º tenente José Parente Trota e, por conveniencia do serviço, do 27.º para o 29.º Batalhão de Caçadores, o 1.º tenente José Guimarães de Souza Marinho.

Criação, em 1942, de um Contingente de Transmissões — O ministro autorizou a criação, em 1942, de um Contingente Especial para a sub-diretoria de Transmissões, o qual é destinado a atender ás exigencias dos seus serviços e á guarda dos seus Depositos e Estações de Radio.

Referencias a um chefe de clinica do H. C. E. — Do boletim do Hospital Central do Exercito, transcrevemos as seguintes referencias, feitas pelo diretor, dr. Paulo Afonso Soares Pereira:

"O capitão medico, dr. Carlos de Paiva Gonçalves, ofereceu á biblioteca deste Hospital os trabalhos de sua lavra **Constituição e olho**, apresentado ao IV Congresso Brasileiro de Oftalmologia que se reuniu recentemente nesta capital, e **Doenças oculares simuladas**.

Esta diretoria, agradecendo a oferta, aproveita a oportunidade para louvar o capitão dr. Paiva Gonçalves, que dia a dia vem enriquecendo as letras medicas com suas produções, todas elas de real valor cientifico.

Policlinica Militar — Estatistica do Gabinete de Odontologia — O Gabinete Odontologico, chefiado pelo major dr. Luiz Curio de Carvalho, teve a seguinte frequencia, durante o 1.º semestre do ano:

Consultas	5.341
Curativos	4.989
Obturações diversas	1.010
Extrações com anestesia local	814
Diversos tratamentos	186
Colocação de aparelhos de protese	61
Radiografias-dentarias	1.449

Exonerações e nomeações de instrutores e de auxiliares — Conforme solicitação do inspetor Regional dos Tiros de Guerra, o comandante da 1.ª Região Militar assinou os seguintes atos:

Exonerando:

De instrutor da E. I. M. 441, Capital Federal, o 1.º tenente da reserva Bento Aires Castanheira, a pedido.

Da E. I. M. 348, Capital Federal, o 2.º sargento do 1.º Regimento de Aeronautica Militar Edson Maranhão, por pertencer a outro Ministerio.

De auxiliar da instrução da E. I. M. 324, Capital Federal, o 1.º sargento do Q. I. Argemiro da Mora Leal e o 2.º dito do R. Sampaio, Luiz Nogueira da Costa, por ter sido diminuido o efetivo e não comportar mais auxiliares;

da E. I. M. 385, Capital Federal, o 2.º sargento do Q. I., Emilio Monteiro da Fonseca e o 2.º dito do C. P. O. R., da 1.ª R. M., Lauro Pinheiro Jamacaru', por ter sido esse C. I. encostado por falta de numero para o seu funcionamento;

da E. I. M. 311, Capital Federal, os terceiros sargentos da Escola de Aeronautica Militar, Antonio Cavalcanti de Lima e Inácio José da Rocha;

do T. G. 77, Capital Federal, o 1.º sargento da Escola de Aeronautica Militar, Pedro de Campos de Arruda Beltrão;

da E. I. M. 396, Capital Federal, o 3.º sargento da Escola de Aeronautica Militar Uderico Mega, todos por terem sido transferidos para outro Ministerio;

da E. I. M. 382, Capital Federal, o 1.º tenente da reserva Manoel Gaspar de Abreu Filho, a pedido;

da E. I. M. 4, Capital Federal, o 2.º sargento do 2.º R. I., João Evangelista da Silva Filho, e 1.º dito do Q. I., Pedro Pereira de Carvalho;

da E. I. M. 25, Capital Federal, o 2.º sargento do Batalhão Escola, Arsenio Lauro Lourenço, todos por conveniencia da instrução;

do T. G. 536, Capital Federal, o 3.º sargento do Batalhão Escola, Bricio Rodrigues de Oliveira, a pedido;

da E. I. M. 352, Capital Federal, o 1.º sargento do Q. I., Aristides Ribeiro de Souza, por conveniencia da instrução.

E nomeando:

Instrutor da E. I. M. 395, Petropolis, Estado do Rio, o 1.º tenente do 1.º B. C. Herinaldo Silveira de Vasconcelos;

do T. G. 249, Capital Federal, o 1.º tenente da Reserva Manuel Gaspar de Abreu Filho;

auxiliar da instrução da E. I. M. 185, Capital Federal, o 1.º tenente da reserva Aldemir de Moura;

do T. G. 7, Capital Federal, o 1.º tenente, da reserva, Bento Aires Castanheira;

da E. I. M. 311, Capital Federal, o 2.º sargento do C. P. O. R., da 1.ª R. M., Lauro Pinheiro Jamacaru';

da E. I. M. 252, Capital Federal, o 2.º sargento do R. Sampaio, Luiz Nogueira de Castro;

da E. I. M. 411, Capital Federal, o 1.º sargento, do Q. I., Argemiro da Mora Leal;

da E. I. M. 306, Capital Federal, o 2.º sargento, do Q. I., Emilio Monteiro da Fonseca;

da E. I. M. 277, Vitoria, Estado do Espirito Santo, o 3.º sargento do 3.º B. C., Valter Alcantara;

do T. G. 77, Capital Federal, o 2.º sargento da 1.ª F. I. F., Alexandre Portugal;

da E. I. M. 352, Capital Federal, o aspirante a oficial da reserva, Wenitius Campos Veras e o 1.º sargento do Q. I., Newton Welerson;

da E. I. M. 29, Niterói, Estado do Rio, o 2.º sargento do Q. I., Edgard Martins;

da E. I. M. 392, Capital Federal, o 3.º sargento da 1.ª F. I. F., Homero Carbone;

da E. I. M. 4, Capital Federal, os terceiros sargentos Alfeu José de Morais, do R. Sampaio, e Lucidio de Vasconcelos, do 2.º Reg. de Infantaria;

do T. G. 7, Capital Federal, o 3.º sargento, do R. Sampaio, Lauro Pompeu;

da E. I. M. 395, Petropolis, Estado do Rio, o 3.º sargento do 1.º B. C., Antonio Gondim Sobrinho;

da E. I. M. 312, Capital Federal, o 3.º sargento do R. Sampaio Antonio Castilho de Castro;

da E. I. M. 4, Capital Federal, o 3.º sargento do 2.º R. I. José Coré;

da E. I. M. 25, Capital Federal, o 3.º sargento do 2.º R. I., Benedito de Souza Batalha;

do T. G. 536, Capital Federal, o 3.º sargento do Cont. da 1.ª D. R., Silvio Pereira Lima, todos para preenchimento de vagas existentes nos CC. II. acima mencionados, e sem onus para a Fazenda Nacional.

Remanescentes do grupo de Lampeão

São Luiz, 4 ("Correio da Manhã") — Remanescentes do grupo de cangaceiros de Lampeão estão agindo neste Estado, na zona do Pindaré, onde têm praticado mortes, cometendo toda sorte de depredações.

JUSTIÇA MILITAR

Os numerosos julgamentos de ontem do Supremo Tribunal — O Supremo Tribunal Militar, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, sob a presidencia do general Andrade Neves, na sessão de ontem, reformou a sentença de primeira condenatoria para absolver Francisco Lopes dos Reis, do crime de deserção; negou provimento ás apelações de Carlos Molinari, Georgino Joaquim Verissimo, Manoel Lopes de Albuquerque, Benoni Martins de Freitas, Anaurelino Rodrigues Coimbra, Antonio Puzzini, Julio Cirilio de Oliveira, Luciano Porto e Claudio Quintino Leite, todos condenados na instancia inferior pelo crime do art. 177 do Código Penal; julgou em sessão secreta as apelações de Francisco Dionisio Reis, Dorival Domingues da Silva, Paulo Alonso, Henrique Machado de Souza, José Ramos da Silva, Aristeu Jesus de Aguiar e Francisco Moreno, todos absolvidos na primeira instancia, visto o Ministerio Publico não ter se conformado com a respectiva decisão absolutoria; concedeu habeas-corpus a João Ortega, Adjalma Lourenço da Silva, Guilherme Febronio dos Santos, Henrique Navarro Filho, José Benedito de Souza, Otavio Pereira de Carvalho, Adalberto Luiz Ferreira e outros; Manoel Batista, João Batista dos Santos, João Albino Pivari, Dirceu Antonio de Oliveira, Ramiro Araujo Neto, Anibal Monteiro de Oliveira, Beniamino Gadebila, José Pinto, Clicio Vieira, Jofre Moreira Pinto, Arsenio Antonio da Silva, José Koloski, José Maximovitz, Amandio Clementino Escher, Willibaldo Weber, João Corrêa Couto, Moacir de Andrade, Antonio Xavier dos Santos, Jaime Martins de Souza, José Ribeiro, Conceição Severo da Silva, e outros; Henrique Gefuza, Valdemar Teixeira Pereira, Humberto Zafari, Oscar Xavier da Silva, Cleveland Lemos Reis, Rogerio Arrojo, José Malheiros, Alexandre Geraldo dos Santos, Helio Souza e outros; Pedro Alves de Souza, Jorge Alves Manhães e Rogaciamo Rocha, todos para serem postos em liberdade, com prejuizo do processo de insubmissão, visto não terem sido notificados do respectivo sorteio; anulou o processo de Aparicio José Marques, ex-vi do art. 252, letra h, do Código da Justiça; deu provimento, em parte, para reduzir a penalidade imposta a Raimundo Nunes Carvalho, da Policia Militar do Rio, incurso no crime de deserção; reformou a sentença de primeira instancia para absolver Vicente Vasilewski, do crime de insubmissão.

A nova Jurisdição da Auditoria de Pernambuco — Solucionando uma consulta formulada pelo promotor Bolivar Mendes Barreira, da Auditoria da 8ª R. M., o chefe do Ministerio Publico Militar informou que os processos de réus pertecentes ás unidades estacionadas nos Estados do Piauí e Maranhão devem ser remetidos á Auditoria da 7ª Região de Pernambuco, nos termos do recente decreto sobre jurisdição militar.

Incompetencia de fôro — O Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria, que estava processando os civis Helcio de Paiva e muitos outros, por falsificação de certidões de idade para fins de isenção do serviço militar, a requerimento do promotor Leonam Nobre, julgou-se incompetente para continuar apurando a responsabilidade dos acusados, em virtude da nova lei sobre jurisdição militar. Esse processo, bem como o referente a Aarão Jorge e José Aarão, serão remetidos á Auditoria da 4ª Região Militar, em Juiz de Fóra, que é a competente para a tropa militar do Estado do Espirito Santo.

Substituição de juiz — Para substituir o major João Evangelista de Salão Lobato, na função de juiz presidente do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria, que vai funcionar durante o terceiro trimestre do corrente ano, foi sorteado, ontem, o major dr. Jaime de Azevedo Vilas Bôas.

A VIDA SOCIAL

Moreira Pinto na Baía

Algumas fantasias e invenções de Moreira Pinto comprometeram seriamente a sua obra de geografo e historiador. Ele era um coração bondoso, um excelente homem de trabalho, aparelhado de inteligência e de saber para fabricar livros didáticos. Mas não teve folgas para viajar demoradamente pelo país, observando-o de maneira a poder descrevê-lo e caracterizá-lo com a fidelidade indispensável. Além disso, uma pobreza invariável atormentava-o de tal fórma, que êsse operoso autor carecia, não raro, de improvisar, para acudir às exigências de seus editores. Há mesmo um depoimento nas Memórias de Medeiros e Albuquerque a êsse respeito, que documenta expressivamente os erros e as falhas do mestre em cujos livros aprenderam várias gerações.

Indo à Cachoeira, na Baía, Moreira Pinto ali estudou o reconcavo do Estado, detendo-se em vários aspectos de uma zona imensa e outrora próspera, graças à lavoura canavieira, tirando as suas conclusões em tôrno dos males advindos com a abolição pura e simples da escravatura. Nêste particular, divulgou aqui alguns artigos que mereceram aplausos. Num dêles, especialmente dedicado à Cachoeira, assinalou que nesta o progresso estacionára em 1888. Enumerou o que entendia ser a série de atrasos, quando antes da chamada Lei Áurea o município era o segundo em riqueza e cultura da Provincia.

Saiu-lhe a campo um jovem escritor baiano — Alberto Rabello — por coincidência filho da Cachoeira. Guiado pelos entusiasmos de seus vinte anos, Rabello mostrou a sem-razão do critico, e passou em revista os melhoramentos e as belezas de sua terra natal. Acrescentou que quatro eram os seus cemitérios.

Mucio Teixeira, que nessa época pesquisava por lá as origens e os primeiros surtos poéticos de Castro Alves, também da região, pois viera ao mundo na Fazenda das Cabaceiras, antigo distrito de Curralinho, exultou com a réplica a Moreira Pinto, de quem guardava velhos ressentimentos. Deu à resposta do moço cachoeirano uma ampla divulgação pela imprensa carioca. Aumentou-a de elogios criando sensação.

O geógrafo-historiador viu-se forçado a trepilcar. Limitou-se, porém, a notar que numa cidade de menos de vinte mil almas, que era a sua população central, os quatro cemitérios não valiam por índice seguro de bom clima. Parecia-lhe haver necrópoles em excesso.

Mucio ficou tão furioso, que lançou um apêlo aos livreiros da Baía, exortando-os a não mais pôr à venda nenhum livro de Moreira Pinto. Solicitou até do govêrno do Estado que excluisse do uso das escolas os livros do educador. Luis Vianna, porém, ao tempo no poder, foi superior às rixas e às insinuações. Declarou que a boycotage era a pior arma para resolver as discussões entre os intelectuais.

Moreira Pinto pulou de contente...

João Paraguassú

Para o Album de Mile...

MELANCOLIA

Haverá queixa mais justa
que a do feliz que se queixa?
Ai! o bem que menos custa
custa a saudade que deixa!

Vicente de Carvalho

— É muito difícil provar que se é modesto, pois que desde o momento que alguem diz que assim é, deixou de ser.
RENAN — *Souvenirs.*

Instituto Brasil-Estados Unidos

Sob a presidencia do comandante Francisco Radler de Aquino, secretariada pelo sr. Adhemar Jobim, reuniu-se a assembléia geral ordinária do Instituto Brasil-Estados Unidos, afim de eleger os membros da diretoria e do conselho consultivo para o ano social 1941-1942. Foi eleita por aclamação a seguinte diretoria: presidente, dr. Eugenio Gudim; 1.º vice-presidente, Frederic J. Cunningham; 2.º vice-presidente, sra. Branca Fialho; secretario, dr. Oswaldo Trigueiro; tesoureiro, dr. Stephem P. Danforth; vogais, mrs. John P. Curtis e srta. Consuelo Pinheiro. O conselho consultivo ficou constituido das seguintes pessoas: dr. Adhemar de C. Jobim, sra. Ana Amelia C. de Mendonça, dr. Ary Fernandes, dra. Bertha Lutz, dr. Nobrega da Cunha, dr. Carl Kincaid, mr. Charles H. Grauser, sra. Eunice Weaver, mr. Franklin Irving, mr. Granville Bentley, dr. Hugh C. Tucker, dr. Ildefonso Albano, mr. Joseph Brown, dr. José Londres, mrs. Lilian H. Sylvester, mr. Prescott Childs, dr. Raul Fernandes, sra. Regina Veiga, mr. Richard Lapeira, dr. Rodrigo Octavio Filho, mr. Hussell Lee Miller, mr. E. F. Pierpoint, mrs. W. H. Stickes.

Castro Alves

Comemorando a passagem do 70.º aniversario da morte de Castro Alves, realizar-se-á amanhã, às 9 horas da noite, no salão de honra do Clube de Regatas de São Cristovão, uma solenidade civico-cultural promovida pela sucursal da Associação Paulista de Imprensa.

Homenagens

Dr. Rodolpho Josetti — Amigos, colegas e admiradores do dr. Rodolpho Josetti, oferecer-lhe-ão, amanhã domingo, um almoço em regosijo pela homenagem que lhe foi prestada pelo rei da Italia, agraciando-o com a comenda da Corôa da Italia. As listas de adesões estão no *Jornal do Comercio*, Automovel Clube do Brasil e *Associação dos Artistas Brasileiros*, no Palace Hotel.

— A Union Social Americana, organização argentina, com séde em Buenos Aires, acaba de distinguir o sr. Lourival Fontes com o titulo de socio honorario. O diploma foi entregue no Rio ao diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

General Sousa Doca — Hoje, às 9 horas da noite, na séde social da Academia Juvenal Galeno, realiza-se uma sessão literaria em homenagem ao general Sousa Doca, que será saudado pelo academico Gustavo Barroso.

Comemorações

Gremio Literario Comendador Rainho — Festeja hoje, 5, o seu 6.º aniversario, este orgão litero-recreativo dos alunos do Liceu Literario Português. Para comemorar a data, a diretoria do Gremio Literario Comendador Rainho preparou magnifico programa, que será levado a efeito no salão de festas daquele estabelecimento de ensino, com inicio às 20,30 horas, constando de uma conferencia do jornalista Mario Magalhães e alguns numeros de arte, seguindo-se um baile.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABADO

Almoço

Rim com presunto
Pudim de xuxu'
Fatias sublimes

Jantar

Sopa de couve com batatas
Beringelas recheadas
Pudim de queijo e côco

ALMOÇO

RIM COM PRESUNTO

Prepare o rim da seguinte maneira:

Lave-o bem para retirar o sangue.

Retire a parte branca do centro que dá mau cheiro e corte a carne em pedaços. Condimente-a com cebola ralada, limão, sal e pimenta. Esquente 1 colher rasa de manteiga, doure aí 1 alho esmagado e junte o rim; cinco minutos depois adicione 100 grs. de presunto e salsa bem picada.

Engrosse o caldo com um pouquinho de farinha de trigo e sirva sobre torradas amanteigadas.

PUDIM DE XUXU'

Cosinhe 1 duzia de xuxu's, escorra e passe por peneira.

Amoleça em leite 1 pão de 200 rs., junte ao xuxu', adicione 4 gemas, 2 claras, 1 colher de manteiga e 1 pires de queijo ralado.

Misture tudo e leve ao forno em fôrma untada.

FATIAS SUBLIMES

Faça uma calda com 1|2 quilo de açucar e deixe esfriar.

Junte 300 grs. de amendoas picadas e 6 gemas.

Leve ao fogo, mexendo sempre. Logo que tome ponto retire do fogo, bata até começar açucarar e despeje em pedra mármore untada de manteiga. Corte em fatias finas.

JANTAR

SOPA DE COUVE COM BATATAS

Faça um bom caldo de carne da seguinte fórma: 2 litros dagua, 1|2 quilo de costela, 50 grs. de paio, tomate, cebola, alho porró e 3 batatas grandes. Deixe ferver e junte sal à gosto.

Passe o caldo pela peneira e esmague bem as batatas. Leve novamente o caldo ao fogo, junte couve bem picada e deixe cosinhar.

Pouco antes de servir junte 3 colheres de azeite.

BERINGELAS RECHEADAS

Cosinhe inteiras, 4 beringelas corte-as ao meio, retire as sementes e deite em cada uma o seguinte recheio:

Parta bem miudinho 1|2 quilo de carne, faça um bom guizado, junte 1|2 pão amolecido em leite e passado por peneira, cebola, 1 ovo inteiro, sal, pimenta e salsa picada. Leve novamente ao fogo, cosinhe bem, retire do fogo e junte queijo ralado.

Passe farinha de rosca sobre as beringelas recheadas (só a parte do recheio) e frite emborcadas.

PUDIM DE QUEIJO E CÔCO

Junte 3 chicaras de açucar, 6 gemas, 100 grs. de manteiga, 1 pires de café de queijo ralado, 4 colheres rasas de farinha de trigo, 1 copo de leite e 1 colher de chá de canela em pó.

Mexa muito bem e deite em fôrma untada.

Forno regular.

Festas

A diretoria do Amparo Teresa Cristina realizará hoje, das 9 às 2 horas, no Tijuca Tenis Clube, uma *soirée* dansante.

Nos Clubs

Fluminense Football Clube — No programa de festas organizado pelo departamento social do Fluminense Football Clube para este mês, figura um chá dansante, amanhã, domingo, após a partida de football *Fluminense x Canto do Rio F. C.* A reunião promovida pelo tricolor será abrilhantada por excelente orquestra, o que ha de contribuir para a grande animação do chá dansante, que se anuncia.

Tijuca Tenis Clube — Por iniciativa do sr. Americo Lopes, 2.º vice-presidente do Tijuca Tenis Clube, se realizará, na séde social, ainda este mês, o *jantar de confraternização tijucana*, a que comparecerão todos os consocios, que o quizerem, os quais se poderão fazer acompanhar de suas familias. Já sobem a mais de oitenta as inscrições, que continuam abertas na secretaria do Clube.

Clube Central — A exemplo dos anos anteriores, o Clube Central, de Niterói, comemorando o 21.º aniversario de sua fundação, prestará, amanhã, domingo, uma homenagem à imprensa, que constará de um almoço com inicio à 1 hora.

Equitativa Clube — Na séde social do America F. C., à rua Campos Sales, 118 realiza hoje, das 23 às 3 horas, o Equitativa Clube, centro social e esportivo dos funcionarios do grupo Equitativa, um baile, organizado com o objetivo de homenagear a diretoria recentemente eleita.

Batizados

Será levada a pia batismal, amanhã, na igreja de São Joaquim, a rua Joaquim Palhares, o menino Edie, filho do sr. Moacyr Cesar de Mello, funcionario do Ministerio da Marinha, e de sua esposa d. Aglair Laranja Mello de Moura.

Natalicios

Faz hoje anos o comendador Antonio Parente Ribeiro, presidente da Obra de Assistencia aos Portugueses Desamparados, provedor da Veneravel Irmandade de Santo Antonio dos Pobres e membro do Conselho da Federação das Associações Portuguesas do Brasil. Perfeitamente integrado na sociedade brasileira, pelo casamento, o sr. Parente Ribeiro é uma das figuras mais em destaque, não só na colonia portuguesa, como nos meios associativos brasileiros. A Irmandade de Santo Antonio dos Pobres manda rezar missa votiva às 9¼ horas, em homenagem ao seu provedor, a quem se deve a iniciativa de reconstrução do templo secular da referida Irmandade.

— Faz anos hoje o menino Amaury, filho do dr. Amaury Sadock de Freitas e d. Wega Oliveira Sadock de Freitas e neto do casal comandante Pinto de Oliveira. Amaury, que completa 3 anos, oferecerá aos seus amiguinhos uma mesa de doces na residencia de seus avós, em Ipanema.

— Completa amanhã o seu quarto aniversario o menino João, filho do sr. Diamantino Henrique Pita e de d. Floripedes Henrique Pita. Festejando a data seus pais oferecem uma mesa de doces aos parentes e amiguinhos do aniversariante.

— Faz anos hoje a srta. Georgina Ramos de Oliveira, bacharel em ciencias e letras, e filha do sr. Gumercindo Ramos de Oliveira, funcionario do Ministerio da Guerra, e de sua esposa, d. Jovercina Ramos de Oliveira.

Noivados

Com a senhorita Coleyda Coelho, filha do dr. João Coelho de Souza Oliveira, alto funcionario do Tribunal de Contas, contratou casamento o professor Francisco Coelho Neves, do Ministerio da Educação.

— Com a senhorita Annita Saldanha, filha do capitão Oscar Ribeiro Saldanha e de sua esposa d. Olga Saldanha, acaba de contratar casamento, em Juiz de Fóra, o dr. Gecio P. de Alvarenga, clinico nesta capital e filho do sr. Adelérmo B. de Alvarenga e de d. Hormenzinda P. de Alvarenga, já falecida.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Luiz Gonzaga de Biasi e d. Nancy de Biasi com o nascimento de sua filha Vera Maria.

Viajantes

Desde ontem, encontra-se nesta capital, o escritor e historiador Luis da Camara Cascudo.

— Pelo avião da Panair do Brasil, chegaram, de Florianopolis: dr. Norberto da Silva Paes; de Curitiba: Eber A. Goldberg, dr. Affonso Alves de Camargo e sra. Etelvina Rebello de Camargo e de São Paulo: Vicente de Paula Almeida Prado, dr. Lineu de Paula Machado, Lineu Eduardo de Paula Machado, srta. Rose Crisoni, Harold L. Banfill e Edwin A. Harry.

— Procedente de Miami, chegou um avião da linha internacional da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: Paulo Lefreve, sra. Constança Lefreve, Zelia Lefreve, srta. Adelina Dolores Garcia, Gonzalo Curiel, Gustave Mlesagnes, Joseph S. Hummel, Robert L. Townsend, Harold C. Clarke, srta. Vera M. Dean e dra. Maria Julia de Lara.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Dulcinéa de Souza, filha do sr. Agenor Pinto de Souza e d. Georgina Martins Pinto de Souza, com o sr. Lourival Aragão de Vasconcelos, filho do sr. Oscar de Vasconcelos e d. Arcalina Aragão de Vasconcelos. A cerimonia religiosa será às 5 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

— Realiza-se hoje às 5½ da tarde na matriz de N. S. da Paz, em Ipanema, sendo celebrante monsenhor Francisco Rocchi, o enlace matrimonial da senhorita Maria Pinto Pondé, filha do sr. Ezequiel Pondé e d. Marina Pondé, com o sr. João Carlos Guimarães do Valle, filho do sr. João David do Valle e de d. Antonina Guimarães do Valle. São padrinhos, na cerimonia religiosa, do noivo, o coronel Luiz da Silva Pinto e senhora e da noiva o sr. José Vieira Machado e sua senhora d. Maria da Gloria Machado. Na cerimonia civil, são padrinhos do noivo, o sr. João David do Valle e senhora e da noiva o sr. Oswaldo Fernandes Bouças e sua senhora d. Mariazinha Bouças. A noiva será acompanhada ao altar pelas damas de honra, senhoritas Antonieta Ratto, Maria Luiza Monis Freire Pinto, Cecilia Orivel, Lisa Possolo, Mimi Alencastro Guimarães, Regina Pinto Lucas e Jacy Pinto Pondé.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Maria da Penha Cavalcanti de Rezende, filha do sr. José Marinho de Rezende, tesoureiro da Casa da Moeda, e de d. Carlota Cavalcanti de Rezende, com o sr. Eugenio Landres Vergara, funcionario da mesma repartição. O ato civil será às 11 horas na 12ª Pretoria, sendo padrinhos [illegible] Waldemar Landres Vergara e d. Maria Ramos [illegible] religioso será realizado às 4 horas na matriz de S. Francisco Xavier, [illegible] sr. Joaquim Francisco Pessoa Ramos e d. Maria Pessoa Ramos. No civil e no religioso serão padrinhos por parte do noivo, os pais da noiva. Após os cumprimentos na igreja, os noivos viajarão para Petropolis.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Léa Pessoa d'Avila, filha do sr. Trajano Pessoa d'Avila e de d. Amelia Fonseca d'Avila, ambos falecidos, com o engenheiro agronomo Rubens Bezerra. A cerimonia religiosa será celebrada na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás quatro e meia horas, sendo testemunhas, por parte da noiva, o sr. Drubal Lima e senhora e por parte do noivo, o sr. João Augusto da Costa e senhora. O ato civil terá lugar na 10.ª circunscrição, sendo testemunhas [illegible] por parte do noivo, e o sr. Audrubal Lima e senhora, por parte da noiva. [illegible] Heloisa de Albuquerque cantará a *Ave Maria*, acompanhada ao violino.

— Realiza-se hoje o casamento do dr. João Gomes de Oliveira, funcionario da Caixa Economica e filho do falecido coronel Otaviano Gomes de Oliveira e de d. Brigida Krieger de Oliveira, com a senhorita Violeta Vasconcellos, filha da viuva general José Menescal de Vasconcelos. Serão testemunhas no casamento civil os srs. Francisco Sales Filho, e senhora, dr. Adriano Leite Pinto e senhora, [illegible] e por parte da noiva, na cerimonia religiosa, [illegible] O casamento religioso será realizado na matriz do Sagrado Coração de Jesus [illegible] Constant, ás 15 horas, [illegible] os noivos receberão os cumprimentos. Em seguida embarcarão para Petropolis.

Falecimentos

Faleceu ante-ontem á noite, tendo sido sepultado ontem á tarde, no cemiterio São Francisco Xavier, o dr. José Bernardino Paranhos da Silva. O extinto, que durante muito tempo se dedicou ao magisterio, exerceu varios cargos de relevo, não só no Estado do Rio, de onde era natural, como na administração federal. Ainda muito moço, contando apenas 25 anos de idade, ocupou o alto cargo de diretor de Instrução Publica no Estado do Rio, no governo de Alberto Torres, imprimindo-lhe novos rumos com selecionamento rigoroso do professorado, embora lutando com tropeços de toda a ordem criados pelos proprios politicos que apoiavam o governo. Mais tarde nesta capital, decionou a cadeira de português no Internato do Colegio Pedro II, passando posteriormente para o Conselho Superior do Ensino, de que foi secretario, sendo ai sua atuação sempre de muito destaque, dado seu tirocinio e pratica em questões pedagogicas. Agora, o dr. Paranhos da Silva, como alto funcionario do Ministerio da Educação, servia na Biblioteca Nacional, onde tambem sua atuação era destacada.

Deixa o extinto viuva d. Jovita Joica Paranhos da Silva e os seguintes filhos: Gilberto Paranhos, bacharel e inspetor do ensino; José Maria Paranhos, Ciro Paranhos e sra. Jovita Paranhos Valladão.

— Faleceu ontem ás 11 horas da noite d. Laura Rimes de Barros Barreto, viuva do comandante Mario de Barros Barreto. Seu enterro sairá hoje, sabado, da rua Conde de Irajá 52, Botafogo, ás 16 horas, para o cemiterio de São João Batista.

HOTEIS DE TURISMO PARA O BRASIL

Facilitando crédito para as empresas idoneas

O Departamento de Imprensa e Propaganda, estudando o problema de hoteis para turismo no Brasil, ofereceu à apreciação do presidente da República um trabalho sobre o assunto, o qual preconizava a criação de facilidades de crédito para a construção de novos hoteis e ampliação dos existentes.

Submetido ao exame do Conselho Federal de Comércio Exterior exarou, esse orgão o seguinte parecer, que mereceu aprovação do chefe do Governo:

"O Conselho Federal de Comércio Exterior, tendo tomado conhecimento do assunto de que trata a documentação anexa, sugere, para solução, no momento, do problema de crédito turístico, que se recomende ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, por intermédio do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, auxilie financeiramente, em entendimento com o Departamento de Imprensa e Propaganda e de acordo com os dispositivos legais vigentes e as instruções da autoridade superior sobre a matéria, as empresas idoneas pertencentes aos seus quadros associativos que desejarem construir hoteis confortaveis e modernos, no Rio de Janeiro e nos Estados, com o objetivo de incrementar o turismo no Brasil."

O FRIO EM SÃO PAULO

O termometro marcou 6 gráus e 6 décimos

São Paulo, 4 (A. N.) — O termômetro, nesta capital, que ontem marcára 9 gráus e 3 décimos, acusou, na manhã de hoje, a temperatura de 6 gráus e 6 décimos. A propósito, o sr. Alipio Leme de Oliveira, diretor do Instituto Geofísico, prestou hoje a um vespertino as seguintes informações:

"A onda de frio que fez baixar repentinamente a temperatura já passou. Essa não voltará... Póde ser que venha outra e isso constitue um fenômeno imprevisivel, que não póde ser anunciado com antecedência. A onda de frio forma-se em determinado ponto e dali se irradia. Então não é dificil dizer que o frio vem aí... Mas tambem póde acontecer de parar no meio do caminho pela modificação súbita de fatôres atmosféricos. No que respeita a S. Paulo, a tendência não é para que se registrem geadas. Os nevoeiros que se vêm formando são um sintoma de que não haverá geadas. Estas só surgem de noites limpidas, quando não há humidade na atmosféra. O que se está verificando em São Paulo é um fenômeno muito peculiar nesta época do ano".

Quando é permitida a re-exportação de vinho

O diretor das Rendas Aduaneiras, de acordo com o despacho do ministro da Fazenda, declarou aos inspetores das Alfandegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, em aditamento à circular n. 15, de 15 de maio ultimo, da mesma Diretoria, que a re-exportação de vinho das condições descritas na referida circular só é permitida quando ainda não desembaraçada pelas Alfandegas ou Mesas de Rendas nos precisos termos do art. 537 da Nova Consolidação das Alfandegas e Mesas de Rendas.

A dragagem do canal do Derby-Magdalena

Recife, 4 ("Correio da Manhã") — O interventor federal, sr. Agamenon Magalhães, recebeu comunicação do sr. Hildebrando de Góes, de ter sido assinado contrato com a firma Mário Pereira, para a dragagem do Canal do Derby-Magdalena, o qual corta esta cidade, bem como a execução do aterro das areas marginais, na importancia total de 2.800:000$000. Tambem comunicou ter contratado com a firma B. Dutra & Cia., o revestimento do canal por meio de concreto armado e a construção de muretas de alvenaria, na importancia de 4.397:000$000.

Entrará no porto de Recife rebocado

Recife, 4 ("Correio da Manhã") — É esperado no próximo domingo, neste porto, o vapor "Maiah", que vem rebocado pelo "Mandú",

CONFERÊNCIAS

Instituto Nacional de Ciência Politica — Hoje, às 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I. o Instituto Nacional de Ciência Politica realizará mais uma sessão. A conferência principal será pronunciada em francês pelo professor Richard Lewinshon, professor de Economia Politica Internacional do Instituto de Altos Estudos em Ciências Economicas, Politicas e Sociais do Rio de Janeiro, professor da Ecole de Autes Etudes na "Ecole de Sciences Politiques de Paris", e ex-secretário do governo francês por ocasião da última invasão germanica, na França.

A conferência abordará o tema "A politica economica do Brasil de Getulio Vargas em face da Economia mundial" analisando a politica economica do Brasil diante das tendencias da moderna economia politica.

O segundo orador será o dr. Carlos Humberto Reis, que desenvolverá uma preleção sobre "As autarquias no Estado Nacional".

Curso do Código Penal — Ontem no salão do Conselho da A.B.I. perante seleto e numeroso auditorio prosseguiu o "Curso do Código Penal", promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica, presidindo a sessão o desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação e integrando a mesa mais as seguintes pessoas: dr. Pedro Vergara, 1º vice-presidente do Instituto; desembargador José Duarte, juizes Ary Franco, conferencista, e Maurilio Daleno, professores Nico Guntzburg e Marcilio Lacerda, promotores públicos Silveira Serpa, Ribeiro Mariano e Virgilio Firmeza.

O dr. Ary Franco, presidente do Tribunal do Juri do Distrito Federal iniciou seus comentarios sobre as "medidas de segurança em especie", fazendo um histórico das medidas de segurança, nas varias legislações, e seu aparecimento no direito penal brasileiro, passando ao exame de algumas destas medidas.

Na próxima terça-feira 8, às 5 horas da tarde, o dr. Ary Franco continuará suas preleções.

Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa — Miss Beatrice Irwin, diplomada em engenharia encontrando-se no Brasil em viagem de estudo e de boa vontade, realizou no dia 3 uma interessante conferência na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, sob o tema "Problems and Progress in Palestine". Uma grande e seleta assistência ouviu com evidente interêsse a ilustre conferencista. No fim da sua palestra, Miss Beatrice Irwin foi muito aplaudida e cumprimentada.

Comemorações centenarias portuguesas — Hoje, às 4 horas, realizará o sr. Ildefonso Leitão, fundador da Associação dos Amigos do Brasil em Lisboa, uma conferência, em que versará o tema "Comemorações centenarias portuguesas". Com essa conferência, que é promovida pela Associação dos Amigos de Portugal, será encerrada, no salão da Camara Portuguesa de Comércio e Indústria, a exposição de fotografias do Mundo Portugues, sendo servido um Porto de honra.

RADIO

O OBSTACULO

Já constitue uma desvantagem inicial para qualquer candidato ao estrelato radiofonico ter um irmão famoso na mesma carreira. O sobrenome comum passa a ser um sério obstaculo que só póde ser vencido por um longo e primoroso trabalho. Porque o novato dificilmente deixa de ser o "irmão de Fulano" para se tornar conhecido pelo seu valor pessoal.

Os exemplos no radio local são numerosos. Podemos nos lembrar de Sylvio Caldas e de Murillo Caldas. O primeiro é o astro da familia. Murillo, a despeito de ser um cantor de reconhecidos méritos, não tem a mesma popularidade. João Petra de Barros tambem tem um irmão: Mario Petra de Barros. Ainda desta vez o sobrenome comum dificulta a carreira do segundo.

O "irmão de Orlando Silva" é Edmundo Silva. E quem ignora que Aurora Miranda é a irmã de Carmen Miranda? A creadora de "Cidade Maravilhosa" tem uma maneira pessoal e aliás bem interessante de interpretar as nossas canções, mas não se livra de ser citada como a "irmã da Carmen". Até nos Estados Unidos, segundo telegramas recentes, Aurora sentiu os efeitos do sobrenome comum: é a irmã de "a Brazilian Bombshell"...

Só dois irmãos conseguiram igual popularidade, cada qual no seu genero. Eles foram, talvez, a exceção que prova a regra: Barbosa Junior e o saudoso Luiz Barbosa.

O problema do sobrenome comum para os candidatos à gloria artistica não é local. Agora mesmo, estamos lendo num magazine norte-americano especializado em assuntos cinematograficos, que Lon Chaney Junior. Esse ator que mostrou tão notavel talento em "Carícia Fatal" queixa-se a um jornalista dos produtores que o querem transformar num segundo Lon Chaney, sufocando-lhe a personalidade. Lon Chaney Junior tem desejava não ser conhecido como o "filho de Lon Chaney".

H. P.

VARIAS

Sobre a vida e a obra de Constancio C. Vigil — Como aconteceu no dia 3 do corrente, nos dias 10, 17 e 24 de julho, o professor Vicente Tovar ocupará o microfone da "Broadcasting Internacional" WGEO — 9.530, da General Electric Company, de Schenectady (Nova York) para dissertar sobre a vida e a obra de Constancio C. Vigil, apostolo da paz e da concordia da America e cuja obra principal — "El Erial" — apareceu recentemente no Brasil sob o titulo de "Terra Virgem", numa excelente tradução do escritor Eduardo Tourinho.

A "Hora do Brasileirinho" — Hoje, a partir das 10 horas da manhã, a irradiação da "Hora do Brasileirinho" através da Radio Jornal do Brasil — PRF-4. A "Hora do Brasileirinho" é um programa educativo dedicado aos alunos dos Cursos primarios, cabendo a organização do mesmo a professora Ofélia Fontes.

DOS PROGRAMAS DE HOJE:

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Patricio Teixeira, Pixinguinha e sua orquestra, Oduvaldo Cozzi, Cynara Rios, programa da Confederação Brasileira de Radio-difusão, Cyro Monteiro, Cesar Ladeira, Odete Amaral, Xerem e Bentinho. "A vida em perguntas e respostas" e gravações.

Nacional — De 18 horas em diante: Irmãos Tapajós, Violeta Cavalcanti, orquestras All Stars e de Concertos, "Universidade do Ar" (18,30). Orquestra de Gaitas com Almirante e, às 21,30, Lamartine Babo. A seguir: gravações.

Guanabara — De 21 às 23 horas: "Baile Guanabara" com Cristovão de Alencar.

Cruzeiro do Sul — A's 21,46: "Seu Manoel, seu Joaquim e a Palbina"; às 22,30: "Radio baile em sua casa".

Ipanema — De 19 horas em diante: Renato Braga, Mariliu' Mello, Moacyr Bueno Rocha, Alayde Briani, orquestra de Salão, regional de Mario Silva, e às 22,05, "Radio Teatro Ipanema".

Radio Club — De 19,15 em diante: Elda Maide, José Maria de Abreu, regional de Benedito Lacerda, Laura Miranda, Tito Leardi, orquestra e gravações.

Educadora — A's 19,30: "Teatrinho do Chiquinho" com Chiquinho Salles; às 21 horas: "Baile B-7".

Prefeitura — A's 18 horas: — Jornal dos professores; às 21 horas: Jornal da Prefeitura, noticiario administrativo e suplemento musical ("La Boheme" de Puccini).

Ministerio da Educação — A's 21 hs.: Transmissão, em combinação com o Departamento de Imprensa e Propaganda, diretamente do Palacio Tiradentes, da sessão inaugural da "Semana do Economista".

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia — Realizar-se-á na proxima quarta-feira, 9, às 8 horas da noite, na Faculdade Nacional de Filosofia, à praça Duque de Caxias, a primeira sessão ordinária da S.B.A.E, sob a presidência do professor Artur Ramos.

Será a seguinte a ordem do dia: Professor Nilton Campos, "A posição de Wundt em Etnologia"; professor Hamilton Nogueira, "A influência do meio em Genética"; professor Arthur Ramos, "O folklore musical do negro norte-americano".

A TABELA DE CORRETAGENS

Realizou-se ante-ontem mais uma assembléia geral do Sindicato dos Corretores de Fundos Públicos e Cambio do Rio de Janeiro, tendo sido aprovada por unanimidade a sugestão do presidente, sr. Ernesto Stampa, concernente á tabela de corretagens.

A mesa que dirigiu os trabalhos foi presidida pelo sr. Juvenal Queiroz Vieira, presidente da Camara Sindical da Bolsa de Valores.

FILMS E "ASTROS"

A Pureza Desconhecida

Douglas Shearer, chefe do Departamento de Som da M.G.M., deixou Culver City, há algum tempo, para empreender uma excursão através dos Estados Unidos. De passagem por numerosas cidades, Douglas frequentou cinemas de todas as classes assistindo a filmes que ainda não conhecia e revendo os que traziam som gravado no departamento que dirige.

E, ao regressar à California, o técnico da M.G.M. estava desolado; não conseguira, sendo em raras oportunidades, ouvir o som que havia aprovado para os filmes de Léo.

Ed Sullavan, o famoso colunista, entrevistou-o. E, em sua secção do "Daily News", encontramos as declarações de Douglas Shearer.

— O publico raramente chega a ouvir o som perfeito que sai dos estudios de Culver City — disse ele — segundo observei. Todo o cuidado de gravar com absoluta fidelidade vozes e ruidos resulta quase sempre inutil, de vez que os aparelhos instalados pelos cinemas do país não se encontram, geralmente em condições de oferecer reproduções satisfatórias. Alguns dos filmes para que foi gravado som absolutamente puro — e a que eu assisti durante a minha viagem — não estão sendo devidamente apreciados pelo publico porque os aparelhos dos cinemas por ele frequentados são maus. Seria bom que se procedesse à sua substituição por equipamentos de som perfeitos tornando, assim, possivel oferecer-se aos "movie-goers" o som por cuja pureza tanto nos esforçamos em Culver City.

Isso aconteceu nos Estados Unidos. Imaginem, agora, se Douglas Shearer se lembrasse de fazer observações semelhantes por aqui.

Entretanto, poder-se-á objetar, no Brasil a necessidade de aparelhos perfeitos é menor — aqui não se precisa entender o dialogo em idioma estranho. A alegação não chegará a desculpar os maus aparelhos. Concordamos em que a percentagem dos que entendem o dialogo original é pequena. Mas, há nos filmes um mundo de sonoridade, além das vozes. E não é sempre infinitamente melhor ouvi-lo claro e isento de ruidos estranhos?

INT.

Joan Fontaine

Bilhetes de Hollywood

Hollywood, 4 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters, especial para o "Correio da Manhã") — Quando se fala em crianças em Hollywood logo se pensa em Shirley Temple, em Baby Sandy, em Caroline Lee, em Jane Withers e outras figurinhas que fazem sombra a muitos figurões.

Convem saber, entretanto, que essa gentinha miuda... e grande, ao mesmo tempo, não é a que mais dá que falar nesta terra das fitas e, por isso mesmo a terra em que menos se gosta de ouvir falar em fitas. As crianças de Hollywood, isto é, as de que Hollywood se ocupa são outras (as que citei acima ficam por conta do mundo).

Jane Withers

Citarei, em primeiro lugar, o filhinho de Boris Karloff. Já sei: imaginais um monstrozinho, talvez com um só olho vesgo no meio da testa estreita ou algum Quasimodo em embrião, á espera de seu aproveitamento, daqui a 20 anos, numa nova filmagem de "Notre Dame". Nada disso: o filho de Frankenstein é um anjo, louro como todos os anjos, de olhar azul e sorriso de rosa, tambem como todos os anjos.

O encantador "baby" não conhece Frankenstein: conhece o papá Boris; e nada mais natural do que adorar a este com a mesma intensidade com que teria medo daquele. Mas não adora só a Karloff: tambem adora um lindo carrinho, em que passeia conduzido pelas mãos do artista. E é de ver o tremendo, o espantoso criador de uma personagem que se tornou simbolo da teratologia humana, com acessos de ternura, a felicidade na face, feliz, orgulhoso, empurrar aquele carrinho, em que vai sua alma.

Esta informação beneficiará ou prejudicará Boris Karloff? Talvez haja quem preferisse ignorar essas ternuras do "Monstro" — monstro que é, aliás, um belo tipo de homem com os mesmos expressivos olhos azues do seu garotinho.

Diante desse exemplo, há, em perspectiva, outros pimpolhos que prometem. Por exemplo: o de Mary Martin e Richard Halliday. Como sempre acontece, em Londres, na Corsega ou na Papuasia, enquanto o marido quer uma menina, Mary deseja um rapazinho. Mas os dois chegaram a um acordo para dirimir a questão: virá um casal de gemeos. E não se discute mais. Estão ao que parece convencidos de que o caso se resolverá como nos filmes e que, no momento próprio, o menino e a menina desejados surgirão exatamente como foram encomendados.

Mais há outra novidade desse genero — desta vez, por conta de Lili Damita. O interessante é que alguem, por pilheria, fez constar que o esperado rebento da estrela se chamará Michael, em homenagem a Michael Curtiz, seu diretor. Lili explodiu, com grande susto para o esposo. "Nunca! ele há de chamar-se Errol Flynn, como seu pai!" E vão ver (eles sempre se esquecem de que não estão fazendo fitas...) que nasce uma menina.

Como se vê, quando o Estado diz que precisa de cidadãos para a defesa do hemisfério, Hollywood está cumprindo o seu dever.

O CENTENARIO DA REVOLUÇÃO DE 42

Será comemorado com grande brilho

Por decisão do presidente Getulio Vargas será comemorado com toda a grandiosidade o centenario da "Revolução de 42".

Com essa comemoração será exaltada a sua principal figura o Duque de Caxias, esse bravo paladino da causa da nacionalidade que, com habilidade notavel, servindo-se mais da persuasão e dos gestos cheios de nobreza, extinguiu a rebelião que os liberais, exaltadissimos pela derrota no Congresso e pela subida dos conservadores ao poder, promoveram em São Paulo e em Minas Gerais em revide à dissolução do Parlamento. O padre Diogo Antonio Feijó, apesar de muito enfermo, era um dos chefes do movimento que, apesar da sua gravidade, foi sem demora dominado pelo Duque de Caxias, cuja magnifica conduta permitiu se alcançasse rapida pacificação dos animos.

As grandes comemorações serão um dos acontecimentos capitais do ano vindouro. Constarão de uma Exposição de Caxias, com toda a documentação existente sobre o inolvidavel chefe, e de conferências e de concursos históricos e literarios.

Para organizar essas comemorações designou o presidente da Republica a seguinte comissão: srs. Lourival Fontes, diretor geral do D.I.P., para presidente, e M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", tenente-coronel Afonso de Carvalho (Exército), capitão de fragata Braz Paulino da França Veloso (Marinha), professor Candido Mota Filho (S. Paulo), Ciro dos Anjos (Minas Gerais), Alcindo Sodré (Estado do Rio), Cipriano Lage, Gustavo Barroso, J. Queiroz Lima, Wanderley Pinho e Peregrino Junior.

O ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA TARIFARIA

Vai ser cobrada uma sobre-taxa sobre as tarifas de determinados artigos

Sob a presidência do major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, vem de encerrar-se a Conferência Tarifária, cuja reunião se inspirara no objetivo de estudar as possibilidades de um reajustamento dos fretes atualmente cobrados pela estrada. Foi aceita e aprovada por unanimidade a proposta do diretor no sentido de ser cobrada uma sobretaxa de 10% nas tarifas e nas passagens.

A alteração aprovada redundará num aumento de renda calculado em 200 mil contos. Uma comissão para esse fim constituida estudará e organizará as alterações assentadas, devendo apresentar, a respeito, um relatório ao major Alencastro Guimarães.

AINDA PROIBIDAS AS REUNIÕES SECRETAS

Respondendo a uma consulta sobre se ainda se encontram em vigor as ordens da extinta Comissão Executiva do Estado de Guerra, que regulava o funcionamento das lojas maçonicas em carater secreto e com ritual próprio, o major Filinto Muller, chefe de Policia, acaba de informar que as referidas ordens não foram revogadas senão em parte, afim de permitir o funcionamento de secretaria e de tesouraria. Em sua portaria o major Filinto Muller acentua que continuam terminantemente proibidas quaisquer reuniões secretas em face do que prescreve a Constituição.

CORREIO MUSICAL

O CÔRAL DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE YALE NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA — O sétimo Concerto Oficial da Série de 1941 do nosso ex-Instituto (ex-Conservatório) efetuado ante-ontem, á noite, perante uma casa repleta, constituiu, por vários titulos, uma lição esplêndida: de arte, de solidariedade estudantil inteligente, de *savoir vivre* e até de educação na indumentária, para uma terra em que o plebeismo chegou aos seus limites extremos...

Os estudantes universitários de Yale passaram ante ontem o dia na Escola Nacional de Música, fazendo-se ouvir, á tarde, pelos nossos escolares, numa audição especial, entusiastica e quase delirante; e, á noite, num concerto, não menos animado, para o público habitual daquele estabelecimento de ensino.

A propaganda feita por esses académicos americanos é a da melhor espécie: *artistica*, porque a sua atuação reune primorosas qualidades de expressão, brilho, colorido, fantasia e humorismo — com a particularidade de saber cantar e de possuir vozes educadas — atuação perfeita no gênero orfeônico; *social*, porque gera o exemplo mais edificante a ser seguido pelos nossos universitários, entregues a passatempos muito menos interessantes.

Como nos seria agradavel podermos anunciar um "Côral de Estudantes da Universidade do Rio", ou da "Universidade de São Paulo"?

A verdade é que, apesar dos esforços titanicos de Villa Lobos, ainda não sabemos cantar!... E a prova aqui está, triste e flagrante: quando o maestro Marshall Bartholomew executou o nosso Hino Nacional (entôado pelos seus orfeônistas) e, por deferência ao público, virou-se para este, afim de dirigi-lo, apenas encontrou meia dusia de vozes para acompanhá-lo!...

No concerto de ante-ontem destacaram-se (entre canções marítimas, canticos sacros, canções populares e estudantinas) as obras de Villa Lobos, "Prece Sem Palavras", "Na Baia Tem" e o "Trenzinho" — o nosso "Pacific" mirim — bisado, com intenso entusiasmo; o "Echo Song", de Orlando di Lasso; o admiravel "There is Balm in Gilead", "negro spiritual", tambem bisado; "Battle of Jericho", outro "negro spiritual", canção biblica dos negros americanos, magnificamente arranjada pelo maestro Marshall Bartholomew, e que oferece no final de efeito mais inesperado, passando da tonalidade menor para a maior, afim de dar a impressão da batalha vencida. Um [illegible] achado.

Ainda causou entusiasmo, sendo bisada, a canção estudantil "Show me the Scotchman", dos estudantes de Yale.

Acrescentemos que os jovens cantores da "Côral de Estudantes da Universidade de Yale" não são estudantes de música, bem que a conheçam suficientemente "para atingir ao grau de eficiência e perfeição que grangeou ao "Côral" a grande fama de que vem precedido", como explicava o programa. — *JIC*

AUDIÇÃO DA ORQUESTRA INFANTIL DE JOANIDIA SODRÉ — É hoje, ás 4,30 horas da tarde, que a petizada da Orquestra Infantil reaparecerá perante o público, no salão da Escola Nacional de Música, sob a direção de Joanidia Sodré, tendo desta vez como solista, ao piano, a interessante menina Dina Gombarg, discipula da professora e eximia virtuose Yolanda Ferreira, e no canto, a menina Ethel Averback. A primeira tocará o "Concerto" em ré maior, de Mozart e a segunda cantará "Vozes da Primavera", de Strauss.

O programa completa-se com o 1º tempo da "Sinfonia Inacabada", de Schubert; "Congada", de Mignone, e "Minuetto" e "Ouverture do "Casamento de Figaro", de Mozart.

RECITAL DE ANTONIETA RUDGE — O segundo concerto de música de camara do Departamento da O. S. B., confiado á grande pianista patricia Antonieta Rudge, efetua-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música.

Já demos ontem o programa na integra. — *J.*

DOIS ESPETÁCULOS DO "AMERICAN BALLET" A PREÇOS POPULARES — Realiza-se hoje, no Teatro Municipal, o primeiro dos espetáculos que o prefeito Henrique Dodsworth oferece ao povo carioca, a preços populares, proporcionando assim oportunidade de apreciar uma alta expressão de arte coreográfica, com os bailados clássicos, néo-clássicos e folclóricos do "American Ballet".

Hoje, á noite, serão levados: "Concerto Baroco", "Good Luck and Good-Bye", "Pastorella", além de "Divertimentos".

Na vesperal de amanhã, figuram os seguintes bailados: "Serenata", "Billy the Kid", "Juke Box", e o "Morcego", alguns dos melhores sucessos do "American Ballet".

GRANDE SUCESSO DO TENOR ARTHUR CARRON — Acabou de obter grande sucesso no Colon de Buenos Aires, desempenhando o papel de "Othelo", de Verdi, o tenor Arthur Carron, do Metropolitano de Nova York.

Esse mesmo artista criará idêntico papel no nosso Municipal.

HANS-JOACHIM KOELLREUTTER — Seguiu ontem para São Paulo, onde vai fixar residência, o apreciado virtuose flautista e culto musicista Hans-Joachim Koellreutter que, durante a sua estada no Rio de Janeiro, empreendeu algumas belas e uteis iniciativas como os concertos da "Música Viva" e a fundação da "Revista" e das edições musicais que trazem o mesmo nome.

— É de esperar que, trapalhando-se para São Paulo, Koellreutter possa continuar a sua obra divulgadora e instrutiva. — *JIC*

O PIANISTA QUE CONQUISTOU O PRÊMIO "GUIOMAR NOVAIS" — Nova York, 4 (U. P.) — A bordo do "Uruguai", seguiu para o Brasil o pianista [illegible] Battista, de 23 anos, que conquistou o prêmio "Guiomar Novais", que consiste em uma viagem á América do Sul, inclusive dez ou mais concertos em cidades latino-americanas, como contribuição da [illegible] brasileira ao [illegible] americanas.

O QUE O TURISTA NOTA NO RIO...?

O leiteiro ambulante, que tanto vende o liquido branco em garrafas como o serve nas vasilhas que lhe trazem, "ordenhando-o" da carrocinha... Ele pára em qualquer esquina e é só esperar um instante: as freguesas acorrem de todos os lados. (Foto Overseas-Press).

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 5 DE JULHO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.315
Ano XLI

MOSCOU CONTESTA QUE OS ALEMÃES TENHAM ATRAVESSADO O BERESINA

O avanço germanico, diz a agência oficial de Berlim, exige um grande esfôrço dos serviços de retaguarda

Moscou, 4 (Reuters) — A emissora desta capital desmente, de maneira formal, que as tropas alemãs tenham transposto o rio Beresina.

Grande esforço dos serviços de retaguarda

Berna, 4 (Reuters) — O avanço germanico na frente leste exige um grande esforço dos serviços de retaguarda — diz a Agencia Oficial alemã, que acrescenta: "Uma enorme quantidade de munições e combustiveis deve ser transportada ás diversas frentes de combate e os feridos precisam ser rapidamente levados para a retaguarda. Essas operações têm de ser executadas atualmente sob condições muito dificeis, visto que os russos fizeram explodir muitas pontes, obrigando-nos a fazer um percurso mais longo do que seria necessario normalmente.

Os grandes caminhões de reforços muitas vezes ficam paralizados pela areia ou têm de ser tirados á força dos grandes tama[illegible]."

Devastando tudo

Moscou, 4 — (A. P.) — As populações camponias das imediações do "front" estão abandonando suas propriedades e granjas, cumprindo á risca as determinações recebidas, para que "nada deixem em condições de servir ao inimigo".

Plantações, celeiros e granjas acham-se em chamas, só não tendo sido incendiadas as que a rapidez da avançada inesperada dos alemães conseguiu salvar da destruição.

Sabe-se, entretanto, que varios tanques alemães de gasolina explodiram ao tentarem passar por campos e plantações incendiados.

Em retirada as tropas russas da frente norte

Moscou, 4 (U. P.) — A radio emissora desta cidade informa que as tropas russas da frente norte estão se retirando, em virtude dos vigorosos assaltos dos tanques alemães.

Os comissarios russos são considerados prisioneiros de guerra

Berlim, 4 (H. T.) — A proposito do tratamento reservado aos Comissarios Politicos do Exercito Sovietico feitos prisioneiros, informações oficiosas destinadas ao estrangeiro anunciam: "Declara-se em fonte competente que os Comissarios Politicos uniformisados e submetidos á hierarquia militar são considerados pelas autoridades germanicas como pertencentes ao Exercito sovietico regular, estando, desse modo, sujeitos ao mesmo tratamento reservado aos demais prisioneiros de guerra".

O auxilio norte-americano á Russia

Washington, 4 (U. P.) — Os observadores julgam que, na conferencia realizada ontem pelos srs. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, lorde Halifax embaixador da Inglaterra, e Constantin Oumansky, embaixador da Russia, foi discutido o problema ao auxilio norte-americano a Moscou.

Toquio 4 (U. P.) — A imprensa recomenda ao governo que adote medidas de precaução, prevendo alguma situação embaraçosa para o Japão caso os Estados Unidos tentem transportar armas para Vladivostok, afim de auxiliar o exercito russo, pois o governo não poderá ficar indiferente si o auxilio dos Estados Unidos e Inglaterra á Russia afetar os interesses japoneses.

Roma, 4 (H. T.) — O "Popolo di Italia" noticia em despacho de Toquio que tudo leva a acreditar que a Russia e os Estados Unidos assinarão brevemente um acôrdo pelo qual a primeira cederá aos Estados Unidos bases estrategicas em toda a extensão da costa siberiana do Pacifico, de Vladivostock e Nicolafev, além da peninsula de Kamtchatka.

Tais territorios, segundo as mesmas informações, deverão ser ocupados militarmente pelas forças armadas norte-americanas, com o objetivo de completar o plano de defesa do Hemisfério Ocidental.

Essa concessão importantissima seria feita pela Russia em troca de ajuda dos Estados Unidos á Russia em sua guerra contra a Alemanha.

A frota russa no Baltico

Berna, 4 (H. T.) — Os correspondentes suecos dos jornais suiços anunciam hoje que, de acôrdo com informações procedentes de Helsinki, os couraçados russos "Revolução de Outubro", "Marat" e "Kilow" encontram-se entre os portos de Baltiki e Kronstadt.

Nos circulos maritimos suecos não se considera impossivel que a frota sovietica do Baltico procure alcançar os portos suecos, para ser internada, caso a situação já precaria se torne critica, em consequencia do rapido avanço da sforças alemãs através os países balticos.

O patrulhamento do Mediterraneo e Atlantico

Nova York, 4 (Reuters) — Num editorial publicado, hoje, por um dos vespertinos de Nova York, o conhecido articulista R. J. Ingersoll escreve o seguinte:

"Com a Alemanha imobilizada em terra e nos ares, porque motivo a Inglaterra não rechassa os alemães da Africa? A pergunta não é nossa e sim de todos os melhores técnicos militares; e nada ha de falso ou errado nessa pergunta, exceto uma coisa: a hesitação dos Estados Unidos em agir, mesmo em seu proprio interesse.

O articulista continua dizendo que para isso bastaria que a Inglaterra enviasse a maior parte da Home Fleet para o Mediterraneo, afim de cortar completamente as comunicações entre a Africa e a Italia. Todavia, a Grã Bretanha sómente poderia tomar tal iniciativa desde que os Estados Unidos assumissem a tarefa do patrulhamento das aguas do Atlantico.

Se os Estados Unidos assumirem essa responsabilidade, a grande batalha estará vencida.

Esse gesto do nosso governo tornaria possivel á Grã Bretanha varrer o inimigo da Africa num só golpe; e num unico dia salvar-se-iam mais vidas de americanos do que todas as que se perderam durante a Grande Guerra. Comboios imediatamente! Não no mês que vem, mas amanhã"!

Qual teria sido a missão do "Bismarck"

Edmonton, Alberta, Canadá, 4 (U. P.) — O primeiro ministro canadense, sr. Mackenzie, declarou hoje que o afundamento, do couraçado alemão "Bismarck", tinha feito fracassar uma ação militar projetada pelo chanceler Hitler contra a America do Norte. Declarou que a missão do "Bismarck" era apoderar-se da "Ponte setentrional" entre a Europa e o norte da America, "ponte que se extende da Noruega, via Ilhas Faroe, Islandia, Groenlandia e Terra Nova, até á nossa costa do atlantico norte, era a posse dessa ponte que a Alemanha procurava obter, quando o "Bismarck" afundou o "Hood", diante da Groenlandia".

Chegam a Bombaim prisioneiros italianos

Bombaim, 4 (H. T.) — Cento e quarenta e cinco prisioneiros italianos entre os quais varios oficiais chegaram hoje a Bombaim.

Milhares de refugiados de guerra poderão deixar Marrocos

Washington, 4 (Lloyd Lehrbas, da Associated Press) — Sabe-se que vários milhares de refugiados de guerra, inclusive alguns latino-americanos — na maioria argentinos — poderão deixar o Marrocos, com a renovação das viagens dos navios franceses entre os portos da Africa do Norte e os Estados Unidos, em virtude do novo acôrdo comercial entre os Estados Unidos e as autoridades coloniais francesas da Africa do Norte.

A partida desses cidadãos latino-americanos resolverá os dificeis problemas surgidos entre o governo de Vichy e várias nações latino-americanas, particularmente a Argentina.

Os circulos oficiais declaram não encontrar qualquer razão que impeça os refugiados — desde que tenham "vistos" legais nos seus passaportes — de viajar nos navios franceses das rótas comerciais, caso esses navios possuam as necessárias acomodações.

O sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, anunciou que, em vista desse acôrdo — aprovado tanto pela Grã-Bretanha como pelo governo de Vichi — se planeja um comércio regular de produtos sem utilidade para a guerra, entre o Marrocos, a Argelia e a Tunisia e os Estados Unidos, explicando que dois navios franceses, que atualmente se encontram em Marselha, devem partir, em breve, para portos americanos, ao passo que dois outros navios franceses, que se encontram em portos americanos, deverão partir para Casablanca.

As ultimas perdas niponicas na China

Tokio, 4 (A. P.) — O exercito anunciou que nos ultimos seis mezes de guerra com a China, encerrados em junho o Japão perdeu 51.190 homens. Acrescenta que foram capturados 191.700 chineses.

Desfavoravel para os alemães a luta no Beressina

Moscou, 4 (U. P.) — A Radio de Moscou informou o seguinte:

"Travam-se encarniçadas batalha na região de Lepel onde nossas forças repeliram, com exito, numerosos ataques dos tanks inimigos.

Durante á segunda metade do dia 4 de julho, depois de violentos preparativos aereos, o inimigo conseguiu obrigar nossas unidades a retirar-se muitos quilometros em direção leste.

A tenaz e encarniçada luta no setor do rio Beressina está se desenvolvendo em forma desfavoravel para o inimigo.

Seus repetidos ataques destinados a cruzar o rio têm sido rechassados por nossas tropas.

Durante o dia travou-se uma encarniçada luta ao sul de Tarnopol, onde importantes unidades inimigas mecanizadas tentaram abrir caminho através de nossas tropas em direção sudeste."

Apresentará um relatório da sua missão à Turquia

Vichi, 4 (H. T.) — O sr. Jean Benoist Mechin, secretario de Estado da vice-presidencia do Conselho, incumbido da missão de amizade junto ao presidente Inonu e o governo turco, apresentará ao marechal Pétain um relatorio sobre os resultados da sua viagem.

Na espectativa desse relatorio, os circulos autorizados não adeantam nenhuma informação a respeito da viagem do secretario de Estado.

Entretanto, salientam que os tradicionais laços de amizade franco-turcos foram mais uma vez confirmados.

Um discurso do arquiduque Felix da Austria

Charlottesville, (Virginia), 4 — (H. T.) — O arquiduque Feliz da Austria, discursando perante o Instituto de Negocios Publicos de Virginia, declarou:

"Se as nações aliadas ganharem ainda a guerra, como certamente ganharão, não deverão fugir ás responsabilidades que sempre tiveram os vencedores. Se tiverem a intenção de repetir os erros de 1919, seria melhor que depuzessem imediatamente as armas. Não vale a pena a efusão de sangue por qualquer coisa se não se está resolvido a mante-la."

O arquiduque salientou que uma ordem pacifica sómente póde ser mantida se uma força arrazadora estiver por detrás de uma lei justa. Concluiu, afirmando:

"As forças do bem devem ser necessariamente mais fortes que as do mal."

A BATALHA DO ATLANTICO

Londres, 4 (De Martin Chakoin correspondente especial da Reuters, com a esquadra britanica, a bordo de um destroier inglês) — Esta é a historia das nações, do petroleo e do pezadelo da viagem de um navio tanque britanico. Submetido a intenso ataque de um submarino germanico, quasi posto a pique e incendiado pelas chamas de outro navio tanque, o mesmo barco foi seguido durante muitas horas por outro submarino inimigo, até que pôde enganá-lo através das regiões geladas setentrionais e sosinho, sem qualquer escolta, levou o seu carregamento a um porto de salvamento.

O destroyer, em que eu viajava, ancorara na sua base para abastecer-se de oleo. Estavamos no lado do tanque, que dependia da nossa rapidez. Poucos minutos depois as bombas passaram a funcionar.

Enquanto nossos depositos estavam sendo abastecidos o comandante e o maquinista chefe vieram visitar-nos a bordo e contaram então as peripecias da sua viagem, nos seguintes termos:

"Viajavamos em comboio, disse-me o capitão, quando numerosos submarinos nos atacaram. Um terceiro torpedo alcançou um outro navio tanque que viajava ao nosso lado. O oleo jorrava e todo o tombadilho passou a ser devorado pelas chamas, mostrando, aparentemente, que em em consequencia, o navio ficaria fóra de controle. O barco aproximou-se do nosso. Com grande dificuldade manobrámos para evitar aquela aproximação. Ao mesmo tempo notei o periscopio de um submarino inimigo, sob as aguas. O navio tanque incendiado passou tão proximo da popa do nosso a ponto de cortar o cabo que estava sendo lançado para outro navio que viajava logo atrás do nosso, afim de que o mesmo pudesse acompanhar-nos dentro da espessa serração que havia caido.

Nesta ocasião, disse o maquinista chefe, o capitão compreendeu que as chamas do outro navio se propagariam ao nosso e fez-me um sinal com a mão, quando já o fogo nos alcançava. Os tripulantes do outro tanque nos acenavam. Minha tripulação compreendeu que devia salva-los.

Trabalharam para descer os botes salva vidas, mas em vista da rapidez os mesmos ficaram inundados e ninguem póde neles embarcar.

As maquinas do meu navio estavam falhando em consequencia de defeito em um dos seus cilindros. Quando pudemos nos afastar do navio incendiado, mandei que fosse lançada uma cortina de fumaça para evitar que o submarino soubesse onde nos achavamos. Pouco depois verifiquei que o mesmo nos acompanhava á bôa distancia. Eu não mantinha esperanças de poder distanciar-me do inimigo, e apenas podia esperar que a escuridão me protegesse, dada a ausencia de luz naquelas noites de latitude septentrional. Decidi navegar para o norte dos bancos de gelo, onde á tarde haviamos avistado um grande iceberg. Mesmo assim o submarino continuava a seguir-nos. Entretanto o barco inimigo não se aproximou tanto quanto me permitisse abrir fogo. Eventualmente encontrei o banco de gelo e dirigi-me para alí, diminuindo a velocidade. O navio tanque prosseguiu viagem por muitas milhas dentro da camada de gelo, continuou falando o capitão, mesmo com o perigo de ser cortado ao meio ou esmagado pelas grandes massas geladas.

Nada mais vimos do submarino. Quando teve a certeza de haver enganado o seu perseguidor o capitão deixou o banco de gelo e prosseguiu viagem, sem escolta, em direção a um porto britanico.

Quasi cinco dias permaneceu ele alerta, na ponte de comando praticamente quasi sem dormir um instante.

Nenhum dos membros da tripulação dormira tambem durante aquele tempo. Quando, por ultimo lançámos as ancoras, acrescentou o capitão, todos os membros da tripulação subiram ao tombadilho para apertar-me a mão enquanto faziam a seguinte observação: "Estamos salvos graças á vossa habilidade". Quando o maquinista chefe procurou comunicar-se com o seu lar, teve a noticia de que a sua residencia fôra bombardeada e sua esposa estivera sepultada, sob os escombros, durante quatro horas, embora tenha sido salva sem qualquer ferimento, enquanto suas duas filhas ficaram feridas e foram recolhidas a um hospital. Alegremente ele recebeu a ordem de zarpar e o navio tanque seguiu segundo suas instruções.

Foi assim que o encontrei, á nossa disposição, com os depositos regorgitando de oleo e permitindo-nos continuar a exploração do Atlantico.

DER-ER-ZOR CAIU EM PODER DOS ALIADOS

Noticia-s eem Ankara que está sendo negociado armisticio na Síria

Cairo, 4 (A. P.) — O comando dos Exércitos britanicos no Oriente Próximo comunica:

"Os restos da guarnição original de Palmira, em número de cerca de 300 soldados de Vichi, se renderam ás forças britanicas ontem. As tropas indianas ocuparam, ontem, Deir-ez-Zor. Cinco canhões, dois aviões e muitos veiculos foram capturados e duas pontes foram encontradas intatas. Em outros setores, nada de importante a informar".

Jerusalém, 4 (Reuters) — A captura de Der-Er-Zor, quasi simultaneamente com a de Palmira, veiu fortalecer grandemente as posições aliadas na Síria oriental, desde que essas cidades representavam as mais fortes posições vichistas naquela área.

Der-Er-Zor acha-se situada no Eufrates a 120 milhas em direção ao nordeste de Palmira, onde a ocupação do seu famoso oasis deu aos aliados uma base para futuras operações contra as principais cidades sírias do Norte, de Homsap-Ham e Aleppo.

As forças responsaveis pela captura de Der-Er-Zor consistiam em grande parte de tropas indianas, que, presumivelmente, penetraram na Síria, vindas da fronteira do Iraque, de um ponto perto de Kemal.

ARMISTICIO EM NEGOCIAÇÃO?

Ancara, 4 (U. P.) — Noticia-se que está sendo negociado um armisticio na Síria, o qual ficará terminado dentro de uma semana.

Washington, 4 (Reuters) — Segundo informações de fonte diplomática chegadas a esta capital, a campanha dos aliados franco-britanicos na Síria é considerada como terminada, apesar de haver ainda certa resistência das tropas vichistas. Assegura-se que o armisticio será negociado dentro de uma semana n omáximo. O general Dentz e seu estado maior continuam, entretanto, em Beirute. Negociações foram feitas pelos ingleses para pôr termo a essa "luta sem sentido" e provavelmente trocas de vistas já estão em curso.

BEIRUTE BOMBARDEADA

Beirute, 4 (A. P.) — A força aérea britanica fez três ataques á luz do dia de hoje sôbre esta cidade, causando muitos incendios, especialmente na parte do porto.

Os ataques do dia de hoje seguiram-se ao bombardeio noturno que Beirute sofreu e que foi o mais sério da presente guerra. Vários edificios foram destruidos na noite passada, inclusive o da Camara de Comércio Franco-Libaneza. De dia outros edificios ruiram, aumentando-se assim a destruição a que esta cidade está sendo sujeita.

A população, tomada de panico, está fugindo para as montanhas visinhas.

FORÇAS DE VICHI ESTARIAM EM SALONICA

Cairo, 4 (U. P.) — Sabe-se por fonte autorizada que forças do governo de Vichi estão concentradas em Salonica, de onde tentarão atingir a Síria por via maritima.

O PRESIDENTE INONU RECUSOU

Angord, 4 (A. P.) — Diz-se, em circulos usualmente bem informados, que o presidente Ismet Inonu rejeitou o pedido da França, com apoio da Alemanha, para que forças francesas e munições pudessem ser encaminhadas para a Síria através do território turco, turco.

Em consequência do congelamento de fundos estrangeiros

Nova York, 4 (Reuters) — De acôrdo com informações dos circulos comerciais, o comercio sul-americano está sofrendo dificuldades provocadas pelos congelamentos de fundos estrangeiros.

Os exportadores sentem dificuldades em determinar os seus fredades em determinar se os seus freguêses latino-americanos foram ou não atingidos pelo decreto de congelamento de fundos estrangeiros, pelo que suspenderam os embarques das ultimas tres semanas, deixando que ficassem superlotados de mercadorias os seus armazens, aguardando as licenças do Departamento do Tesouro.

Os exportadores americanos pedem que lhes seja fornecida a lista negra das firmas atingidas pela ordem do presidente Roosevelt, a 14 de junho, mas as autoridades de Washington afirmaram ontem que tal lista não poderia se fornecida.

Durante vários meses os agentes do Serviço de Informações do Departamento de Comercio estiveram entrevistando exportadores de várias partes dos Estados Unidos, informando-lhes do comportamento anti-americano de certas firmas latino-americanas.

Os referidos exportadores foram então aconselhados a não comerciaram com essas firmas e, na maioria dos casos, ofereceram a sua mais franca cooperação ás autoridades governamentais, como o declarou o sr. Schnellbacher, chefe da Divisão de Informações Comerciais do Departamento de Comercio.

As atividades da R. A. F. no Oriente Medio

Cairo, 4 (H. T.) — O comando da R.A.F. no Oriente Medio distribuiu o seguinte comunicado:

"As esquadrilhas britanicas bombardearam Tripoli, incendiando dois navios italianos de 5.000 toneladas. Um outro navio ainda estava ardendo em consequencia do bombardeio realisado contra o porto na vespera. O porto de Benghazi foi igualmente bombardeado. O aerodromo de Tripoli tambem teve a mesma sorte. Nesse aerodromo um avião ficou destruido e outros sofreram graves avarias. Todos encontravam-se pousados no solo na ocasião do ataque. No aerodromo de Galaza varias bombas cairam entre os aviões que se encontravam dispersos na pista. Em Maruba houve alguns incendios. Diversos objetivos foram bombardeados nos arredores de Benghazi e Bardia. Transportes motorizados inimigos foram destruidos perto de Derna".

Grande sensação na capital norte-americana

A declaração feita ante-hontem pelo general Marshall

Washington, 4 (Reuters) — A declaração feita pelo general Marshall, chefe do Estado-Maior do Exercito norte-americano, a favor da remessa de tropas norte-americanas para fóra do Hemisferio Ocidental e acentuando a seriedade da situação que os Estados Unidos devem agora enfrentar, causou grande sensação nesta capital por ter sido feita justamente depois que o secretario da Marinha, sr. Frank Knox afirmou que "chegou o momento de agir". E' este o segundo aviso feito pelo comandante das forças armadas dos Estados Unidos.

Os observadores divergem quanto á interpretação da atitude do presidente Roosevelt em face de tais pronunciamentos. Segundo alguns, o presidente está por trás dessas declarações feitas por dois dos seus principais auxiliares, e embora não as apoie publicamente, utiliza-as como uma maneira de fazer com que o povo americano se compenetre da gravidade do momento.

Outros observadores afirmam que o presidente não prepararia a entrada dos Estados Unidos na guerra sem contar com o apoio unanime da nação, e vai resistindo desta maneira ás advertencias dos seus conselheiros que pregam a imediata entrada do país no conflito, afim de aproveitar a vantagem oferecida pela invasão alemã na Russia, e lançar um poderoso golpe, ao lado da Grã Bretanha, em um outro "front".

A reação do Congresso, ante a mensagem do general Marshall, foi imediata. O grupo não-intervencionista que lutou durante a campanha e discussão da lei de plenos poderes, declarou-se em oposição ás propostas do chefe do Estado Maior e prepara-se para lutar no Congresso contra a adoção de tais propostas.

O senador Taft, chefiando os isolacionistas, declarou-se em oposição a qualquer teoria que proclame a tomada de Islandia, Açores, e ilhas do Cabo Verde como ato de defesa dos Estados Unidos em tempo de paz.

O senador Thomas, do partido democratico, e membro da comissão de Negocios Militares do Senado mostrou-se contrario ás objecções apresentadas pelos isolacionistas, dizendo: "Isso não é questão de relações internacionais. Visa apenas estabelecer uma unidade real no comando do Exercito.

UM DISCURSO DO SENHOR WENDELL WILKIE

Nova York, 4 (H. T.) — Discursando hoje pelo Radio, o sr. Wendell Wilkie ex-candidato á presidencia da República, declarou:

"Compreendemos que si deixarmos o ultimo baluarte da liberdade da Europa sucumbir diante dos ataques do totalitarismo, a ocasião de salvar a liberdade da America, ficará grandemente abalada. Por essa razão, porcentagem esmagadora dos cidadãos norte-americanos tomou a decisão de sustentar os combatentes inglêses até o fim não importa por quais meios ou preços.

Se os Estados Unidos não empregarem imediatamente sua frota de guerra para assegurar a entrega do material belico norte-americano ao imperio britanico, a Inglaterra não sobreviverá, não poderá sobreviver.

A existencia da Inglaterra é indispensavel á preservação da nossa propria liberdade. Não ha mais tempo a perder. A ameaça está junto de nós. O periodo de argumentar com os nossos desejos e aspirações já passou. Agora chegou o momento das decisões. Hoje é em nossas mãos que repousa á sorte da humanidade, de nós depende a escravidão ou a liberdade.

Estou convencido de que os norte-americanos de 1941 não abrirão mão da preciosa herança que lhes legaram os norte-americanos de 1776, 1863 e de 1917.

Norte-americanos, chegou a hora de agir".

A REAÇÃO DOS CIRCULOS POLITICOS AO PEDIDO DO GENERAL MARSHALL

Washington, 4 (A. P.) — Uma fonte governamental bem informada manifestou a crença de que o pedido do Estado Maior norte-americano, para conservar em serviço por mais uma ano, os membros da Guarda Nacional e os conscritos bem como para utiliza-los além dos confins do Hemisferio Ocidental, em caso de amergencia, seria o reflexo dos planos do alto comando, para aumentar de maneira subsancial o poderio do exercito dos Estados Unidos — talvez mesmo para duplica-lo.

O informante assinalou que o poderio atual do exercito norte-americano era de 1.400.000 homens e, se o grosso desse contingente fosse mantido em serviço, os novos recrutas para o exercito regular, e os 900 mil conscritos, elevariam as forças de terra a um total de cerca de 2.800.000 homens. Este seria o objetivo do alto comando, para uma possivel expansão ainda maior, posteriormente, em face das condições do mundo. Aliás, já está sendo fabricado o equipamento essencial para um exercito dessas proporções.

O pedido para a ampliação do prazo do serviço militar, provocou uma rapida e intensa reação nos circulos politicos desta capital, onde a maior parte dos legisladores, comentando abertamente o assunto, manifestou-se hostil á essa concessão ás autoridades militares. Assim, conforme todos os indicios, os debates no Congresso, em torno dessa medida deverão ser dos mais acerbos.

Uma autoridade chegada ao Departamento da Guerra declarou que o alto comando estava pedindo apenas ao Congresso liberdade de ação, para tomar providencias decisivas, quando assim o exigirem as condições militares. Segundo frisou o informante, a guerra moderna não se coaduna com as contemporizações e, poder-se-iam conceber circunstancias em que fosse conveniente modificações na legislação atual, as quais teriam de ser empreendidas sem perda de tempo.

O representante Sparkman, democrata de Alabama, e membro da Comissão de Assuntos militares da Camara pôs-se ao plano do general George Marshall, observando que, "houve um entendimento bastante claro, de que os convocados prestariam serviço apenas por um ano — e dever-se-ia dar toda a consideração a esses homens que pretendiam afastar-se das suas ocupações habituais apenas por um ano". Outros legisladores consideraram igualmente a proposta do Estado-Maior como um abuso da bôa fé dos conscritos.

O senador Taft, republicano de Ohio, declarou por sua vez que, "até a uma declaração de guerra pelo Congresso, na sua qualidade de representante do povo deste país — e eu duvido que o Congresso jámais o faça — o nosso exercito deveria permanecer no Hemisferio Ocidental". Acrescentou o senador Taft que, "seria uma completa usurpação do poder pelo presidente, o envio de tropas norte-americanas para fóra do Hemisferio Ocidental sem uma declaração de guerra".

Entretanto, o senador Hill democrata de Alabama, e "leader" da maioria em exercicio sustentou um ponto de vista contrario, afirmando que, "as necessidades da situação requerem um pedido dessa natureza, e sou favoravel á sua concessão — não podemos construir um exercito no prazo de um ano, para depois desmobiliza-lo, e iniciar a construção de um outro — o perigo é sem duvida tão grande agora como em setembro ultimo quando as nossas forças foram primeiro mobilizadas, nada haveria de menos pratico do que começar tudo de novo com outros recrutas".

"Agora que acabamos de montar a maquina, não podemos decidir-nos a desmonta-la", prosseguiu o senador Hill. "Sou favoravel a que se protejam os interesses dos Estados Unidos, onde que os mesmos se encontrem, fóra ou dentro das linhas deste Hemisferio — e além do mais, os perigos têm aumentado".

Por outro lado, o senador Wheeler, democrata de Montana, e um dos principais adversarios da politica exterior do governo, declarou que, "temos aqui o espetáculo do governo pedindo que os moços dos Estados Unidos sejam enviados a qualquer parte do mundo, e o sr. Mackenzie King, chefe do governo canadense declarando-se contrario á conscrição no Dominio, e que os canadenses não serão enviados para o exterior, sem o seu consentimento — somos dominados pelos inglêses ainda mais que os canadenses ou os australianos".

RENDEU-SE AOS INGLESES O GENERAL GAZZERA

Era o comandante supremo dos remanescentes italianos na Abissinia

Cairo, 4 (A. P.) — Um comunicado especial do quartel-general do exercito britanico do Oriente Medio anunciou a rendição do general Gazzera, comandante supremo das forças remanescentes italianas da Abissinia e de todos os grupos que operavam na provincia de Galla Sidamo.

E' do seguinte teor o comunicado: "O general Gazzera, comandante supremo das forças remanescentes italianas da Abissinia, rendeu-se, juntamente com todas as forças italianas que operavam na provincia de Galla Sidamo.

Com exceção apenas da guarnição italiana de Gondar, que está cercada pelas forças do Imperio e pelas tropas patrioticas etiopes, e de uma pequena coluna dispersa nas florestas do sudoeste de Assab, a resistencia italiana na Eritréa, Abissinia e Somalilandia Italiana está encerrada, com pleno exito para as nossas forças".

O Chile correrá em auxilio de qualquer país americano ameaçado

Santiago, 4 (Reuters) — A primeira noticia de que o Chile correrá em auxilio a qualquer país americano cujo territorio e independencia estejam ameaçados, foi dada pelo ministro do Exterior, sr. Rossetti, em discurso pronunciado durante a cerimonia da colocação de uma placa em memoria do primeiro consul dos Estados Unidos no Chile.

"O Chile, disse o ministro, acorrerá prontamente levando o seu auxilio de acordo com a tradição chilena e inter-americana, sem esperar pelos tramites das chancelarias".

Hitler pretenderia restaurar a monarquia na Rússia

E levaria ao trono o príncipe Luiz Fernando de Hohenzollern

Londres, 4 (U. P.) — *Noticias chegadas à embaixada de um govêrno que mantém amistosas relações com a Alemanha, e que a meude recebe informações de fonte segura procedentes de Berlim, indicam que o chanceler Hitler pretende levar ao trono da Rússia o principe Luiz Fernando de Hohenzollern. Êsse principe é filho do principe herdeiro da Alemanha, trabalhou certo tempo na fábrica Ford e é casado com a princesa Kyra, irmã do grão duque Vladimiro, pretendente ao cetro dos Czares.*

O Japão estaria cogitando de estabelecer "uma zona de segurança" em suas aguas territoriais

Tóquio, 4 (U. P.) — É provavel que o Japão faça em breve uma importante declaração, estabelecendo "uma zona de segurança" em suas aguas territoriais, cujo objetivo, segundo a imprensa niponica, será prevenir um possivel incidente entre os navios norte-americanos que levam ajuda á Russia e os submarinos alemães, em aguas japonesas.

Tal possibilidade foi revelada pelo sr. Koh Is Hall, porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores, que declarou que "seria muito conveniente para nós imitar o exemplo dos Estados Unidos". Acrescentou, em seguida, que o governo vê a possibilidade de estabelecer uma zona de segurança ou ampliar as aguas territoriais japonesas além do limite atual de tres milhas.

O aspecto mais sensacional nos comentarios da imprensa foi dado pelo jornal "Hochi", o qual concita o governo a tomar imediatamente uma decisão, declarando que os navios norte-americanos, em viagem á Russia, teriam que passar pelos "estreitos de Tsuguru ou Soya, que se encontram em aguas japonesas".

O porta-voz expressou que sem um minucioso estudo não poderia compartilhar da opinião do "Hochi", de que os estreitos de Tsuguru e Soya estão em aguas territoriais niponicas.

Interrogado sobre a atitude do Japão no caso de que se concentrem aviões norte-americanos em Vladivostock, o referido porta-voz respondeu dizendo que o Japão consideraria este fato como um ato inamistoso, como tambem no caso do envio de aparelhos norte-americanos para Singapura, Hongkong ou China.

Simultaneamente, soube-se que o ministro das Relações Exteriores, sr. Matsuoka fez saber ao embaixador russo Smetantin qual a atitude japonesa diante da guerra russo-alemã.

Foram inuteis todas as tentativas para se conhecer do porta-voz niponico alguns detalhes da entrevista do sr. Matsuoka com o sr. Smetanin, embaixador russo.

"Os meus labios estão selados", replicou o referido porta-voz a todas as perguntas.

Outra questão que passou bruscamente ao primeiro plano e que se acredita está relacionada com a decisão tomada ontem na Conferencia Imperial, é a da navegação mercante niponica. Alguns diplomatas estrangeiros opinam que quiçá o Japão se prepara para reiniciar imediatamente seu movimento expansionista para o sul, em vista da informação de que foram chamados muitos dos navios que navegavam para ultramar. Embora os meios oficiais neguem que se houvesse reduzido as atividades maritimas, despachos procedentes de Manilha dizem que o vapor japonês "Kyusu Marú", em viagem aos Estados Unidos, deteve-se em Kobe, enquanto o "Nozima Marú", atualmente em Manilha, recebeu ordem de descarregar seis mil toneladas de mineral, destinadas ao governo dos Estados Unidos, para que regresse ao Japão.

A empresa de navegação niponica Yusen Kaisha noticiou que a partir de hoje não aceitará pedidos para transporte de cargas, nem de passageiros, porém não explicou as razões da tal decisão. A Kokusai Kisen Kaisea tambem anunciou que foi transferida por quatro dias a saída do "Kimikawa Marú", que se encontra em São Francisco e negou-se a dizer se isto significaria que a partida do referido navio será definitivamente suspensa. Não se esclareceu o significado de todas essas medidas. Um porta-voz do governo desmentiu que o Japão tenha chamado todos os navios que navegavam pelo Atlantico, porém admitiu que alguns navios em serviço em "zonas muito distantes" tenham sido chamados para aliviar a escassez de tonelagem existente nas linhas mais proximas. Afirmou, de maneira categorica, que isto não quer dizer que os navios são chamados para transporte militar, no caso de um suposto reinicio do movimento de expansão para o sul.

Sabe-se que aos armadores causa inquietação a linha de Nova York, não havendo certeza de que os navios regressem com carga, circulando tambem rumores sobre o fechamento do Canal de Pahamá.

O "Japan Times Advertise", orgão subvencionado pelo Ministerio das Relações Exteriores, ao comentar a decisão da Conferencia Imperial sobre a nova situação, criada pela guerra russo-germanica, diz o seguinte: "A palavra de ordem é: vigilancia, prudencia e preparação. A medida que a guerra se desenvolve, as disposições que adote o Japão revelarão a sabedoria da decisão tomada pela Conferencia Imperial, como aconteceu no passado". Depois de declarar que não é necessario especificar essa politica, diz que o sr. Matsuoka já disse o bastante a respeito, mostrando que o governo tomou medidas para todas as contingencias que se apresentem.

Demonstração de fé nos destinos da China

Chungking, 4 (Reuters) — "O povo da China está recebendo os acontecimentos atuais com uma extraordinaria alegria" declarou o novo ministro do Exterior da China, sr. Quota Inchi, numa irradiação.

"Depois que stou no poder, continuou o ministro, impelido pela marcha irresistivel dos acontecimentos, já me aconteceu ter que dar rapidos passos no sentido do rompimento de nossas relações com a Alemanha e a Italia.

Esses acontecimentos fortificaram a minha convicção pessoal de que o destino da China está intimamente ligado ao das potenciar democraticas, e que não poderá haver uma "organização do Extremo Oriente" sem que haja uma organização no mundo, no qual o Extremo Oriente deve tomar parte."

O ministro Quota Inchi avistou-se hoje com o embaixador britanico.

Uma declaração de chefes indígenas do Tchad

Cairo, 4 (Reuters) — O comunicado do Quartel General das Forças Livres informa o seguinte: — "Por ocasião do primeiro aniversario do apelo que lhes foi dirigido pelo general De Gaulle, os grandes indigenas das regiões de Mayo, Kebbi e Logone; no Tchad, cedidas á Alemanha, em 1911, reafirmaram "a sua vontade de permanecer subditos franceses, orgulhosos de pertencer á França Livre", acrescentando: — "Já tendo combatido contra os alemães, combate-los-emos de novo, ao primeiro chamado de De Gaulle, convencidos de que a vitoria será nossa".

NOVOS E VIOLENTOS ATAQUES FÔRAM DESFECHADOS PELA R.A.F. CONTRA A ALEMANHA E TERRITÓRIO DA FRANÇA OCUPADA

Emquanto isso continuam tranquilos os céus da Inglaterra

Londres, 4 (Reuters) — A R. A. F., continuando em seus ataques sistematicos contra objetivos militares na Alemanha e na França ocupada, levou a efeito ontem, á noite, e hoje de manhã violentos bombardeios contra as regiões norte-ocidental e septentrional do Reich, principalmente Essen, Bremen e Bremenshaven. A area das docas de Bremen e as comunicações ferroviarias da cidade foram severamente castigadas. Varias toneladas de bombas altamente explosivas foram ali lançadas com êxito. Grandes incendios irromperam em varios pontos. Voando sobre a região norte da França, varias esquadrilhas de bombardeiros pesados atacaram com o maior exito aerodromos inimigos e concentrações de veiculos motorizados. Nove aparelhos germanicos foram destruidos nessa ocasião. Quatro aviões da R. A. F. deixaram de regressar.

A' tarde foi publicado o seguinte comunicado do Ministerio do Ar: "Essen onde estão instaladas as fábricas Krupp, foi um dos principais objetivos visados na noite passada pelos aviões do comando de bombardeiro. Aí e em outros pontos da região do Ruhr irromperam extensos incendios. Na Alemanha norte ocidental os ataques foram dirigidos principalmente contra o porto de Bremen e a zona industrial de Bremenshaven".

Segundo um comunicado do Ministerio do Ar, ""não ha noticia de nenhuma atividade da aviação alemã sobre a Inglaterra durante a noite passada". Essa foi a segunda noite sucessiva em que não se realizaram raids contra este país. Em nenhum ponto da Inglaterra foram lançadas bombas no periodo dessas ultimas quarenta e oito horas.

De outro lado, desmente-se categoricamente, nesta capital a alegação alemã de ter bombardeado ontem pontos da costa sul-ocidental e sul-oriental deste país. Como já foi anteriormente anunciado pelo Ministerio do Ar, ha 48 horas a aviação inimiga está absolutamente ausente dos ceus ingleses. Salienta-se ainda, que os alemães continuam a exagerar as perdas britanicas.

O comunicado alemão que deu motivo a esse desmentido foi o seguinte retransmitido de Zurich: A "Luftwaffe" afundou dois navios patrulhas britanicos ao largo da costa sul-oriental da Inglaterra e avariou um grande navio mercante ao largo de Land's End. Os ataques diurnos e noturnos foram dirigidos contra as instalações portuarias no sudoeste e no suleste da Inglaterra. Durante os ataques da R. A. F., contra a costa do Canal, ontem, os caças germanicos e as baterias anti-aereas abateram onze aviões britanicos".

Outro comunicado alemão, igualmente publicado aqui, por intermedio de Zurich declara: "As fábricas de material bélico de Bremen ficaram danificadas em consequencia dos ataques aereos desfechados pela R. A. F., no decorrer da noite passada, durante os quais os caças e as baterias anti-aereas alemães destruiram 10 aparêlhos atacantes".

Uma irradiação da agencia oficial alemã, captada aqui declara, por seu lado, que "muitas casas foram destruidas e muitas outras danificadas" durante os ataques dos aviões britanicos. "Ha poucos mortos entre a população civil e muitos feridos", acrescenta a referida agencia, que acentua: "Não foram causados danos militares. Tres aviões britanicos foram abatidos pelos caças noturnos e pelas baterias anti-aereas".

O QUE INFORMA UM COMUNICADO INGLÊS

Londres, 4 (A. P.) — O Ministerio do Ar, anuncia:

"Bremen foi novamente atacada á luz do sol esta manhã por aviões Blenheims do comando de bombardeio. Uma grande fabrica na area da doca foi bombardeada de pouca altura tendo alguns dos nossos aparelhos descido até a cincoenta pés. Impactos diretos foram obtidos seguindo-se incendios e explosões. Linhas ferreas e um entroncamento ferroviario ao noroeste da cidade foram tambem atacados. Pistas e aviões em um aerodromo foram metralhados. Outros aviões Blenheims bombardearam objetivos na ilha de Nordeney, onde quarteis e embasamentos de canhões foram arrazados a rajadas de metralhadora, nessas operações cinco dos nossos aparelhos perderam-se.

Pouco depois, o mesmo Ministerio anunciou que "dezesseis aviões alemães de combate haviam sido derrubados durante a ofensiva á luz do dia realizada sobre a França septentrional". Disse o Ministerio: "dezesseis aviões alemães de combate foram destruidos durante a ofensiva desta tarde sobre a França setentrional, por esquadrilhas da R. A. F. de combate. Aviões de bombardeio Blenheim que tambem tomaram parte nas operações atacaram uma estação de energia eletrica e instalações quimicas perto de Bethune. Tres dos nossos aviões de combate e um de bombardeio perderam-se sabe-se presentemente que foram destruidos doze aparelhos alemães de combate nas operações de ontem sobre a França Setentrional."

O QUE DIZ O COMANDO ALEMÃO

Quartel General do Fuherer, 4 (U. P.) — "Na batalha contra a Grã Bretanha, a aviação afundou 2 navios de patrulha com um total de 1.000 toneladas, na costa léste britanica, e avariou com bombas um navio mercante de grande tonelagem, nas proximidades de Land's End. Os bombardeiros alemães dirigiram seus ataques diurnos e noturnos contra as instalações portuarias no sudoeste e sudéste da Inglaterra.

"Durante os ataques de ontem contra a costa do canal, os caças alemães e as baterias anti-aereas derrubaram 11 aviões inimigos. Não regressaram dois de nossos aparelhos. Na noite de ontem, o inimigo jogou bombas explosivas e incendiarias em varias localidades do oeste e noroeste da Alemanha. Houve varias vitimas entre a população civil. Em Bremen houve pequenos danos. Os ncendios, que irromperam em alguns pontos, especialmente em Dortmund, foram rapidamente extintos. Os caças e as baterias anti-aereas derrubaram 10 dos bombardeiros inglêses atacantes.

BERLIM RECONHECE QUE FORAM EXTENSAS AS INCURSÕES DOS AVIÕES INGLESES

Berlim, 4 (U. P.) — Os circulos oficiais admitem que aviões britanicos realizaram vastas incursões, á noite de ontem, sobre a parte noroeste do Reich. Afirmam, porém que não houve danos em objetivos militares e que tres aviões inimigos foram abatidos.

AS OPERAÇÕES DA TARDE DE ONTEM NO NORTE DA FRANÇA

Londres, 4 (H. T.) — Vários aviões de caça inimigos foram destruidos durante uma operação ofensiva sobre o norte da França efetuada hoje á tarde pela RAF.

Aviões de bombardeio britanicos atacaram uma central britanica e uma fabrica de produtos quimicos perto de Bethume.

Tres aviões de caça britanicos perderam-se durante essa operação.

Anuncia-se hoje, á noite, que 13 "caças", inimigos foram destruidos durante as operações realizadas ontem sobre o norte da França.

O QUE INFORMAM DE BERLIM

Berlim, 4 (H. T.) — Uma formação de aviões britanicos protegida por importante escolta de aparelhos de caça tentou hoje á tarde sobrevoar as regiões ocupadas. Aviões de caça alemães forçaram os britanicos a aceitar combate antes de atingir a costa da Mancha.

Foram abatidos oito aviões britanicos. Dois aparelhos alemães não regressaram ás suas bases.

Possiveis movimentos expansionistas do Japão

Londres, 4 (A. P.) — Circulos diplomaticos neutros expressaram a crença de que a proxima campanha do Japão será no sentido de fortificar a sua posição na Indo China Francesa e em Thailand (Sião). Diz-se, entretanto, que isso será apenas o preludio de uma ampla campanha no Pacifico Sul, com as Indias Orientais Holandesas como objetivo final. Os referidos circulos disseram que a Indo China e Thailand foram escolhidas como o imediato campo de operações porque os "japoneses acham que os Estados Unidos não intervirão para defender" esses dois paises.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — As Tres Noites de Eva, com Barbara Stanwyck e Henry Fonda.

METRO — No Tempo do Onça, com os Irmãos Marx.

BROADWAY — A Canção do Milagre, com José Mojica.

PATHE' — Mulheres na Guerra, com Wendy Barrie e Mae Clarke.

REX — Virginia Romantica, com Madeleine Carroll e Fred Mac Murray.

OLINDA — A Pecadora e Jornada da Morte. No Palco: Numeros Variados.

RITZ — O Gorila Matador e A Furia Branca.

PLAZA — Um Casal do Barulho, com Carole Lombard e Robert Montgomery.

ODEON — As Tres Noites de Eva, com Barbara Stanwyck e Henry Fonda.

PALACIO — Canção do Deserto, com Zarah Leander.

IMPERIO — Isto é Amor, com Rosalind Russel e Melvin Douglas.

OPERA — A Pecadora e O Homem dos Olhos Esbugalhados.

PRIMOR — A Furia Branca e Noites Argentinas.

PARISIENSE — Noites Argentinas e Senhorita Sandy.

COLONIAL — A Escrava Branca, com Viviane Romance. No palco: numeros variados.

VARIETE' — Kitty Foyle e Quando Macacos se Juntam.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — A Cigana me Enganou, com Bibi Ferreira.

RIVAL — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.

RECREIO — "Os Quindins de Iaiá", com Aracy Cortes e Oscarito.

REGINA — Nunca me deixarás, com Dulcina e Odilon.

GINASTICO — Comedia Brasileira — A Comedia da Vida.

CARLOS GOMES — Cia. Irmãos Celestino — Duqueza do Bal Tabarim, com Maria Amorim.

JOÃO CAETANO — Brasil Pandeiro, com Alda Garrido.